

CF.
B
3
15

783 R05

THEATRO ECCLESIASTICO,

EM QUE SE ACHAM MUITOS DOCUMENTOS
de Cantho-Chaõ, para qualquer pessoa dedicada ao
Culto Divino nos Officios do Coro, e Altar.

OFFERECIDO

A' VIRGEM SS. SENHORA NOSSA

COM O SOBERANO TITULO DA IMMACULADA

CONCEIÇÃO

VENERADA EM HUMA DAS CAPELLAS COLLA-
teraes do Regio Templo de Nossa Senhora, e Santo Anto-
nio, junto á Villa de Mafra.

EXPOSTO POR SEU AUTOHR

O PADRE

Fr. DOMINGOS DO ROSARIO

FILHO DA PROVINCIA DE SANTA MARIA DA ARRABIDA,
Primeiro Vigario do Coro no mesmo Convento de Mafra, Nota-
rio Apostolico de Sua Santidade, e Penitenciario
Geral da Ordem Serafica.

DADA AO PRELO PELO BENEFICIADO

ANTONIO FERREIRA DE ABREU 87.12.07

Amigo do Author.

SEGUNDA IMPRESSAM, E MAIS ACCRESCENTADA.



LISBOA:

NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA,

Anno MDCCLI.

Com todas as licenças necessarias.



No. 2106

Exemplar de Fran. Cab. Homem

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

1000

CHICAGO, ILL.

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

1000

CHICAGO, ILL.

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

1000

CHICAGO, ILL.

1900

D

Ref

L

D
D
D

I
I
I

Antonio Ferrera de...

LIBRARY

1000

CHICAGO, ILL.

1900

I N D E X

DAS COUSAS, QUE SE CONTE'M NESTE
Theatro Ecclesiastico.

Refumo de Canto de Orgão pag. I.

A C T O P R I M E I R O.

- D**ocumento I. dos sette signos da Muzica, pag. 1.
Documento II. das Propriedades, pag. 2.
Documento III. das Deducçoens, pag. 3.
Documento IV. das Claves, Ibidem.
Documento V. das Vozes, Ibidem.
Documento VI. das Cantorias, pag. 4.
Documento VII. das Mutanças, Ibidem.
Documento VIII. de alguns sinaes, que se achão em o Canto
Chaõ, pag. 5.
Documento IX. das Entoaçoens, pag. 6.
Documento X. dos Intervallos Cantaveis, pag. 11.
Documento XI. em que se mostra, que couza seja Tono, Ibid.
Documento XII. dos Tons, pag. 13.
Documento XIII. da variedade com que se achão as composi-
çoens, e Tons no Canto-Chaõ, pag. 14.
Documento XIV. das Entoaçoens, ou Levantamento dos Psal-
mos; e suas Conclusoens, pag. 20.
Documento XV. em que se continua a mesma materia, pag. 27.
Documento XVI. Mostra-se como se evita o Tritono, e se ha
de applicar a letra á Solfa, pag. 30.

A C T O S E G U N D O.

- D**ocumento I. do modo de igualar os Tons em Unifono;
pag. 34.
Documento II. das Figuras, ou Notas, que devemos usar no
Canto-Chaõ, pag. 36.
Documento III. do uío do B. mol, pag. 40.
Documento IV. em que se mostra como se contaõ as Graduaes,
pag. 43.

A C T O T E R C E I R O.

- D**ocumento I. em que se trata do que pertence ás Vespé-
ras, pag. 45.
Documento II. em que se mostra o que pertence ás Completas;
pag. 53. Docu.

I N D E X

- Documento III. das Matinas , pag. 56.
 Documento IV. da hora de Prima , pag. 61.
 Documento V. da hora de Terça , pag. 64.
 Documento VI. da hora de Sexta , pag. 65.
 Documento VII. da hora de Noa , Ibidem.
 Documento VIII. em que se manifesta o que pertence aos Mi-
 nistros do Altar, Presbytero , Diacono, e Subdiacono , Idid.
 Officium Defunctorum , pag. 79.
 Missa pro Defunctis , pag. 120.
 Stationes faciendæ in die Commemorationis omnium fide-
 lium Defunctorum , pag. 132.
 Officium Sepulturæ , pag. 151.
 De Processione in die Festo Purificationis B. M. pag. 173.
 De Processione in die Palmarum , pag. 176.
 Vexilla Regis prodeunt , pag. 185.
 Sabbato Sancto ad Processione fontis , pag. 187.
 Ordo servandus in Litaniarum maiorum Processione, pag. 188.
 De Processione in festo SS. Corporis Christi , pag. 196.
 Do que pertence á Semana Santa, pag. 207.
 Feria quinta in Cœna Domini ad Matutinum , pag. 215.
 Feria sexta in Parasceve ad Matutinum , pag. 256.
 Sabbato Sancto ad Matutinum , pag. 293.
 Benedictus ad quatuor voces , pag. 324.
 Miserere ad quatuor voces , pag. 338.
 Gloria Patri ad diversos Introituum Tonos , pag. 359.
 Missa in Circumcisione Domini , pag. 361.
 Missa in Epiphania Domini , pag. 364.
 Missa in festo SS. Fabiani, & Sebastiani Martyrum , pag. 366.
 Missa in Festo S. Vincentii Martyris , pag. 369.
 Missa in Festo Purificationis B. M. V., pag. 371.
 Missa in Festo S. Joseph Confessoris , pag. 374.
 Missa in Feria V. Cœnæ Domini , pag. 377.
 Missa in Dominica Resurrectionis , pag. 379.
 Missa in die Ascensionis Domini , pag. 383.
 Missa in Dominica Pentecostes , pag. 385.
 Missa in die Sanctissimæ Trinitatis , pag. 389.
 Missa in Solemnitate Corporis Christi , pag. 391.
 Missa in Festo S. Antonii de Padua , pag. 398.
 Missa in Nativitate S. Joannis Baptistæ , pag. 401.
 Missa in Festo SS. Apost. Petri, & Pauli , pag. 403.

I N D E X

- Missa in Festo S. Angeli Custodis Regni , pag. 406.
Missa in Festo S. Annæ Matris B. M. V., pag. 409.
Missa in Assumptione B. M. Virginis , pag. 411.
Missa in Nativitate B. M. Virginis , pag. 414.
Missa in Festo omnium Sanctorum , pag. 416.
Missa in Nativitate Domini ad primam Missam in nocte, p.419.
Missa in Festo S. Joannis Apost. & Evang. pag. 422.

ERRATA S.

Erro.

Emenda.

pag. 18	Diatheafaraõ.	lea-fe	Diathefaraõ.
23	feguem.	lea-fe	fe feguem.
26	Dixi	lea-fe	Dixit.
35	Suovizar.	lea-fe	Suavizar.
46	mundo	lea-fe	mundo.
51	Clasfa	lea-fe	Classe.
69	Sedundum	lea-fe	Secundum
82	de	lea-fe	ne
94	lectia	lea-fe	lectio.
104	Mela	lea-fe	mala
Ibidem.	Cæpitis	lea-fe	capitis.
Ibidem.	adajuvandum	lea-fe	ad adjuvandum.
111	dana	lea-fe	dona
116	meæ	lea-fe	mea
118	Veritate	lea-fe	Veritatem
127	Suspice	lea-fe	Sufcipe
131	Conforte	lea fe	Confortem.
134	Carde	lea-fe	Carne
135	Responfarium	lea-fe	Responsorium.
142	Peccatem	lea-fe	Peccantem.
184	Simitudine	lea-fe	Similitudine
Ibidem	Tortes	lea-fe	Fortes.

As mais emendará o prudente Leitor, attendendo, que não sabe livro a publico, que não passe por dous compositores, ao primeiro escorrega a penna, e ao segundo engana a vista.

ARTE

ERRATA

R E G R A XI.

Ha alguns pontos na Musica ; e destes o que está mais em uso , he o ponto de Augmentação , o qual se põem diante de qualquer figura , e lhe augmenta mais metade de seu valor: v.g. se o ponto estiver diante de hum semibreve no tempo Ordinario , que vale hum compasso , com o ponto fica valendo compasso e meyo , e assim as mais figuras teraõ seu augmento , que poderá reduzir-se ao valor da figura , que se lhe seguir immediatamente : v. g. adiante de huma feminima terá o ponto valor de huma colchea , e assim em as mais figuras.

R E G R A XII.

Ha alguns sinaes na Musica , e os mais principaes são Sustenidos , \sharp quadro , \flat mol. O sustenido denota *mi* , e se põem em os lugares do *fa* , e o \flat mol denota *fa* , e se põem em os lugares do *mi* ; e o \sharp quadro faz tirar qualquer destes accidentes , e tornar a cantoria ao seu natural. As feições destes accidentes são assim \times \flat \sharp

R E G R A X I

Ha alguns pontos de Medida ; e deites e que este mais em uo, he o ponto de Anomotaçãõ, o qual he porem diante de qualquer figura, e he augmenta mais metade de seu valor: v. g. se o ponto estiver diante de hum semibreve no tempo Ordinario, que vale hum compasso, com o ponto ha valendo como de humo, e assim se ha a figura talõ seu augmento, que pode reduzir se ao valor da figura, que se he segun as regras anteriores: v. g. a figura de humo femina vale o ponto valor de humo colcha, e assim em as mais figuras.

R E G R A XII

Ha alguns lugares de Musica, e os mais principaes são Soffridos, e quando he qual O luthão deito, e se põem os lugares do fa, e o mol deito, e se põem os lugares do mi, e o quando se faz a figura deites accidentes, e tomam a canton do seu natural. As regras deites accidentes são assim e se.

ARTE

DE CANTO DE ORGAÕ

PARA PRINCIPIANTES.

R E G R A I.

A Musica se ordena com sette letras , a que chamaõ Gregorianas , a saber *A, B, C, D, E, F, G*, a estas se ajuntaõ algumas syllabas por esta ordem : *G. sol, re, ut. A. la, mi, re, B. fa, mi, C. sol, fa, ut. D. la, sol, re, E. la, mi, F. fa, ut* ; estes se chamaõ signos , e se devem saber ás aveffas , e ás direitas : ás direitas servem para contar da clave para cima , e ás aveffas para contar da clave para baixo.

R E G R A II.

Destes sette signos nascem seis vozes , que saõ , *ut, re, mi, fa, sol, la.*

R E G R A III.

Destes signos se tiraõ os que tem *ut*, aos quaes chamamos deducçoens , e a cada hum destes se ajunta a sua propriedade, a saber ao *ut* de *G. sol, re, ut* se ajunta a propriedade de $\frac{1}{4}$. quadro, a *ut* de *C. sol, fa, ut* a propriedade de natura , a *ut* de *F. fa, ut* a propriedade de $\frac{1}{2}$. mol.

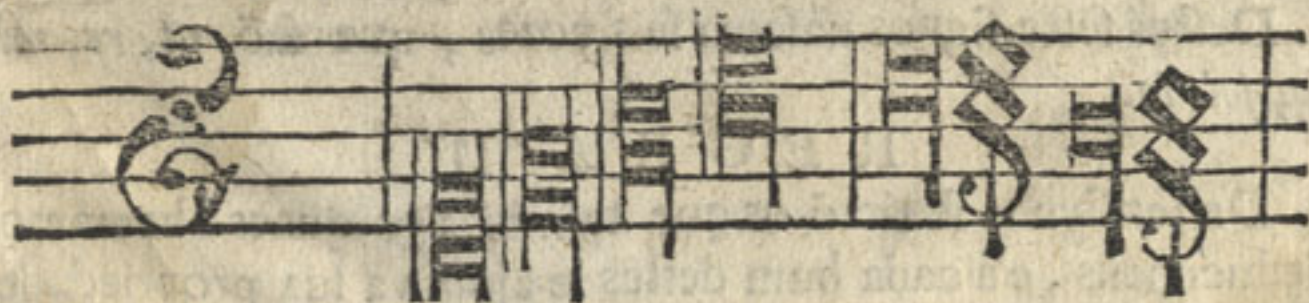
R E G R A IV.

As claves saõ tres , clave de *G. sol, re, ut.* de *C. sol, fa, ut;* e de *F. fa, ut.* Estas nos mostraõ os signos , e serve a de *G. sol, re, ut* para contraltos , e tenores , e ainda tambem para baixos , a de *F. fa, ut* serve para baixos.

Propriedade de \natural quadro.Propriedade de *Natura*.Propriedade de \flat molPropriedade de \natural quadro.Propriedade de *Natura*Propriedade de \flat mol.

Clave de G. sol, re, ut. de C. sol, fa, ut.

De F. fa, ut.



R E G R A V.

As mutanças são duas, huma para subir, que he *re*, e outra para descer, que he *la*, e se fazem por falta de vozes, que he quando a toifa passa acima do *la*, ou desce a baixo do *ut*; cada huma destas tem dous lugares, a de subir, que he *re*, se põem no lugar do *sol*, e do *la*; a descer, que he *la*, se põem no lugar do *mi*, e do *re*.

REGRA

REGRA VI.

As figuras são dez, a saber maxima, longa, breve, semibreve, minima, feminima, colchea, semicolchea, fusa, semifusa, das quaes o feitio he assim.

Maxima. Longa. Breve. Semibreve. Minima. Seminima.



pauza pauza pauza pauza pauza pauza

Colchea. Semicolchea. Fusa. Semifusa.



pauza pauza pauza pauza

REGRA VII.

Os tempos são diversos, porém os mais communs são dous, Ordinario, e Ternario: no tempo Ordinario vale a maxima oito compassos, a longa quatro, a breve dous, a semibreve hum, a minima meyo compasso, a feminima hum quarto, colcheas vão oito no compasso, semicolcheas vão dezateis, fusas vão trinta e duas, semifusas vão sessenta e quatro em o compasso.

REGRA VIII.

As pauzas são, dez como as figuras, e tem o mesmo valor de cada huma dellas, e servem de esperar os compassos.

REGRA IX.

Os Ternarios são de diversas sortes, e he todas as vezes, que adiante da clave vier hum; com outro numero debaixo, e entende-se que irão em o compasso tres figuras daquellas, que o numero debaixo mostrar; e segundo as figuras, que se seguirem por sua ordem, terão diminuição, ou augmento, v. g. se o Ternario for de hum tres, e hum 4 por baixo, significará o numero debaixo, que das figuras, que no tempo Ordinario hiaõ quatro em o compasso, que são as seminimas, irão tres, e assim se seguirá irem seis colcheas, e semicolcheas doze &c. e assim por esta ordem seguem os seus Ternarios.

REGRA X.

Ha mais alguns tempos, que são tempo cortado, dupla, sextupla, e duodupla, os quaes se assignão assim —



Cortado Dupla. Sextupla. Duodupla. —

Estes dous ultimos participaõ do tempo Binario, e Ternario, como melhor se explicará.

REGRA



TEATRO ECCLESIASTICO.

ACTO PRIMEIRO,

EM QUE SE TRATA DOS SIGNOS;

Propriedades, Deducçoens, Claves, Vozes, Cantorias, Mutanças, Figuras, e Tons, &c.

DOCUMENTO I,

Dos sete Signos da Musica.



Os Signos são sete, a saber: G. sol, re, ut; A. la, mi, re, B. fa; \sharp . mi, C. sol, fa, ut, D. la; sol, re, E. la, mi, F. fa, ut. Estes se repetem tres vezes: os primeiros sete se chamaõ graves, por suas vozes serem baixas; os segundos agudos, por suas vozes serem mais altas, que as dos graves; os terceiros sobreagudos, por suas vozes serem mais altas, que as dos graves, e agudos. Estes Signos, para se saberem melhor, he necessario, que se repitaõ ás avessas; desta sorte: F. fa, ut, E. la, mi, D. la, sol, re, C. sol, fa, ut, B. fa, \sharp . mi, A. la, mi, re, G. sol, re, ut.

G. sol, re, ut, tem tres vozes, que são sol, re, ut.

A. la, mi, re, tem tres vozes, que são la, mi, re.

B. fa, \sharp . mi, tem duas vozes, que são fa, mi.

C. sol, fa, ut, tem tres vozes, que são sol, fa, ut.

A

D. la,

D. la, sol, re, tem tres vozes, que saõ la, sol, re.

E. la, mi, tem duas vozes, que saõ la, mi.

F. fa, ut, tem duas vozes, que saõ fa, ut.

As vozes que se cantaõ por $\frac{1}{2}$. quadro, saõ estas:

O *ut*, de G. sol, re, ut, porque nasce de si mesmo.

O *re*, de A. la, mi, re.

O *mi*, de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi.

O *fa*, de C. sol, fa, ut.

O *sol*, de D. la, sol, re.

E o *la*, de E. la mi: as quaes.

Todas nascem do *ut*, de G. sol, re, ut, dizendo: la, sol, fa, mi, re, ut.

As vozes, que se cantaõ por Natura, saõ estas:

O *ut*, de C. sol, fa, ut, que nasce de si mesmo.

O *re*, de D. la, sol, re.

O *mi*, de E. la, mi.

O *fa*, de F. fa, ut.

O *sol*, de G. sol, re, ut.

O *la*, de A. la, mi, re, as quaes

Todas nascem do *ut*, de C. sol, fa, ut, dizendo: la, sol, fa, mi, re, ut.

As vozes, que se cantaõ por B mol saõ estas:

O *ut*, de F. fa, ut, que nasce de si mesmo.

O *re*, de G. sol, re, ut.

O *mi*, de A. la, mi, re.

O *fa*, de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi.

O *sol*, de C. sol, fa, ut.

O *la*, de D. la, sol, re; as quaes

Todas nascem do *ut*, de F. fa, ut, dizendo: la, sol; fa, mi, re, ut.

DOCUMENTO II.

Das Propriedades.

AS Propriedades saõ tres $\frac{1}{2}$. quadro; que se assigna em G. sol, re, ut, que serve para as vozes da primeira Deducção;

ducção ; Naturã ; que se assigna em C. sol, fa, ut, e serve para as vozes da segunda Deducção ; B. mol, que se assigna em F. fa, ut, e serve para as vozes da terceira Deducção,

D O C U M E N T O III.

Das Deducções.

AS Deducções são tres, as quaes nascem dos tres Signos, a quem chamaõ mais principaes, que são os que tem ut, donde nascem as tres Deducções na forma seguinte.

O ut de G. sol, re, ut, com cinco vozes, que nascem delle;

O ut de F. fa, ut, com cinco vozes, que nascem delle.

O ut de C. sol, fa, ut, com cinco vozes, que nascem delle;

D O C U M E N T O IV.

Das Claves.

AS Claves que se usaõ no Cantochão são duas:

Clave de F. fa, ut, que se assigna com tres pontos da fórma seguinte:



Clave de C. sol, fa, ut, que se assigna com dous pontos na fórma seguinte;



A Clave de F. fa, ut, assigna-se no primeiro F. fa, ut, a de C. sol, fa, ut, no segundo C. sol, fa, ut. Advirtaõ, que as Claves, sempre se assignaõ em linha, e não em espaço,

D O C U M E N T O V.

Das Vozes.

Temos em a Musica seis vozes, que são: *ut, re, mi, fa, sol, la*, estas se dividem em duas partes; as tres primeyras servem para subir, e as outras tres para descer; dizendo: *la, sol, fa, ut, re, mi, sursum; fa, sol, la, deorsum.*

sum. Entende-se isto, quando houver Solfa acima do *la*, ou abayxo do *ut*; porque não a havendo servem para subir, e descer, exceptuando, o *ut*, que serve para subir, e o *la*, para descer.

DOCUMENTO VI.

Das Cantorîas.

AS Cantorîas são em duas maneyras: de B. mol; e Natura, e $\frac{1}{2}$. quadro, e Natura: Pela de B. mol, e Natura cantamos, quando em a Clave tem este signal b: isto he, na de C. sol, fa, ut, porque na da F. fa, ut, a traz acima da Clave, ou abayxo; mas sempre em huma, e outra Clave se assigna o tal b. em B. fa, $\frac{1}{2}$. mi; e os Tons, que se cantão por B. mol, e Natura são os Quintos, e Sextos, ainda que não tragaõ o tal final, sendo que muitos seguem o contrarro; mas agora neste particular, não digo mais, por não confundir os principiantes, a diante fallaremos com mayor individuação: Todos os mais Tons se cantão por $\frac{1}{2}$. quadro, e Natura.

DOCUMENTO VII;

Das Mutanças.

AMutança se faz por falta de vozes: he deixar huma voz, e tomar outra em o mesmo Signo. Faz-se mutança, quando a Solfa sóbe acima do *la*, e desce abaixo do *ut*; mas se acima do *la*, subir huma só Notta, não haverá mutança, porque esta não se faz, senão por necessidade, & *Parum, por nihil reputatur*: E subindo hum só ponto, ou Nota, se fará *fa*, accidental. As mutanças se fazem desta sorte: Em a Clave de F. fa, ut, quando cantamos por $\frac{1}{2}$. quadro; e Natura, fazemos mutança para subir em A. la, mi, re; mudan-

Acto primeiro.

5

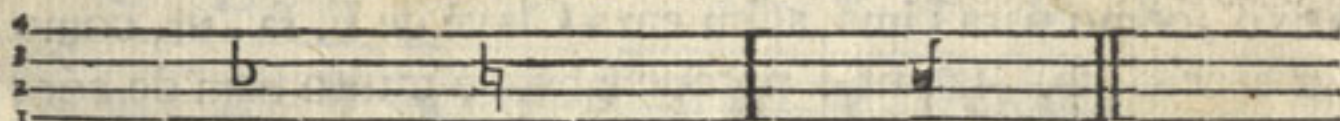
mudandõ o *la*, em *re*, e para descer em E. *la*, *mi*, mudando o *mi*, em *la*. Em a mesma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para subir em G. *sol*, *re*, *ut*; mudando; o *sol*, em *re*, e para descer em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *re*, em *la*:

Em Clave de C. *sol* *fa*, *ut*, quando cantamos por $\frac{4}{4}$: quadro, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re* mudando o *sol*, em *re*; e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *re*, em *la*: Em a mesma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *la*, em *re*, e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *mi*, em *la*. Advirta-se, que nestas mutanças consiste a dificuldade do Canto; para o que devem-le trazer bem na memoria.

DOCUMENTO VIII.

De alguns sinaes que se achão no Cantochão; dos quaes he preciso ter conhecimento delles, e são os seguintes.

EXEMPLO.



Linhas, B. mol, $\frac{4}{4}$. quadro, Virgula, Guiaõ, Pausas geraes;

Em o primeiro; se vem as Linhas; que se contaõ do modo que vaõ assignadas: os claros, que estaõ de linha, a linha se chamaõ Espaços. O segundo he B. mol, o qual denota aonde está o tal B. mol assignado, que ha de ser *fa*, ou se cante natural, ou accidentalmente; sempre se põem em B. *fa*, $\frac{4}{4}$. *mi*, e accidentalmente em E. *la*, *mi*, e A. *la*, *mi*, *re*. O terceiro se chama $\frac{4}{4}$. quadro, e denota, que onde está se ha de dizer *mi*, e cantar-se pela Cantoria de $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura, e não pela de B. mol. O quarto se chama Virgula, que são hus

mas riscas, que atravessaõ as quatro linhas; divide as palavras, e conclue as sentenças: e servem para descansar. Algumas naõ atravessaõ as quatro linhas, e estas só servem para tomar a respiraçaõ. O quinto se chama Guiaõ, o qual se põem no fim das regras, e mostra o Signo, que se segue na outra regra. Tambem se põem muitas vezes no meyo da regra, quando ha mutança de Clave. Estando a Guiaõ, v. g. na quarta linha, e a notta na primeira, ha de ser o tom da notta, aonde estiver o Guiaõ; delorte, que elle he o que guia, e que vay regendo a voz, para tomar este, ou aquelle tom na notta, que se segue. Finalmente, o ultimo exemplo saõ Pausas geraes, que saõ duas riscas, as quaes atravessaõ as linhas, e denotaõ finalizar a tal cantoria.

DOCUMENTO IX.

Das Entoações.

ANtes que ponhamos as Entoações, nos parece preciso, para os principiantes se naõ confundirem, mostrar-lhes o modo, com que haõ de contar os Signos, tanto para baixo, como para cima, assim em a Clave de F. fa, ut, como em a de C. sol, fa, ut; porque sabendo muito bem de cõr, o que acima fica dito, e contar com desembaraço os Signos, cantaraõ com facilidade; e em breve tempo poderaõ comprehender este canto. O modo de contar os Signos he desta sorte.

Exemplo na Clave de F, fa, ut.

The image displays two systems of musical notation, each consisting of two staves. The top staff of each system features a C-clef on the first line and a key signature of one flat (B-flat). The notes are labeled as follows: F (Faut), G (G. solreut), A (Alamire), B (B. fa. ut), and C (C. solfaut). The bottom staff of each system features a C-clef on the second line and a key signature of one flat (B-flat). The notes are labeled as follows: F (Faut), G (G. solreut), A (Alamire), B (B. fa. ut), and C (C. solfaut).

Exem

Acto primeiro.

Exemplo na Clave de C. sol, fa, ut.

The image shows two musical staves. The top staff has a C-clef (soprano clef) and the bottom staff has an F-clef (alto clef). The notes are labeled as follows:
 Top staff: C solfaut, D fa solre, E la mi, F faut, G solreut, A la mi.
 Bottom staff: C solfaut, D fa solre, E la mi, F faut, G solreut, A la mi.
 The labels are placed above and below the staves to show the correspondence between the two clefs.

Estando o que aprende instruido em contar os Signos, tanto para baixo, como para cima, passará ás entoações, aonde nellas tambem, para clareza, se lhe põem a voz, que haõ de cantar pela parte de baixo, e o Signo pela parte de cima na fórma seguinte.

C D E F G A: A G F E D C.

ut, re, mi, fa, sol, la. la, sol, fa, mi, re, ut.

C D E C E. D E F D F.

ut, re, mi, ut, mi, re, mi, fa, re, fa,

E F G E G. F G A F A.

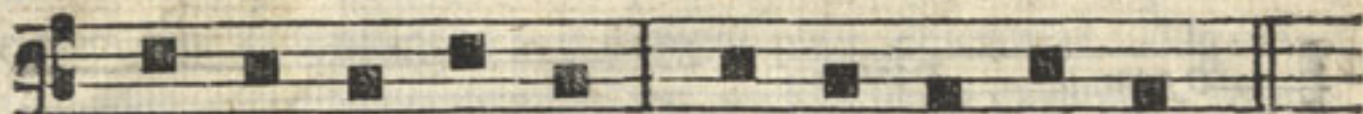
mi, fa, sol, mi, sol, fa, sol, la, fa, la.

A G F A F. G F E G E.

la, sol, fa, la, fa, sol, fa, mi, sol, mi, fa,

Theatro Ecclesiastico

F E D F D. E D C E C.



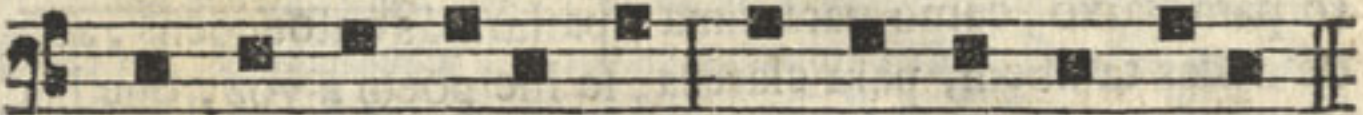
fa, mi, re, fa, re, mi, re, ut mi, ut.

C D E F C F. D E F G D G.



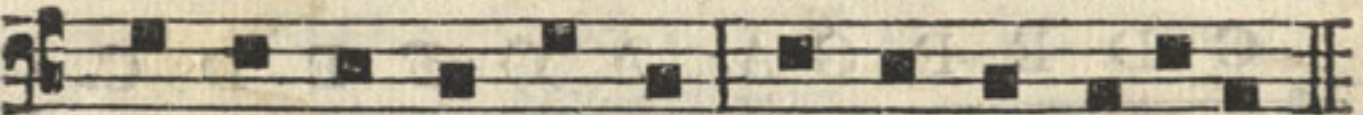
ut, re, mi, fa, ut, fa, re, mi, fa, sol, re, sol,

E F G A E A A G F E A E.



mi, fa, sol, la, mi, la, la, sol, fa, mi, la, mi.

G F E D G D. F E D C F C.



sol, fa, mi, re, sol, re, fa, mi, re, ut, fa, ut.

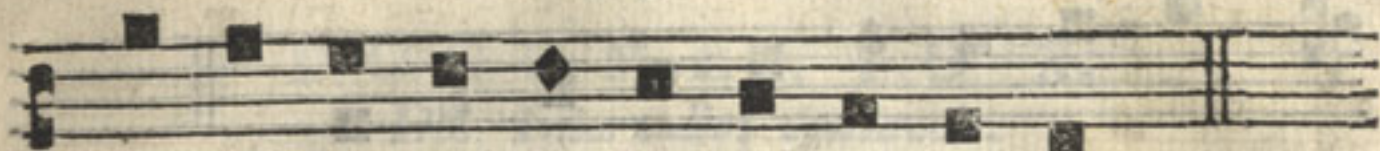
Temos mostrado, com a clareza possivel, as Entoaçoens; mas como nestas se naõ encerra mais difficuldade, que saber entoar alguns saltos de terceiras, quartas, e oitavas, vejamos agora a mayor difficuldade do Cantochaõ no exemplo, que se segue das Mutanças, pelas Nottas da Solfa, visto estar acima dito em que Signo se devem fazer; e para mayor clareza, em o Signo que ha de fazer mutança lhe pomos duas Nottas, huma breve, e outra semibreve; aonde esliver o semibreve he para se fazer mutança.

Exemplo em a Clave de C. sol, fa, ut, quando cantamos por quadro, e Natura.



ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

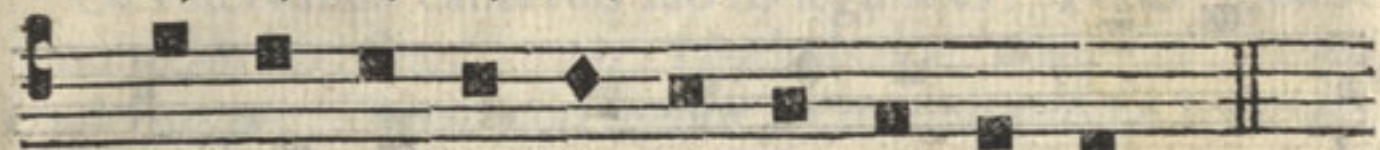
la,



la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

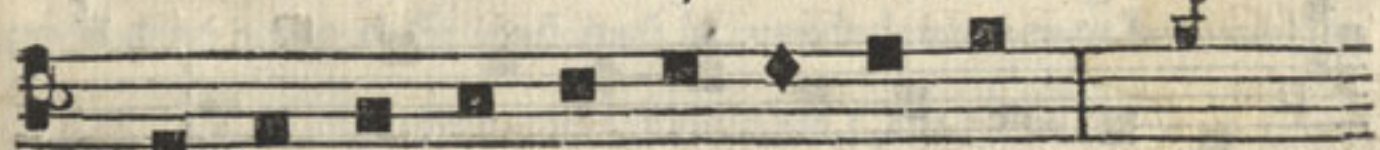


ut, re; mi, fa, sol, la; re, mi, fa, sol.

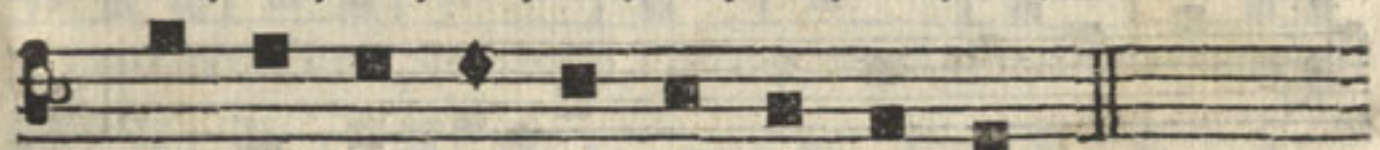


sol, fa, mi. re, la, sol, fa, mi, re, ut.

Por B. mol, e Natura.



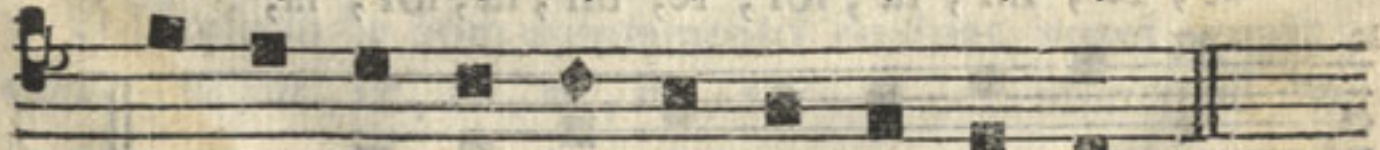
ut, re, mi, fa, sol, la, re, mi, fa,



fa, mi, re, la, sol, fa, mi, re, ut.



ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

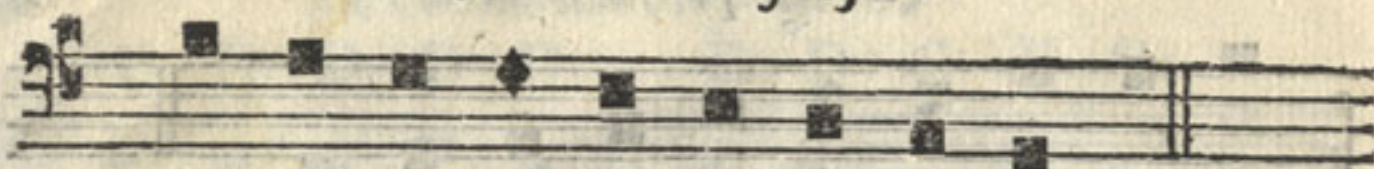


la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut,

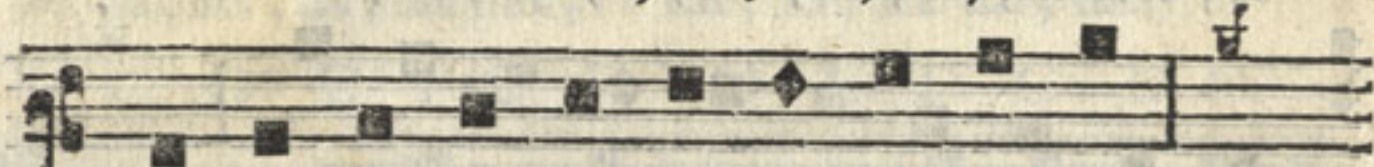
Exemplo das Mutanças na Clave de F. fa, ut, por $\frac{3}{4}$. quadro e Natura.



ut₂ re₂ mi₂ fa₂ sol₂ re, mi, fa, sol₂ sol₂,



fol, fa, mi, la, fol, fa, mi, re, ut.

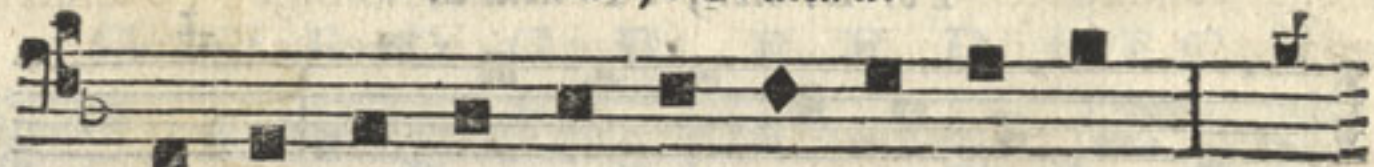


ut, re, mi, fa, fol, la, re, mi, fa, fol,



fol, fa, mi, re, la, fol, fa, mi, re, ut.

Por B. mol, e Natura.



ut, re, mi, fa, fol, la, re, mi, fa, fol,



fol, fa, mi, re, la, fol, fa, mi, re, ut.



ut, re, mi, fa, fol, re, mi, fa, fol, la,



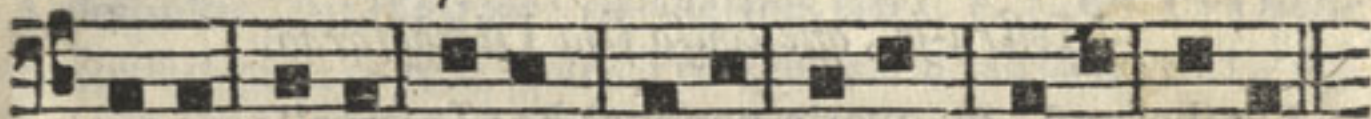
la, fol, fa, mi, la, fol, fa, mi, re, ut,

DOCUMENTO X:

Dos Intervallos cantaveis.

Intervallo he a distancia de hum som grave , a outro agudo. As especies dos Intervallos cantaveis , que se usaõ no canto Cantochaõ faõ nove , e destas se deve ter pleno conhecimento.

Os Intervallos cantaveis faõ os seguintes : Tono , Semitono , Ditono , Semiditono , Diathesaraõ , Diapente , Hexacordo mayor , Hexacordo menor. Unifono naõ he Intervallo ; ainda que alguns o põem no numero dos Intervallos. A razãõ , que temos para assim o dizer he : porque Unifono he huma concurrencia de vozes iguaes no mesmo Signo , e assim conformé a sua definiçãõ naõ he verdadeiramente Intervallo.

Exemplo dos Intervallos Cantaveis.

Unifono, Tono, Semitono, Ditono, Semiditono Diathesaraõ,



Diapente, Hexacordomayor, Hexacordomenor, Diapasam.

Dos Intervallos em particular.

O Unifono he hum ajuntamento de duas vozes iguaes , como , *ut , ut , re , re , mi , mi , &c.*

DOCUMENTO XI.

Em que se mostra que cousa seja Tono.

Tono , he a distancia ; que vay de hum ponto grave a outro agudo , compõem-se de nove comas ; a distancia he do *ut* suppondo ao *re* , o *re* , suppondo ao *mi* , o *fa* , suppondo ao *sol* , e o *sol* , suppondo ao *la*.

Mostra:

Mostra-se, que cousa seja Semitono mayor.

O Semitono mayor he a distancia, que vay de *mi*, a *fa*, ou de *fa*, a *mi*, ou tambem accidentalmente: este consta de cinco comas. Chama-se Semitono cantavel, para differença de outro, que se fórma do *fa*, de B. *fa*, $\frac{1}{2}$. *mi*, ao *mi* do proprio Signo, e consta de quatro comas, e se chama Incantavel.

Mostra-se, que cousa seja Ditono, ou Terceira mayor.

Ditono, ou terceira mayor, he Intervallo de tres vozes, com a distancia de dous Tonos; forma-se de *ut* a *mi*, e de *fa*, a *la*.

Mostra-se, que cousa seja Semiditono.

Semiditono, ou terceira menor he: Intervallo de tres vozes, cuja composiçãõ consta de hum Tono, e Semitono mayor,

Mostra-se, que cousa seja Diathesaraõ.

Diathesaraõ, ou quarta perfeita, he: Intervallo de quatro vozes compostas de dous Tonos, e hum Semitono mayor: tem tres especies, *re, sol, mi, la, ut, fa*.

Mostra-se, que cousa seja Diapente.

Diapente, ou quinta perfeita, he: Intervallo de cinco vozes, composta de tres Tonos, e hum Semitono mayor: Tem quatro especies, *re, la, mi, fa, ut, sol*.

Mostra-se, que cousa seja Hexacordo mayor:

Hexacordo, ou sexta mayor he: Intervallo de seis vozes: Contém distancia de quatro Tonos, e hum Semitono mayor: Tem tres especies:

Mostra-se, que cousa seja Hexacordo menor:

Hexacordo, ou sexta menor he: Intervallo de seis vozes: Tem

Tem a distancia de tres Tonos, e dous Semitonos maiores; as suas Especies são tres.

Mostra se, que cousa seja Diapasam.

Diapasam, ou oitava perfeita he Intervallo de oito vozes; consta a sua distancia de cinco Tonos, e dous Semitonos maiores: tem sete Especies.

DOCUMENTO XII:

Dos Tons.

O S Tons são doze, e não podem ser mais, nem menos; mas como o nosso empenho he tratar do modo mais facil por não meter em confusões aos principiantes; só expenderemos os que mais se usaõ, que são oito, a saber: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. destes, quatro se chamaõ Mestres, ou Authenticos, e quatro Discipulos, ou Plagaes: os Mestres são 1. 3. 5. e 7. os Discipulos são 2. 4. 6. e 8. Estes Tons fenecem em os Signos, em que formaõ Diapente perfeito, e assim.

O primeiro, e segundo fenecem em o primeiro D. la sol, re.

O terceiro, e quarto no primeiro F. la, mi.

O quinto, e sexto no primeiro F. fa, ut.

O setimo, e oitavo no segundo G. sol, re, ut.

A primeira cousa, que se ha de fazer, para conhecer qualquer Tom, he olhar para o final, onde acabaõ. Estes finaes: Em as Antifonas são antes do *Seculorum*, isto he, antes da cadencia dos Psalmos, em os Introitos antes dos Versos; nos Graduaes. Tractus, Offertorios, e Post communio, são aonde estiverem as pausas geraes; que como se disse no Documento VIII. deste acto, são duas riscas: Em os Resposos são antes do Verso: Os Himnos, Kirios, e Credos, se podem conhecer de que Tom sejaõ, em qualquer Verso. E assim vendo se que qualquer das sobreditas Cantorias fenecem v. g. em D. la, sol, re, será primeiro, ou segundo Tom; e para saber.

mos

mos qual destes he, veremos o que sobe do final para cima, e o que desce do final para baixo; porque para ser Mestre ha de subir do final para cima hum Diapente, e hum Diathesaraõ, o qual principiará do mesmo Diapente para cima, cujo Diapente, junto com o Diathesaraõ, formaõ hum Diapasaõ; e este será Tom Mestre, e primeiro Tom, pois tem do final para cima oito pontos. E fenecendo em D. la, sol, re, subindo do final para cima hum Diapente, e para baixo hum Diathesaraõ, será segundo Tom. O que se diz destes dous Tons, respectivamente devemos entender dos mais.

DOCUMENTO XIII:

Da variedade, com que se achão as Composições, e Tons no Canto chaõ.

A Chaõ-se os Tons em seis maneiras, que saõ: Perfeito, Imperfeito, Superfluo, ou Plusquam perfeito, Mixto, Commixto, e Irregular; de cada hum dos quaes trataremos em particular, pelos seguintes paragrafos.

§. I.

Declara-se, que cousa he Tom perfeito.

O Tom perfeito, sendo Mestre, sobe acima do seu final oito pontos; e nesta forma cumpre o seu Diapasaõ; e sendo Discipulo sobe acima do final hum Diapente, que saõ cinco pontos, e desce abaixo hum Diathesaraõ, que saõ quatro pontos; e assim cumpre o seu Diapasaõ.

Exemplo do quinto Tom perfeito:



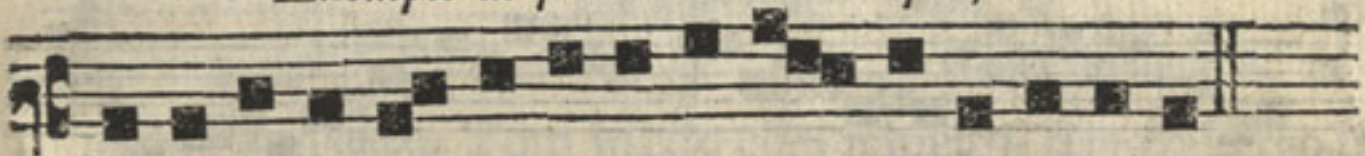
Exemplo

Exemplo do sexto Tom perfeito;

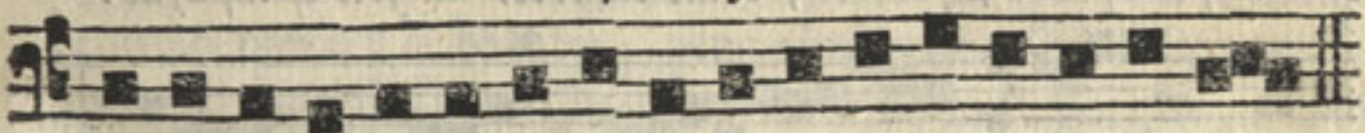
§. II.

Declara-se, que cousa he Tom imperfeito.

TOm imperfeito he aquelle, que sendo Mestre, naõ sobe oito pontos, acima do seu final, nem desce quatro do seu final para baixo; advertindo, que o Mestre só pôde ser imperfeito pela parte superior; e o Discipulo, tanto pela parte superior, como inferior, pode ser imperfeito; porque para cima naõ terá a quinta perfeita, nem para baixo a quarta tudo se vera no seguinte.

Exemplo do primeiro Tom imperfeito.

Exemplo do segundo Tom imperfeito, tanto pela parte superior, como pela inferior.



§. III.

Declara-se, que cousa he Tom Superfluo, ou Plusquam perfeito.

TOm Superfluo, ou Plusquam perfeito he aquelle, que sendo Mestre sobe acima do seu final dez pontos, e sendo Discipulo desce dez do extremo superior do Diapente para baixo. Muitos Tons se achaõ, que tem dez pontos, e naõ saõ Superfluos; pois ha Tons, que tem a baixo do final hum ponto, e outro acima do extremo superior do Diapasaõ; os
quaes

quaes não se devem denominar Superfluos ; porque estes pontos , que de mais tem , se chamaõ *de licença*, que lhe concede: raõ os latinos, para que em os Tons se fizessem diferentes Clausulas : do ponto superior usou Santo Ambrosio, e do Inferior , e Superior S. Gregorio.

Exemplo do primeiro Tom superfluo:



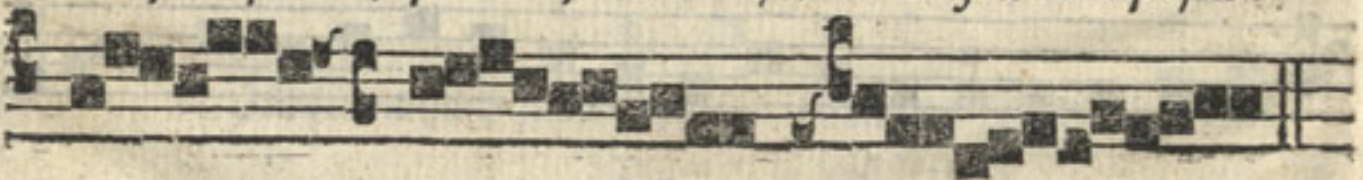
Exemplo do quarto Tom superfluo.



Exemplo do terceiro Tom perfeito com hum ponto de licença, tanto pela parte superior , como inferior do seu Diapasaõ.



Exemplo do Oitavo Tom perfeito com hum ponto de licença, tanto pela parte superior , como inferior do seu Diapasaõ.



§. IV.

Declara-se , que cousa he Tom Mixto:

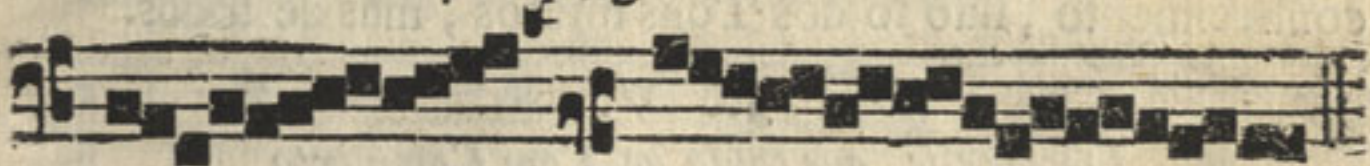
O Tom mixto he aquelle ; que sendo Mestre delce tanto como o Discipulo, e sendo Discipulo sobe tanto como, o Mestre como v.g. se hum Tom, q̄ fenesse em D. la, sol, re, subir acima do seu final oito pontos, e descer quatro para baixo, este será primeiro Tom mixto: Se fenecer em D. la, sol, re, e descer abaixo do final quatro pontos, e subir sete, será Segundo Tom mixto.

mixto. Advirtã-se porém, que se algum Tom descer abaixo do final tres pontos, e subir acima da sua quinta outros tres, será Tom Mestre; porque este sempre prefere estando iguaes; mas algumas vezes estaõ iguaes, e he Discipulo mixto: o que tudo se manifesta nos Exemplos seguintes.

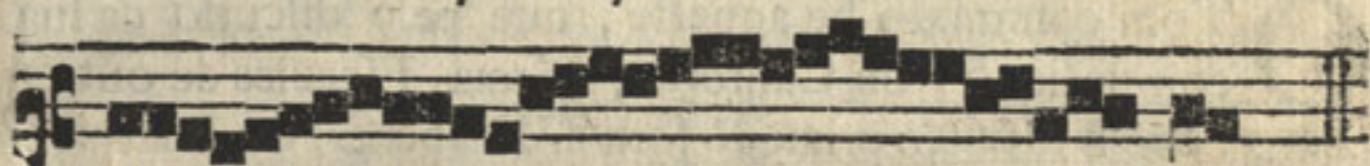
Exemplo do primeiro Tom Mixto.



Exemplo do segundo Tom Mixto.

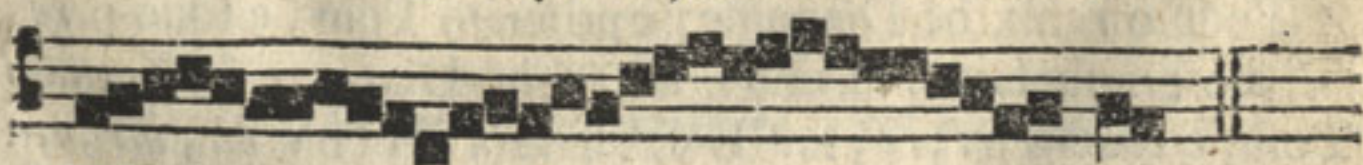


Exemplo do quarto Tom Mixto.



Este he quarto Tom mixto com terceiro, sem embargo de que sobe acima do seu Diapente tres pontos, e desce abaixo do seu final, outros tres; e naõ obstante de estar em igualdade, naõ prefere o Mestre; pois aindaque estejaõ iguaes em pontos, naõ estaõ semelhantes em os Tonos: porque as Nottas, que sobe acima do seu Diapente saõ, *mi, fa, sol*, que saõ hum Tono, e hum Semitono; e as que desce abaixo saõ, *mi, re, ut*, que fazem dous Tonos; motivo porque o Discipulo prefere ao Mestre.

Exemplo do setimo Tom Mixto.



Este he setimo Tom mixto, porque naõ só está igual em Nottas, mas em Tonos; pois sobe acima do seu Diapente tres Nottas, que saõ, *re, mi, fa*, que constaõ de hum Tono, e hum

Semitono, e desce para baixo do final outras tres, que são, *sol, fa, mi*, as quaes tambem constão de hum Tono, e hum Semitono, e como não só se achão iguaes nas Nottas, mas tambem nos Tonos, deve preferir o Mestre. Advirta-se, que se vier algum Tom, que suba huma Notta acima do seu Diapente, e desça outra abaixo do seu final, e ambas forem Tonos, ha de ser Mestre; se subir hum Semitono, e descer hum Tono, ha de ser Discipulo; se não subir Notta alguma acima do Diapente, nem descer abaixo do final, será Mestre pela preferencia. E com estes exemplos se poderá cabalmente vir no conhecimento, não só dos Tons mixtos, mas de todos.

§. V.

Declara-se, que cousa he Tom Commixto.

O Tom commixto he aquelle, que pelo discurso da sua composiçãõ, ou Cantoria, fórma Especies de outros Tons: como se sendo primeiro formar Diapente, ou Diathesaraõ de qualquer outro, cantando de salto, ou gradátim, como se mostra no seguinte.



Este forma Diapente de quinto Tom, e Diathesaraõ do sexto, sendo primeiro Tom; e para que se conheçaõ com clareza os Tons commixtos, he preciso ter cabal conhecimento dos Diapentes, e Diathesaroens de cada Tom, que são os que se seguem.

Todo o *re, la*, he Diapente do primeiro Tom, e todo o *re, sol*, seu Diathesaraõ. Todo o *la, re*, he Diapente do segundo Tom, e todo o *sol, re*, seu Diathesaraõ. Todo o *mi, mi*, em salto de quinta subindo, he Diapente do terceiro Tom, e todo o *mi, la*, seu Diathesaraõ. Todo o *mi, mi*, em salto de quinta descendo, he Diapente do quarto Tom, e todo o *la, mi*, seu Diathe

Diathefaraõ. Todo o *fa, fa*, em salto de quinta subindo, he Diapente do quinto Tom; e todo o *ut, fa*, seu Diathefaraõ: Todo o *fa, fa*, descendo he Diapente de sexto tom, e todo o *fa, ut*, seu Diathefaraõ. Todo o *ut, sol*, he Diapente do setimo tom, e todo o *re, sol*, seu Diathefaraõ. Todo o *sol, ut*, he Diapente de oitavo tom, e todo o *sol, re*, seu Diathefaraõ.

Exemplos practicos de todos os Diapentes, e Deathefaroens dos oito Tons.

Diapente do 1. Tom.	Diathefaraõ do 1. Tom.	Diapente do 2. Tom.	Diathefaraõ do 2. Tom.
---------------------	------------------------	---------------------	------------------------



Diapente do 3. Tom.	Diathefaraõ do 3. Tom.	Diapente do 4. Tom.	Diathefaraõ do 4. Tom.
---------------------	------------------------	---------------------	------------------------



Diapente de 5. Tom.	Diathefaraõ de 5. Tom.	Diapente do 6. Tom.	Diathefaraõ do 6. Tom.
---------------------	------------------------	---------------------	------------------------



Diapente de 7. Tom.	Diathefaraõ de 7. Tom.	Diapente de 8. Tom.	Diathefaraõ de 8. Tom.
---------------------	------------------------	---------------------	------------------------



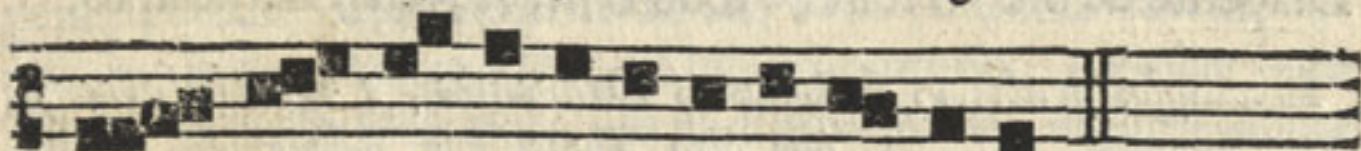
§. VI.

Declara se que cousa he Tom Irregular.

O Tom Irregular he aquelle, que não fenece em algum dos quatro finaes ordinarios, que são D. la, sol re, E. la, mi, F. fa, ut, G. sol, re, ut, mas em os confinaes, que são os

Diapentes: Costumãõ acharem-se estes em A. la, mi, re, e C: sol, fa, ut; Os que fenecem em A. la, mi, re, se denominaõ primeiros, e segundos Irregulares; os que concluem em C. sol, fa, ut, quintos, e sextos Irregulares, e faõ os seguintes.

Exemplo do primeiro Tom Irregular.



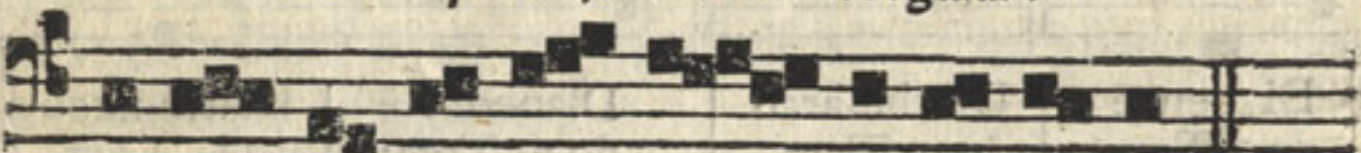
Exemplo do segundo Tom Irregular.



Exemplo do quinto Tom Irregular.



Exemplo do sexto Tom Irregular.



Temos mostrado os varios modos de Tons, que se admittem no Cantochaõ, e tambem os Irregulares os quaes naõ se podem chamar verdadeiramente Irregulares, estando pela opiniaõ, que diz: Os Tons faõ doze, como a affirmãõa mayor parte dos A. A. que neste particular escreveraõ.

DOCUMENTO XIV:

Das entoaçoes, ou levantamentos dos Psalmos; e suas conclusoes.

A Cabando a Antifona em *re*, e principiando a cadencia do Psalmo em *la*, he primeiro Tom: se a Antifona tem fim em *re*, e o Psalmo principio em *fa*, he segundo, em *mi*, a

An-

Antifona em *la* o Psalmo he quarto : acabando em *ut*, de F. fa, ut, e principiando em *sol*, de C. sol, fal, ut, he quinto : se em *fa*, e principia em *la*, sexto : se acaba em *ut*, e principia em *sol*, de D. la, sol, re, he setimo : acabando em *ut*, e principian- do em *fa*, he oitavo. Mais breve se mostra desta sorte, *re, la, 1. Tom, re, fa, 2. Tom, mi, fa, 3. mi, la, 4. ut, mi, sol, 5. fa, la, 6. ut, sol, 7. ut, fa, 8.*

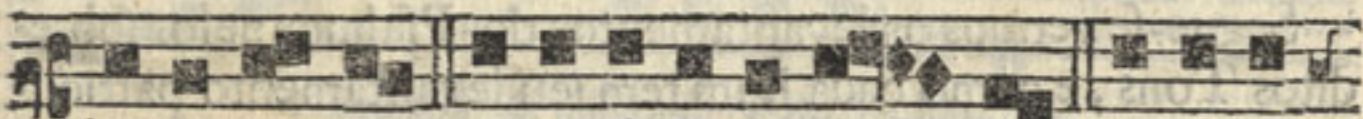
Segue-se vermos os levantamentos dos Psalmos pelos sobre- ditos Tons, e como cada hum tem seu levantamento particu- lar, por sua ordem os iremos notando : os levantamentos saõ de dous modos : Solemnes, ou Feriaes, os Solemnes usaõ-se em as festas Duplices, e Semiduplices ; os Feriaes nas Vigi- lias, e Ferias. Outros levantamentos se achaõ nos Canticos Evangelicos, que saõ *Benedictus, Magnificat, e Nunc dimittis*, mas saõ só os segundos, e oitavos Tons. Adiferença, que tem, he em todos os versos principiar dizendo : *ut, re ut, fa* : estes Canticos sempre se dizem com muita solemnidade. Para mayor clareza deve advertir o Cantor, que quizer levantar os Psal- mos, que a entoação de qualquer Psalmo tem duas partes, a primeira termina no Asterisco ; isto he, no meyo do Verso, em que se deve fazer pausa, a segunda he até o fim do mesmo verso, v. g. no Psalmo *Dixit Dominus* ; as primeiras palavras *Dixit Dominus Domino meo* : saõ a primeira parte, as outras *sede a dextris meis* saõ a segunda. As entoações da primeira parte sempre em todos os Tons he huma, e a mesma, mas a segunda, as mais das vezes, he diversa, ou de varios modos, excepto no segundo, quinto, e sexto Tom, que estes naõ tem mais que huma terminação.

O primeiro Tom, como já dessemos, fenece em D. la, sol, re, e traz o seu levantamento solemne em F. fa, ut, tres pon- tos acima do seu final, desorte, que a Antifona acaba em *re*, e para se levantar o Psalmo se vay buscar o *fa*, dizendo : *fa, sol, la* ; advertindo, que a primeira notta, que se achar em as

entoaçoes dos Psalmos, que abaixo se haõ de por, denota a ultima da Antifona. Tudo se manifesta clara, e evidentemente nestes seguintes exemplos do primeiro Tom, tem oito finaes.



Di xit Dó mi nus Dó mi no me- o : Se de à



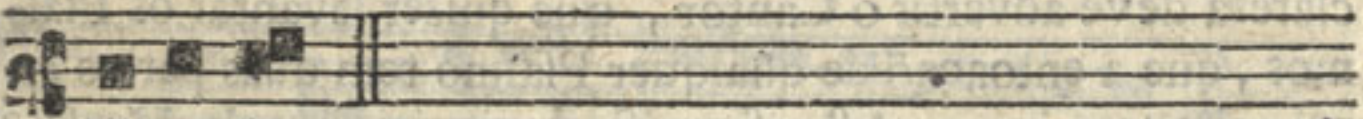
dextris me- is. Se de à dextris me. is. Se de à



dextris me. is. Se de à dextris me is. Se de à

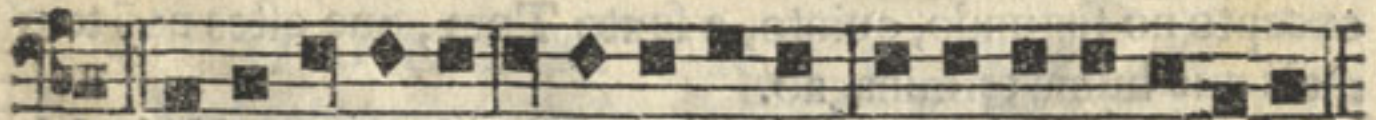


dextris me is. Se de à dextris me is. Se de à dex-



tris me is.

O segundo Tom fenece tambem em D. la, sol, re, e tem o seu levantamento solemne em C. sol, fa, ut, hum ponto abaixo do final; desorte, que acaba a Antifona em *re*, e para se levantar o Psalmo se vay buscar o *ut*, dizendo *ut, re, fa*. Tem hum só final, e he o seguinte.



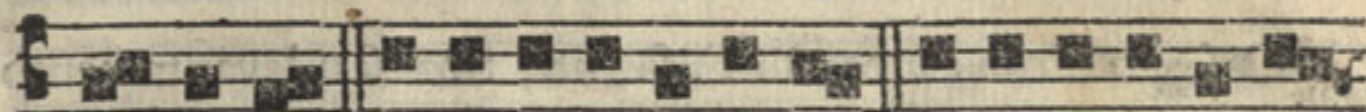
Dixit Dóminus Dómino me o: Se de à dextris meis.

O terceiro Tom fenece em E. la, mi, traz o seu levantamento solemne em G. sol, re, ut, tres pontos acima do seu final; acaba a Antifona em *mi*, e para se levantar o Psalmo, se vay
 buscar

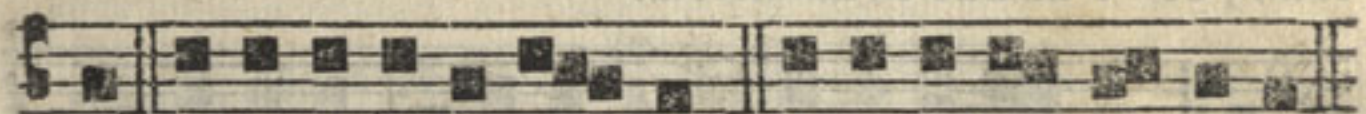
buscar acimã o *ut*, dizendo *ut, re, fa*. Tem cinco finaes, e saõ os que seguem:



Di xit Dóminus Dómino me. o : Se de à dex-



tris me is. Se de à dextris me is. Se de à dextris me-

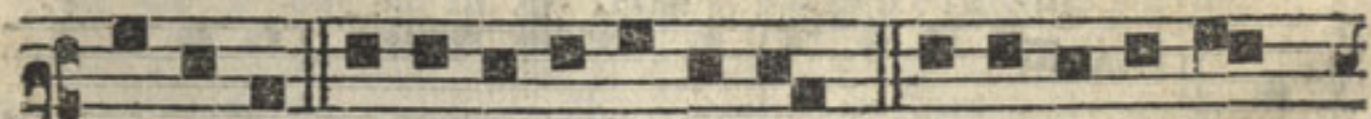


is. Se de á dextris me. is. Se de à dex tris me is.

O quarto Tom fenece em E. la, mi, traz o seu levantamen: to solemne em A. la, mi, re, quatro pontos, acima do seu final: deforte, que acaba a Antifona em *mi*, e para se levantar o Psalmo se procura o *la*, de A. la, mi, re, dizendo: *re, ut, re*. Tem sete finaes como se vê neste exemplo.



Di xit Dóminus Dó mi no me o : Se de à dex-



tris me is. Se de à dex tris me is. Se de à dex tris

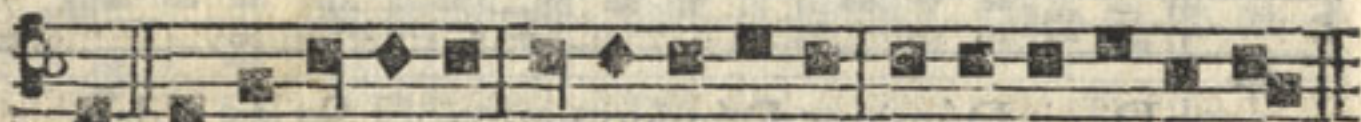


me is. Se de à dextris me. is. Se de à dextris me.



is. Se de à dexrris me is. Se de à dextris me is.

O quinto Tom fenece em F. fa, ut; traz seu levantamentõ solemne no mesmo F. fa, ut; Para se levantar o Psalmo, se di-
rá *ut, mi, sol.* Tem hum só final, como abaixo se vê.

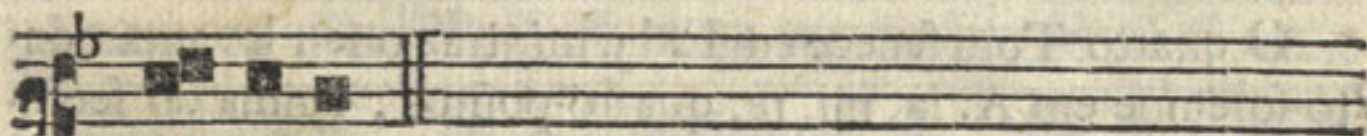


Dixit Dóminus Dómino me o: Se de à dextris meis.

O sexto Tom acaba em F. fa, ut; traz seu levantamento solemne no mesmo F. fa, ut, dizendo: *fa, sol, la.* Tem hum só final, como abaixo se manifesta.

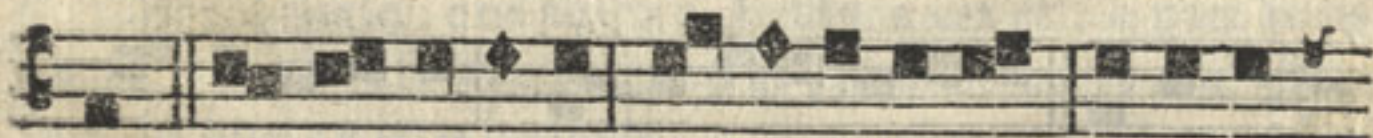


Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de à dex-

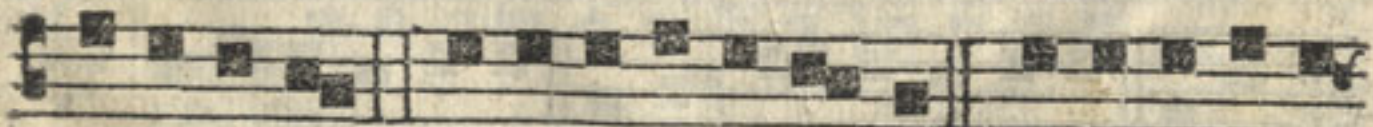


tris me is.

O setimo Tom fenece em G. sol, re, ut, traz o seu levanta-
mento solemne em C. sol, fa, ut, quatro pontos acima do seu
final; desorte, que acaba a Antifona em *ut*; e para se levantar
o Psalmo se procura o *fa*, dizendo: *fa, mi, fa, sol.* Tem seis fi-
naes, como abaixo se mostra.



Di xit Dóminus Dó mi no me o: Se de à

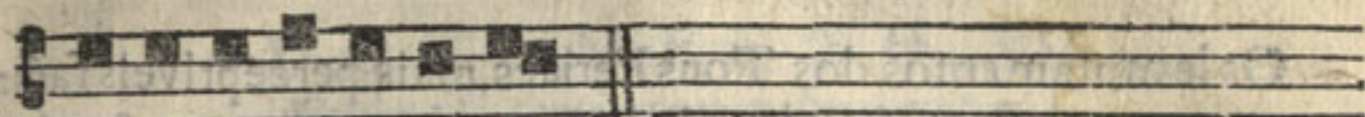


dextris meis. Se de à dextris me is. Se de à dextris.



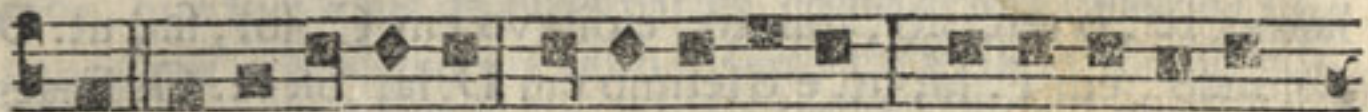
me is. Se de à dextris meis. Se de à dextris me is.

Se

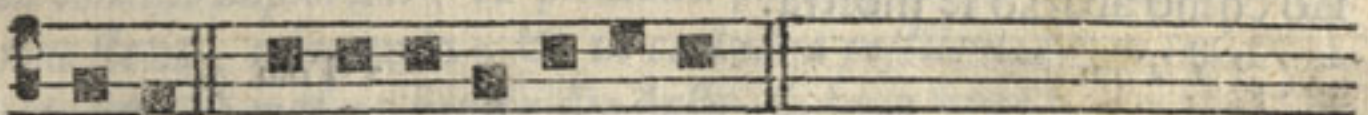


Se de à dextris me is.

O oitavo Tom fenece em G. sol, re, ut, traz seu levantamento solemne no mesmo G. sol, re, ut, dizendo, *ut, re, fa*; e tem dous finaes.



Di xit Dóminus Dómino me o: Se de à dextris

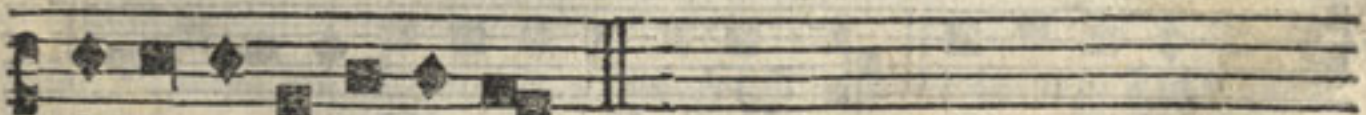


me is. Se de à dextris me is.

Além das precedentes entoações dos Psalms se acha a de *In exitu Israel* o qual he Nono Tom, ainda que alguns dizem fer primeiro; outros segundo, outros finalmente oitavo irregular: o certo he, que os melhores A. A. dizem fer Nono Tom pela razão acima dita de serem os Tons infallivelmente doze. A entoação deste Psalmo he a seguinte.



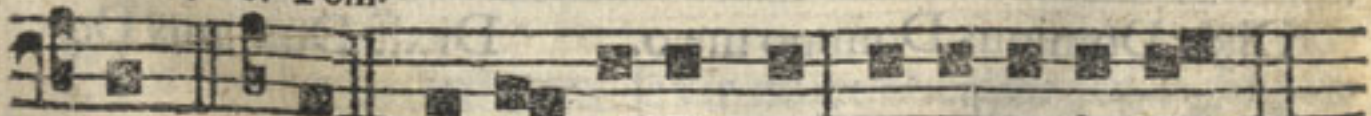
In ex-1-tu Is-ra-el de Æ-gy-pto: domus Jacob



de po-pu-lo bar-ba-ro.

Exemplo dos Canticos Benedictus e Magnificat, no segundo, e oitavo Tom.

2. Tom. 8. Tom.



Be-ne-dictus Domi-nus Deus Israel.

Magnificat.

Os le

Os levantamentos dos Tons Feriaes, mais perceptíveis são: mas como prometti fallar nelles, sempre direi, que o seu levantamento se costuma nas Férias, Santos de Rito simples, e nas horas Diurnas de todo o anno. A differença que tem dos solemnes he principiar logo direito na corda do Tom, não lhe pondo ligados: o primeiro, quarto, e sexto principiaõ em A. la, mi, re, o terceiro, quinto, e oitavo em C. sol, fa, ut. O segundo, em F. fa, ut, e o setimo em D. la, sol, re. Os finaes são os mesmos, que o dos solemnes, os seus levantamentos são como abaixo se mostra.

1 Tom. 2 Tom.



Di xit Dominus Domino me o. Di xit Dominus Do:

3 Tom.



mi no me o. Dixit Dominus Domino me o.

4 Tom. 5 Tom.



Di xit Dominus Domino meo. Di xit Do mi nus

6 Tom.



Do mino me o. Dixit Dominus Domino me o.

7 Tom. 8 Tom.



Dixit Dominus Domino me o. Dixit Dominus Do-



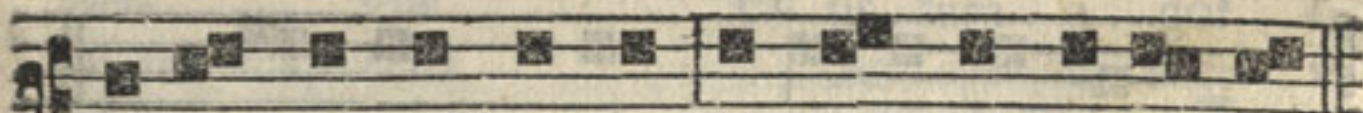
mi no me o. DO:

DOCUMENTO XV.

Em que se continua a mesma materia.

JA' nos Documentos precedentes tratamos do modo de levantar os Psalmos, tanto Solemnes, como Feriaes: agora não he menos preciso notarmos alguns Versos de Psalmos, que tem mais de duas partes, como acima dissemos: firvanos por exemplo o primeiro Verso do Psalmo *Beatus vir*, como se vê nas primeiras palavras: *Beatus vir, qui non abiit in concilio impiorum!* A primeira parte; & *in via peccatorum non stetit*, a segunda; & *in cathedra pestilentie non sedit*, a terceira. O mesmo que se diz deste, se deve fazer nos mais Versos, que forem compridos, fazendo pausa antes do Verso mediato, que se assina com o asterilco, da mesma sorte, que declaramos neste exemplo,

1 T. 1 parte: 2 parte; emediato. *



Beat. Virquinõ abiit incõs. impiorum, & in via peccatorum non stetit:

2 T. 1 parte. 2 parte, emediato. *



Jucundus homo, qui miseretur & commodat; disponat sermones suos in judicio:
 Manus habent et non palpabunt: pedes habent et non ambulabunt:
 Paratum cor ejus sperare in Domino: Confirmatum est cor ejus:
 Memoriam fecit mirabilum suorum: misericors, & miserator Dominus:
 Fidelia omnia mandata ejus: Confirmata in seculum seculi:
 Speciosus forma præ filiis hominum; Diffusa est gratia in labiis tuis:
 Sicut audivimus, sic vidimus in civitate Dei nostri:

Estes similes bastaõ para se vir no conhecimento, do que temos dito; e esta mesma regra se observará em todos os mais, não

naõ só antes do Verso mediato , mas tambem na õuãrã parte do Verso , em que faz sua conclusãõ.

Accontece muitas vezes em as primeiras partes dos Psalmos fenecerem os Versos em Monosilabos, como, v. g. *me, te, sum,* &c.

2 Tom. 8 Tom.



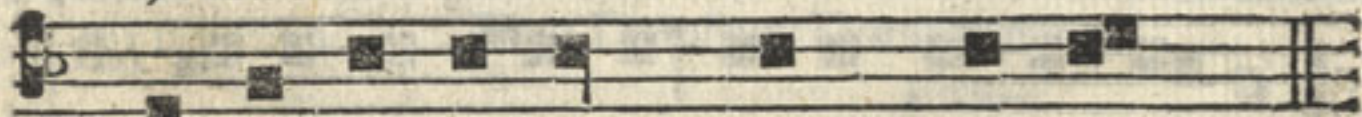
Deus in no mi ne tuo saluum me fac:
Do mi ne ne infurore tuo arguas, me:
Ego vero Egenus , & pauper sum:

4 Tom.



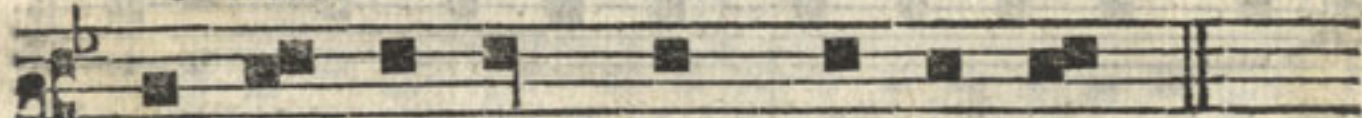
Cre: di di pro pter quod lo cu tus sum :
Do mine quid multiplicati sunt, qui tribulant me:
Be ne di ctus Dominus Deus Is ra el :

5 Tom.



Memento Do mi- ne Da vid :
In convertendo Dominus captivitatem Si- on :

6 Tom.



Me men- to Domi ne Da- vid :
De ne di ctus Dominus Deus Is- ra- el :
Do mi ne clamavit ad te ex au- di me :

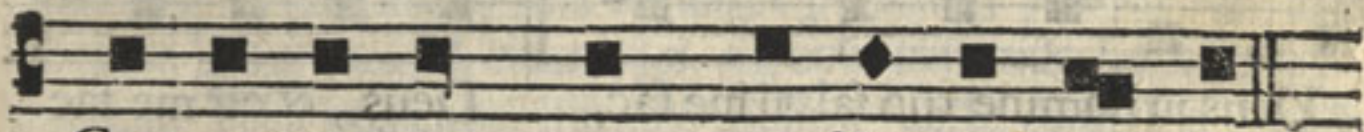
Pomos somente estes exemplos , no 2, 4. 5. 6, e 8. Tons, porque só nelles occorre alguma duvida. Estes Tons no mediato levantaõ apenultima Nota , e abaixaõ a ultima ; o que naõ deve ser assim , vindo semelhantes entoaçoens , mas pelo
contra-

contrario abaixa-se a penultima, e levanta-se a ultima, como se vio nos exemplos, acima referidos: Algumas entoaçoens de monosilabos, como saõ *doce me, timentes te.* &c. principalmente em o 1, 3, e 7. Tons he necessario alguma advertencia na accomodaço da letra, a qual deve ser, como aqui se mostra.

1 Tom.

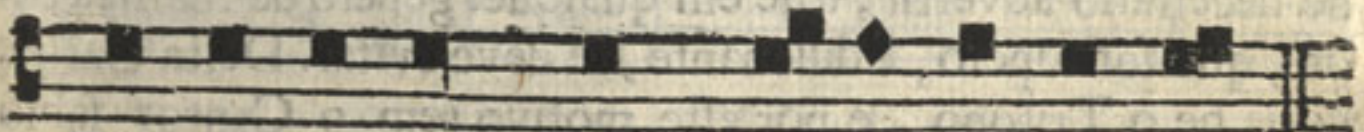


Con ver tan tur mi hi ti men tes te:
 Confundant. sup. &c. iniquitatem fecerunt in me.
 Bo num mi hi quia hu mi li af ti me:
 Amputa opprobrium meum quod suspicatus sum:



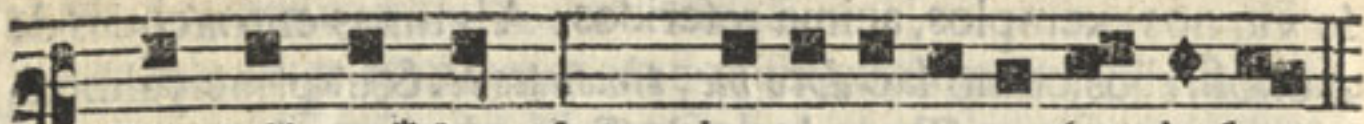
Con ver tan tur mi hi timentes te-
 Confundantur superbi, &c. iniquitatem fecerunt me;
 Ad ju tor & sus ce ptor me us:
 Ser- vus tu us sum e go:
 Viam iniquitatis â mo ve a me:
 In toto corde meo ex qui si vi te:

7 Tom.



Di ri ge me in virtute tu a, & doce me:
 Ipsi vero consideraverunt, & inf pe xe runt me:
 Nec avertit faciem su am à me:
 Nam & testimonia tua me di ta ti o mea est:

O mesmo se observará em os Versos das conclusoens, que tiverem monosillabos, de que tambem apontamos alguns exemplos; apontamos só a primeira parte dos Versos, e a segunda toda, como se vê no primeiro Tom, que póde servir para similhança dos mais.

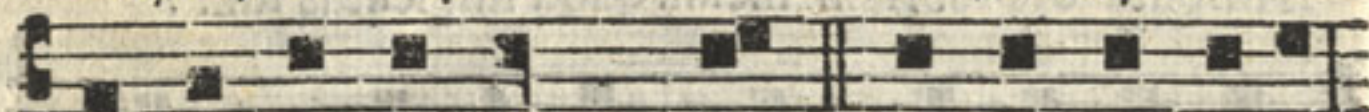


Reminiscere * & misericord. tuarum quæ a sæculo sunt.
 In æternum * quia in ipsis vi vi. fi ca- sti me:
 Vo lun ta ria * & ju di ca cio tua doce me:
 Apropinquaverunt * a lege autem tua lon ge facti sunt.

Nas festas Simples, e Feriaes, vindo monosyllabos, e accentos agudos não tem outra differença dos Duples, mais, que em não levar ligados, como abaixo se mostra.

Duples, e Semiduples.

Ferial, e Simples.



Deus in nomine tuo salvū me fac.

Deus, &c. me fac.

DOCUMENTO XVI.

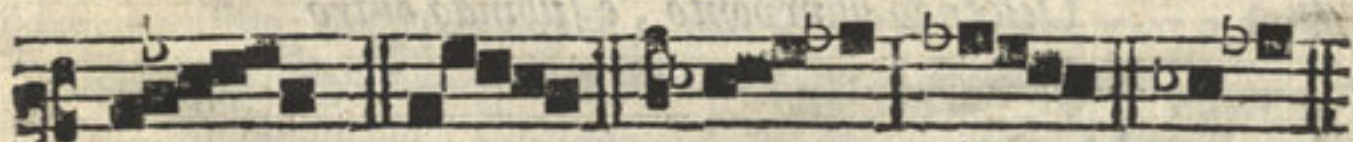
Mostra-se como se evita o Tritono, e se ha de applicar a letra á solfa.

Ainda que no Documento X. tratando das especies de cada intervallo, notamos a do Tritono, e agora intentamos ensinar a applicação, que se faz da letra com a solfa, he necessario advertir, que em qualquer genero de Musica tuado, que for aspero, e dissonante, se deve evitar. Desta Categoria he o Tritono, e por este motivo tem o Cantor sabio obrigação de o repudiar. Já dissemos, que o Tritono constava de tres Tonos; intervallo he este incantavel, e prohibido no nosso Canto, por não ser facil affinar se com melodia. Para emendar este erro usaremos da quarta perfeita, que consta de dous Tonos, e hum Semitono. Tambem he bom evitar o Semidiapente, ou quinta menor, principalmente em os terceiros, e quartos Tons, aonde cõmummente muitos por ignorancia o não fazem. Todas as vezes, que o Canto *gradatim*, isto he

Quando a composiçaõ conftar de Diathesaraõ com Diapente ambos juntos, e procederem *gradatim* cumprimos com a quarta, por estarem os extremos mais perto, e adissonancia ser mayor; mas se vierem ambos de salto, cumprimos com huma, e outra fazendo, *b molados* accidentalmente, como podemos fazer em E. la, mi, e A. la, mi, re, e nestes exemplos se mostra.



No primeiro exemplo fica quarta perfeita; e a quinta imperfeita, no segundo fica perfeita a quarta, e quinta; porque de B. fa, \sharp . mi, a E. la, mi, com *b molado* vay a distancia de tres Tonos, e hum Semitono, vozes de que consta a quinta perfeita, porque *fa, la*, he hum semitono, *la, sol*, hum Tono, *sol, fa*, outro, *fa, fa*, outro, e assim ficaraõ ambas as especies perfeitas, quando ambas vierem de salto; mas vindo huma *gradatim*, e outra de salto, cumprimos com a de salto; e quando a solta for de B. fa, \sharp . mi, para E. la, mi, o que succede vir no quinto Tom, para ficar a quarta perfeita se ha de dar *fa*, em E. la, mi; tudo aqui se declara.

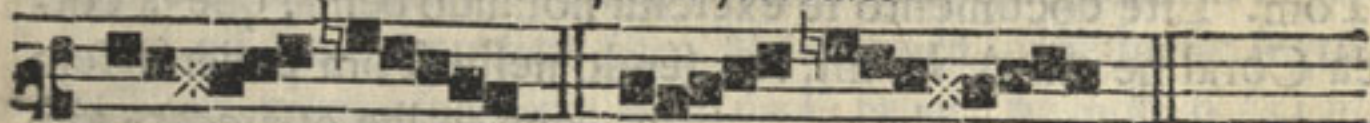


No primeiro exemplo se vé; que fica perfeita a especie; que procede de salto, no segundo a quarta perfeita, quando a solta vay de B. fa, \sharp . mi a E. la, mi, porque se dissemos *mi*, em E. la, mi, ficava sendo Tritono, e dizendo *fa*, fica a quarta perfeita, porque *fa, sol*, he hum Tono, *sol, la*, outro, e *la, fa*, hum Semitono.

Supposto dissemos, que vindo quarta com quinta, se ha de fazer a quarta perfeita, ficando a quinta imperfeita: isto he; vindo ambas *gradatim*; com tudo, vindo estas em terceiro; e quarto

é quarto Tom, faremos a quinta, perfeita e a quarta imperfeita; porque estes dous Tons são Tons de *mi*, que formão sempre as suas quintas de E. la, *mi*, a B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*, e ao contrario de B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*, a E. la, *mi*. Senão dermos *mi* em ambos os Signos faremos Semidiapente, ou faremos quinta menor, ficando mui dissonante; por cujo motivo nos parece mais acertado, que vindo as sobreditas especies em o terceiro, e quarto Tom, se faça a quinta perfeita, e a quarta se quebrante; e vindo quinto, ou sexto Tom nestas taes especies, faça se a quarta perfeita, e se quebrante a quinta; porque se do terceiro, e quarto Tom o seu natural he formar quintas de E. la, *mi*, a B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*; no quinto, e sexto tambem se formão Diatthesaroens de F. fa, ut, a B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*, ou de B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*, a F. fa, ut. Tambem poderemos em o terceiro, e quarto Tom cumprir com ambas as especies, fazendo *fa*, sustinido, em F. fa, ut, e dizendo *mi*, em B. fa, $\frac{1}{2}$. *mi*; desta sorte fica huma, e outra perfeita, e aindaque se não assigne em o Cantochão o sustinido, em semelhantes casos se deve suppor.

Exemplo do sobredito.



Assim como o novo Pintor instruido nos principios da sua arte, a primeira cousa, em que cuida, he ver a accommodaçãõ, com que ha de primoroso revestir, e adornar o vistoso quadro; assim tambem o nosso principiante, depois que tiver conhecido com fundamento, a principal armaçãõ, ou ornato deste nosso Theatro, que são os principios, ou fôrma especulativa do Cantochão, todo o seu exercicio ha de ser accommodar a letra á solfa, cujo emprego se desempenha com facilidade, deste modo: Acada Sillaba por huma Nota, isto se entende nas que forem soltas, porque nas Notas, que estiverem ligadas mete-se sómente na primeira, e as mais com a mesma Sillaba.

ACTO SEGUNDO,

EM QUE SE MOSTRA O MODO DE IGUALAR
os Tons em Unissono, e outras coulas, de que se precisa
o seu conhecimento para se cantar com perfeição.

DOCUMENTO I,

Do modo de igualar os Tons em Unissono.

Para reduzir os Tons sempre em a mesma corda, he necessaria muita sciencia, e experiencia; que sem esta terá inutil ao Officio de So-Chantre, ou Vigario, o saber cantar bem. Não se póde negar, que he dissonante; se v. g. se canta hum Psalmo em hum Tom, e outro que se seguir em Tom diverso: porque se os menos sabios na Arte o não percebem, ou entendem; os mais experientes o calumpniaõ. Para evitar, que huns com ignorancia fallem, e os Mestres admirem; terá o Vigario grande vigilancia, cantando se v. g. humas Vesperas, leválas até o fim no mesmo Tom. Este documento se exercita notando bem, que a corda Coral he em A. la, mi, re: sendo neste Tom poderãõ sem violencia cantar qualquer cantoria, que se lhe offerecer; ainda que sejaõ Tons mixtos, ou superfluos, em que ha mais difficuldade para se lhe dar o Tom desorte, que possaõ cantar sem incommodo dos Cantores; por cujo motivo nestes Tons fomos de parecer lhe dem hum meyo ponto mais abaixo. He verdade, que para hum Vigario estar fixo na corda Coral de A. la, mi, re, lhe he preciso ter continuação de Orgaõ, tocando o, ou cantando a elle; mas onde o não houver, a regra que aqui podemos dar, he que a corda Coral, pouco mais, ou menos, he aquella voz, que qualquer Tenor, ou Contrabaixo costuma naturalmente despedir; porque estas são as verdadeiras vozes do Coro; este o dictame, que podemos

mos

mos explicar nos mudos eccos de hum papel; mas a attençaõ do curioso Cantor fará a pratica menos sensível, e mais proveitosa.

Para reduzir os Tons em a mesma corda, devemos advertir, e notar em que Signos trazem os Tons a sua corda Coral governando-se pela regra seguinte. Em o primeiro, quarto, e sexto he corda Coral no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*; e vindo estes Tons todos juntos, em diversos Psalmos, e Antifonas, pouca, ou nenhuma difficuldade ha para se levarem no mesmo Tom. Em o segundo, terceiro, quinto, e oitavo, será a corda Coral sempre em *fa*, na linha onde a Clave estiver assignada, advertindo porém, que o terceiro, e oitavo algumas vezes se achão com Clave de F. *fa*, *ut*, em a segunda linha: entãõ, não tomaremos o Tom em a Clave, mas sim acima no Signo de C. *sol*, *fa*, *ut*, porque terceiro, quinto, e oitavo sempre a sua corda Coral he em C. *sol*, *fa*, *ut*. Em o setimo Tom será a corda Coral no *sol*, de D. *la*, *sol*, *re*. Manifestos assim estes principios, ponhamos por exemplo: Vem humas Vesperas, as quaes tem as cinco Antifonas de primeiro até quinto Tom. Em a primeira le toma a corda Coral no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*, como fica dito. Na segunda, que he de segundo Tom, tomar-se ha em o *fa*, de F. *fa*, *ut*, ficando o *fa*, no no mesmo Tom do *la*, que teve o primeiro Tom. Em a terceira será no *fa*, de C. *sol*, *fa*, *ut*; em a quarta no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*. Em a quinta no *sol*, de C. *sol*, *fa*, *ut*. Deste modo se governaõ humas Vesperas sempre no mesmo Tom da corda Coral, sendo os Tons diversos; e neste exercicio devem ter os So-Chantres, e Vigarios grande cuidado, sustendo o Coro ao principio, desorte, que não levante, ou abaixe, para que lhe não succeda, sendo o Coro grande, pelo meyo da cantoria não poder suovizar a sua dissonancia, antes sim acabarem no mesmo Tom, em que principiáraõ, de que procede o acerto, e consonancia de qualquer cantoria. A mesma regra

que damos para as Vesperas, se observará em todas as mais cantorias. A pratica destes Tons se expõem no exemplo seguinte.



Neste exemplo se vé, que se acaso vierem os sobreditos oito Tons continuados; todos se poderaõ levar em a mesma corda Coral. No setimo disse hum certo Autor em a sua Arte, que compós, se havia abaixar meyo ponto. Naõ sabemos que fundamento teve para assim o afirmar, naõ subindo este Tom, em qualquer Cantoria, mais do que os outros; e ainda que no Plalmeado suba mais meyo ponto, naõ deve por taõ pouco preverter-se a ordem da corda Coral; porque: *parum pronihilo reputatur.*

DOCUMENTO II.

Das Figuras, ou Notas, que devemos usar no Cantochoã.

EM o Documento oitavo do primeiro Acto promettemos mostrar a pouca necessidade, que ha para usarmos de tanta variedade de Figuras, ou Notas, quantas achamos no Cantochoã, ainda que já mostramos a sua superioridade; porque ha alguns Livros, que as trazem, tornamos aqui a fazer menção dellas, para que os Vigarios do Coro se naõ embaracem com tanta variedade, e conheçaõ o que os AA. sobre esta materia disseraõ, usando só das que apontarmos. Achaõ-se em o Cantochoã varias formas de Pontos, ou Notas do modo seguinte: Pontos alfados, Semibreves alfados, Semibreves triangulados, Pontos dobrados, Pontos ligados, Longos, Breves, Semibreves ligados, Minimias, e Seminimias. De todas estas se compõem o Cantochoã, mas antes que passemos a declarar estes pontos, observemos a sua grande variedade, que

no

não Cantochaõ se acha ; sendo ociosa tanta multiplicidade : Admiramos muitos corpos de fórmulas diferentes , mas uniformes no valor . Desde o seu principio teve o Cantochaõ as suas figuras de igual valor ; o contrario foy abuzo de alguns Escriptores curiosos , que quizeraõ lizonjear os ouvidos dos Cantores , não advertindo ser esta multiplicação de entes sem necessidade perniciosa ; porque se consultarmos aos melhores AA. nos dirá primeiramente o Doutor Melifluo , que o Cantochaõ he huma simples prolação de Figuras, ou Notas, as quaes nem se podem augmentar nem diminuir : *Musica plana notarum simplex , & uniformis prolatio , quæ nec augeri nec minui potest.* (*D. Bern. lib. 1. suæ Musicæ apud Montan. in princip.* [Esta he a differença , que tem a Musica Uniforme , a que chamamos Cantochaõ , da Musica Multiforme , ou Mensural conforme diz o mesmo Montano : *Est notarum diversa quantitas figurarum inequalitas quorum augentur , & minuantur juxta modum di , temporis , ac prolationis exigentiam.* (*Montan. init.*)

Claramente se manifesta , do que temos dito , que aquelles , que costumaõ executar o Cantochaõ com tanta variedade de Figuras , não cantaõ bem . Não fiquem os escrupulosos menos satisfeitos imaginando , que nós sem authoridade , pertendemos dar nova diffinição : ouçaõ o que neste particular diz o D. Franchino , declarando na sua pratica o motivo porque os Gregorianos , e Ambrosianos chamaraõ a este canto Cantochaõ : *Quoniam simpliciter , & de plano singulas notas æque brevis temporis mensura pronuntiant.* (*Franchin. lib. 1. cap. 1.*) E em outra parte affirma , que achando-se Figuras diversas no Cantochaõ , todas se devem pronunciar com igual medida : *Omnes igitur Musicæ hujus modi Notulæ , & si diversis figurationibus describuntur , equali temporis mensura debent pronuntiarì.* [*Lib. 1. cap. 2.*] Por este motivo foraõ excluidos os Semibreves , dos quaes fallando o mesmo Author no lugar citado diz : *Cæteris autem æquales sunt in pronuntiatione , ac temporis mensura.*

ra. O Doutor Zarlino definindo o Cantochaõ, diz, que he huma harmonia, aqual nasce de huma simples, e igual prolação, que se effectua sem variaçãõ alguma de tempo, demonstrada com algumas Figuras Simples, a quem os Muficos praticos chamaõ Notas, as quaes nem se augmentaõ, ou diminuem. Joaõ Maria Lanfranco, em a sua Pratica Musical: (Part. 1.) diz, que o Cantochaõ he huma prolação de Notas simples, e uniformes, que se naõ podem augmentar, ou diminuir; porque o seu tempo he inteito, e indivifivel.

Todos os mais, que escreveraõ do Cantochaõ ensinaõ, e confirmaõ o que temos dito; os que seguirem o contrario naõ se livraõ de hirem contra as leys do Cantochaõ, que leguiraõ os melhores, e mais graves Authores: Do contrario, naõ cantando o Cantochaõ, como deve ser, se originaõ muitos defectos nos Cõros: porque o quererem dar diverso valor ás Figuras, que no Cantochaõ se achaõ, seguindo os Escritores mais fecundos, que experientes, será mudar o Cantochaõ em Canto Mensural, empenho, que só poderiaõ observar, os que fossem mui destros, e peritos neste Canto, cuja excepção se permite a estes alguma vez, porque a experiencia nos mostra ver-se em muitos Coros dous, ou tres Cantores sabios, sendo os mais taõ pouco cuidadosos, que nem as Claves conhecem: se estes quizerem seguir os que com mais sciencia daõ diverso valor ás Figuras; que desuniaõ, e desordem se naõ causa, ficando huns sem satisfazer as suas obrigaçoens, e outros sendo motivo deste inconveniente! Destros no Cantochaõ saõ quasi todos os Religiosos de que se compõem o Cõro deste Real Convento de Mafra, e com tudo, se usassem da opiniaõ, que dá diverso valor ás Figuras, sem duvida naõ ajustariaõ os louvores divinos com a perfeiçãõ, que costumaõ; porque ainda entre os que sabem, bastava, que alguns por descuido o naõ fizessem, para confundirem os mais.

Alguns livros do Cõro se achaõ emendados, e sem esta adição

dição de Notas ; e multiplicidade de Figuras ; mas para que commodamente se evite, seguiremos este Documento, que nos parece mais puro. Nas prozas, como são Introitos, Graduaes, Offertorios, Antifonas, Resposos, &c. devendo estes unir-se com multidão de vozes, cantaremos com compasso igual, e Figuras simples : isto he; usar de Figuras breves, dando hum compasso a cada huma. Tambem usaremos dos pontos dobrados, que são dous breves juntos, dando-lhe o valor de dous compassos ; desta sorte detendo mais a voz nestes pontos, se sente melhor concerto. Achando-se outras Figuras, a todas se dará o valor de hum compasso em cada huma, accomodando nos com o Axioma Filosofico, que diz : *Frustra fiunt per plura, que fieri possunt per pauciora*. Não ignoramos nos dirão muitos ser o Cantochoão tambem Canto Grammatical, cujo nome lhe deirão já alguns AA. motivo, porque se deve usar dos Semibreves nas Sillabas breves ; mas a estes satisfazemos com dizer, que a prudencia, e perspicacia dos bons Cantores não costuma fazer graves os acentos agudos, nem agudos os graves, e muito menos fazer móras grandes nas Sillabas breves. Finalmente o Canto Grammatical rigorosamente he o que se observa no Psalmear, e mediação dos Versos. Mas nas Cantorias, onde as palavras são ordenadas com metro, como são as Sequencias Glorias, Credos, Hymnos, Prefacios, e outras cousas, que por este estillo se houverem de cantar, poderão usar das tres Notas, que traz o *Directorium Chori*, que são : Longa, Breve, e Semibreve : as Longas de compasso, e meyo, as Breves hum compasso, e as Semibreves meyo compasso. Deste modo se cantará nos Córos, com decência, por ser lugar improprio destes desconcertos.

DOCUMENTO III.

Do ufo do B. mol.

NAõ he cousa nova, que entre os Mestres, e Escriitores haja opinioens diferentes; porque a duvida he estimulo do entendimento; para que este indagando a clareza do que se disputa, possa com acerto aquietar o discurso, permitindo Deos, haja contrariedades, até se adquirir na controversia perfeição. Muitas são as opinioens entre si oppostas, que impugnaõ, se se haõ de cantar alguns Tons no Cantochoaõ por B. mol; naõ servindo estas opinioens de outro proveito, mais, do que confusoens para se naõ cantar bem. Seguem huns, que se naõ deve cantar o Cantochoaõ por B. mol, e Natura, tomando por fundamento ser o Cantochoaõ do genero Diatonico, e com tal pertinacia o defendem, que nem os quintos, e sextos Tons admittem. Muito boa razãõ feria esta, se a sua efficacia destruísse o ufo por elegancia, e necessidade do genero Cromatico. De que devemos cantar os quintos, e sextos Tons por B. mol, e Natura, ainda que estes naõ tragaõ o b. assignado na Clave; naõ padece duvida, tendo a nosso favor Autores que seguiraõ, e ensinaraõ esta doutrina. Occupe o primeiro lugar o senhor D. Joaõ Jorge, meu Mestre, naõ lhe sendo esta primazia desempenho, e obrigação de indigno, e amante Discipulo, mas sim a fama singular. com que os seus documentos, e composiçaõ tem illustrado o mundo, e a Portugal admirado. Muitas vezes ouuimos praticar a este Insigne, e nosso sabio Mestre, que os quintos, e sextos Tons se deviaõ cantar por B. mol, e Natura: este dictame, como fiel Discipulo, temos observado no Coro, e ensinado na Aula, por terem documentos de engenho taõ raro, cuja opiniaõ seguiraõ tambem Vincencio Luzitano, Guilherme de Podio, Joaõ de Spinosa, o P. M. Fr. Jozé Freza, o P. M. Fr. Paulo Nazarre.

Depois de termos provado com a autoridade dos sabios, que

os quintos, e sextos Tons se devem cantar por B. mol, e Natura; como a razã seja a todos mais manifesta, não faltaõ muitas, com que confirmar o que temos dito. Devem-se cantar os quintos, e sextos Tons pelo cantoria de B. mol, e Natura, porque na sua composiçã se estaõ sempre formando quartas de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, a F. fa, ut, e pelo contrario de F. fa, ut, a B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, e se não cantarmos por B. mol, e Natura, faremos Tritono, ou quarta mayor. Os que leguem senãõ cante por B. mol, encomendaõ nas suas Artes, que os que compuzerem estes Tons se livrem destas quartas, mas ainda não achamos estas composiçoens senãõ as que acima dissemos. Se observarmos o contrario da nossa opiniaõ, admitiremos no Cantochaõ absurdos. Ha no Cantochaõ tres Deduçoens, tres Propriedades, e duas Cantorias: este mesmo parecer ensinaõ os contrarios: logo parece, que se não havemos cantar em o Cantochaõ cousa alguma pela cantoria de B. mol, he superfluo dizer se que as canrorias saõ duas $\frac{1}{2}$. quadro, e Natura, e B. mol, e Natura, e desta ultima nos não servimos, ou os mesmos contrarios se contradizem afirmando, que as cantorias saõ duas. Tambem será superfluo dizer que as Propriedades saõ tres $\frac{1}{2}$. quadro, que se assigna em G. sol, re, ut: Natura em C. sol, fa, ut: e B. mol, em F. fa, ut: se esta ultima fica sendo de mais no nosso canto. He finalmente superfluo dizermos, que as Deduçoens saõ tres o *ut*, de G. sol, re, ut, com cinco vozes, que nascem delle: e o *ut*, de C. sol, fa, ut, com cinco vozes, que nascem delle; porque as que nascem do *ut*, de G. sol, re, ut, saõ por $\frac{1}{2}$. quadro, as quaes nascem do *ut*, de C. sol, fa, ut, saõ por Natura, e as que nascem do *ut*, de F. fa, ut, saõ por B. mol, quem poderá duvidar, que os quintos, e sextos Tons fenecem em F. fa, ut? Se assim o consentir infalivelmente ha de dizer que os quintos Tons se cantaõ por B. mol, nascendo todas as suas vozes do *ut*, de F. fa, ut. para salvar melhor os principios universaes da Arte de Cantochaõ, que

que a todos ensina serem as Deduçoens tres , haver tres Propriedades , e serem duas as Cantorias: nem póde haver Autor, que siga o contrario , porque destruidos os principios de qualquer Arte , ja esta não subsiste , sendo tudo o que se dictar , puras falsidades.

Hum erro , sempre foy porta franca para mayores erros. Necessariamente se assentarmos , que não ha cantoria de B. mol do modo , que temos dito, G. sol, re, ut, não terá *re*, que he por B. mol: A. la, mi, re, não terá *mi*, que he por B. mol: B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, não terá *fa*, que se canta por B. mol, não podendo usar de todos os mais Signos , que tem vozes pertencentes a B. mol, havendo quem pertenda introduzir o contrario:mas para que estes nos dessem cabal fundamento , com que nos aproveitassemos da sua doutrina , deviaõ para estabelecer a sua opiniaõ , e conciliar solidos principios escrever nas suas Artes , havia só huma cantoria , duas Deduçoens , e duas Propriedades , mas como nunca o haõ de sostentar , inferimos ser a nossa opiniaõ mais certa : e juntamente affirmamos , que o seguir o contrario he confundir os principiantes , governar mal os Coros , e não cantar com acerto. O principal cuidado de qualquer bom Cantor he conformar-se com as leys , que o Cantochaõ desde o seu principio teve , não sendo dissonante ao mesmo Canto : porque se attendermos a alguns livros antigos , acharemos sempre que trazem em os quintos , e sextos Tons o B. mol assignado na Clave. Alguns dizem, que os quintos Tons se podem cantar por $\frac{1}{2}$. quadro , e os sextos por B. mol. Outros , que os cantãõ quintos , e sextos , quando em a Clave trazem o b. assignado; estes totalmente se enganaõ, porque a mesma razaõ , que ha para se cantarem huns, ocorre para se cantarem os outros , aqual consiste na formaçaõ das quartas de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, a F. fa, ut , e pelo contrario de F. fa, ut , a B. fa, $\frac{1}{2}$. mi. O P. M. Fr. Domingos Scorpiãõ de Rosano em a sua instrucçaõ Corol tambem diz: que o Cantochaõ

por

por ser do género Diathonico se deve cantar pela cantoria de $\frac{1}{2}$ quadro, e Natura, ainda quando saõ quintos, e sextos Tons, mas quando chega á formação do undecimo Tom diz, que este se canta por B. mol, e Natura. O certo he, que á vista disto naõ parece ser este Tom do genero Diatonico, havendo tanta contrariedade. Para evitarem esta, concluimos, que achando-se qualquer que feneça em F. fa, ut, com b, assignado na Clave, ou sem elle, sempre cantaremos pela cantoria de B. mol, e Natura. E aonde vierem quartas de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, a E. la, mi, faremos *fa*, em E. la, mi, como ja mostramos no primeiro Acto, advertindo que este *fa*; ha de ser accidentalmente. E assim nos livraremos de tropeçar em opinioens, antes cantando bem com a doutrina dos melhores Autores q̄ favorecem este Documento, sem duvida acertaremos;

DOCUMENTO XV.

Em que se mostra como se cantaõ os Graduaes.

Ainda que parece empreza de pouca consideraçãõ este Documento; com tudo, porque temos presenciado em muitas partes cantar os Graduaes, sem o modo, com que deve ser, e aclareza he contraria a qualquer abuso, ou ignorancia; para evitar esta daremos a regra seguinte. Em as Missas, que vierem desde a Dominga da Trindade até a Septuagesima se cantaraõ os Graduaes deste modo. Principiaõ os Cantores o Gradual até a primeira pauza; dahi pordiante profegue o Coro. O Verso, que se segue tornaõ a principiar os Cantores tambem até á primeira pauza, e continua o Coro todo até o fim delle. A primeira Alleluya dizem os Cantores toda. A segunda o Coro todo. Cantaõ os Cantores o Verso todo, que se segue, este acabado diz o Coro a Alleluya, que entoáraõ os Cantores antes do Verso.

Da Septuagesima até á Paschoa naõ se rezando da Feria, cantaõ-se os Graduaes desta sorte: Começaõ os Cantores o Gradual

Gradual até á primeira pausa , e o Coro prosegue até o fim. Tornaõ os Cantores a principiar o Verso , que se segue tambem até a primeira pausa , e o Coro prosegue até o fim. O Tracto , dizem os Cantores o primeiro Verso todo , o segundo Verso cantaõ outros dous Cantores alternadamente. Em o ultimo Verso do meyo para diante canta o Coro.

Da Dominga da Resurreyçaõ até o Sabbado seguinte se cantaõ os Graduaes, principiando os Cantores : *Hec dies* até a primeira pausa , e o mais prosegue o Coro : acabado este , começaõ os Cantores o Verso até a primeira pausa , e o Coro prosegue : dizem os Cantores , Alleluia , e o Coro a outra ; acabada esta, entoaõ os Cantores o Verso até á penultima pausa , e o Coro o finaliza. Principiaõ os Cantores a Sequencia , e da parte da Hebdomada continua o Coro o primeiro Verso, e o segundo Coro diz o outro alternadamente até o fim ; tem nelle Alleluia, a qual dizem ambos os Coros. Assim se observará em tudo, que no Coro se cantar *alternatim*, como saõ : Kyrios, Glorias, Credos, Hymnos, e outras cousas do mesmo theor, sendo sempre perfeiçaõ no ultimo Verso cantarem ambos os Coros.

No tempo da Paschoa , que principia da Dominica in Albis até á Trindade, cantaremos os Graduaes do modo seguinte : Dizem os Cantores huma Alleluia , e o Coro a outra. Principiaõ os Cantores o Verso até á primeira pausa, e o Coro diz o mais até o fim. Segue-se Alleluia , a qual os Cantores começaõ , e o Coro a finaliza por ser sómente huma. Entoaõ os Cantores o Verso , que se segue até o fim , e o Coro canta a Alleluia , que se disse antes do Verso. Nas Missas das Férias, e Vigílias se cantaõ os Graduaes desta sorte : Principia hum Cantor ló o Gradual até á primeira pausa , e o Coro o continua até o fim. O Verso , que se segue, diz o Cantor até á penultima pausa, e o mais finaliza o Coro. Basta de explicaçaõ em cousa taõ momentanea , para que os Vigarios, que a ignoraõ , não desprezem a boa ordem do seu Canto.

ACTO TERCEIRO,

EM O QUAL SE TRATA DE TODAS ASCOUSAS;
que pertencem aos Presbiteros, Diáconos, e Subdiáconos,
assim no Altar, como no Coro, conforme o uso Ro-
mano; da mesma sorte, que se usa na Santa Basili-
ca Patriarchal, e neste Coro Real de Mafra.

DOCUMENTO I.

Em que se trata do que pertence ás Vesperas.

Costumaõ no Coro cantar se ás sete horas Canonicas, q̃
faõ Vesperas, Completas, Matinas, Laudas, Prima,
Terça, Sexta, e Noa, a que tambem estaõ annexas
as Missas cantadas. As horas Canonicas se tolemnizaõ de cinco
modos: Duplices mayores, Duplices menores, Semiduplex;
simples, e Ferial. Todos estes se reduzem a dous, Solemnes, e Fe-
riaes: os Solemnes constaõ dos Duplices, e Semiduplices, os
Feriaes faõ os Simples, e Ferial. De todos trataremos por
sua ordem, pondo em particular cada huma das sete horas
com todas as obrigaçoens, que competem, ou pertencem aos
sobreditos Ministros.

Principiamos pelas Vesperas, nos dias Duplices, e Semi-
duplices a Vesperas entoa o Hebdomadario *Deus in adjuto-
rium* do modo seguinte.



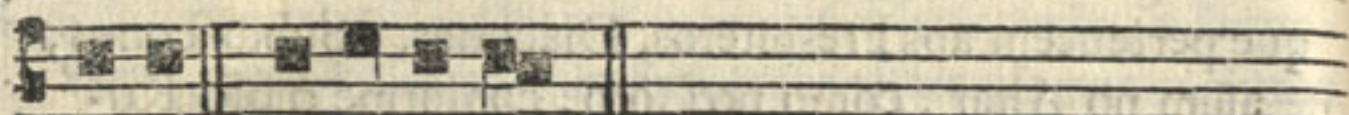
Ÿ. Deus in ad ju to. ri um me um in ten de.



R. Do mi ne ad ad ju vandū me fe sti na. Glo ri a Patri,
& Fi.



& Fi li o, & Spi ri tu i San cto : Sic ut e rat & c.

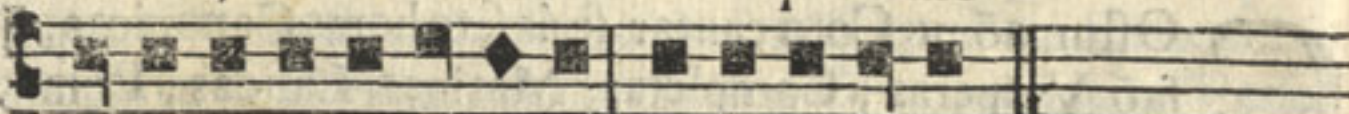


Amen. Al le lu ia.



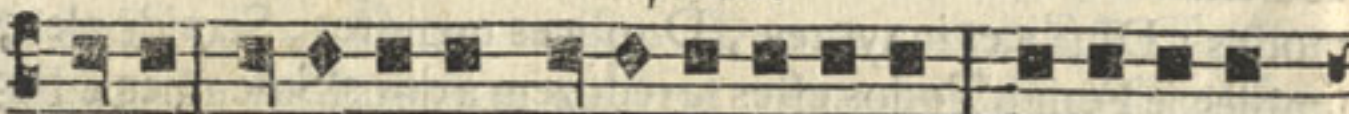
La us ti bi Do mi ne Rex æ ter næ Glori æ.

No dias feriaes, e que saõ de Rito simples, a Vesperas, Matinas, e Laudas se diz como aqui se mostra.



De us in ad ju to ri um meum in ten de,

Capitula.



Fratres, Mi hi autem ab sit glo ri a ri ni fi in cru-



ce Do mi ni nōstri Je su Chri sti, per quẽ mi hi mūdus cruci-

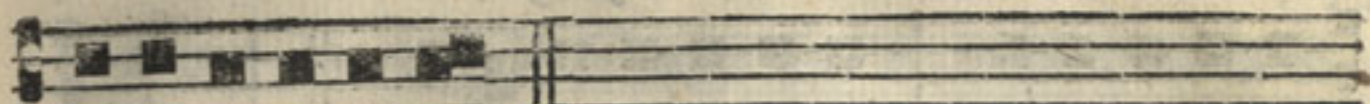


fi xus est, & e go mn̄ do. R. o Coro. De o gra ti as

Nas Capitulas, em que vierem interrogaçoens, monosyllabos, ou nomes Hebraicos se devem fazer, como se mostra em os exemplos seguintes.



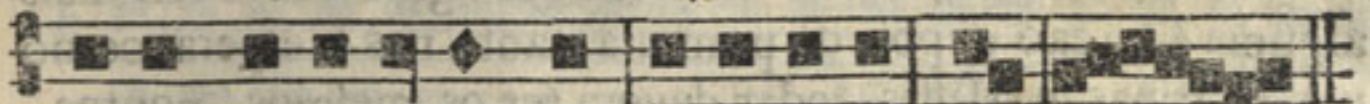
Lapi de Chri sto Je su di li gen ti bus se. Quis est hic, & lau-



lau da bi mus e um ?

Acabada a Capitula entoa o Hebdomadario o Hymno; completando-se este, dizem os assistentes, ou Cantores o Verso, como abaixo se mostra.

Duplex.



Verbum ca ro factum est. Al le lu ia, a. a.

Semiduplex.



Verbum ca ro factum est. Al le lu ia. a.

Ferial.



Vespertina o ra ti o ascendat ad te Domine.

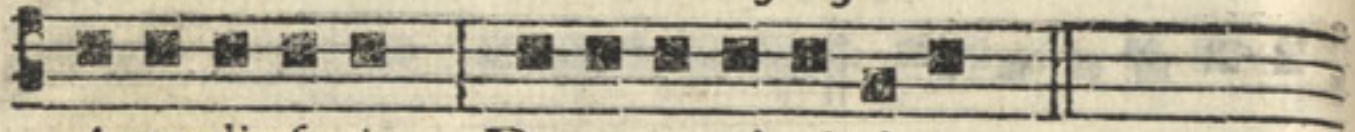
Havendo mais alguma commemoraçãõ, excepto a primeira Antiphona do Officio Divino, os Versos se cantarãõ como se declara neste exemplo.



Glo ri- a & ho no re co ro nat ti e um Domine.

Affim se diraõ todos os Versos, havendo commemoraçoens votivas; das Preces, *Panem de caelo* &c. em todas as Procissões; a resposta, he do mesmo modo que o Verso; mas se algum terminar em monossillabo, em lugar de delcermos ao Signo de *re*, abaixaremos a penultima Nota, levantando a ultima ao *fa* desta forte,

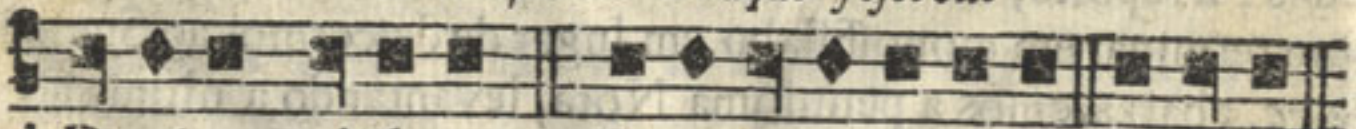
Ant



An gelis fu is De us mandavit de te.

Acabada a Antifona de *Magnificat* diz o Hebdomadario a Oraçaõ, a qual he de dous modos. Festiva, e Ferial, a Festiva se diz em os dias Duplices, e Semiduplices, nas Vesperas, Matinas, e Missas, e tambem nas Domingas. Havendo mais alguma Oraçaõ depois da primeira, tanto nas Vesperas como nas Matinas, e Missas, todas devem ter os mesmos pontos, como a primeira. Para regra geral deste documento havemos de notar; que todas as Oraçoens antes do *Benedicamus Domino* em que entraõ tambem os suffragios *Sancta Maria, Petrus Apostolus, &c.* nos dias Duplices, e Semiduplices se cantaõ com dous pontos. O primeiro he *fa, mi, re, fa*, este se faz aonde a Oraçaõ tem dous pontos. O segundo he *fa, mi*, deve se fazer aonde na Oraçaõ vierem estas palavras: *Concede, da quesumus, Concede propitius.* E quando naõ tenha as taes palavras far se ha este ponto na primeira virgula, o qual se chama meyo ponto, e o primeiro, ponto inteiro. Tudo mais até o final he direito. Em a penultima palavra se faz respiraçaõ, e a ultima direita. A conclusaõ tem os mesmos pontos pondo o primeiro em *Filium tuum* com o meyo ponto; e o segundo em as palavras *Spiritus Sanctis Deus*, ao contrario do principio. E quando acabar *qui tecum vivit, & regnat, ou qui vivis*, far se ha só o ponto principal, *fa, mi, re, fa*, como tambem se vier alguma Oraçaõ, que por mais breve se naõ possaõ fazer ambos pontos como v. g. a Oraçaõ do S. S. M. M. *Cleti, & Mercelini.*

Exemplo da Oraçaõ festiva.

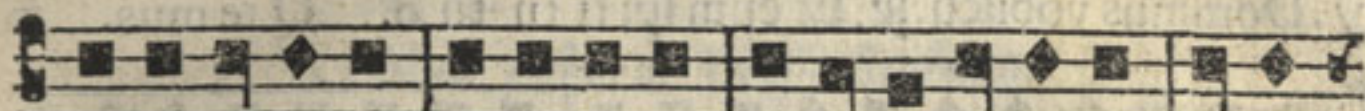


Domini vobiscum. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Deus



Deus , qui Ec cle si am tu am Be a ti Patris nostri Frã-



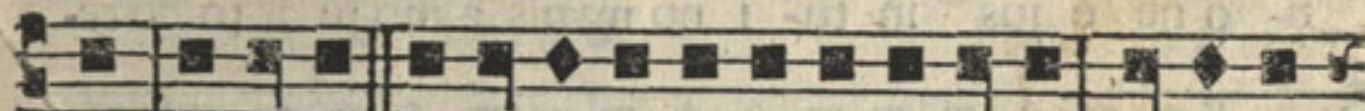
cif ci me ri tis fæ tu no væ pro lis ampli fi cas tri bu-



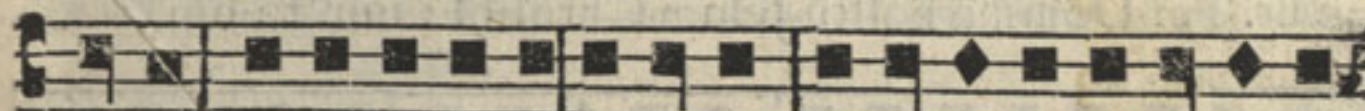
e no bis ex ejus i mi ta ti o ne ter re na dif pi ce.



re , & coele sti um donorum semper parti ci pa ti o-



ne gau de re. Per Dominũ nostrũ Jesum Christũ Fi li um



tu um, qui tecum vivit, & regnat in u ni ta te Spi ritus



Sancti Deus. Per om ni a sæ cu la sæ cu lorum. Amen.

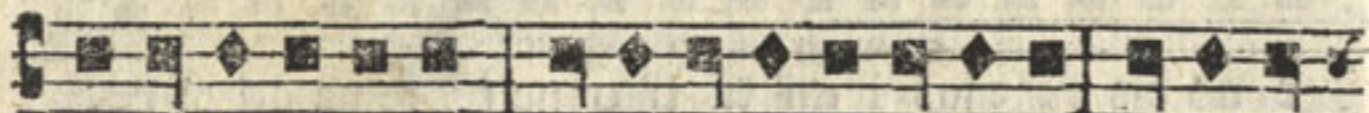
Temos visto como se cantaõ as Oraçoẽs nos dias Duplices, e Semiduplices, vejamos agora como se hande dizer nos dias Feriaes, e Simplex, nas Missã de Defuntos, nas horas de Pri- ma, Terça, Sexta, Noa, e Completas de todo anno. Prin- cipiarã o Hebdomadario em voz direita, e igual, fazendo em lugar de ponto principal, e meyo ponto, lómente pausa, e res- piraçã, fará virgulas como em o Tom festivo. o mesmo se observa nas conclusoens per *Dominum nostrum* &c. como se- vé neste exemplo.



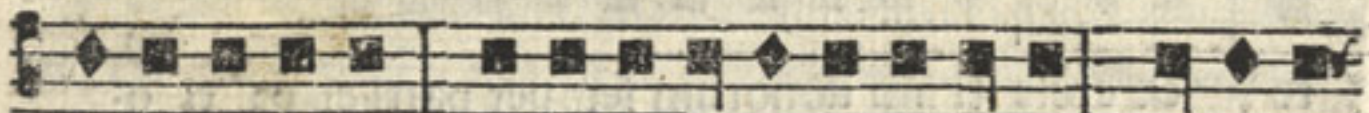
ŷ. Dominus vobiscū. &c. Et cum spi ri tu tu o. O re mus.



Præsta quæsumus omnipotens Deus ut qui be a ti Vi ta-



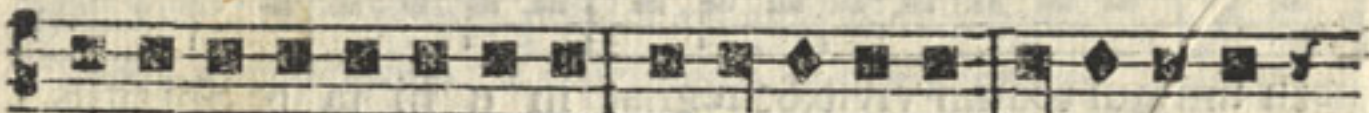
lis marty ris tu i na ta li ti a co limus, in ter ces-



si- o ne e jus in tu- i no mi nis a mo re ro bo re-



mur. Per Dominū nostrū Jesum Christū Filium tu um,



qui tecum vi vit & regnat in u ni ta te Spi ri tus San-



cti De us per om ni a sæ cu la sæ cu lo rum. &c. Amen.

'Acabada a Oração pelo Hebdomadario, diz *Dominus vobis-*
cum em vós direita, os Assistentes com pluvias, ou os Can-
tores cantão o *Benedicamus Domino*, e o Coro responde da
mesma forte; ferá hum dos que abaixo apontamos, conforme
a solemnidade do dia. *Nos dias da primeira Classe.*

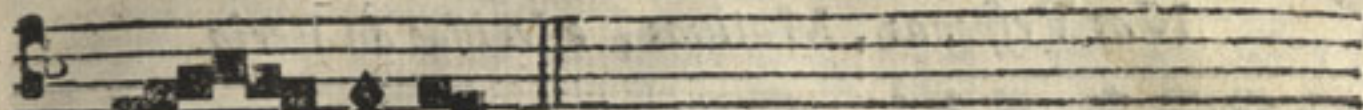


Be ne di camus Do-

De-

o gra-

o-



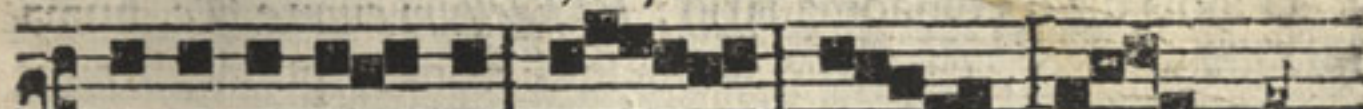
O: mi no.
ti as.

Nas festas de Nossa Senhora.

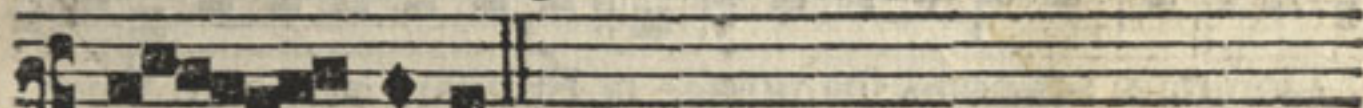


Be- ne di ca mus Do- mi no.
De- o gra- ti as.

*Nas festas da segunda Classe ; e de Rito Duples
mayor , ou menor :*



Be ne di ca mus Do.
De. o gra-



mi no.
ti as.

*Nos dias Semiduplices, Infra octavas, todas as Domingas
do anno , assim no Advento , como na Quaresma.*



Be ne di ca mus Do: mi no.
De: o gra- ti as.

*No tempo da Paschoa desde Sabbado Sancto até a
Dominga in Albis.*



Be nedicamus Domino. Alle lu ia , Al le- lu ia.
De o gra ti as. Alle lu ia, Al le- lu ia.

Nas Vesperas, Matinas, e Missas da Ferial.



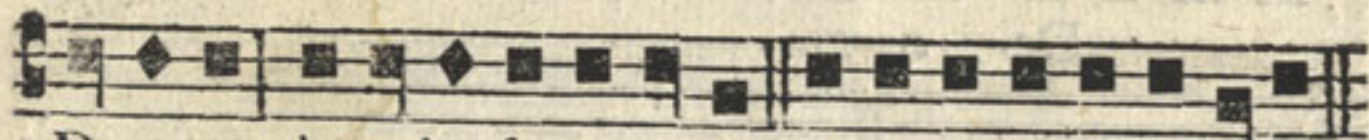
Be ne di ca mus Do. mi no.
De o gra. ti as.

Nos dias de Rito Simples:



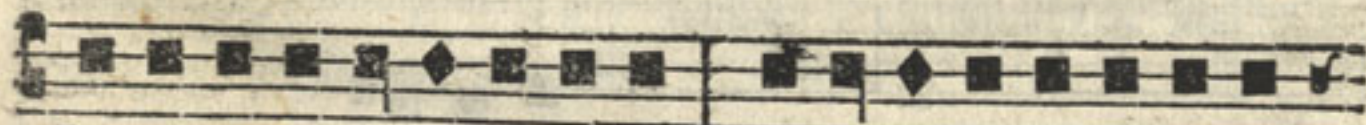
Be ne di ca mus Do. mi no.
De. o gra. ti as.

Depois diz o Hebdomadario: *Et fidelium animæ &c.* humã
terceira abaixo, e o Coro no mesmo Tom responde *Amen.*
Acabado o *Pater noster* diz o seguinte.



Dominus det nobis suam pacē. *R.* Et vitam æternam. Amen:

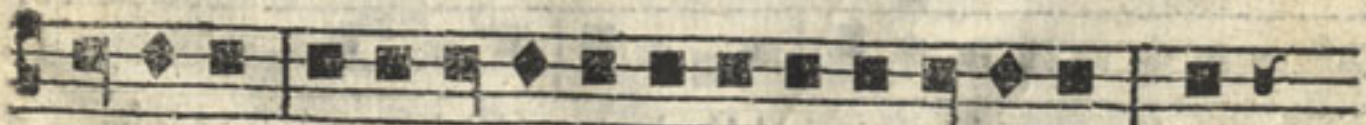
Levantaõ os Cantores a Antifona do tempo, dizendo o
Verso da mesma sorte, que nas commemoraçoens votivas
apontamos. A Oraçaõ he como a ferial, mas tem differença no
final, como aqui se vé.



Con ce de mi se ricors De us fra gi li ta ti nostræ pre;



fi di um, ut qui Sãctæ Dei ge ni tricis me mo ri am



a gi mus inter cel si p nis o jus au xi li o à

nostris



nostris i ni qui ta ti bus re surgamus. Per e un dem



Christum Dominum nostrum. A men.

Deste modo se dizem todas as Orações das Antifonas do tempo, como são *Salve Regina*, *Regina, Cæli &c.* as Orações nos Resposos de Defunctos, *Dirigere*, & *sanctificare* no fim de Prima, a do *Asperges*, nas Orações das benções nos dias de Cinza, e Palmas; e todas as mais que occorrerem em alguns casos. Temos dado noticia do que pertence ás Vesperas, em que fallamos tambem das Missas, no modo, com que se haõ de dizer as suas Orações, por naõ terem differença, e naõ fazermos mayor extençaõ, e confuzaõ.

DOCUMENTO II.

[Em que se mostra o que pertence ás Completas:

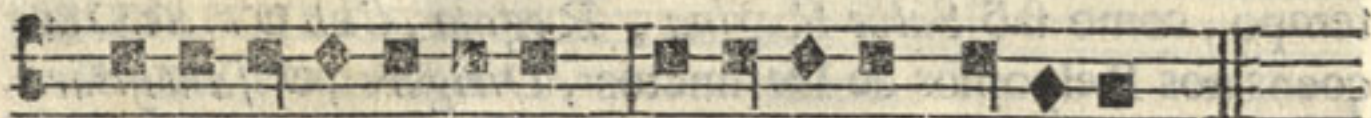
Na hora de Completas principia hum Cantor virado para o Hebdomadario com alguma inclinaçaõ.



Ju be Domne be ne di ce re.

Ao qual o Hebdomadario bota a bençaõ *Noctem quietam* & *finem perfectum &c.* no mesmo Tom, tó no final acabará huma quinta abaixo; como no *Jube Domne benedicere*, e o Coro responde *Amen*. Assim o traz o *Directorium Chori*, e todos os mais AA. nas suas Artes; Enganaõ-se os que nas palavras, & *finem perfectum*, dizem *fa, mi, re, fa*: a rezaõ he porque as horas *Diurnas*, *Prima*, *Terça*, *Sexta*, *Noa*, e *Completas*

pletas em todo o anno se reputaõ por Feriaes, isto he; os levantamentos dos Psalmos, bençoas, e outras coufas mais, que em seu lugar notaremos. Diz o Cantor *Fratres sobrii &c.* tambem tudo direito, só no fim descerá com huma quinta abaixo, e o mesmo fará no *Tu autem Domine* pela mesma razaõ já dita. Responde o Coro *Deo gratias* abaixando da mesma sorte hũa quinta. Canta o Hebdomadario o seguinte.



V. Ad ju to ri um nostrum in no mi ne Do mi ni.



R. Qui se cit ceelum & terram;

A Confissãõ he rezada, em huma terceira abaixo, do mesmo modo o Coro: torna o Hebdomadario, depois de feita a absolviçãõ, ao mesmo Tom da corda Coral dizendo o seguinte:

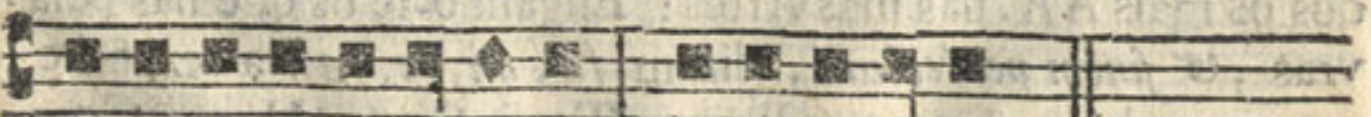


Converte nos Deus sa lu ta ris noster. R. Et a ver te i-



ram tuam à no bis. De us in ad ju to ri um meum intende.

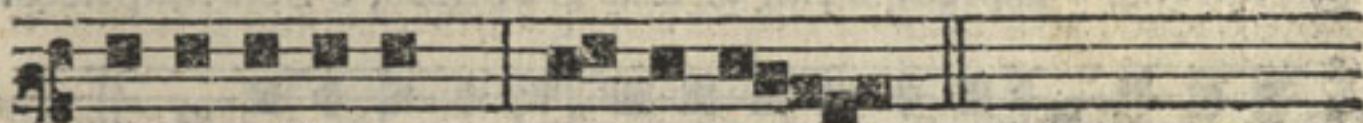
A resposta he a mesma, que dissemos nas Vesperas; porque só tem differença no *Deus in adjutorium*, e a resposta he do mesmo modo, tanto nos solemnes, como Feriaes; mas rezando-se da feria, será desta sorte.



De us in ad ju to ri um me um in ten de.

Entoa o Hebdomadario a Antifona *Miserere*, e o So-Chan- tre, ou Vigario do Coro levanta o Psalmo *Cum invocarem* em Tom ferial, o que se observa em todas as festividades. Acaba- dos os Psalms, e Hymno diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo, que nas Vesperas.

Levanta o Hebdomadario a Antifona *Salva nos*, e logo o Vigario entoa *Nunc dimittis servum tuum Domine* dizendo *ut; re, fa*, o que se observa em todos os Versos, que muitos o não fazem, principalmente no Verso *Quod parasti*; pois logo pe- gaõ no *fa*, devendo ter o levantamento dos mais Versos. A oraçaõ *Visita quesumus* he direita em Tom ferial, o que se de- ve observar em todas as Oraçoens das horas diurnas, de qual- quer solemnidade. Acabada a Oraçaõ, se diz *Dominus vobis- cum* direito, a que o Coro responde do mesmo modo. O *Bene- dicamus Domino* he o que se canta todos os dias nas horas diur- nas de qualquer festividade, que será desta forte.



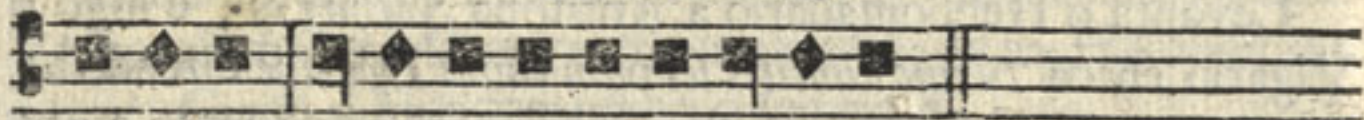
Be ne di ca mus Do mi no.
De o gra ti as.

Diz o Hebdomadario, *Benedicat, & custodiat*, huma tercei- ra abaixo da corda Coral, direito até o fim. Levantaõ os Can- tores huma das Antifonas do tempo, que aqui não julgamos preciso trasladar, por estarem nos livros, como devem ser, o Verso he ferial, e a Oraçaõ, a qual depois de concluida se diz *Divinum auxilium*, no Tom de terceira abaixo, dando desta forte o fim ás completas: e nós também o fazemos a este Do- cumento.

DOCUMENTO III:

Das Matinas.

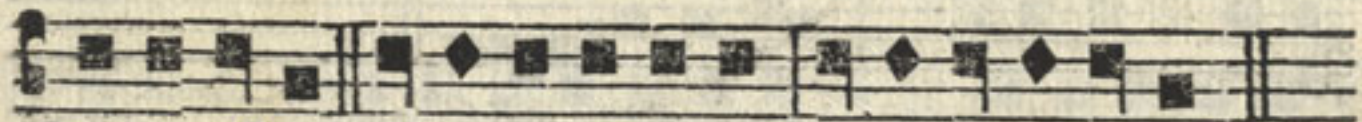
*Nas Matinas principia o Hebdomadario na corda
Coral dizendo.*



ŷ. Domi ne la bi a me a a pe ri es.

Rx. Et os meũ annun ti a bit laudem tuam.

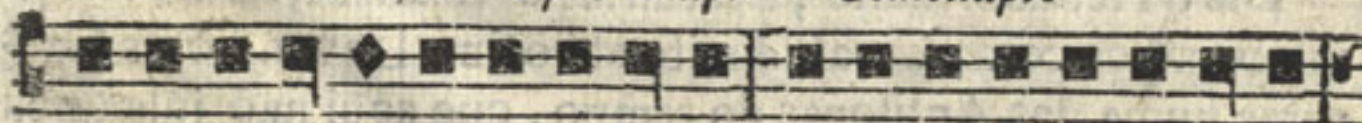
DEsta forte se diz sempre, tanto nos dias Duplices, e Semiduplices, como nos feriaes, e simplices. *Deus in adiutorium* tanto nas Matinas, como nas Laudes he do mesmo modo, que dissemos nas Vesperas. Acabado o *Psalmo Venite* levanta o Hebdomadario o Hymno, a primeira Antifona, e depois de concluidos os *Psalmos* do primeiro Nocturno, diz: *Pater noster*, o qual Canta deste modo, como tambem as Absolviçoens, e Bençoas. Em os dias Duplices, e Semiduplices:



Pater noster. ŷ. Et ne nos inducas in ten ta ti o nem.

Rx. Sed li be ra nos a ma lo.

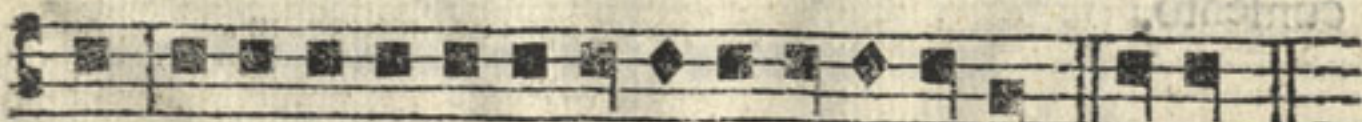
Absolutio pro Dupl. & Semedupl.



Ex au di Do mi ne Je su Chris te preces fervorum tuorum,

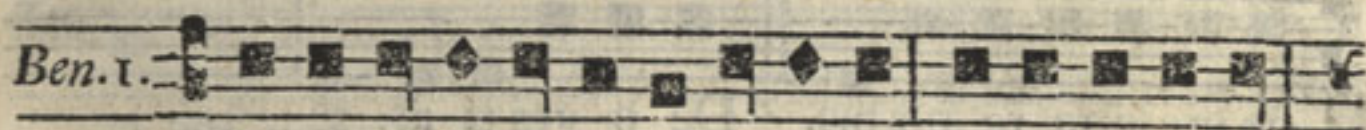


& mi se re re nobis: qui cum Patre, & Spi ri tu San-



cto, vi vis & regnas in tæ cu la tæ cu lo rum. Amen.

O que hōuver de cantar a Lição inclinado para o Hebdomadario diz : *Jube Domne benedicere* , abaixando huma quinta , como apontamos nas Completas , o qual exemplo servirá sempre. Diremos o modo de cantar as Lições , o qual será sempre o mesmo. No ponto se fórma huma quinta abaixo ; dous pontos , e ponto e virgula , far-se-ha respiração ; e quando algumas Lições tiverem poucos pontos , e muitas virgulas de tres em tres se fará respiração como se fossem dous pontos : os de monossilabo , e interrogação tem diversidade , tudo abaixo se manifesta.



Be ne di cti o ne per pe tu a be ne di cat nos



Pater æ ter nus. A men.

Modo com que se cantaõ as Lições.



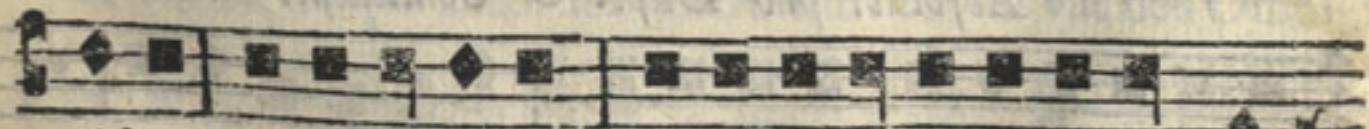
Con fi te or ti bi Pater, Do mine cœ li , & terræ. Con-



fi te or ti bi, laudo te. lau do te, non accu so me.

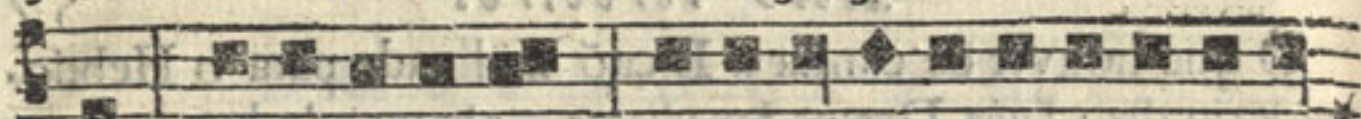


in quo te lau do ? qui a abscondi sti hæc à Sa pi en-




ti bus , & prudentibus , & re ve la sti e a par vu-


lis.



lis. quid est hoc Fratres? A contra ri o sen su in tel li-



gi te. re ve la sti e. a stultis, & imprudentibus, Sed



di xit: re ve la sti e- a parvu lis. Tu autem Domi-



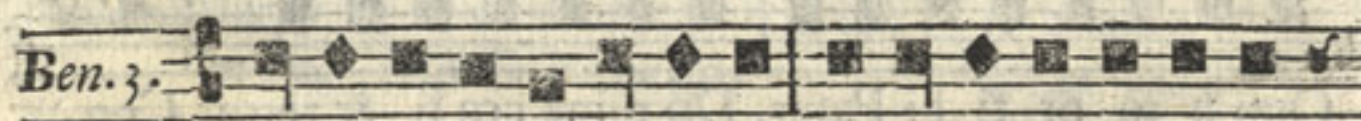
ne mi se re re no bis. De o gra ti as.



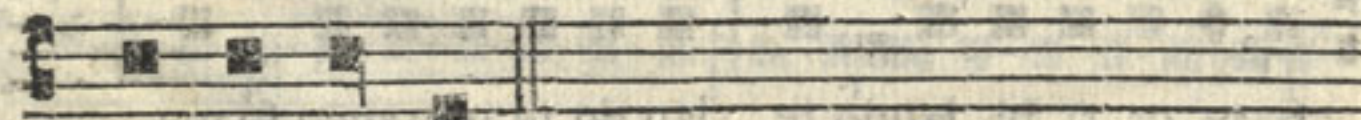
Ben. 2. U ni ge ni tus De i Fi li us nos be ne di ce-



re & ad ju va re dignetur.



Ben. 3. Spi ri tus sancti gra ti a il lu mi net sen sus, &



cor da nos tra.

IN SECUNDO NOCTURNO.

Pater noster, *ut supra.*

Absolut. pro Dupl. & Semidupl.

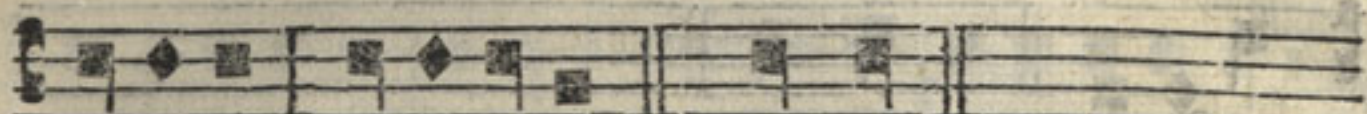


Ip si us pi e tas, & mi se ri cor di a nos ad ju yet,

qui



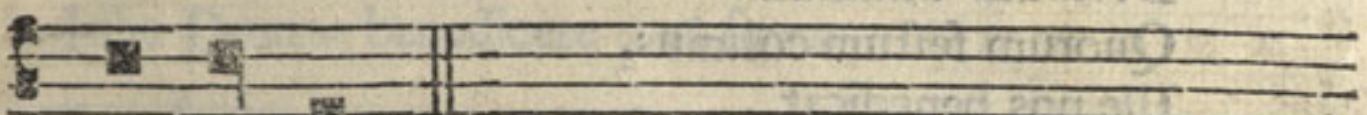
qui cū Patre, & Spi ri tu fan cto vi vit, & regnat, in



ſæ cu la ſæ cu lo rum. A men.



Ben.4. De us Pa ter Om ni po tens, ſit no bis pro pi ti us



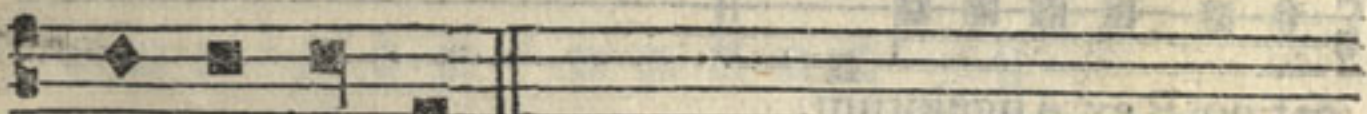
& cle mens.



Ben.5. Chri stus per pe tu æ det no bis gau di a vi tæ.



Ben.6. Ig nem ſu i a mo ris, ac cendat De us in cor-

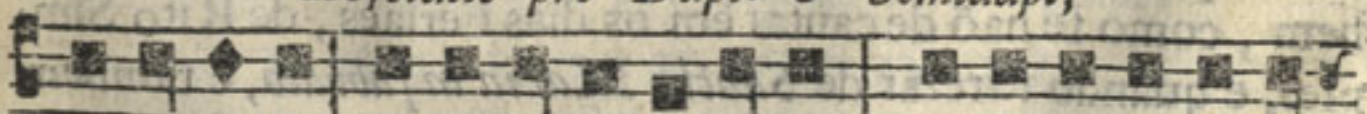


di bus no ſtris.

IN TERTIO NOCTURNO.

Pater noſter, *ut ſupra.*

Absolutio pro Dupl. & Semidupl.



A vin cu lis pec ca to rum noſtro rum ab ſol vat nos Om ni-

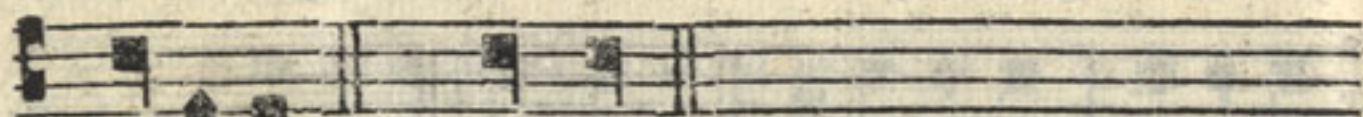


potens, & mi ſe ri cors Do mi nus. R. A men.

Ben.



E van ge li ca le cti o fit no bis salus, & pro-



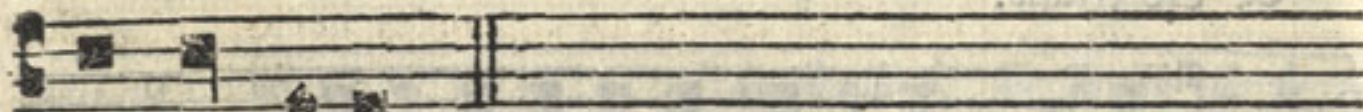
te cti o. R. A men.



Cujus festum co li mus, ipse in ter ce dat pro nobis
Divinum auxilium.

Quorum festum colimus:

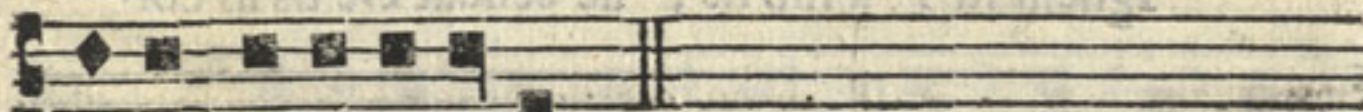
Ille nos benedicat.



ad Do mi num.



Ad io ci e ta tem ci vi um supernorum per du-

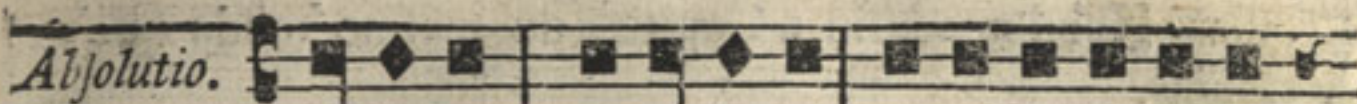


cat nos Rex Angelorum.

Temos visto como se cantaõ as Liçoens, e Bençoas nos dias Duplices, e Semiduplices; rezaõ será, para naõ delmentirmos a perfeiçaõ, e clareza; que promettemos, mostrar tambem, como se haõ de cantar em os dias Feriaes, de Rito Simples, e quando se rezar de *Sancta Maria in sabbato*, e tambem na sexta feira quando se canta o Nocturno, a que chamamos *Benedicta*; seraõ as Liçoens, e Bençoas do modo seguinte.

Pater noster, *ut Supra*,

Absolutio.



Absolutio.

Pre ci bus , & me ri tis Be a tæ Ma ri æ

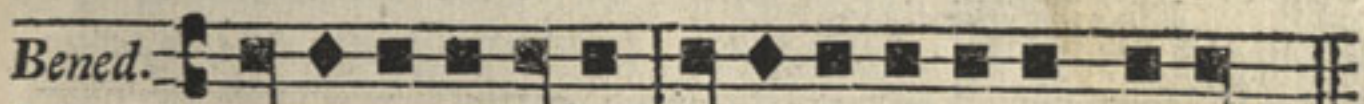


temper Vir ginis , & Om nium San cto rû per ducat nos Do.



minus ad regnat cœlorum. R. Amen.

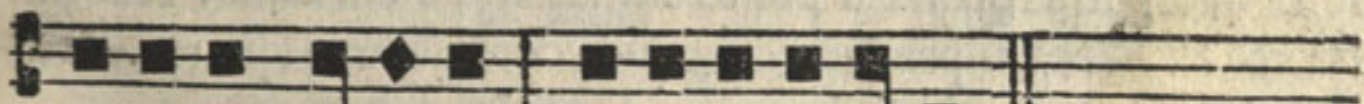
Jube Domne benedicere , ut supra.



Bened.

Nos cû prole pi a be ne di cat Vir go Ma ri a.

As mais são da mesma sorte, tanto as Absoluções, como as Bênçãos, em que se conhece a diversidade entre umas, e outras. As Lições são do mesmo modo, que nos dias Duplices, e Semiduplices, só tem diferença em o *Tu autem Domine*, que he direito, como aqui se mostra.



Tu autem Do mi ne mi se re re nobis.

Nas Laudas não necessitamos de ser molesto; porque não constaõ mais do que dizer *Deus in adjutorium*; as Antifonas, Hymno, e tudo mais como explicamos nas Vesperas.

DOCUMENTO IV.

Da hora de Prima.

P Rincipia a Prima dizendo o Hebdomadario: *Deus in ad jutorium*, como dissemos nas Completas.

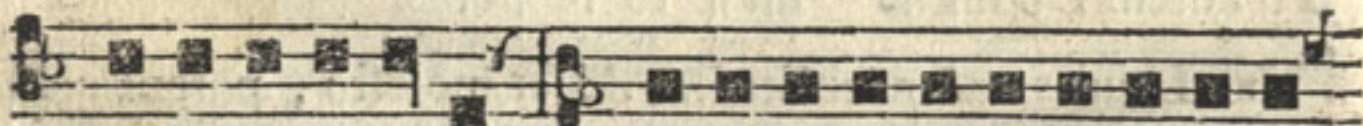
Levança o So-Chantre, ou Vigario do Coro o Hymno; e
Psalmo

Pf. diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo que nas Vesperas.

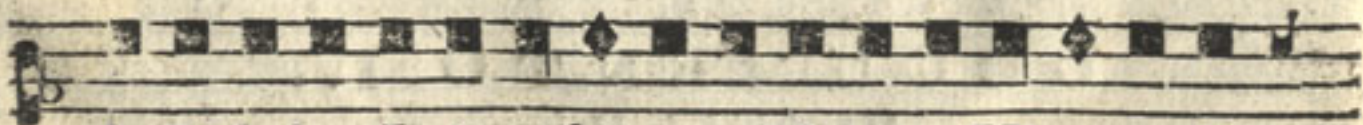
Levanta o So-Chantre, ou Vigario do Coro o Hymno, e Psalmo: diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo, que nas Vesperas.

Quando na hora de Prima houver preces; se dirão pelos livros; mas onde os não ha para que nos não exponhamos a estar cantando de cór devemos advertir, que o primeiro Kirielyson e Chirste he direito, o segundo Kiriè vem do *fa*, a *re*, e torna a finalizar em *fa*. *Pater noster* he *fa*, *re*, e nos inducas, da mesma forte. *Credo in Deum*, e todos os mais Versos acabaõ em *re*. *Misereatur*, e a Confissão se diz em huma terceira abaixo e no mesmo Tom diz o Hebdomadario, *Misereatur*, e *Indulgentiam*. *Dignare Domine* canta-se no Tom do *fa*, e todos os mais Versos, que se leguem. A Oraçãõ *Domine Deus* &c. he em Tom ferial; o *Benedicamus Domino* he como dissemos em as Completas, que servirá para as horas diurnas.

Segue-se cantar a kalenda, cujo modo he o mesmo que o das Liçoens. A da Vigilia do Natal tem muita differença. Principia a kalenda no Tom da corda, mas favoravel, de forte que possa formar o ponto em baixo, e em cima. Nas palavras *In Bethlem* principia acima da corda huma quarta. *Nativitas* hum ponto mais acima na forma seguinte.



Oct. Kal. Jan. lun. prima. An no à cre a ti o ne mundi.

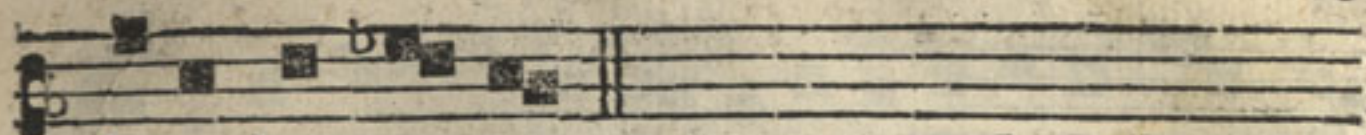


In Bethlem Judæ nascitur ex Ma ri a Vir gine, fa-



ctus Homo. Na ti vi tas Do mi ni nostri Je su Christi

se



secundum carnem.

Continua a Kalenda outro Cantor na corda do Tom, com que se principiou, porque até *secundum carnem*, só a diz o que para este acto estiver paramentado. Acabada a Kalenda, diz o Hebdomadario : *Pretiosa in conspectu Domini*, finalizando em *re*; a Oraçãõ *Sancta Maria* he direita ; tres vezes canta *Deus in adiutorium*, os dous primeiros acabaõ em *re*, o ultimo he direito ; e da mesma sorte a resposta. *Gloria Patri* he direito ; *Kierieeleyson*, e *Pater noster*, ut supra, *Et ne nos inducas*, e os mais Versos fenecem huma terceira abaixo. A Oraçãõ *Dirigere* em Tom ferial, o fim será com huma terceira abaixo, a bençãõ *Dominus nos &c.* he toda direita, as palavras : *Et fidelium animæ* se dizem até o fim com huma terceira abaixo. Temos concluido a hora de Prima, a que se dá melhor fim com a Antifona *Stella cæli* e para que todos a cantem pelo grande patrocínio que della nos resulta, não nos arrependemos de transcreve-la em hum theatro, que ló intenta perfeiçãõ.



Stella cœli extirpavit, quæ laetavit Dominum



mortis pestē quā planta vit primus parens hominum,



ipsa stella nunc dignetur sydera compescere, quo-



rum bella plebem cædunt diræ mortis ulcere.

O pi if si ma stel la ma ris à pel- te fu cur-
 re no- bis. Au- di nos Do mi na nam Fi li us
 tu us ni hil negans te honorat. Sal- va nos Je fu,
 pro qui bus Virgo Mater te o- rat

ψ. Ora pro no bis Sancta De i Ge ni trix.
 R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

DOCUMENTO V.

Da hora de Terça.

A Hora de Terça levanta o Hebdomadario *Deus in adiutorium* &c. como dissemos na hora de Prima. O So-Chantre, ou Vigario levanta o Hymno, e o Hebdomadario canta a Antifona, a que immediatamente levanta o So-Chantre o Psalmo. Acabados os que a esta hora pertencem, canta o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo, que dissemos a Vesperas, o que se observará em todas as horas.

Diz o Hebdomadario a Oraçãõ, que como já explicamos sempre em todas as horas será em Tom ferial. o *Benedicamus Domino*, & *Fidelium anime* &c. tudo ut supra.

DO.

DOCUMENTO VI.

Da hora de Sexta.

CAnta o Hebdomadario: *Deus in adiutorium meum intende*, e tudo mais ut supra na hora de Terça.

DOCUMENTO VII.

Da hora de Noa.

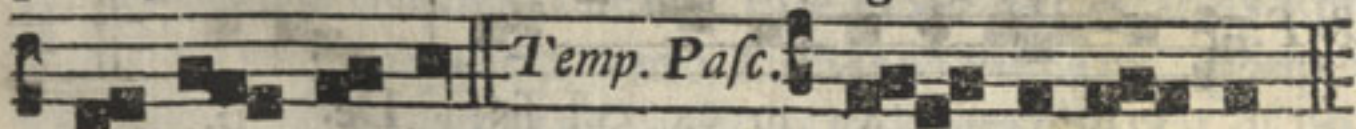
D*Eus in adiutorium meum intende*, e tudo o mais como fica dito.

Temos dado complemento a tudo o que se podia dizer das sete horas canonicas com aquella clareza, e ordem, que nos pareceo precisa para se fazerem os Officios divinos com a perfeição devida a Deos, que não só em todas as horas, mas em todos os momentos merece ser louvado.

DOCUMENTO VIII.

Em que se manifesta o que pertence aos Ministros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono.

Em todas as Domingas do anno, antes que o Celebrantẽ principie a Missa, canta a Antifona seguinte.



As per- ges me.

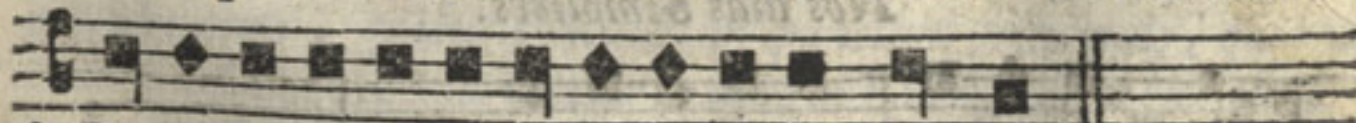
Vi- di a- quam.



Ÿ. Osten de no bis Domine mi fe ri cor di am tu am.

R. Et fa lu ta re tuum da no bis.

No tempo da Palchoa se accrescenta a este Verso *Alleluia*.



Ÿ. Do mi ne ex au di o ra ti o nem me am.

R. Et cla mor meus ad te ve- ni- at.

E

Ÿ. Do.



ŷ. Dominus vo biscum. O re mus, Exau di nos Domine.
 R. Et cum spiritutuo. Sancte, &c.

Quando houver Procissaõ , o Diacono virado para o povo
 dirá o seguinte.



ŷ. Pro ce damus in pa ce. R. In no mine Christi Amen.

Principiada a Missa , a primeira cousa , que o Celebrante
 canta he: *Gloria in excelsis Deo*, que conforme a solemnidade
 do dia levantará huma das que abaixo apontamos.

Nos dias Solemnes, e Duplices.



Glo- ri a in ex cel sis De- o.

Nas Missas de Nossa Senhora.



Glo- ri a in ex cel sis De- o.

*Nos dias Semiduplices, Domingas, e Infra Octavas, que não
 forem de Nossa Senhora.*



Glo: ri a in ex cel sis De o.

Nos dias Simples.



Glo ri a in ex cel sis De o.

Depois

Depois diz o Hebdomadario a Oraçaõ, como a Vesperas fica dito, conforme a solemnidade do dia. Algumas vezes vem Profecias, antes da Epistola, estas se devem cantar como as Liçoens, fazendo nellas pontos, interrogaçoens, monossillabos, e nomes Hebraicos, como já dissemos: só em o final tem differença, acabando direito, como abaixo dizemos das Epistolas, por cujo motivo não aumentamos mais exemplos. Antes das Oraçoens que se dizem depois das Profecias se dirá o seguinte pelo Sacerdote, Diácono, e Subdiácono.

Sacerdos:

Diaconus:

Subdiaconus.



O re mus. Flectamus genua. Le va te.

Canta o Subdiacono a Epistola, a qual se canta toda direita, só admite pontos de interrogaçaõ; nos pontos, em o penultimo nome se faz respiraçaõ, e o ultimo he direito. Em os dous pontos, ponto e virgula, far-se ha no ultimo nome respiraçaõ; no final he a respiraçaõ no antepenultimo, e penultimo, ficando o ultimo direito. Este modo de cantar as Epistolas he contra o que traz certo Author na sua Arte, porque diz: No modo de cantar as Epistolas se devem observar os nomes monossillabos, Hebraicos, e interrogaçoens como em qualquer das Liçoens se cantaõ. O contrario ensina o *Directorium chori*, q̄ fallando no modo de cantar as Epistolas, diz desta sorte.

Si in Epistola, vel Evangelio, loco puncti occurrerit interrogativum, servatur tonus solitus interrogativi, qui supra positus est in tono lectionis, nihil autem dicitur de monossillaba, vel accentu acuto, quibus concluditur punctum principale, quia in tono Epistolae non observantur, neque in Evangelio multo minus; quia punctum principale idem est ut fit in monossillabam, in versibus precum, vel alibi, & hoc fit dictum propter nonnullos contrarium putantes.

Le cti o E pi sto læ be a ti Pau li A pos to li ad
Chorinthios. Fratres, qui glo ri a tur in Do mino glo-
ri e tur. Non enim qui se ipsum cõmendat, Sed quẽ De-
us commen dat. U ti nam susti ne re tis mo dicum, quid
in si pi en ti æ me æ, sed & suppor ta te me. Despon-
di e nim vos u ni vi ro virginem castã ex hi be re Christo.

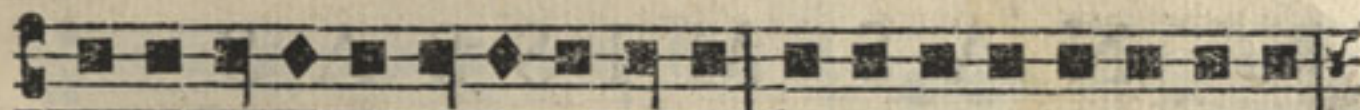
Ao Diacono pertence cantar o Evangelho, o qual será do modo seguinte. Nos pontos se desce do *fa*, ao *re*, mas sempre depois da syllaba, em que cahir o *re*, ficaraõ tres, ou quatro syllabas; e nunca poderaõ ficar em cima depois do *re*, menos de tres. Advirtaõ que a syllaba, em que cahir o *re*, naõ seja breve, porque faz huma grande dissonancia á pronuncia. Já dissemos, que o Evangelho tem interrogaçoens; nos dous pontos, ponto e virgula se faz respiraçaõ. Quando vierem Evangelhos com muitos pontos juntos, em todos se faz respiraçaõ, e de tres, em tres pontos se fará o ponto principal; como se póde ver no Evangelho de Nossa Senhora da Natividade, a oito de Settembro. Qualquer Evangelho se cantará deste modo. Do-



Dominus vobiscum. Sequenti a Sancti Evangelii



secundum Matheum. Secundum Marcum. In illo tempore:



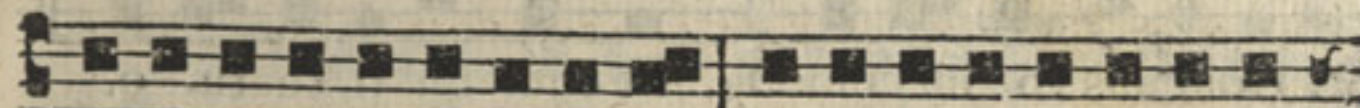
dixit Jesus discipulis suis; si quis vult post me venire,



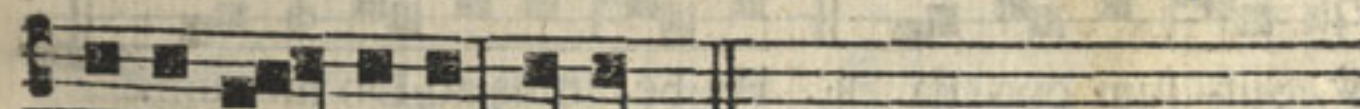
tollet crucem suam, & sequatur me. Quid enim prodest homi-



ni si mundum universum lucretur, animam vero su-



am detrimentum patitur? Et tunc reddet unicuique se-



condum o: peccata eius.

Canta o Celebrante o Credo:



Cre do in u num Deum.

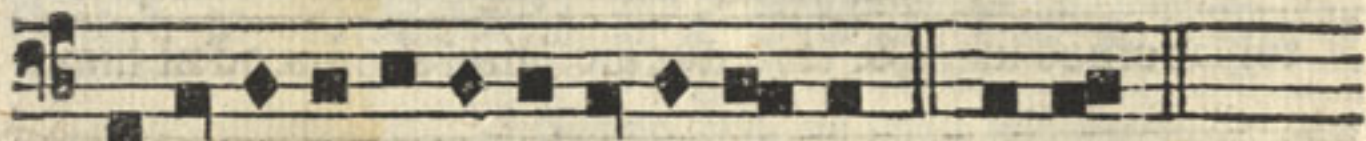
Pertence tambem ao Celebrante cantar os Prefacios; estes se achão nos Missaes, conforme as festividades; mas como todos andão errados na solfa, não nos parece de acerto apontarmos alguns. He sem duvida para nós lembrando-nos do que disse

disse o Profeta David quando affirmou, que todas as nossas obras deviaõ ser dirigidas aos louvores de Deos *Benedicite omnia opera Dñi Dño*. Traduzimos neste lugar hum Prefacio de N. Senhora, e outro ferial: estes, e todos os mais saõ de segundo Tom, como tambem o *Pater noster*: de tudo pomos exemplos, para que o exercicio administre sciencia, e perfeiçaõ.

N A S M I S S A S

Duplices, e Semiduplices de Nossa Senhora.

P R Æ F A C I O.



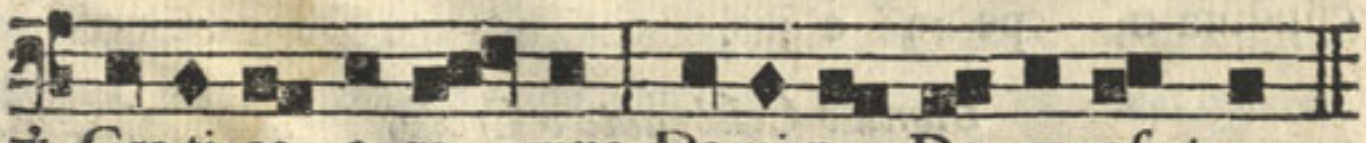
Ÿ. Per omni a sæ cu la sæ cu lo rum. R̄. A men.



Ÿ. Dominus vo. bis cum. R̄. Et cum spi ri tu tu. o.



Ÿ. Sur. lum cor. da. R̄. Ha be. mus ad Do mi num.



Ÿ. Gra ti as a ga. mus Do mi no De. o nos. tro.



R̄. Di gnum, & iustum est. Vere dignum, & iustū est,



requum & sa lu. ta. re, nos ti bi semper, & u bi que

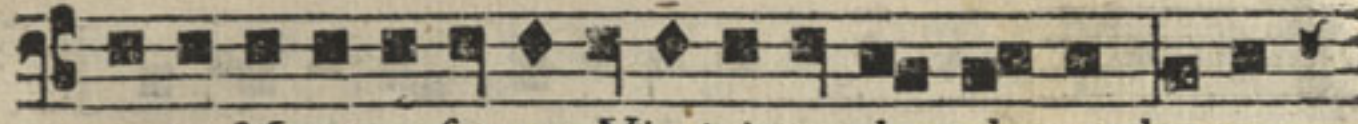
gratias




gra ti as a- ge re ; Domine sancte , Pa ter om ni po-




tens , æ ter ne De. us , & te in conce pti o ne Be-



a tæ Ma ri æ semper Virginis co lau da, re be ne-



di ce re , & præ di ca- re. Quæ & Uni ge ni tum



tu um Sancti Spi ri tus obum bra ti o ne con ce pit,



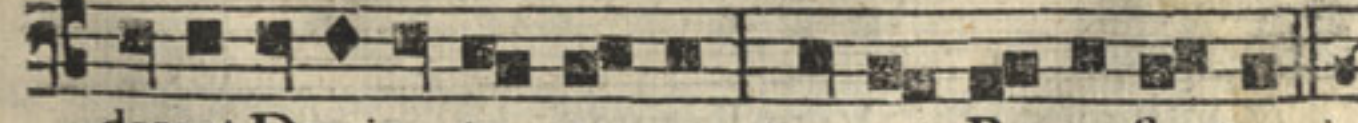
& Vir gi ni ta tis glo ri a per manente lumen æter-



num mundo ef- fu dit, Jesum Christum Do mi nū nos-



trum. Per quem majestatem tu am laudant An ge li , a-



dorant Domina ti o- nes tremunt Po te sta tes:

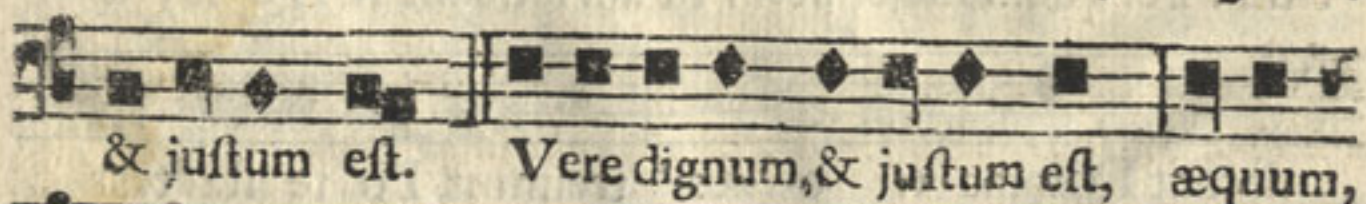
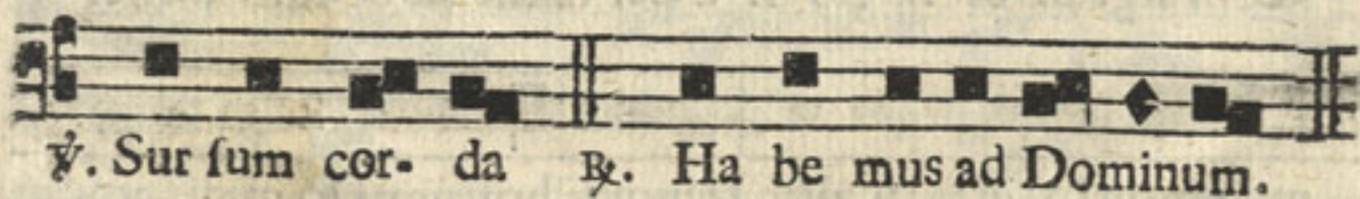
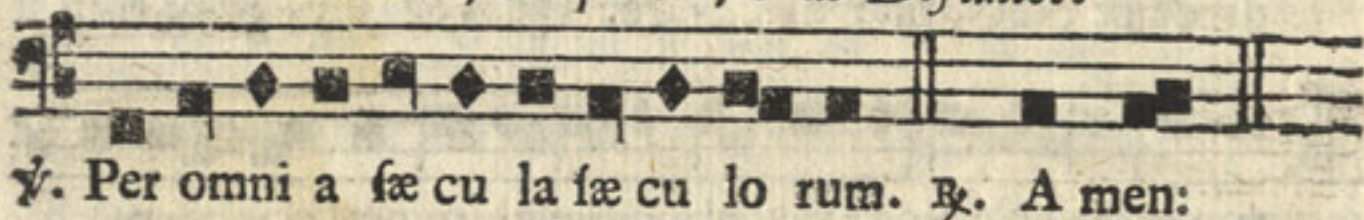


Cœ li, cœlorumque virtutes, ac be a- ta Se raphim,



N A S M I S S A S

Feriaes, Simples, e de Defuntos





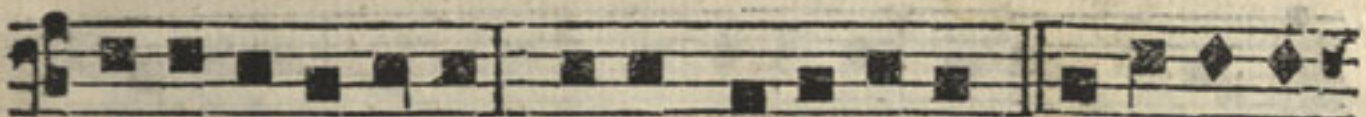
as a ge re Do mi ne lan cte, Pa ter Omnipotens æter-



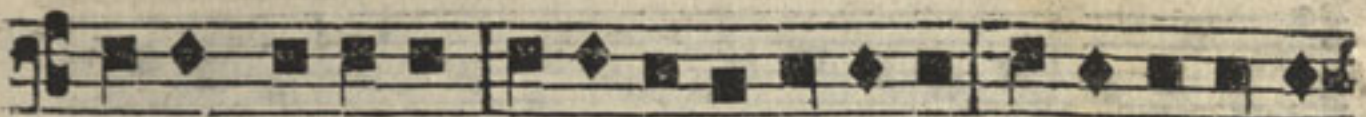
ne De us: Per Christum Do mi num nostrum: Per



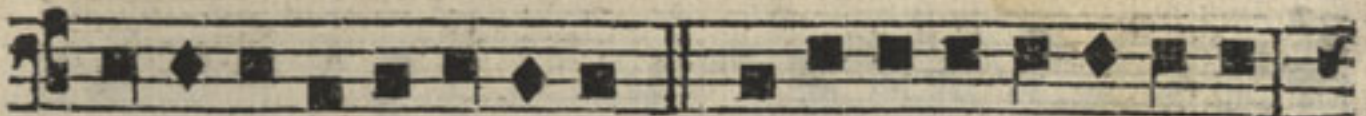
quem majesta tem tu am laudant Ange li; a do rant



Do mi na ti o nes tremunt Potesta tes: Cœ li cœ lo:



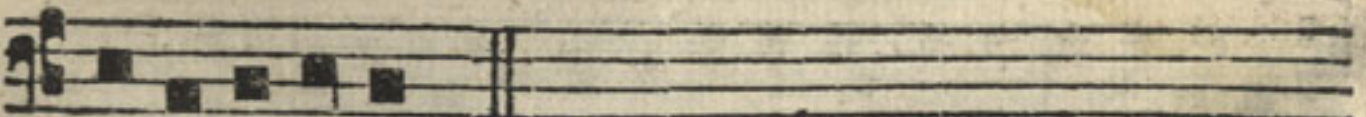
rumque vir tu tes, ac be a ta Seraphim, fo ci a ex ul-



ta ti o ne con ce lebrant. Cum quibus & nostras voces,



ut ad mitti ju be as de præcamur, supli ci confel si-



o ne di cen tes.

Temos mostrado os dous Prefacios; segue-se agora o Pa-
ter noster para os dias Duplices, e Semiduplices.

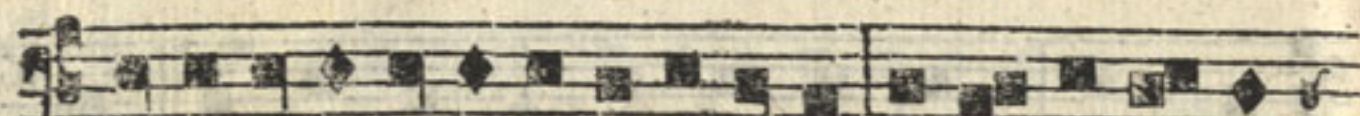


Y. Per om ni a sæ cu la sæ cu lo rum. R. A. men.


Oremus



O re mus. Præ ceptis fa lu ta ri bus mo ni ti, & di-




vi na in sti tu ti o ne for ma ti, au de mus di- ce



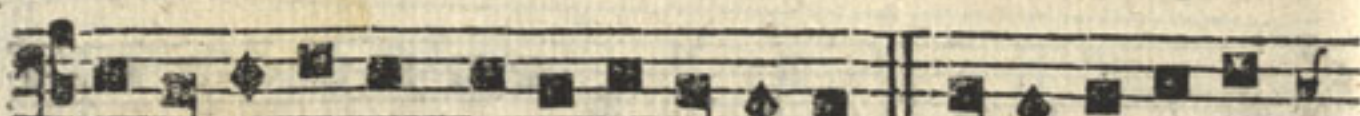
re: Pa ter nos ter, qui es in cœ lis: san cti fi ce tur




no men tu um, ad ve ni at regnū tu um, si at volun-




tas tu a, si cut in cœ lo, & in ter ra. Pa nem nos trum



quo ti di a num da no bis ho di e: Et di mitte no-



bis de bi ta nos tra, si cut & nos di mit ti mus de bi to ri-



bus nos tris. Et ne nos in du cas in ten ta ti o- nem.



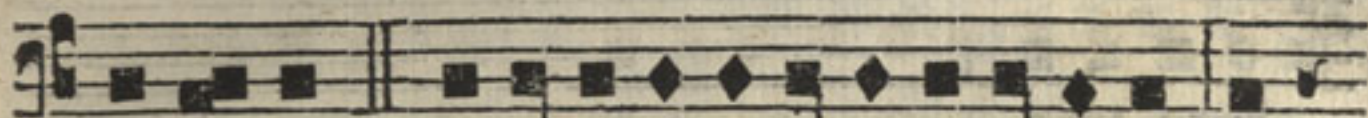
&. Sed li be ra nos à ma- lo.

Para as Missas FERIAES, SIMPLICES, e de DEFUNTOS.

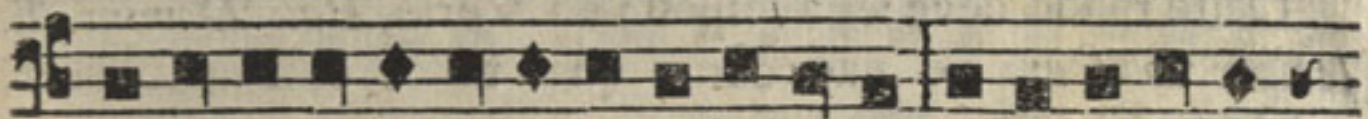
Per



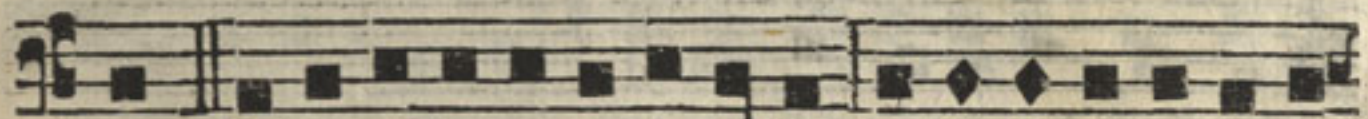
Per omni a sæ cu la sæ cu lo rum. R. A men.



O re mus. Præceptis sa lu ta ri bus mo ni ti, &



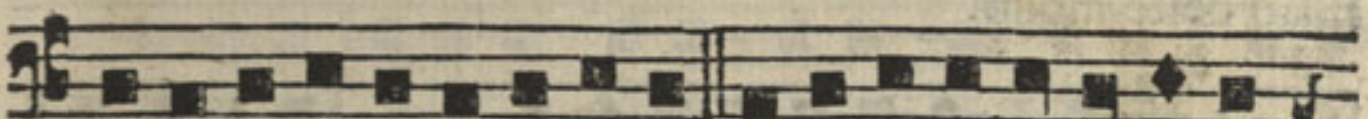
di vi na in sti tu ti o ne for ma ti, audemus dice-



re. Pater noster, qui es in cœ lis; san cti fi ce tur no men



tu um; ad ve ni at regnū tuum : fi at volun tas tu a,



fic ut in cœ lo, & in terra: Panem nostrū quoti di a-



num da nobis ho di e : & di mit te nobis de bi ta nos-



tra, sic ut & nos di mittimus de bi to ri bus nostris; Et



ne nos in du cas in tenta ti o nem. Per omni a sæ cu-

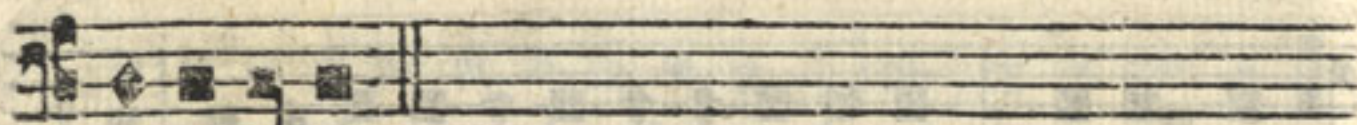


la sæ cu lo rum. R. A men.

Pax



Pax Do mi ni sit semper vo bis cum. R. Et cum spi-



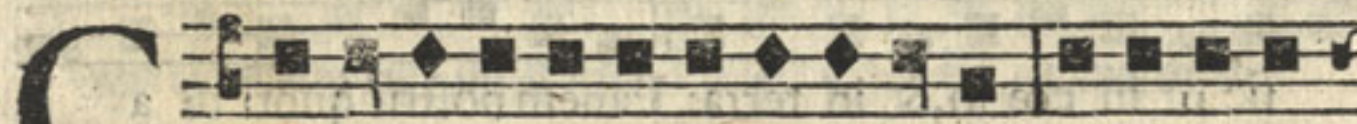
ri tu tu o.

Deste modo deve ser a resposta ao Verso, *Pax Domini sit semper vobiscum*, e não como quasi todos costumão dizer desta sorte.



R. Et cum spi ri tu tu- o.

Pertence ao Diacono em Quinta feira Santa, antes de se dar a Communhaõ aos Sacerdotes, como tambem nas Missas de Pontifical, e quando se der a Communhaõ dizer a Confissãõ deste modo.



C On- fi te or De o Omni po ten ti Be a tæ Ma-



ri æ semper Vir gi ni, Be a to Micha e li Archange-

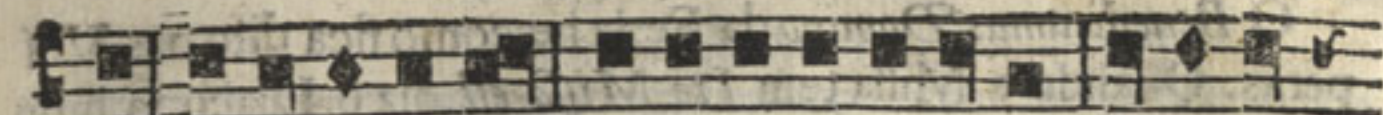


Io, Be a to Jo an ni Baptistæ, Sanctis Aposto lis Pe-

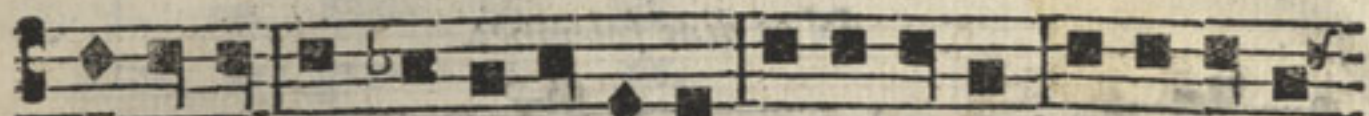


tro & Paulo, Be a to Pa tri nostro Francisco, omnibus san-

ctis,



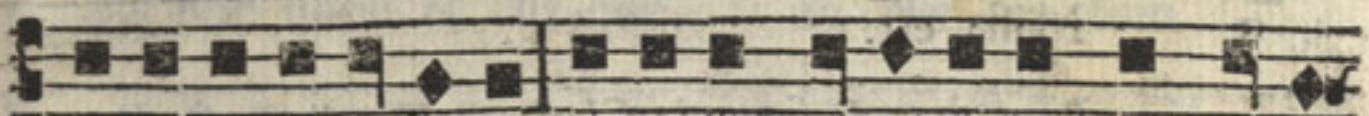
ctis, & ti bi Pa ter, qui a pecca vi nimis co gi ta-



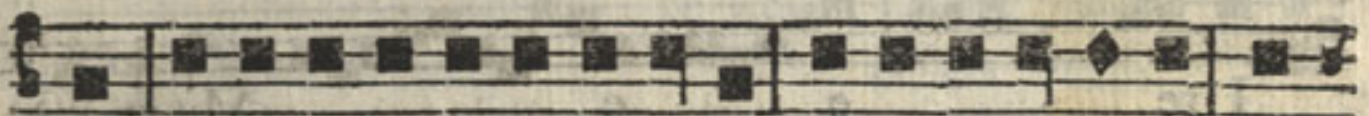
ti o ne, ver bo, & o pe re, me a cul pa, me a culpa,



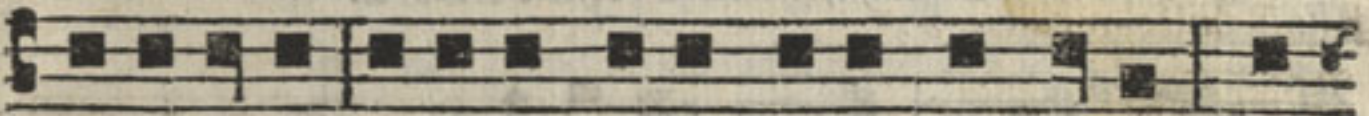
me a ma- xi ma culpa. I de o precor Be a tam Ma-



ri am semper Virginem, Beatum Mi cha e lem Archange-



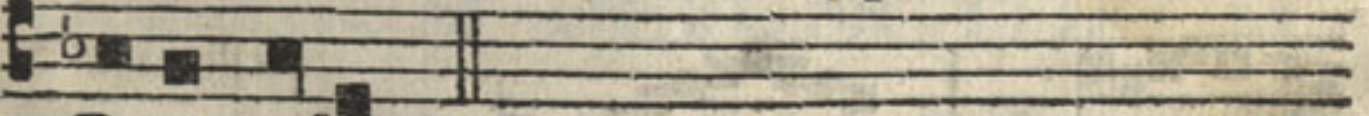
lum, Be atum Joannem Baptistã, Sanctos Apostolos, Pe-



trum, & Paulum, Beatum Patrem nostrum Franciscum, om-



nes sanctos, & te Pa ter o ra re pro me ad Dominum



De um nostrum.

Acabado o *Postcommunio* diz o Celebrante a Oraçãõ co-
mo acima nas *Vesperas* advertimos: Nas Missas da Feria da
Quaresma, antes da ultima Oraçãõ o Diacono virado para o
povo diz o seguinte.



Hu mi li a te ca pi ta vestra De. o.

O

O *Benedicamus Domino* da Feria he como fica dito nas Vesperas. Quando a Missa tem *Ite Missa est*, diz o Diacono hum dos que apontamos confôrme a solemnidade do dia.

Nos dias solemnes.

I. te e e e
e Missa est.

Nos dias da segunda Classe ; e Duplices.

I te e e Missa est.

Nas festas de Nossa Senhora.

I. te e Missa est.

Nas Domingas, festas Semiduplices, e Infra Octavas, que não forem de Nossa Senhora.

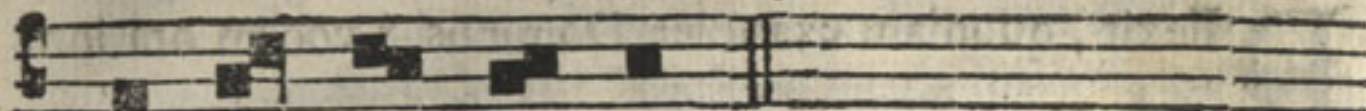
I. te e Missa est.

No tempo da Paschoa desde Sabbado Santo até Sabbado in Albis.

I te Missa est, Alle lu ia, al le lu ia.

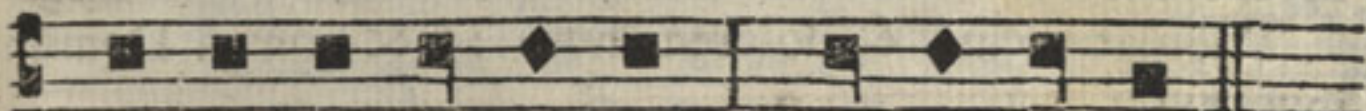
Nos

Nos dias Simples:

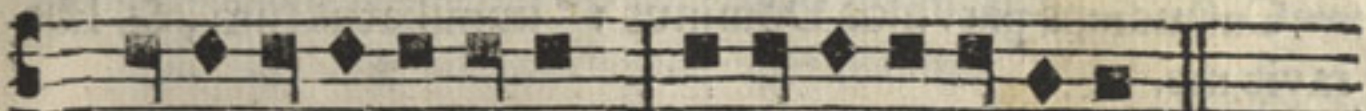


I- te Mis- sa est.
De- o gra- ti- as.

Quando se faz Pontifical dirá o Celebrante a benção desta sorte.



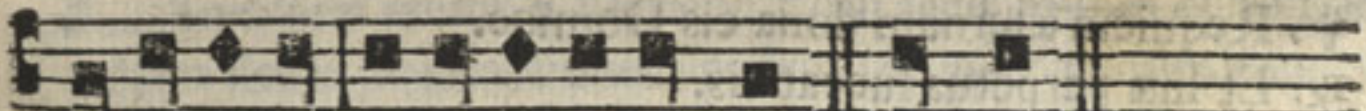
Ÿ. Sit no men Do mi ni be ne di ctum.
R. Ex hoc nunc, & us que in sæ cu lum.



Ÿ. Ad ju to ri um nostrum, in no mi ne Domini.
R. Qui fe cit cœlum, & ter ram.



Benedictio.
Be ne di cat vos Omnipotens Deus, Pa ter,



& Fi li us, & Spi ri tus San ctus. A men.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

A D V E S P E R A S.



Añã.
Pla ce bo Do mi no in re gi o ne vi vo rum.



2 Tom.
e. u. o. u. a. e.

Psalmus

Dilexit; quoniam exaudiet Dominus * vocem orationis
meae.

Quia inclinavit aurem tuam mihi: * & in diebus meis in-
vocabo.

Circumdederunt me dolores mortis: * & pericula inferni
invenerunt me.

Tribulationem, & dolorem inveni: * & nomen Domini
invoca vi.

O Domine libera animam meam: * misericors Dominus, &
justus, & Deus noster miseretur.

Custodiens parvulos Dominus: * humiliatus sum, & libe-
ravit me.

Convertere anima mea in requiem tuam: * quia Dominus
benefecit tibi.

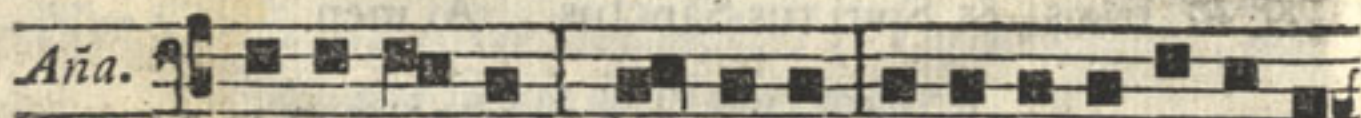
Quia eripuit animam meam de morte: * oculos meos à la-
crymis, pedes meos à lapsu.

Placebo Domino * in regione vivorum.

In fine omnium Psalmorum dicitur:

Y. Requiem æternam dona eis Domine,

R. Et lux perpetua luceat eis.



He i mi. hi Do mi ne qui a in co la tus me-



us pro- lon ga tus est. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 119.

AA Dominum cum tribulater clamavi. * & exaudivit me:
Domine libera animam meam à labiis iniquis: * & à
lingua dolosa.

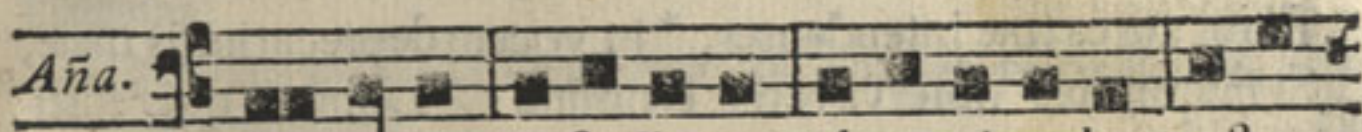
Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi * ad linguam do-
losam? Sagittæ

Sagittæ potentis acutæ, * cum carbonibus desolatoriis.

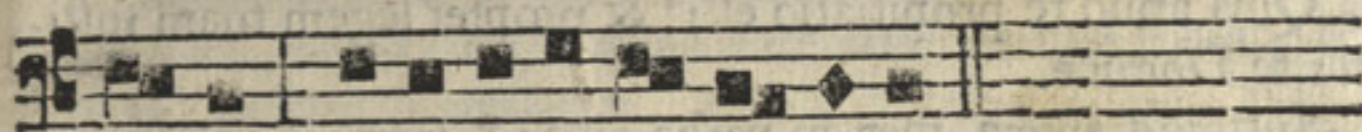
Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est: habitavi cum habitantibus Cedar: * multum incola fuit anima mea.

Cum his qui oderunt pacem, eram pacificus: * cum loquerer illis, impugnabant me gratis.

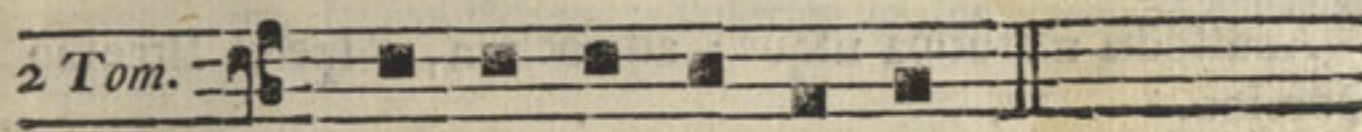
Requiem æternam, &c.



Do mi nus custodit te ab omni malo: custo-



di- at a nimam tuam Do mi nus.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 129.

LEvavi oculos meos in montes, * unde veniet auxilium mihi: Auxilium meum à Domino, * qui fecit cœlum, & terram.

Non det in commotionem pedem tuum: * neque dormitet qui custodit te.

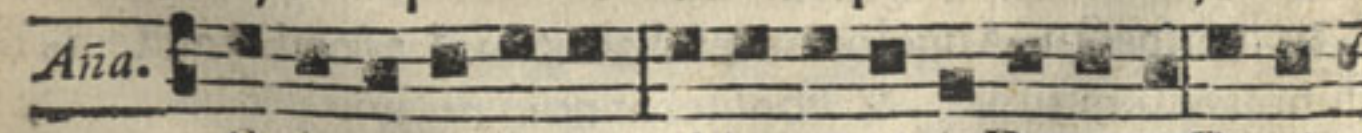
Ecce non dormitabit, neque dormiet, * qui custodit Israel.

Dominus custodit te, Dominus protectio tua * super manum dexteram tuam.

Per diem Sol non uret te, * neque Luna per noctem.

Dominus custodit te ab omni malo: * Custodiat animam tuam Dominus.

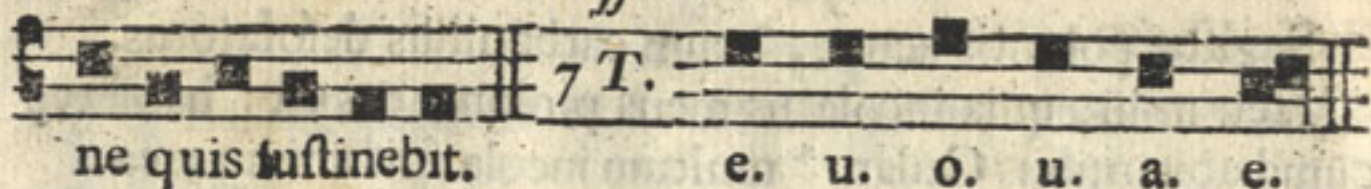
Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum; * ex hoc nunc, & usque in sæculum. Requiem æternam, &c.



Si i- ni qui ta tes obler va ve ris Domine Domi-

F

ne



Psalmus 129.

DE profundis clamavi ad te Domine: * Domine exaudi
vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes, * in vocem deprecationis meæ,
Si iniquitates observaveris Domine: * Domine quis susti-
nebit?

Quia apud te propitiatio est: * & propter legem tuam susti-
nui te Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: * speravit anima mea
in Domino.

Acustodia matutina usque; ad noctem, * speret Israel in
Domino.

Quia apud Dominum misericordia: * & copiosa apud
eum redemptio.

Et ipse redimet Israel, * ex omnibus iniquitatibus ejus.
Requiem, &c.



Psalmus 137.

Confitebor tibi Domine in toto corde meo: * quoniam
audisti verba oris mei.

In conspectu Angelorum psallam tibi * adorabo ad tem-
plum sanctum tuum, & confitebor nomini tuo.

Super misericordia tua, & veritate tua: * quoniam ma-
gnificasti

gnificasti super omne nomen sanctum tuum.

In quacumque; die invocavero te, exaudi me: * multipli-
cabis in anima mea virtutem.

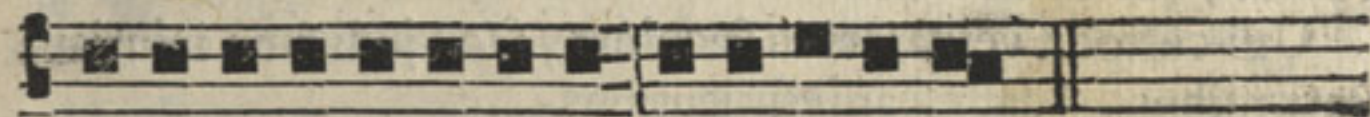
Confiteantur tibi Domine omnes Reges terræ: * quia au-
dierunt omnia verba oris tui:

Et cantent in vijs Domini, * quoniam magna est gloria
Domini!

Quoniam excelsus Dominus, & humilia respicit: & alta
á longe cognoscit.

Si ambulavero in medio tribulationis; vivificabis me: * &
super iram inimicorum meorum extendisti manum tuam, &
salvum me fecit dextera tua.

Dominus retribuet pro me: * Domine; misericordia tua
in sæculum: opera manuum tuarum ne despicias. Requiem
æternam &c.



Ÿ. Au di vi vocem de coelo dicentem mi hi.

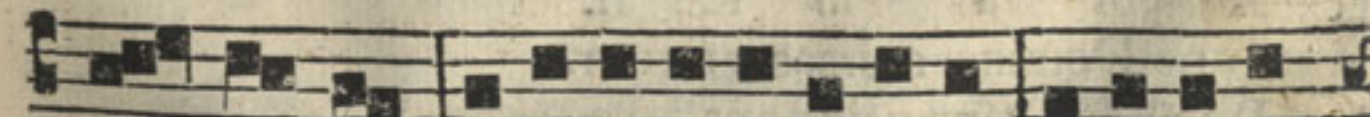
R. Be a ti mortui, qui in Domino moriuntur.

AD MAGNIFICAT,

Antiphona.



M, ne quod dat mi hi Pa: ter ad me



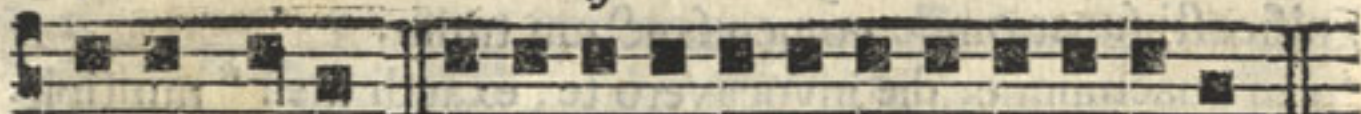
ve. ni et; & e um qui venit ad me non e ji ci-



am foras. *Cant. Magnificat.*

F 2

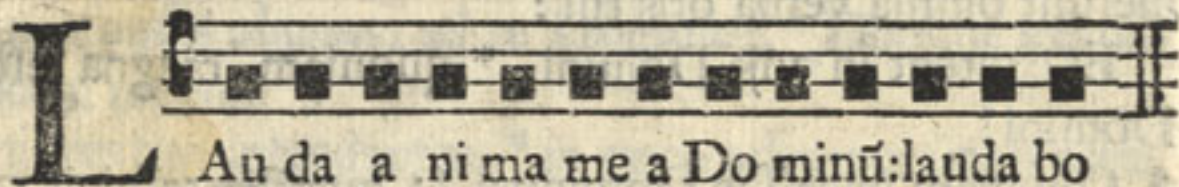
Pa:



Pater noster. *ŷ*. Et ne nos inducas in tenta ti o nem.

R. Sed libera nos à ma lo.

Deinde
Psalm.



L Au da a ni ma me a Do minū: lauda bo
Dominum invi ta me a, * psallam Deo meo quamdiu fuero.
Nolite confidere in Principibus: in filiis hominum, in qui-
bus non est salus.

Exibit spiritus ejus; & revertetur in terram suam: * in illa
die peribunt omnes cogitationes eorum.

Beatus, cujus Deus Jacob adjutor ejus, spes ejus in Do-
mino Deo ipsius: * qui fecit cælum, & terram, mare, &
omnia, que in eis sunt.

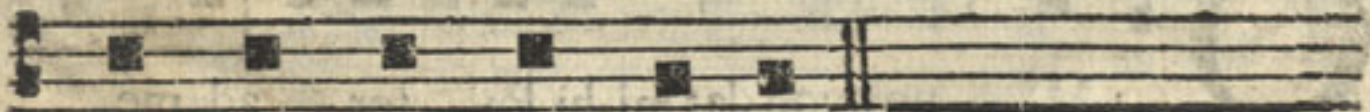
Qui custodit veritatem in sæculum, facit judicium injuriam
patientibus, * dat escam esurientibus.

Dominus solvit compeditos: * Dominus illuminat cæcos.

Dominus erigit elisos, * Dominus diligit justos.

Dominus costodit advenas, pupillum, & viduam susci-
piet: * & vias peccatorum disperdet.

Regnabit Dominus in sæcula, Deus tuus Sion; * in gene-
rationem, & generationem. Requiem æternam, &c.



ŷ. A por- ta in- fe- ri.

R. Erue Domine animas e o rum.

ŷ. Re qui es cant in pa ce.

R. Amen. *direito.*

ŷ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te ve ni at.

ŷ. Dominus vobiscum. *R.* Et cum Sspirito tuo, Oremus;

Se dizem direitos, como tambem a Oraçaõ, mas o final ubaixo
huma 3. como ja se disse.



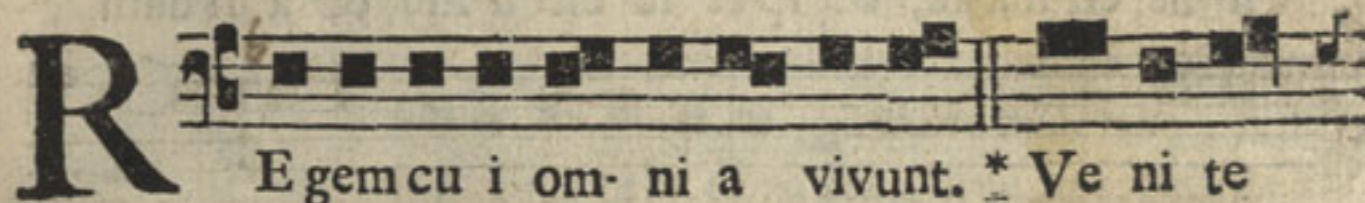
Ÿ. Re qui em æ- ter nam do na e- is Do mi ne.
R. Et lux per pe tua lu ce at e; is!



Ÿ. Re qui escat in pa- ce. R. A men.

AD MATUTINUM.

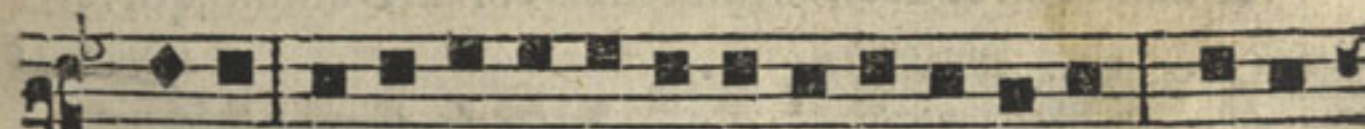
Invitatorium:



R E gem cu i om- ni a vivunt. * Ve ni te



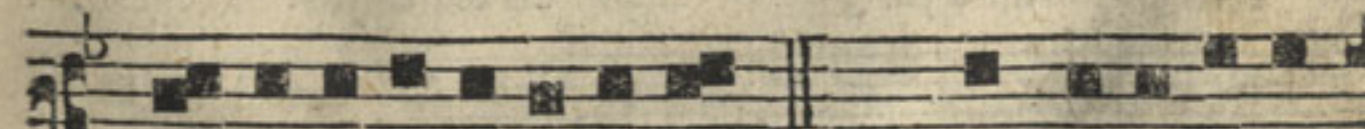
a- do re mus. Ve ni te ex ul te mus Do



mi no , ju bi le mus Deo sa lu ta ri nostro . præ o-



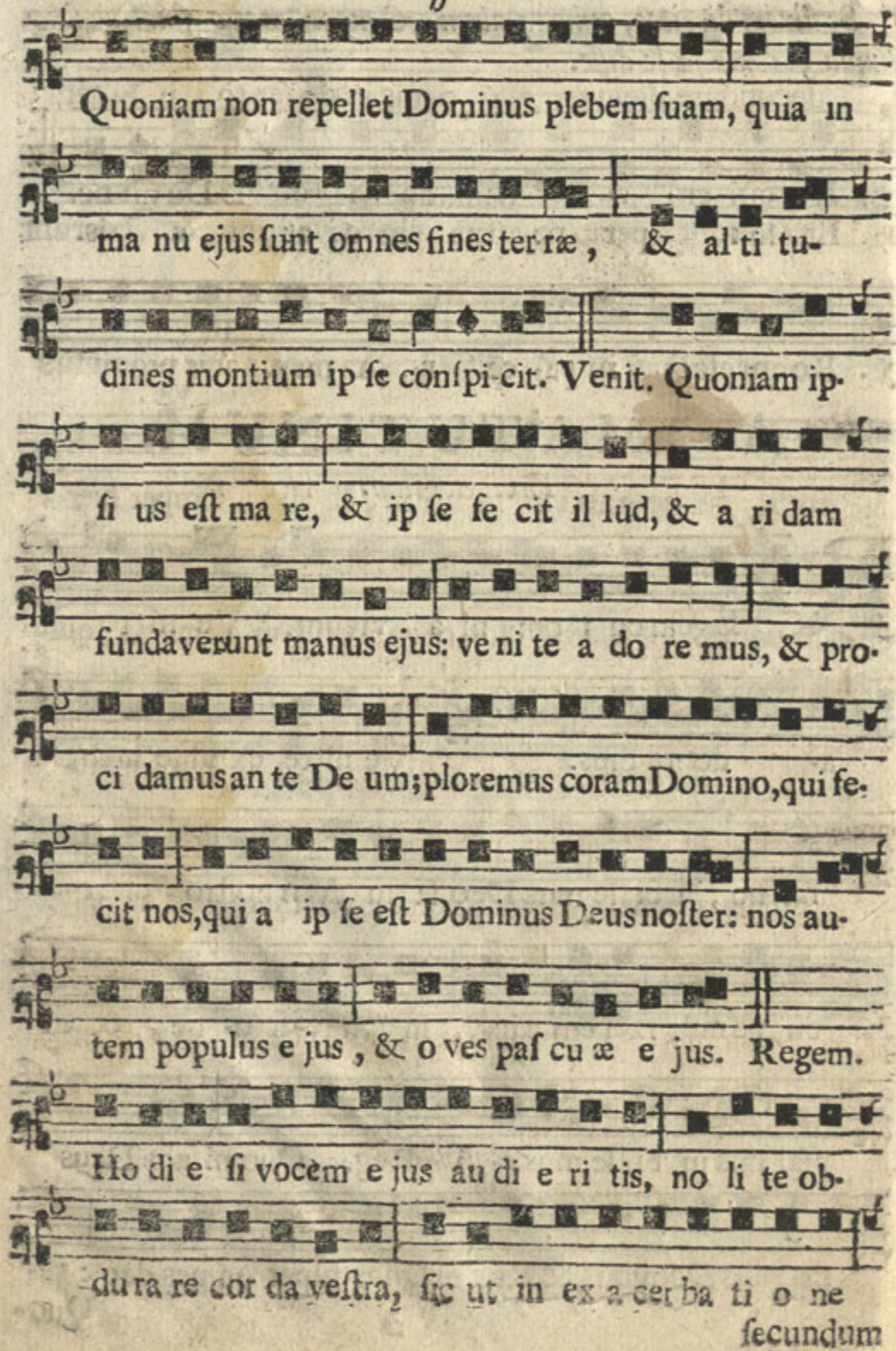
cu pe mus faci em e jus, in con fessi o- ne, & in



psal mis ju bi le mus e, i Reg. Quo ni am Deus



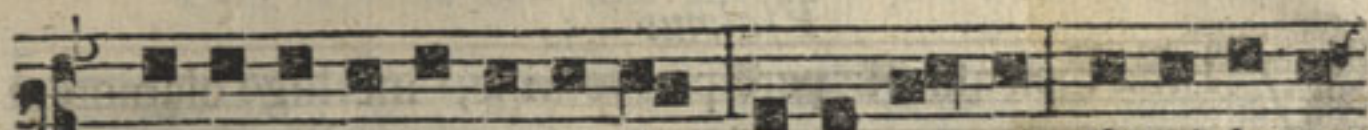
magnus Dominus, & Rex magnus super omnes deos:



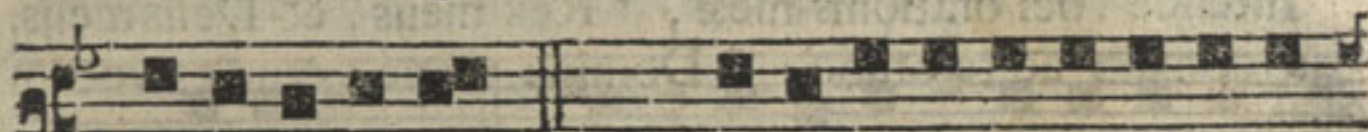
Quoniam non repellet Dominus plebem suam, quia in
 manu ejus sunt omnes fines terræ, & altitudines
 montium ipse conspicit. Venit. Quoniam ipse
 est mare, & ipse fecit ilud, & aridam
 fundaverunt manus ejus: venite adoremus, & pro-
 cindamus ante Deum; ploremus coram Domino, qui fe-
 cit nos, qui ipse est Dominus Deus noster: nos au-
 tem populus ejus, & oves pascuæ ejus. Regem.
 Hodie si vocem ejus audieritis, nolite ob-
 dura re corda vestra, sicut in exacerbatio-
 ne
 secundum



secundum diem tenta ti o nis in de fer to : u bi ten,



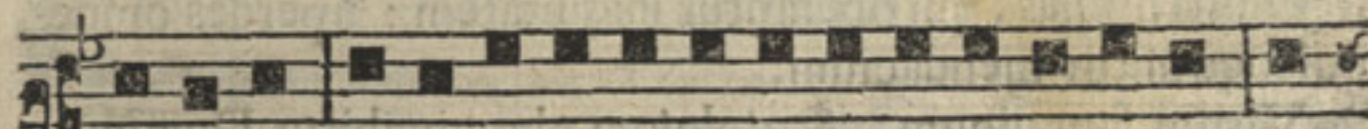
ta verunt me patres vestri, proba ve runt, & vi derunt



o pe ra me a. Venit. Quadraginta annis proximus



fu i ge ne ra ti o ni hu ic, & di xi, semper hier-



rant corde: ip si ve ro non cognoverūt vi as me as, qui-



bus jura vi in i- ra me a, si in tro i bunt in re-



quiem meam. Reg. Requiem æternam, do na e. is



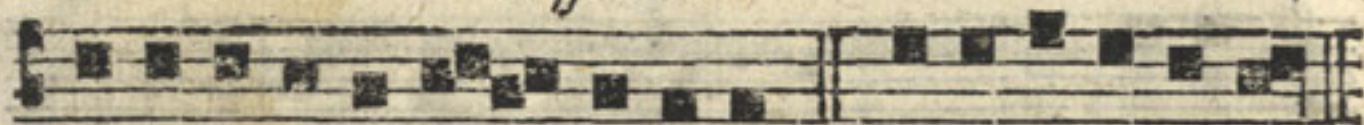
Do mi ne, & lux per pe tu a lu ce at e is. Ven,

IN I. NOCTURNO.

Antiphona.



Requie. Do mi ne Deus rex cæli
F 4



conspectu tu o vi- am meam. *Pf.* Verba mea.

Psalmus 5.

Verba mea auribus percipe Domine, * intellige clamorem meum.

Intende voci orationis meæ, * Rex meus; & Deus meus.

Quoniam ad te orabo: * Domine mané exaudies vocem meam.

Mané astabo tibi, & videbo: * quoniam non Deus volens iniquitatem tuas.

Neque habitabit juxta te malignus: * neque permanebunt iniusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem: * perdes omnes, qui loquuntur mendacium.

Virum sanguinum, & dolosum abominabitur Dominus: * ego autem in multitudine misericordiæ tuæ.

Introibo in domum tuam: * adorabo ad templum sanctum tuum in timore tuo.

Domine deduc me in iustitia tua: * propter inimicos meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorum veritas: * cor eorum vanum est.

Sepulchrum patens est guttur eorum, linguis suis dolose agebant, * judica illos Deus.

Decidant a cogitationibus; secundum multitudinem impietatum eorum expelle eos, * quoniam irritaverunt te Domine.

Et lætentur omnes, qui sperant in te, * in æternum exultabunt: & habitabis in eis.

Et gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuum; quoniam tu benedices justo.

Domine, ut scuto bonæ voluntatis tuæ * corripisti nos: quoniam in misericordia tua speravimus.

quiem æternam. &c

Aia.

Aña.

Con ver. te re Do mi ne, & e. ri pe a ni-

mam meam: quo ni am non est in mor te, qui me mor sit

tu i; e. u. o. u. a. e;

Psalm. 6:

Domine ne in furore tuo arguas me: * neque in ira tua corripas me.

Miserere mei Domine, quoniam infirmus sum: * sana me Domine; quoniam conturbata sunt ossa mea.

Et anima mea turbata est valde: * sed tu Domine usquequo?

Convertere Domine, & eripe animam meam: * saluum me fac propter misericordiam tuam.

Quoniam non est in morte qui memor sit tui: * in inferno autem quis confitebitur tibi:

Laboravi in gemitu meo, lavabo per singulas noctes lectum meum: * lacrymis meis stratum meum rigabo.

Turbatus est á furore oculus meus: inveteravi inter omnes inimicos meos.

Discedite á me omnes, qui operamini iniquitatem: * quoniam exaudivit Dominus vocem fletus mei.

Exaudivit Dominus deprecationem meam; * Dominus orationem meam suscepit.

Erubescant, & conturbentur vehementer omnes inimici mei: * convertantur, & erubescant valde velociter.

Requiem æternam, &c.

Añā.



Ne quan do ra pi at ut le o a nimam me am,



dum non est qui re- di mat, neque qui saluum fa ci at.

8. T.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 7^o

Domine Deus meus in te speravi: * saluum me fac ex omnibus persequentibus me, & libera me.

Ne quando rapiat ut leo animam meam, * dum non est qui redimat, neque qui saluum faciat.

Domine Deus meus, si feci istud; * si est iniquitas in manibus meis.

Si reddidi retribuētibus mihi mala; * decidam merito ab inimicis meis inanis.

Persequatur inimicus animam meam, & comprehendat; & conculcet in terra vitam meam; * & gloriam meam in pulverem deducat.

Exurge Domine in ira tua: * & exaltare in finibus inimicōrum meorum.

Et exurge Domine Deus meus in præcepto, quod mandasti: * & synagoga populorum circumdabit te.

Et propter hanc in altum regredere; * Dominus iudicat populos.

Judica me Domine secundum iustitiam meam, * & secundum innocentiam meam super me.

Consumetur nequitia peccatorum; & diriges justum; * scrutans corda, & renes Deus.

Justum adjutorium meum à Domino, * qui saluos facit re-
ctos corde; Deus

Deus Judex justus, fortis, & patiens: * nunquid irascitur per singulos dies?

Nisi conversi fueritis, gladium suum vibrabit: * arcum suum tetendit, & paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis, * sagittas suas ardentibus effecit.

Ecce parturit iniquitatem: * concepit dolorem, & peperit iniquitatem.

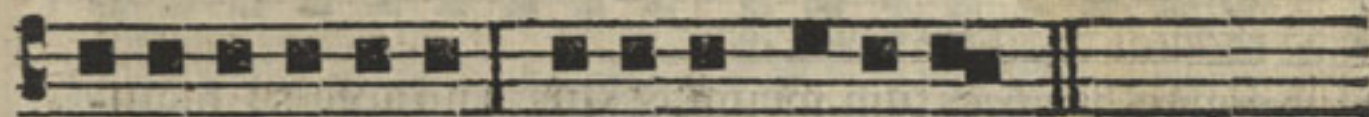
Lacum aperuit, & effodit eum: * & incidit in foveam; quam fecit.

Convertetur dolor ejus in caput ejus, * & in verticem ipsius iniquitas ejus descendet.

Confitebor Domino secundum justitiam ejus: * & psallam nomini Domini altissimi. Requiem æternam, &c.



Ÿ. A por ta in fe ri.



R. E ru e Do mi ne a ni mas e o rum,
Pater noster, *totum secreto.*

As Lições de Defuntos se cantão comb as do Officio Divino tendo interrogacoens, pontos, e monosyllabos, os finaes saõ como os das Epistolas; pomos aqui a primeira por Solfa para exemplo das mais.

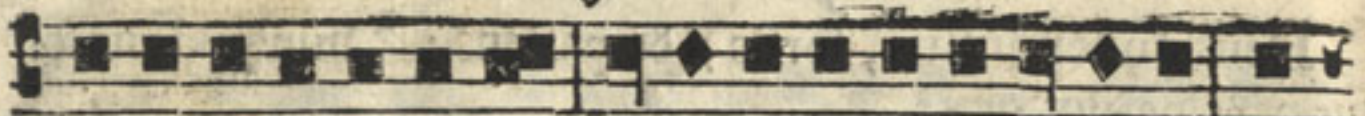


P Arce mi hi Do mi ne, ni hil e nim sunt di es me i.



Quid est homo quia magni li cas e ier? aut quid apponis

ergo



er ga e um cor tu um? Vi fi tas e um di lu cu lo , &



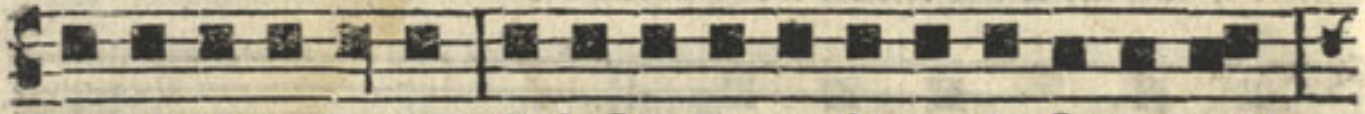
su bi to probas illum. Usquequo non parcis mihi, nec di-



mittis me, ut gluti am fa li vam me am ? Pecca vi , quid



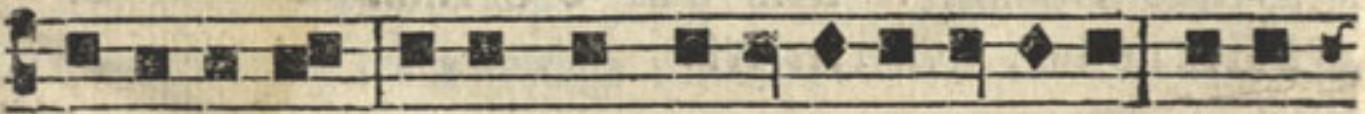
fa ci am ti bi o custos ho mi num? quare po su is ti me



contrarium ti bi , & factus sum mihi metip si gra vis?



Cur non tollis peccatum meum, & quare nō aufers i niqui-



tatem me am ? Ec ce nunc in pul ve re dormiam , & si



ma ne me quæ si e ris, non sub sis- tam.

Resp.

I.



C Re do quod Redemptor me us



vi: vit: Et in no vit. si mo di.

e deter

e de ter- ra furre tu- rus
 fum. * Et in car ne me- a vi de- bo
 De- um Sal va to rem
 me um. y. Quem visurus sum
 E go ipse, & non a li- us; Et o cu li me-
 i conf: pe tu ri sunt. * Et.

Lectio ii:

Tædet animam meam vitæ meæ, dimittam adversum n-
 eloquium meum: loquar in amaritudine animæ meæ. E-
 cam Deo: Noli me condemnare: indica mihi, cur me ita ju-
 dices? Nunquid bonum tibi videtur, si calumnieris me, & op-
 primas me opus manuum tuarum, & consilium impiorum ad-
 juves? Nunquid oculi carnei tibi sunt: aut sicut videt ho-
 mo, & tu videbis? Nunquid sicut dies hominis dies tui, &
 anni tui sicut humana sunt tempora, ut quæras iniquitatem
 meam, & peccatum meum scruteris? Et scias quia nihil im-
 pium fecerim, cum sit nemo, qui de manu tua possit eruere:



Resp.
II.

Qui Lae- fa rum re- sus ci-
 ta- ti à mo nu men to fae ti. dum:
 * Tu e. is Do- mi- ne do na re qui:
 em, & lo cum in- dul- gen ti.
 æ. y. Qui ven tu rus es ju di ca re-
 vi- vos & mor tu- os, & fae cu- lum per
 ig- nem. * Tu e is.

Lectione iii.

Manus tuæ fecerunt me, & plasmaverunt me torum in
 circuitu; & sic repente, præcipitas me? Memento
 quæso quod sicut lutum feceris me, & in pulverem reduces
 me. Nonne sicut lac mulsisti me, & sicut caseum me coagu-
 lasti? Pelle, & carnibus vestisti me: ossibus, & nervis com-
 pegisti me. Vitam, & misericordiam tribuisti mihi, & visita-
 tio tua custodivit spiritum meum.

Resp.

Resp.
III.**D**

O mi- ne quando ve ne-

ris ju di ca re ter ram, u bi me abf-

con- dam à vul tu i ræ tu

æ? * Qui a pec- ca vi ni mis in vi-

ta me: a. ♯. Com mis sa me-

a pa ves co, & an te te e ru-

bef- co : dum ve ne ris ju di ca re no li me

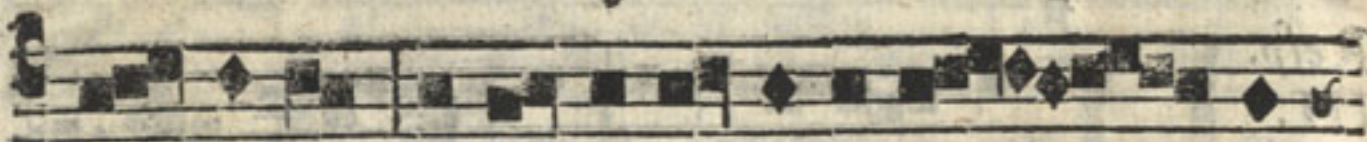
con dem na- re. * Qui à peccavi.

♯. Re qui em

æ ternam do na e is:

Do:





Do mi ne, & lux per pe tu a lu- ce.
at e- is. * Qui a peccavi.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.


In lo co pas cu æ i bi me collo ca vit.



8 T. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 12.

Dominus regit me, & nihil mihi deerit: * in loco pascuæ
ibi mecollavit.

Super aquam refectiois educavit me: * animam meam
convertit.

Deduxit me super semitas justitiæ, * propter nomen suum.
Nam & si ambulavero in medio umbræ mortis, non timebo
mala: quoniam tu mecum es.

Virga tua, & baculus tuus, * ipsa me consolata sunt.
Parasti in conspectu meo mensam, * adversus eos, qui tri-
bulant me.

Impinguasti in oleo caput meum: * & calix meus inebrians
quàm præclarus est!

Et misericordia tua subsequetur me * omnibus diebus vitæ
meæ.

Et ut inhabitem in domo Domini, * in longitudinem dierum.
Requiem æternam, &c.

Añs

Añã

De li cta ju ven tu tis me æ, & ig noran ti as me

as ne memi ne ris Do mi ne, e. u. o. u. a. e.

8 T.

Psalmus 24.

AD te Domine levavi animam meam : * Deus meus in te confido , non erubescam.

Neque irrideant me inimici mei : * etenim universi , qui sustinent te , non confundentur.

Confundantur omnes iniqua agentes * supervacue.

Vias tuas Domine , demonstra mihi , * & semitas tuas edoce me.

Dirige me in veritate tua , & doce me : † quia tu es Deus Salvator meus , & te sustinui tota die.

Reminiscere milerationum tuarum Domine , * & misericordiarum tuarum , quæ à sæculo sunt.

Delicta juventutis meæ , * & ignorantias meas ne memineris.

Secundùm misericordiam tuam memento mei tu : * propter bonitatem tuam Domine.

Dulcis , & rectus Dominus : * propter hoc legem dabit deliquentibus in via.

Diriget mansuetos in iudicio : * docebit mites vias suas.

Universæ viæ Domini misericordia , & veritas , * requiruntibus testamentum ejus , & testimonia ejus.

Propter nomen tuum Domine propitiaberis peccato meo : multum est enim.

Quis est homo qui timet Dominum ? * legem statuit ei in via ; quam elégit.

Anima ejus in bonis demorabitur ; * & semen ejus hæreditabit terram.



Firmamentum est Dominus timentibus eum : * & testamentum ipsius ut manifestetur illis.

Oculi mei semper ad Dominum : quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.

Respice in me, & miserere mei : * quia unicus, & pauper sum ego.

Tribulationes cordis mei multiplicatæ sunt : * de necessitatibus meis erue me.

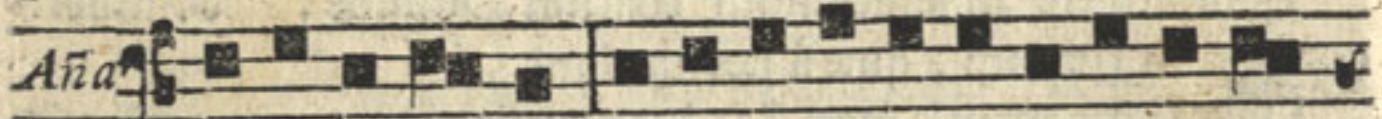
Vide humilitatem meam, & laborem meum : * & dimitte universa delicta mea.

Respice inimicos meos, quoniam multiplicati sunt, * & odio iniquo oderunt me.

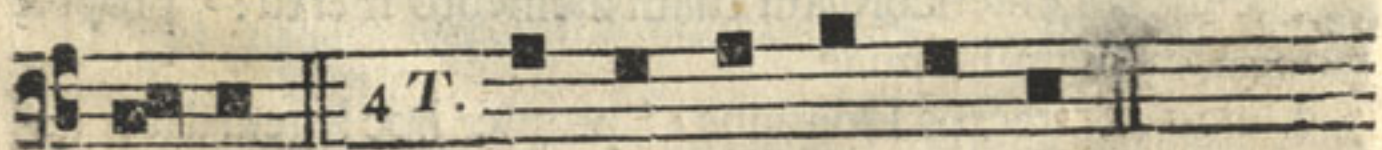
Custodi animam meam, & erue me : * non erubescam, quoniam speravi in te.

Innocentes, & recti adhæserunt mihi : * quia iustitiam tuam.

Libera Deus Israel, * ex omnibus tribulationibus suis. Requiem, &



Credo vi de re bo na Domi ni in terra vi ven-



ti um.

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 16.

Dominus illuminatio mea, & salus mea, * quem timebo ?

Dominus protector vitæ meæ, * a quo trepidabo ?

Dum appropiant super me nocentes, * ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei, * ipsi infirmati sunt, & ceciderunt.

Si consistant adversum me castra, * non timebit cor meum.

Si exurgat adversum me prælium, * in hoc ego sperabo.

Unam



Unam petij a Domino, hanc requiram, * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini, * & visitem templum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: * in die majorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me: * & nunc exaltavi caput meum super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis: * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: * miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum, ex quisivit te facies mea: * faciem tuam! Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me: * ne declines in ira a sereno tuo.

Adjutor meus esto: * ne derelinquas me; neque despicias me Deus salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me: * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua: * & dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me: * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi:

Credo videre bona Domini * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age: * & confortetur cor tuum, & Sustine Dominum. Requiem æternam &.

ψ. Collocet eos Dominus cum Principibus.

℞. Cum Principibus populi sui. Pater noster. *totum secreto.*

Lectio iii.

Responde mihi: Quantas habeo iniquitates, & peccata, scelera mea, & delicta ostende mihi. Cur faciem tuam abscondis, & arbitraris me inimicum tuum? Contra folium;



quod vento rapitur; ostendis potentiam tuam, & stipulam siccam persequeris: Scribis enim contra me amaritudines, & consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observasti: omnes semitas meas, & vestigia pedum meorum considerasti: Qui quasi putredo consumendus sum, & quasi vestimentum, quod comeditur à tineâ.

Responsorium iv.

M Emen to me i De. us qui a
 ventus est vi ta me. a. * Nec af-
 pi. ci at me vi lus ho mi: nis: y. De-
 pro fun- dis cla ma vi ad te Do mi. ne
 Do mi ne ex au di vo cem me. am. Nec.

Lectio v.

Homo natus de muliere, brevi vivens tempore; repletur multis miseriis. Qui quasi flos egreditur, & conteritur, & fugit velut umbra, & nunquam in eodem statu permanet. Et dignum ducis huiusmodi aperire oculos tuos, & adducere eum tecum in iudicium? Quis potest facere mundum de immundo conceptum semine? nonne tu, qui solus es? Breves dies hominis sunt, numerus mensium eius apud te est:

con-

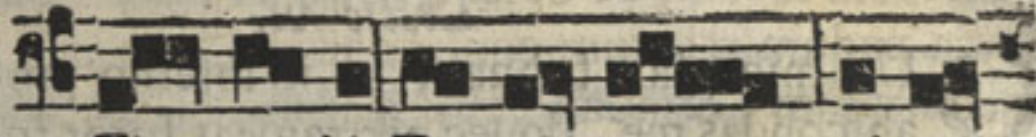


Defunctorum.

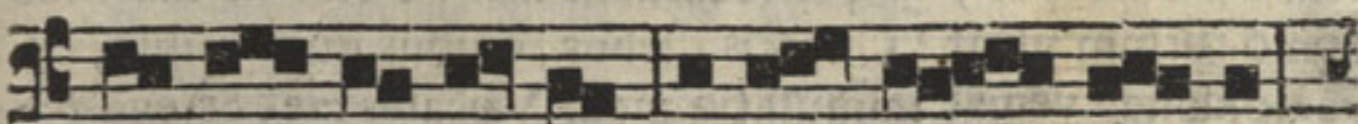
constituisti terminos ejus, qui præteriri non poterunt. Recede paululum ab eo, ut quiescat, donec optata veniat, sicut mercenarij dies ejus.

Resp.
V.

H



Ei mi hi Do mi ne qui a



pec ca. vi ni mis in vi. ta. me a;



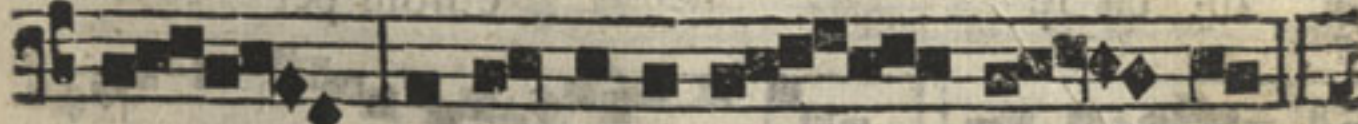
quid fa ci am mi. ser? U. bi fu. gi.



am ni si ad te De us me; us. * Mi se-



re re me. i. dum ve ne-



ris in no vis si mo di. e.



ψ. A. ni ma me a tur ba ta est val. de

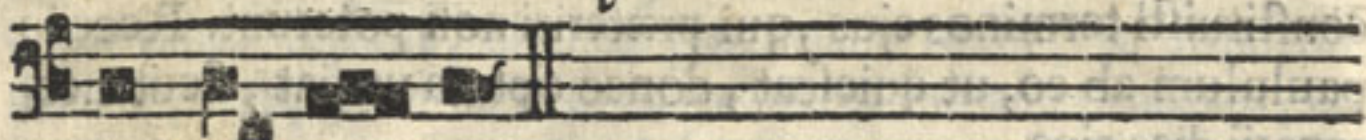


sed tu Do mi ne, suc. cur re e. i.

G 3

* Mi





* Mi fe re- re

Lectio vi.

Quis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me, & abscondas me, donec pertranseat furor tuus, & constituas mihi tempus, in quo recorderis mei? Putas ne mortuus homo rursus vivat? Cunctis diebus, quibus nunc milito, expecto donec veniat immutatio mea, Vocabis me, & ego respondebo tibi: operi manuum tuarum porriges dexteram. Tu quidem gressus meos dinumerasti, sed parce peccatis meis.

Resp.
VI.



N E re cor de ris pec ca ta



me- a Do- mi ne, * Dum vene ris ju-



di- ca re fæ- culum per



1- gnem. ⁊. Di ri ge Do- mi ne



De us me- us in conspectu tu o vi am



me- am. * Dum vene ris. ⁊. Re qui em

æter-

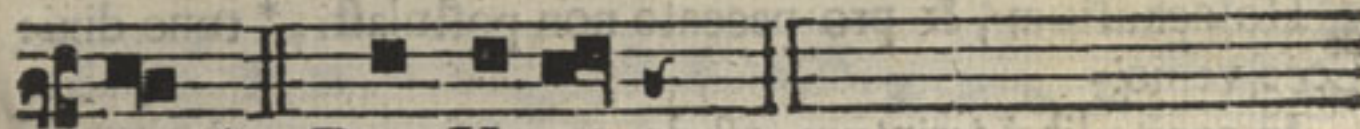




æ ter nam do na e is Do: mi ne,



& lux per pe tu a lu ce at e-



is. * Dum Veneris.

IN III. NOCTURNO.

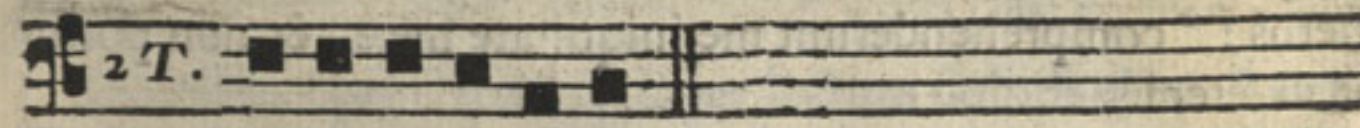
Antiphona.



Compla ce at ti bi Do mi ne ut e ri pi as me: Do-



mine ad ad ju vandum me res pi ce.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 29.

EXpectans expectavi Dominam, * & intendit mihi.
Et exaudivit preces meas: * & eduxit me de lacu mi-
seriæ, & de luto fecis.

Et statuit super petram pedes meos: * & direxit gressus
r eos

Et inmisit in os meum canticum novum, * carmen Deo
nostro.

Videbunt multi, & timebunt: * & sperabunt in Domino:

Beatus vir ; cuius est nomen Domini spes ejus : * & non respexit in vanitates , & insanias falsas.

Multa fecisti tu Domine Deus meus mirabilia tua : * & cogitationibus tuis non est qui similis sit tibi.

Anuntiavi , & locutus sum : * multiplicati sunt super numerum.

Sacrificium , & oblationem noluisti : * aures autem perfecisti mihi.

Holocaustum ; & pro peccato non postulasti , * tunc dixi : Ecce venio.

In capite libri scriptum est de me ut facerem voluntatem tuam : * Deus meus volui , & legem tuam in medio cordis mei.

Annuntiavi justitiam tuam in Ecclesia magna , * ecce labia mea non prohibebo : Domine tu scisti.

Justitiam tuam non abscondi in corde meo : * veritatem tuam , & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam ; & veritatem tuam * à consilio multo.

Tu autem Domine ne longé facias miserationes tuas à me ; * misericordia tua , & veritas tua semper susceperunt me.

Quoniam circumdederunt me mela ; quorum non est numerus : * comprehenderunt me iniquitate meæ , & non potui ut viderem.

Multiplicatæ sunt super capillos cæpitis mei ; * & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Domine ut eruas me , * Domine ad ajuvandum me respice.

Confundantur , & reveantur simul qui quærent animam meam , * ut auferant eam.

Convertantur retrorsum , & reveantur * qui volunt mihi mala.

Ferant confestim confusionem suam * qui dicunt mihi Euge , euge.

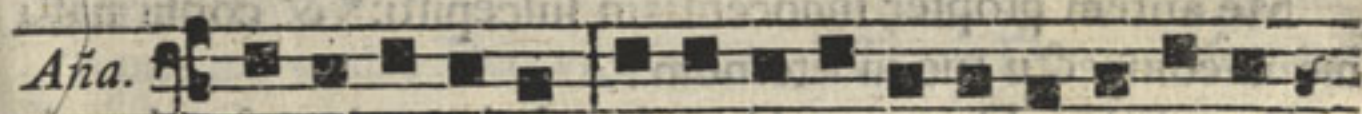


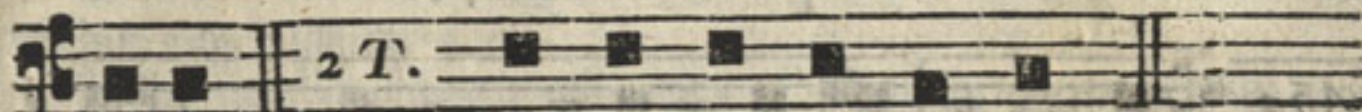
Exultent, & lætentur super te omnes quærentes te, * & dicant semper Magnificetur Dominus: qui diligunt salutare tuum.

Ego autem mendicus sum, & pauper: * Dominus sollicitus est mei.

Adjutor meus, & protector meus tu es: * Deus meus ne tardaveris.

Requiem æternam &c.

Aria. 
Sa na Do mi ne a nimam meam quia pec ca vi


ti bi, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 40.

B Eatus qui intelligit super egenum, & pauperem: * in die mala liberabit eum Dominus.

Dominus conservet eum, & vivificet eum; & beatum faciat eum in terra: * & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus: * universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus.

Ego dixi: Domine miserere mei *: sana animam meam, quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: * Quando morietur, & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur, * cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foras, * & loquebatur in idipsum.

Adversum me susurrabant omnes inimici mei: * adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum

Verbum iniquum constituerunt adversum me, * Nunquid qui dormit, non adjiciet ut resurgat.

Et enim homo pacis meæ, in quo speravi: qui edebat panes meos, magnificavit super me supplantationem.

Tu autem Domine miserere mei, & resuscita me: * & retribuam eis.

In hoc cognovi quoniam voluisti me: * quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

Me autem propter innocentiam suscepisti: * & confirmasti me in conspectu tuo in æternum:

Benedictus Dominus Deus Israel à sæculo, & usque in sæculum: * fiat fiat. Requiem æternam, &.

Añã. 
Si ti vit a ni ma me a ad Deum vivum: quan-


do veniam, & ap pa re- bo an te fa ci-


em Do mi ni. e. u. o. u. a. e.

Quem admodum desiderat cervus ad fontes aquarum *
ita desiderat anima mea ad te Deus.

Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum: * quando veniam, & apparebo ante faciem Dei?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, ac nocte: * dum dicitur mihi quotidie: Ubi est Deus tuus?

Hæc recordatus sum, & effudi in me animam meam: * quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis usque ad domum Dei.

In voce exultationis, & confessionis: * sonus epulantis.

Quare



Quare tristis es, anima mea? * & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi; * salutare vultus mei, & Deus meus.

Ad me ipsum anima mea conturbata est: * propterea memor ero tui de terra Jordanis, & Hermonim à monte modico.

Abyssus abyssum invocat, * in voce cataractarum tuarum.

Omnia excelsa tua, & fluctus tui * super me transferunt.

In die mandavit Dominus misericordiam suam, * & nocte canticum ejus.

Apud me oratio Deo vitæ meæ, * dicam Deo: Susceptor meus es.

Quare oblitus es mei, * & quare contristatus incedo; dum affligit me inimicus?

Dum confringuntur ossa mea, * exprobraverunt mihi qui tribulant me inimici mei.

Dum dicunt mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus, * quare tristis es, anima mea? & quare conturbas me.

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus. Requiem æternam, &c.

ÿ. Ne tradas bestiis animas confitentes tibi.

℞. Et animas pauperum tuorum ne obliviscaris in finem.

Lectio vii.

Spiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntur, & solum mihi superest sepulchrum. Non peccavi, & in amaritudinibus moratur oculus meus. Libera me Domine, & pone me juxta te & cujusvis manus pugnet contra me. Dies mei transferunt, cogitationes meæ dissipatæ sunt, torquentes cor meum. Noctem verterunt in diem, & rursus post tenebras spero lucem. Si sustinero, infernus domus mea est, & in tenebris stravi lectulum meum. Putredini dixi: Pater meus es; mater mea, & soror mea, vermibus. Ubi est ergo nunc præstolatio mea, & patientiam meam quis considerat?

Resp.

Resp.
VII.

P Ecantem me quo ti- di e; & non
 me pœ ni ten- tem, ti mor mor tis con tur-
 bat me: * Qui a in in fer- no nul la est redem-
 pti o: mi se re re me- i De us,
 & sal- va me, y. De us in no mi ne tu o
 sal- vum me fac, & in vir tu te tu a li-
 be: ra me. * Qui a.

Lectio viii.

P Elli meæ; consumptis carnibus, adhæsit os meum; & derelicta sunt tantummodo labia circa dentes meos. Miseremini mei, miseremini mei saltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me. Quare persequimini me sicut Deus; & carnibus meis saturamini? Quis mihi tribuat ut scribantur sermones mei? Quis mihi det ut exarentur in libro stylo ferreo, & plumbi lamina, vel cæte sculpanur in filice? Scio enim



enim quod Redemptor meus vivit, & in novissimo die de terra surrecturus sum: & rursus circumdabor pelle mea, & in carne mea videbo Deum meum. Quem visurus sum ego ipse, & oculi mei conspecturi sunt, & non alius: reposita est hæc spes mea in sinu meo.

Resp.
VIII.

D O mi ne se cun dum a ctum me-
 um no li me ju di- ca- re
 ni hil dignum in conspe ctu tu- o e-
 gi: I- de o de pre- cor ma-
 jef- ta tem tu- am. * Ut tu De-
 us de le as i ni qui ta-
 tem me- am. y. Am pli us
 la ya me Do mi ne ab in jus ti ti a
 mea,



me a, & à de li cto me- o, mun da



me. * Ut tu Deus,

Lectio ix.

QUare de vulva eduxisti me? qui utinam consumptus essem, ne oculus me videret. Fuissem quasi non essem, de utero translatus ad tumulum. Nunquid non paucitas dierum meorum finietur brevi? dimitte ergo me, ut plangam paululum dolorem meum: antequam vadam, & non revertar ad terram tenebrosam, & opertam mortis caligine, terram miseræ, & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

Resp.
IX.



L I be ra me Do- mi ne de



vi- is in fer ni, qui por tas æ re-



as Confre- gif- ti: & vi si- taf- ti



in fer num, & de dis ti e is lu men. ut

vide-



vi de. rent te. * Qui e rant in pe- nis

te ne. bra-

rum. y. Clamantes, & dicen- tes: ad ve nis-

ti Redemptor nos ter? * Qui erant.

y. Requiem æ ter nam da na e is Do mi ne, & lux

per pe- tu a lu ce at e- is. * Qui.

*Sequens Responsorium dicitur solummodo in die, commemo-
rationis omnium Defunctorum, & quandocumque pro Defunctis
dicuntur novem Lectiones.*

Resp.
IX.

L I be ra me Do- mi ne de

mor te æ ter na, in di e il la tre-
menda :

men da: * Quando coe li mon ven di sunt,
 & terra; * Dum ve- ne ris ju di-
 ca- re fae- cu lum per
 ig. nem. y. Tremēs factus sum ego, & ti; me-
 o dum di cui si o ve- ne rit at que ven tu:
 ra i- ra, * Quado. y. Di es il la, di es i- ræ,
 ca la mi ta tis & mi fe ri æ, di es magna, &
 a ma ra val de. * Dum. y. Requiem æ ternam
 do na e is Do mine, & lux perpe tu a lu ce at
 eis.

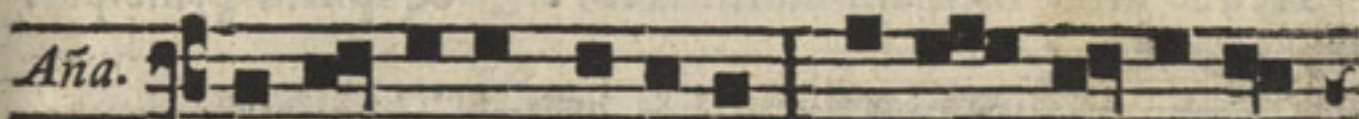




e is. Resp. Libera me;

AD LAUDES

Absolute incipitur.



Exul- ta bunt Domino of fa hu mi li-



a ta, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 50.

Miserere mei Deus, * secundum magnam misericordiam tuam.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: * ut justifieris in sermonibus tuis, & vincas cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta, & occulta sapientiae tuae manifestasti mihi.

Asperges me hyssopo; & mundabor: * lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiā: * & exultabunt ossa humiliata.

H

Averte

Averte faciem tuam à peccatis meis : * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus : * & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua : * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiā salutaris tui : * & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas : * & impij ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ : * & exultabit lingua mea justitiam tuam.

Domine labia mea aperies : * & os meum annuntiabit laudem tuam.

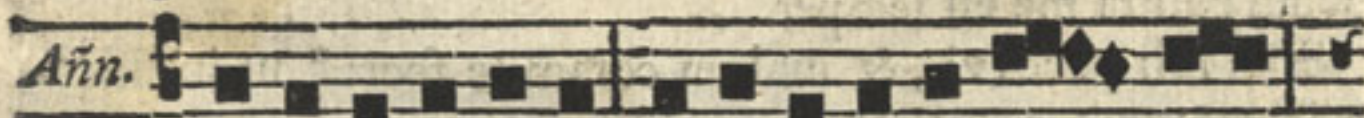
Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique : * holocaustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus : * cor contritum & humiliatum, Deus, non despicias.

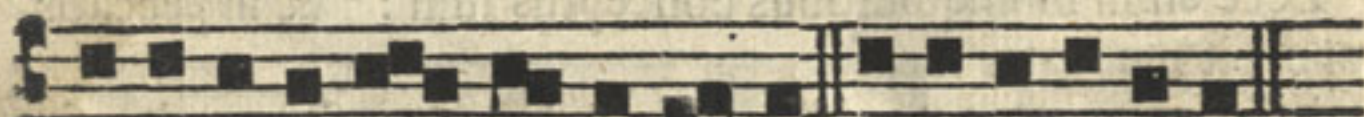
Benignè fac, Domine, in bona voluntate tua Sion : * ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes; & holocausta : * tunc imponent super altare tuum vitulos.

Requiem æternam, &c.



Exaudi Domine orationem meam,



ad te omnis caro veniet. e. u. o. u. a. e.

Psalm. 64.

TE decet hymnus, Deus, in Sion : * & tibi reddetur votum in Jerusalem.

Exaudi orationem meam ; * ad te omnis caro veniet.

H

Verba

Verba iniquorum prævaluerunt super nos: * impietatibus nostris tu propitiaberis.

Beatus quem elegisti, & assumpsisti: * inhabitabit in atrijs tuis.

Replebimur in bonis domus tuæ: * sanctum est templum tuum; mirabile in æquitate.

Exaudi nos, Deus, salutaris noster, * spes omnium finium terræ, & in mari longe.

Præparans montes in virtute tua; accinctus potentiâ: * qui conturbas profundum maris, sonum fluctuum ejus.

Turbabuntur gentes, & timebunt qui habitant terminos à signis tuis: * exitus matutini, & vespere delectabis.

Visitasti terram, & inebriasti eam: * multiplicasti locuple-
tare eam.

Flumen Dei repletum est aquis; parasti cibum illorum: * quoniam ita est præparatio ejus.

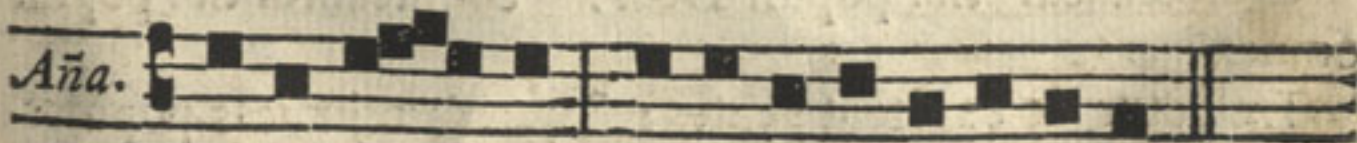
Rivos ejus inebria, multiplica genimina ejus: * in stillicidijs ejus lætabitur germinans.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ: & campi tui replebuntur ubertate.

Pinguescent speciosa deserti: * & exultatione colles accingentur.

Induti sunt arietes ovium, & valles abundabunt frumento: * clamabunt, etenim hymnum dicent.

Requiem æternam, &c.



Me susce. pit dex te ra tu a Domine.



e. u. o. u. a. e.

Deus Deus meus : * ad te de luce vigilo.
Sitivit in te anima mea : * quam multipliciter tibi caro mea.

In terra deserta , & invia , & inaquosa : * sic in sancto apparui tibi , ut viderem virtutem tuam , & gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas : * labia mea laudabunt te.

Sic benedicam te in vita meæ : * & in nomine tuo levabo manus meas.

Sicut adipe , & pinguedine repleatur anima mea : * & labijs exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum , in matutinis meditabor in te : * quia fuisti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo , adhæsit anima mea post te : * me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam , introibunt in inferiora terræ : * tradentur in manus gladij , partes vulpium erunt.

Rex verò lætabitur in Deo , laudabuntur omnes ; qui jurant in eo : * quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri , & benedicat nobis : * illuminet vultum suum super nos , & misereatur nostri.


Ut cognoscamus in terra viam tuam : * in omnibus Gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus : * confiteantur tibi populi omnes.

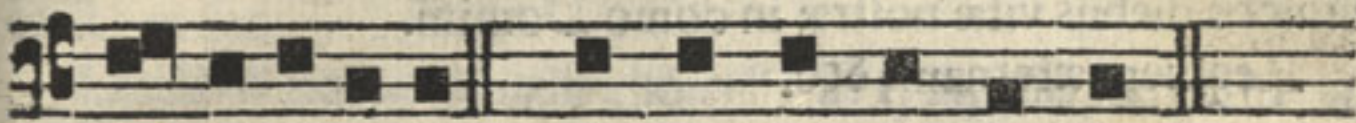
Lætentur & exultent gentes : * quoniam judicas populos in æquitate , & gentes in terram dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus : Confiteantur tibi populi omnes : * terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus , Deus noster benedicat nos Deus : * & metuant eum omnes fines terræ.

Aña. 

A por ta in fe ri, e ru e Do mi ne



a nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalm. 38.

E Go dixi : In dimidio dierum meorum , * vadam ad por-
tas inferi.

Quæsiui residuum annorum meorum. * Dixi : Non videbo
Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominem ultra , * & habitatorem quietis.

Generatio mea ablata est , & convoluta est à me , * quasi
tabernaculum pastorum.

Præcisa est velut à texente , vita mea : dum adhuc ordire ,
succidit me : * de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabam usque ad mane , * quasi leo sic contrivit omnia ossa
mea.

De mane usque ad vesperam finies me : * sicut pullus hiru-
dinis sic clamabo , meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei , * suspicientes in excelsum.

Domine , vim patior , responde pro me. * Quid dicam , aut
quid respondebit mihi , cum ipse fecerit ?

Recogitabo tibi omnes annos meos * in amaritudine animæ
meæ.

Domine , si sic vivitur , & in talibus vita spiritus mei , cor-
ripies me , & vivificabis me : * Ecce in pace amaritudo mea
amarissima.

Tu autem eruisti animam meam ut non periret , * projecisti
post tergum tuum omnia peccata mea.

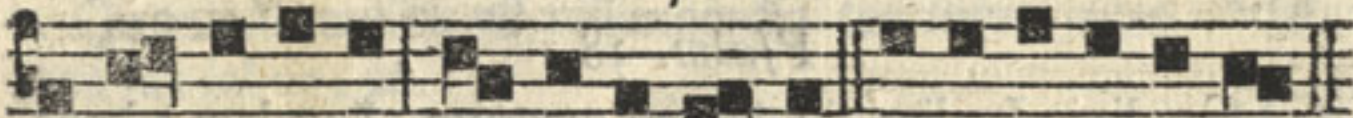
Quia non infernus confitebitur tibi , neque mors laudabit
te , * non expectabunt qui descendunt in lacum , veritatem
tuam.

Vivens vivens ipse confitebitur tibi, sicut & ego hodie; *
pater filius notam faciet veritate tuam.

Domine salvum me fac, * & Psalmos nostros cantabimus
cunctis diebus vitæ nostræ in domo Domini.

Requiem æternam, &c.

Antiphona



Omni spi ri tus lau det Dominum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148.

Laudate Dominum de cœlis: * laudate eum in excelsis.
Laudate eum omnes Angeli ejus * laudate eum omnes
virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna, * laudate eum omnes stellæ, &
lumen.

Laudate eum cœli cœlorum, * & aquæ omnes, quæ super
cælos sunt laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit, & facta sunt; * ipse mandavit, & creata sunt.
Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: * præceptum
posuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyssi.
Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum: * quæ
faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri.
Bestiæ, & universa pecora: * serpentes, & volucres pennatæ.
Reges terræ, & omnes populi: * Principes, & omnes ju-
dices terræ.

Juvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent nomen
Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Confessio ejus super cælum, & terram, * & exaltavit
cornu populi sui.

Hymnus omnibus Sanctis ejus, * filiis Israel populo appro-
pinquanti sibi.

Ad Benedictus, Antiphona:

E Go sum re sur re cti o, & vi ta: qui
 cre dit in me, e ti am si mortu us fu e rit, vi vet;
 & omnis qui vi vit, & credit in me, non mo ri e tur
 in æ ternum. *Cant. Benedictus.*

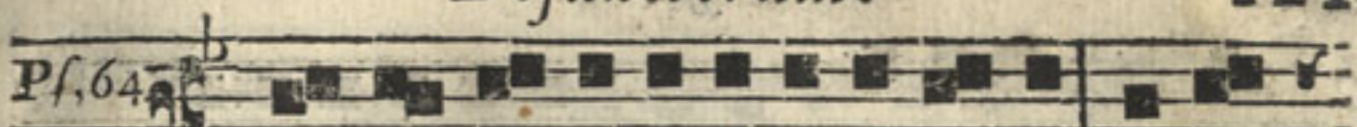
*Deinde Pater noster, Psalmus De profundis cum Precibus,
 ut supra in Vesperis.*

MISSA PRO DEFUNCTIS.

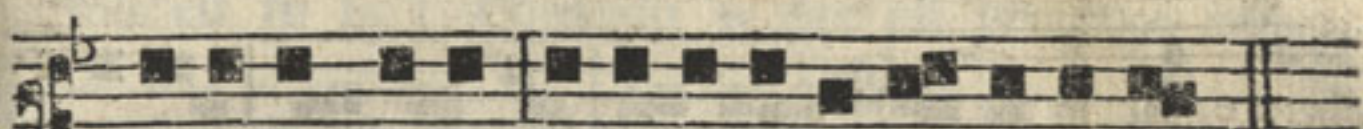
INTROITUS.

R E qui em æ ter nam do- na
 e- is Do- mi ne. & lux per pe tu-
 a lu- ce at e- is.

P/.

Pf. 64. 
Te de cet hymnus Deus in Si on, & ti-


bi reddetur votum in Je ru fa lem: Ex au di o ra-


ti o nem meam, ad te omnis ca ro ve ni et.


Deinde absolute repetitur Requiem æternam usque ad Psalm.


Ky ri e e- lei son. Chri ste


e- lei son. Ky ri e e- le i son.

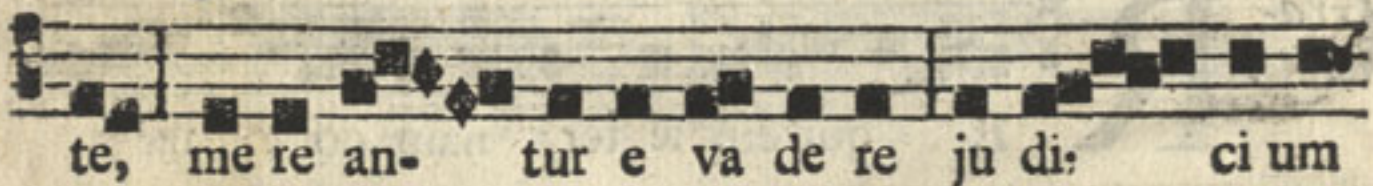
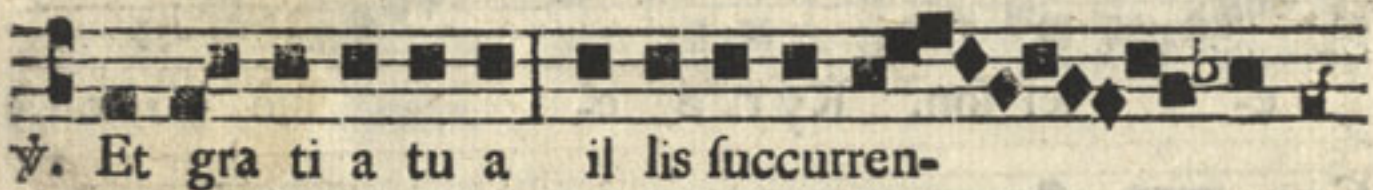
Grada-
duale. **R** 
E. qui em æ ter nam do na


e is Do- mi ne: & lux perpe-

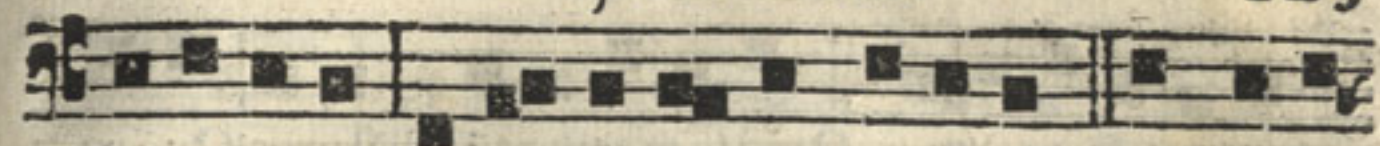

tu a lu- ce at e- is.

ψ. Pf. 3. 
In me mo ri a æ ter- na

erit



in



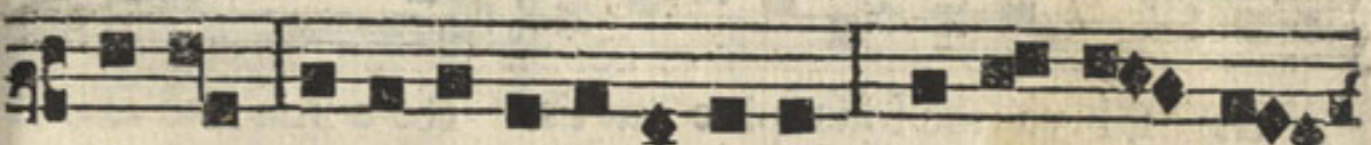
in fa vil la: tes te Da vid cum Sy billa. Quantus tre-



mor est fu tu rus, quando ju dex est venturus, cun-



cta stri cte dil cussu rus. Tu ba mi rum spar gens



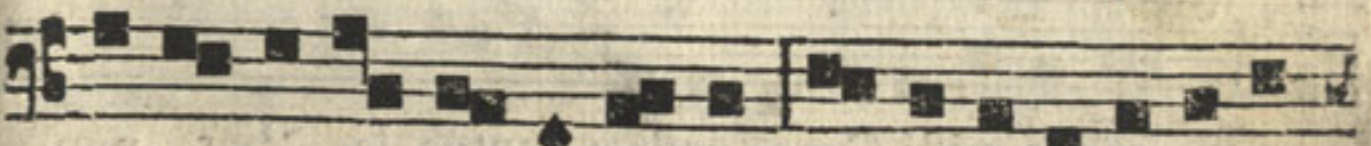
sonum, per se pulcra re gi o num, coget om nes



an te thronum. Mors stupe bit, & na tu ra,



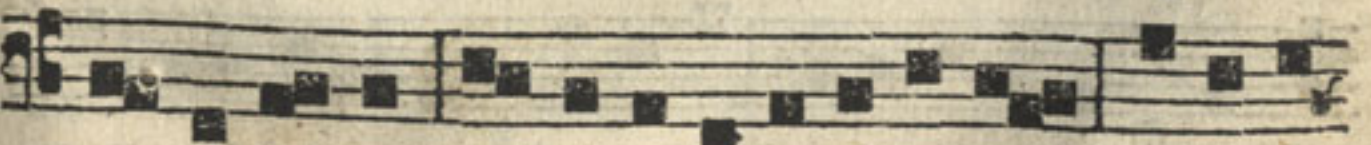
cum resurget cre a tu ra, ju di can ti respon su ra.



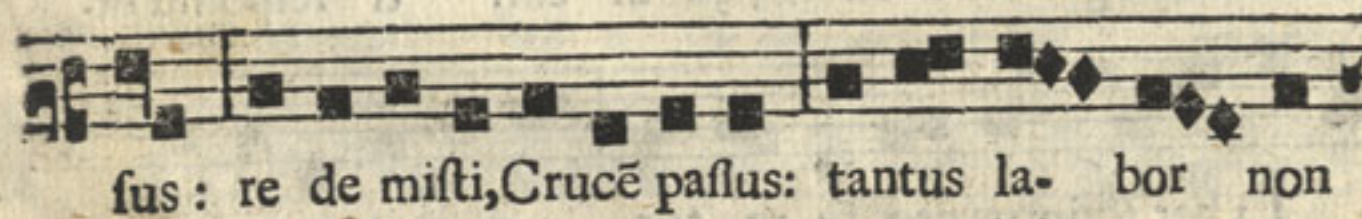
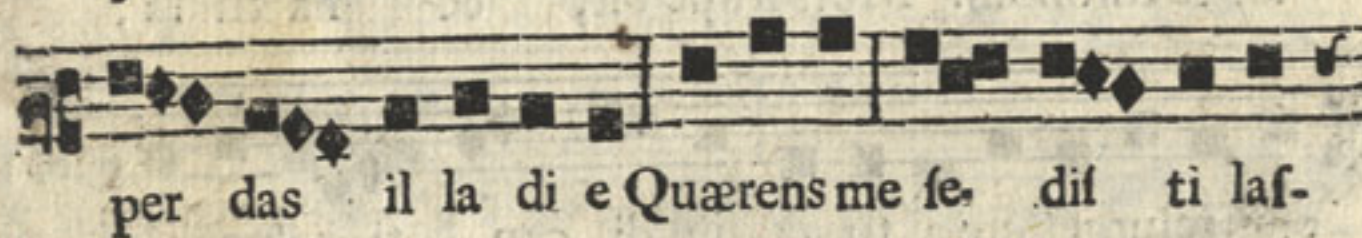
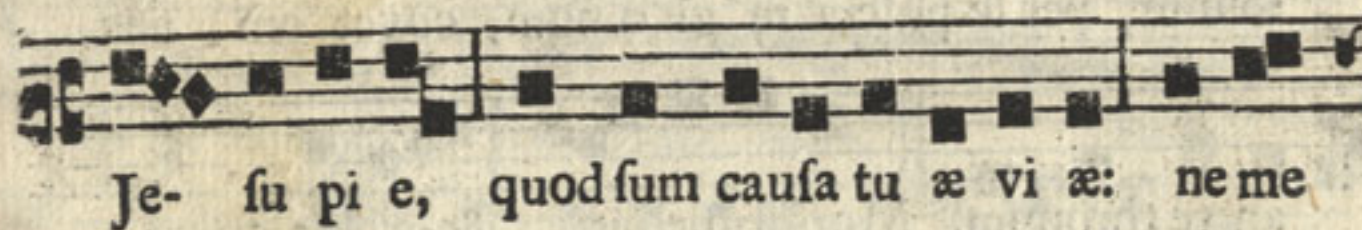
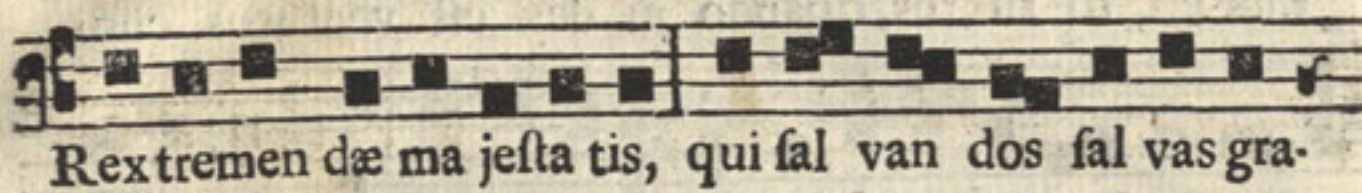
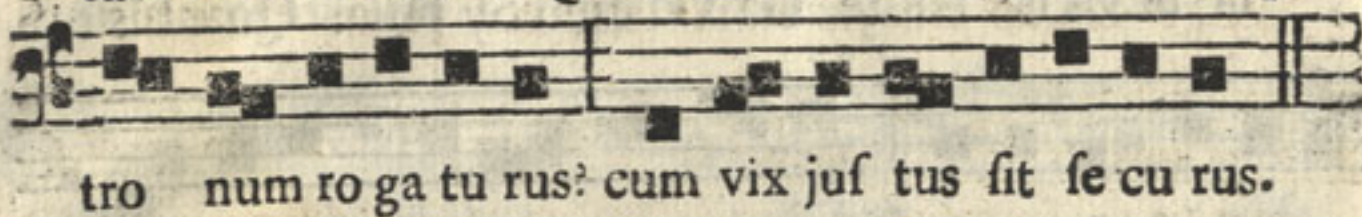
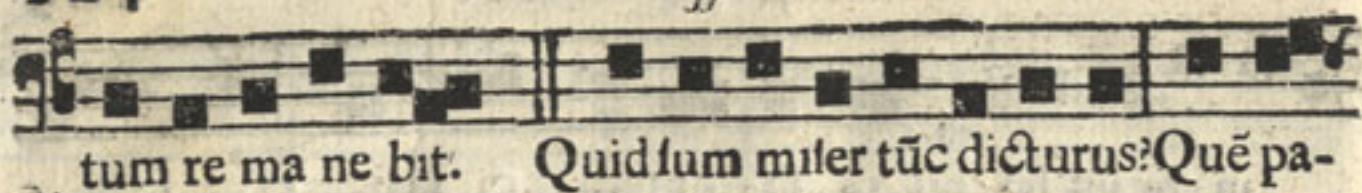
Li ber scriptus pro fe re tur, in quo to tum con ti ne

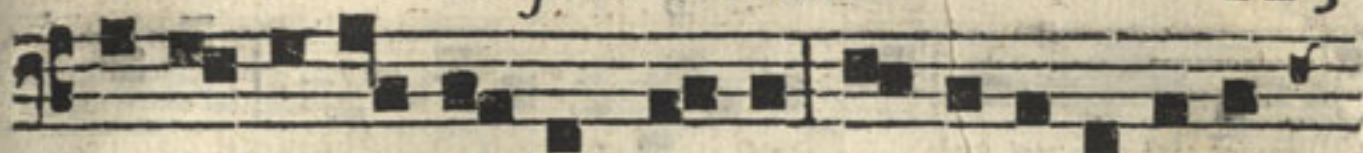


tur, un de mū dus ju di ce tur. Ju dex er go



cum se de bit, quid quid latet ap pa re bit, nil i nul-
tum





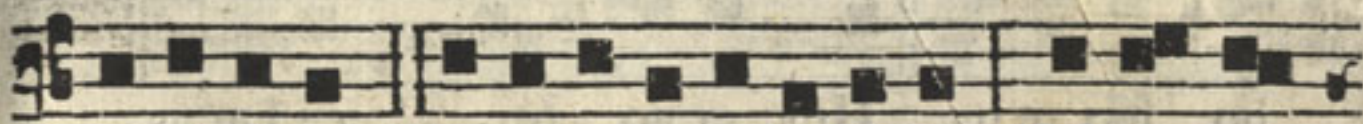
In ge mis co tan quam re- us: cul pa ru bet vultus



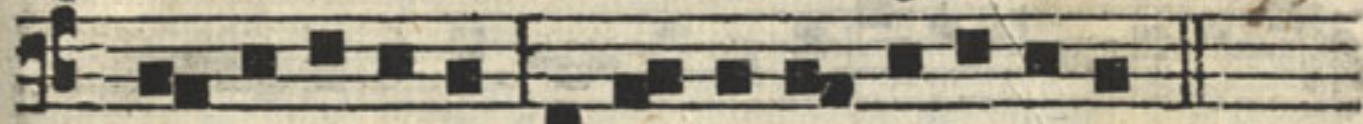
me us: sup plicanti par ce De us. Qui Ma ri am ab-



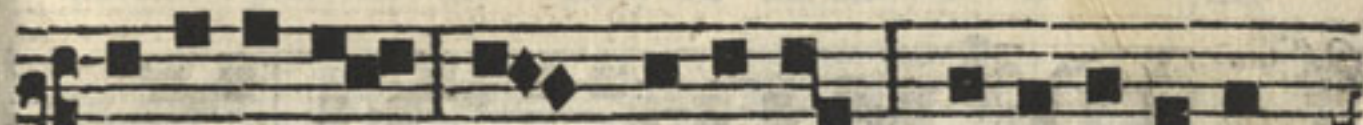
sol vi sti, & la tro nem ex au di sti, mi hi quo que



spem de di sti. Pre ces me æ non sũt dignæ, sed tu bo-



nus fac be nigne, ne pe ren ni cre me rigne.



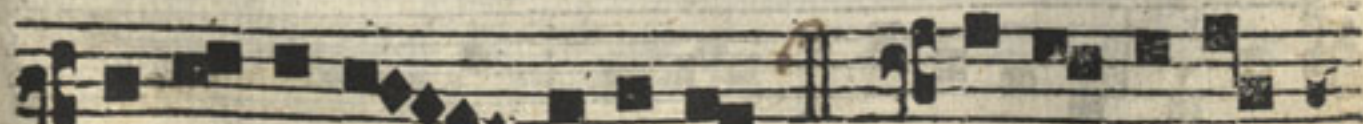
In ter o ves lo cum præ sta, & ab hædis me



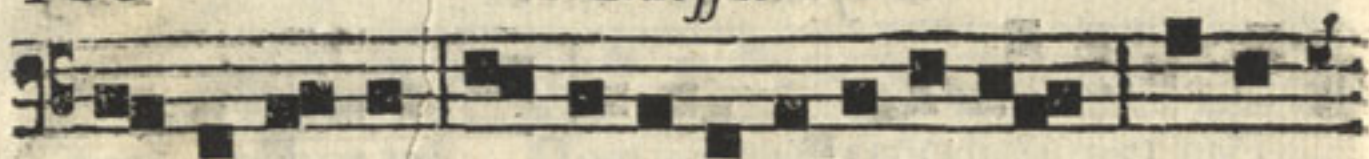
se que stra, sta tu ens in par te dex tra. Con fu ta-



tis ma le di ctis: Flãm is acri bus ab di ctis,



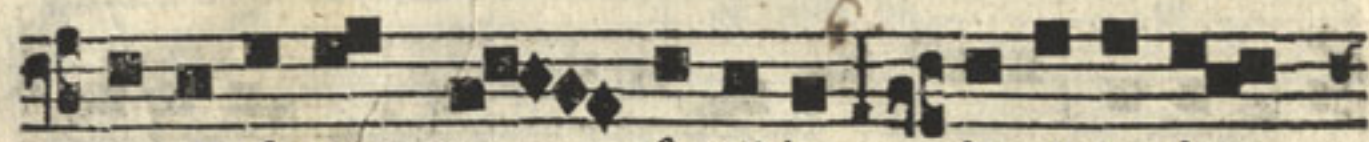
vo ca me cum be ne di ctis. O ro sup plex, & a



& a cli nis, cor contritum quasi ci nis, ge re,



cu ram me i fi nis. La cri mo fa di es il la,



qua re sur get ex- fa vil la, ju di candus

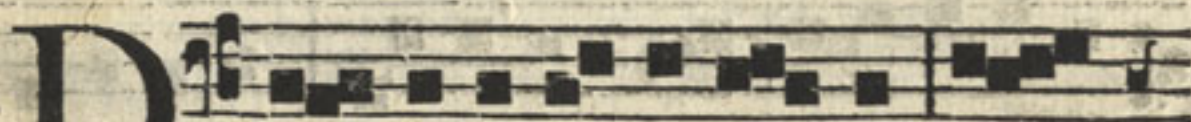


ho mo re us. Huic er go par- ce De us



Pi e Je su Domine, do na e is re qui em. A. men.

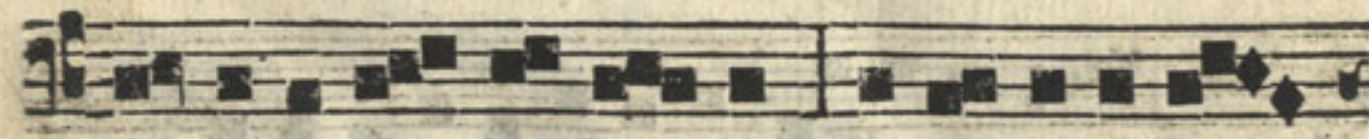
*Offer-
torium.*



D O mi ne Je su Chri ste, Rex



glo- ri æ, li be ra a ni mas om ni um fi-



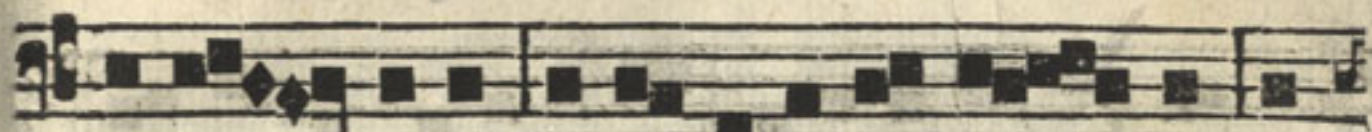
de li um de fun cto rum, de pœ nis in fer-



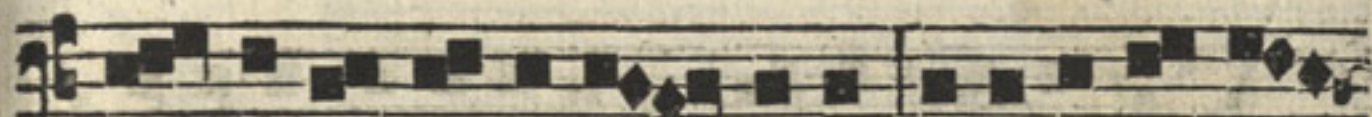
ni, & de profundo la- cu: li be ra e as de



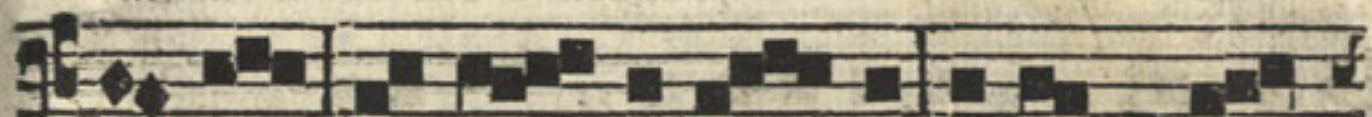
o- re le o- nis, ne ab sor be at e-



as tar- ta rus, ne cadant in obs cu- rum: sed



Si- gni fer Sanctus Mi- cha el repræsen tet e.



as in lu cem san ctam: quã o lim A-



bra hæ pro mi si- sti, & te mi ni e- jus.



ÿ. Hof- ti as, & pre ces ti bi Do mi ne lau-



dis of fe- ri mus: tu suf- pi ce, pro



a ni ma bus il- lis, qua- rum ho di e me mo-



ri am fa- ci mus: fac e as, Do mi ne, de mor-

te



te tran si re ad vi tam. Quã o lim A-



bra hæ pro mi sis. ti, & fe mi ni e- jus.



San-ctus.

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus Sa-



ba oth. Pleni sunt coeli, & terra glo ri a tu a;

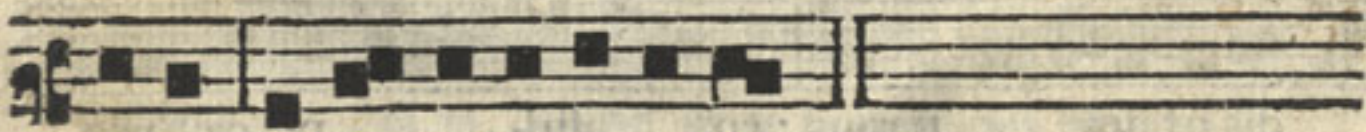


Ho san na in ex cel sis:



Benedictus.

Be ne di ctus, qui ve nit in no mine Do-



mi ni, Ho san na in ex cel sis.



Agnus Dei


Agnus De i, qui tol lis pec ca ta mundi,



do na e is re qui em. Agnus De i qui tol lis pec ca-

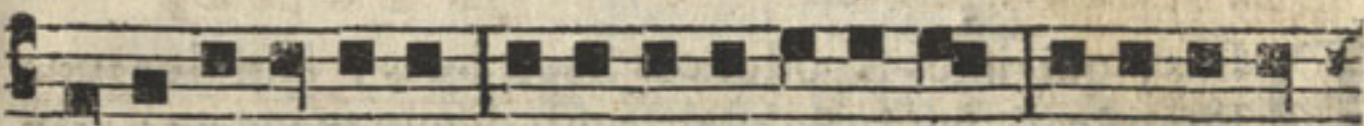
ta


ta mundi, dona e is re qui em. Agnus De i, qui tol:


lis pecca ta mundi, dona e is re qui em sem pi ter nam.

*Cōmu-
nio.* **L** 
ux æ ter- na lu ce at e is Do-


mi ne, cum sanctis tu is in æ ter- num, qui a pi us es.


ŷ. Requiem æternam do na e is Domi ne : & lux perpe-


tu a lu ce at e is. Cum sanctis tu is in æ ter-


num, qui a pi us es. ŷ. Requiescant in pa ce. R. Amen

ORATIONES DIVERSÆ PRO DEFUNCTIS.

In die obitus, seu depositionis Defuncti.

O R A T I O.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere, te supplices exoramus pro anima famuli tui N. quam hodie de hoc sæculo migrare iussisti: ut non tradas eam in manus
I ini-

inimici, neque obliviscaris in finem; sed jubeas eam á sanctis Angelis suscipi, & ad patriam paradisi perducí: ut quia inte-
speravit & credidit, non pænas inferni sustineat, sed gáudia
æterna possideat? Per Dominum.

In anniversario Defunctorum.

O R A T I O.

DEus, Indulgentiarum Domine: da animabus famulo-
rum, famularumque tuarum, quorum anniversarium
depositionis diem commemoramus refrigerij sedem, quietis
beatitudinem & luminis claritatem. Per Dominum.

Pro Defunctis Episcopis, seu Sacerdotibus.

O R A T I O.

DEus, qui inter Apostolicos Sacerdotes, famulos tuos
Pontificali, seu sacerdotali fecisti dignitate vigere: præ-
sta quæsumus, ut eorum quoque perpetuo aggregentur con-
sortio. Per Dominum.

Pro defunctis Fratribus, propinquis, & benefactoribus.

O R A T I O.

DEus, véniæ largitor, & humanæ salutis amator: quæ-
sumus clementiam tuam; ut nostræ Congregationis Fra-
tres, propinquos, & benefactores, qui ex hoc sæculo tran-
sierunt Beata Maria semper Virgine intercedente cum omni-
bus sanctis tuis, ad perpetuæ beatitudinis consortium. Per
Dominum.

Pro fidelibus defunctis generalis.

O R A T I O.

Fidelium Deus omnium Cónditor, & redemptor, anima-
bus famulorum, famularumque tuarum remissionem
cunctorum tribue peccatorum: ut indulgentiam, quam sem-
per

per optaverunt, piis supplicationibus consequantur. Qui vivis,
& regnas.

Pro Defuncto Sacerdote.

O R A T I O.

PRæsta quæsumus, Domine, ut anima famuli tui N. Sa-
cerdotis, quem in hoc sæculo commorantem, Sacris mu-
neribus decorasti, in cælesti sede gloriosa semper exultet. Per
Dominum nostrum: *Pro uno Defuncto.*

O R A T I O.

INclina Domine aurem tuam ad preces nostras quibus mi-
sericordiam tuam supplices deprecamur: ut animam fa-
muli tui, quam de hoc sæculo migrare jussisti, in pacis, ac
lucis regione constituas, & sanctorum tuorum jubeas esse
conforte. Per Dominum;

Pro una Defuncta.

O R A T I O.

QUæsumus Domine, pro tua pietate miserere animæ fa-
mulæ tuæ: & a contagiis mortalitatis exutam, in æter-
næ salvationis partem restitue. Per Dominum.

Pro patre, & matre Sacerdotis.

O R A T I O.

DEus, qui nos patrem, & matrem honorare præcepisti:
miserere clementer animabus patris, & matris meæ, eo-
rumque peccata dimitte: meque eos in æternæ claritatis gau-
dio fac videre. Per Dominum.

Pro pluribus Defunctis.

O R A T I O.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere: pro-
pitiare animabus famulorum, famularumque tuarum;
& omnia eorum peccata dimitte: ut mortalitatis vinculis ab-
solutæ, transire mereantur ad vitam. Per Dominum.

STATIONES
 FACIENDÆ,
 IN DIE COMMEMORATIONIS OMNIUM
 FIDELIUM DEFUNCTORUM.


STATIO I.
 RESPONSORIUM.

M  E men to me i, De us; qui a ven tus est

 vi ta me a. *Nec aspi- ci at me vi tus ho mi nis.

 y. De profun- dis cla ma vi ad te Do mi ne Do mi ne ex-

 au- di vocem meam. * Nec. y. Re qui em æ-

 ter nam do na e- is Do mi ne, & lux per pe tu-

a luceat



Dum cantatur prædictum Responsorium Celebrans Diacono ministrante, accipit incensum de navicula, ponit in thuribulum: & finito Kyrie eleison, dicit Pater noster quod prosequitur sub silentio, & accepto aspersorio cum aqua benedicta de manu Diaconi, ter aspergit, & similiter incensat: postea dicit Cel.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit Psalm. Ad Dominum cum tribularer clamavi quo finito Celebrans dicit:

ψ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum.

ψ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

DEus qui in ter Apostolicos Sacerdotes famulos tuos Pontificali, seu Sacerdotali fecisti dignitate vigere; presta quæsumus, ut eorum quoque perpetuo agregentur consortio. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

S T A T I O II.

Resp. **C** Re do quod Redēptor meus vi- vit &

in no vis si mo di e de ter ra surrectu-

rus sum.* Et in car- de me- a vi de bo De-

um sal va to rem me um. y. Quem vi su rus sum e go

ip se, & non a- li us, & oc cu li me i conspe-

ctu- ri sūt.* Et in. y. Re qui em æ ter nam do na

e is Do mi ne, & lux perpe tu a lu ce at e-

is.* Et in. Ky ri e e lei son. Christe e-

lei son. Ky ri e e- leiton. Dum

Dum cantatur prædictum Responsorium fiant cætera ut supra in primo Resp. deinde celebrans dicit.

Cel. Pater noster. *Secreto.*

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Ps. Levavi oculos meos.

Ÿ. A porta inferi.

R. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

R. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S:

DEus, cujus miseratione animæ fidelium requiescunt: famulis, & famulabus tuis, & omnibus hic, & ubique in Christo quiescentibus, da propitius veniam peccatorum, ut acunctis reatibus absoluti tecum sine fine lætentur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

S T A T I O III.

Responsorium.

Qui Lazarum resuscitasti a mo-

numento factum. * Tu es Do-

mine



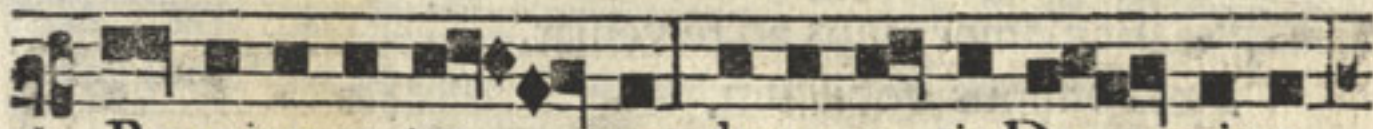
do na re qui em & lo cum in dul gen: ti æ.



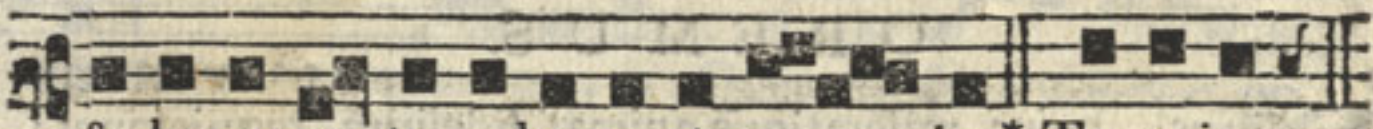
Ÿ. Qui ventu- ru es ju di ca re vi vos, & mortu-



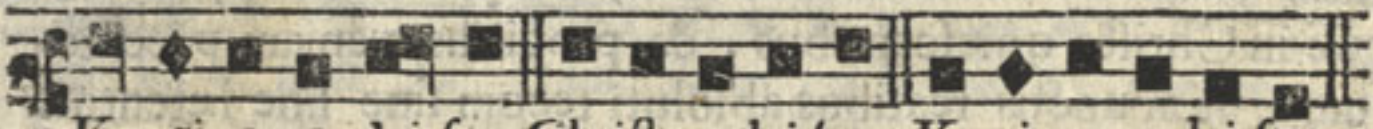
os, & sæ culum per ig nem. * Tu e is.



Ÿ. Re quem æ ter- nam do na e- is Do mi ne,



& lux perpe tu a lu ce at e. is. † Tu e is.



Ky ri e e lei son. Chri ste e lei son. Ky ri e e lei son.

Cel. Pater noster. Secreto.

Ÿ. Et ne nos in ducas in tentationem:

R. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Pl. Lætatus sum in his.

Ÿ. A porta inferi.

R. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

R. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

ORE.

O R E M U S.

Deus cui Proprium est misereri semper & parcere : propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum ; & omnia eorum peccata dimitte ; ut mortalitatis vinculis absolutæ, transire mereantur ad vitam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

S T A T I O I V.

Responsorium.

Domi ne quan do ve ne ris ju di ca re,

terram u bi me abscon dam à vul tu i- ræ tu-

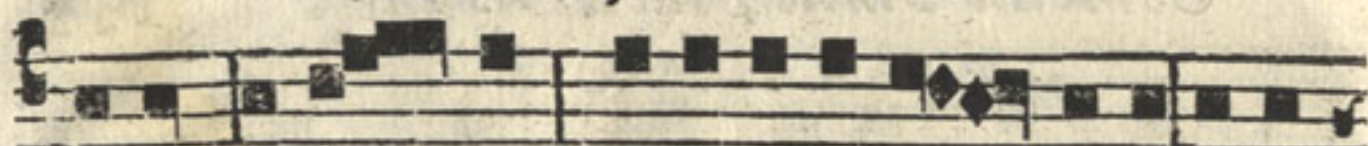
æ? * Qui a pec ca vi ni- mis in vi-

ta me- a. ŷ. Commis sa me- a pa vel co,

& an te te e ru bes- co dum ve ne ris ju di ca re

no li me condemna- re. * Quia. ŷ. Re-

qui



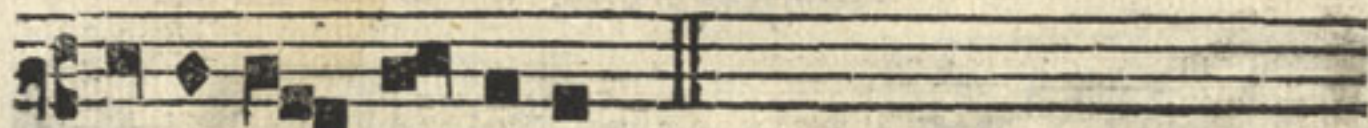
qui em æ ter nam do na e is Do mi ne, & lux



per pe tu a lu ce at e. is. * Qui a.



Ky ri e e lei son. Chri ste e lei son.



Ky ri e e lei son.

Cel. Pater noster. Secreto.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem:

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Ps. Levavi oculos meos:

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Q R E M U S.

Profit quæsumus Domine animabus famulorum tuorum Pontificum, seu sacerdotum misericordiæ tuæ implorata clementia, ut ejus in quo speraverunt, & crediderunt æternum capiant, te miserante consortium. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

STA.

STATIO V.

Responsorium.

H Ei mi hi Do- mi ne, qui a pec ca vi

ni mis in vi- ta me a, quid fa ci am mi ser,

u bi fu gi am ni si ad te De us me- us. * Mife-

re re me- i dum ve neris in no vis si mo di-

e. y. A- ni ma me a tur ba- ta est val de;

sed tu Do mi ne, suc cur re e- i * Mi se re re.

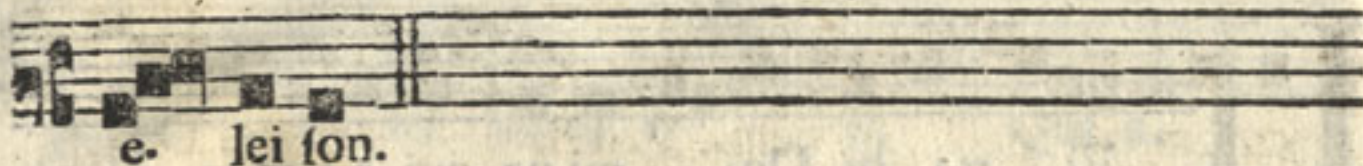
y. Re qui em æ ter nam do na e- is Do- mi-

ne, & lux perpe tu a lu- ce at e- is. * Miserer.

Kyrie



Ky ri e e lei son. Christe e lei son. Ky ri e



e. lei son.

Cel. Pater noster. Secreto:

Ÿ. Et ne nos in ducas in tentationem:

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Psal. Nisi quia Dominus,

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum:

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam:

℞. Et clamor meus ad te veniat,

Ÿ. Dominus vobiscum.

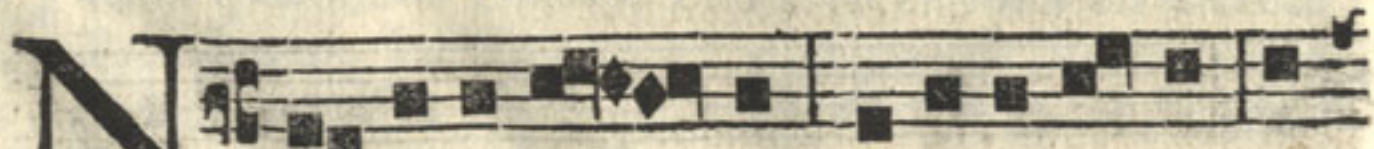
℞. Et cum spiritu tuo.

O R E U M U S.

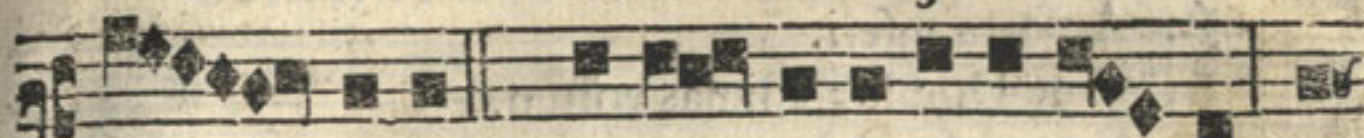
A Nimabus quæsumus Domine famulorum; famularum; que tuarum, misericordiam concede perpetuam: ut eis proficiat in æternum, quod in te speraverunt, & crediderunt. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

S T A T I O VI.

Responsorium.



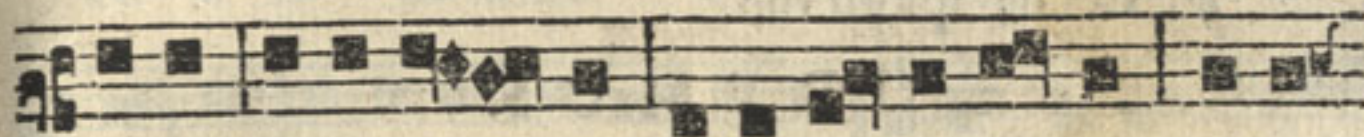
N E re cor de- ris pec ca ta me a Do- mine



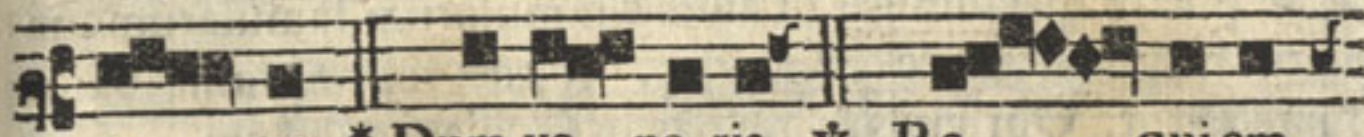
mi ne. * Dum ve- ne ris ju di ca. re fæ-



culum per ig. nem. Ÿ. Di. ri ge Do-



mi ne De us me- us in conspectu tu o vi am



me- am. * Dum ve ne ris. Ÿ. Re- qui em



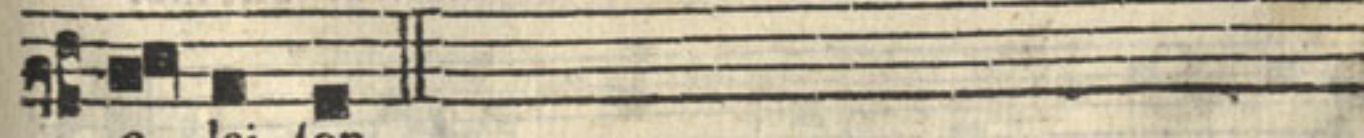
æ ter nam do na e is Do- mi ne, & lux perpe-



tu a lu ce at e- is. * Dum ve ne ris.



Ky ri e e lei son. Chris te e lei son. Ky ri e-



e lei son.

Cel. Pater noster. Secreto.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.

Subcantor incipit. Psal. Qui confidunt in Domino:

Ÿ. A

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Deus qui Soli competit medicinam præstare post mortem : præsta quæsumus ; ut animæ famulorum famularumque tuarum terrenis exute contagiis , in tuæ redemptionis parte numerentur. Qui vivis & regnas in sæcula seculorum.

℞. Amen.

S T A T I O VII.

Responsorium.

P Ec ca tem me quo ti- di e, & non me

 pœ ni ten- tem ti: mor mortis contur bat me.

* Qui a in in fer no, nul la est redemp- ti o mi-

 se re re me i De us, & sal va me. Ÿ. De us in



in no mi ne tu o sal vum me fac, & in vir tu te



tu a li- be ra me. * Qui a, y. Re- qui em æ-



ter nam do na e is Do mi ne, & lux per pe tu a



lu ce at e, is. * Qui a. Ky ri e e lei-



son. Chri ste e- lei son. Ky ri e e lei son.

Cel. Pater noster. Secreto.

Y. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Ps. In corvertendo.

Y. A porta inferi.

R. Erue Domine animas eorum.

Y. Requiescant in pace.

R. Amen.

Y. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

ORE.

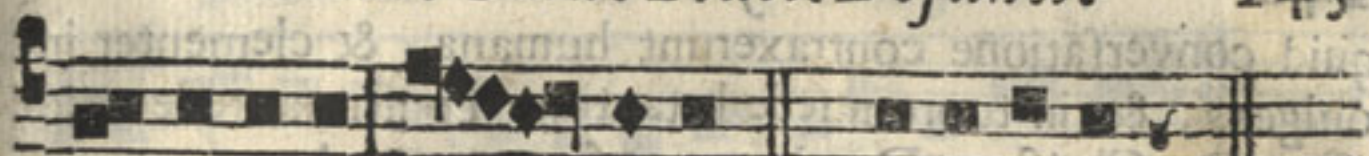
O R E M U S.

Deus, fidelium lumen animarum, adesto supplicationibus nostris, & da famulis, & famulabus, quorum corpora hic, & ubique in Christo requiescunt refrigerii sedem, quietis beatitudinem, & luminis claritatem. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

S T A T I O V I I I.

Responsorium.

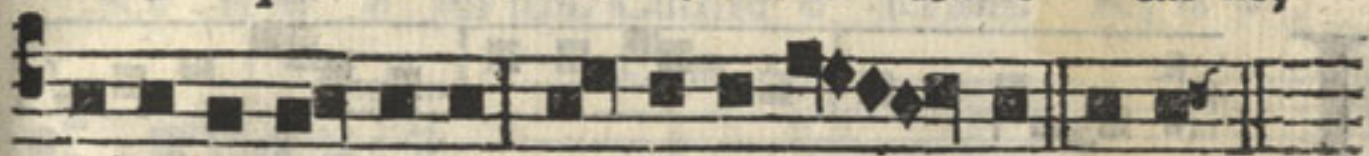
Domi ne se cun dum ac tum me um no li me
 ju di ca- re ni hil dignum in conspe ctu tu-
 o e gi, i- de o de: pre cor ma jel-
 ta tem tu- am. * Ut tu De us de le as i ni-
 quitatem me- am. y. Am- pli us la va me
 Do: mi ne, ab in jus ti ti a me a, & à de-
 licto



li cto me o mun- da me. * Ut tu De us.



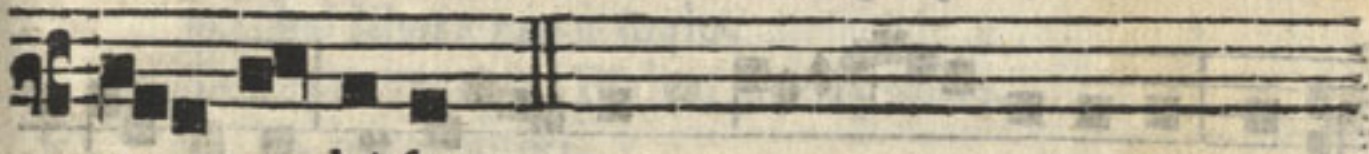
Ÿ. Re- quem æ ternam do na e is Do- mi ne,



& lux per pe tu a lu ce at e. * Ut tu.



Ky ri e e lei son. Chri ste e lei son. Ky ri-



e e lei son.

Cel. Pater noster. Secreto.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit Pf. Nisi Dominus ædificaverit,

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum,

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S:

Supplīces, Domine, pro animabus famulorū; famula-
rumque tuarum preces effundimus, obsecrantes; ut quid-

K

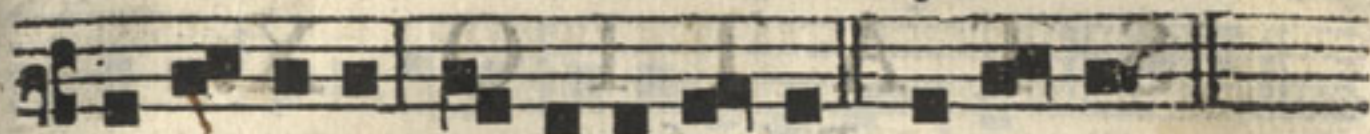
quid

quid conversatione contraxerunt humana, & clementer indulgeas, & in tuorum sede lætantium constituas redemptorum. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

STATIO IX.

Responsorium.

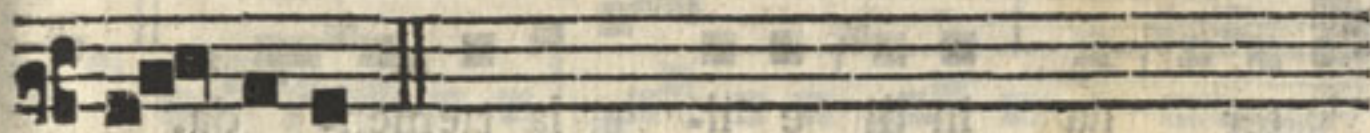
Liberaberam te Domine de visceribus inferni, qui portas æreas confregisti, & visitasti infernum, & dedisti eis lumen, ut viderent te. * Qui erant in pœnis tenebrarum. V. Clamantes, & dicentes: Advenisti Redemptor noster. * Qui erant. V. Requiem æternam dona eis Domine, & lux per-



per pe tu a lu ce at e- is. * Qui e rant.



Ky ri e e lei son. Chri ste e lei son. Ky ri e



e: lei son.

Cel. Pater noster: Secreto.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit Psalm. Beati omnes.

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

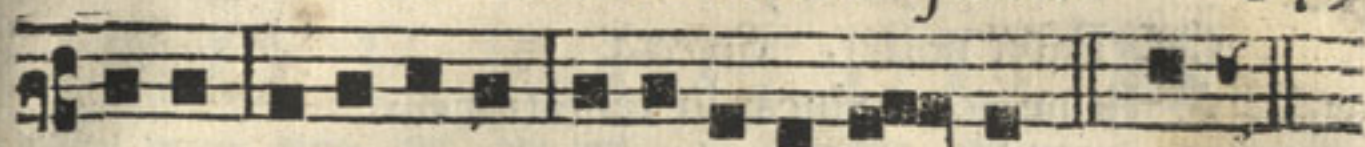
Absolve quæsumus Domine animas famu'orum, famu-
larumque tuarum, & omnium fidelium defunctorum
ab omni vinculo delictorum, ut in resurrectionis gloria in-
ter Sanctos, & electos tuos resuscitati respirent. Per Christum
Dominum nostrum. ℞. Amen.

S T A T I O X.

Responsorium.

L I be ra me Do mi ne de mor te æ ter na in di e il la tremen da.

* Quan do coe li mo ven di sunt, & ter ra. * Dum ve ne ris ju di ca re sæ cu lum per ig nem. ⁊ Tremens factus sū e go, & ti me o dum dis cut si o ve nerit, at que ventu ra i, ra. * Quan do. ⁊. Di es il la di es i ræ ca la mi ta tis, & mi se riæ



ri æ di es magna, & amara val de. * Dum:



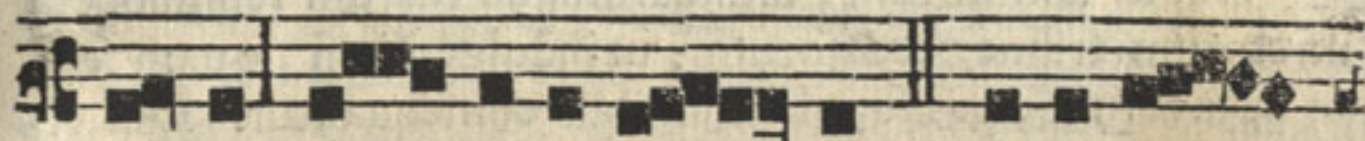
ŷ. Re qui em æ ter nam do na e is Do mi ne, &



lux per pe tu a lu ce at e is. & Li be-



ra me Do mine de mor te æ ter na in



di e il la tremen da. * Quando cœ-



li mo ven di lunt, & ter ra. * Dum ve-



ne ris ju di ca re fe culum



per ig nem. Ky ri e e lei son. Christe e lei-



son. Ky ri e e lei son,

K 3

Cel.

Cel. Pater noster. Secreto.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem:

℞. Sed libera nos à malo.

Subcantor incipit. Pſal. De profundis.

Ÿ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animas eorum:

Ÿ. Requiescant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam:

℞. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E U M U S:

Fidelium Deus omnium Conditor, & Redemptor, animabus famulorum, famularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum; ut indulgentiam, quam semper optaverunt, pijs supplicationibus consequantur. Qui vis, & regnas in sæcula sæculorum. ℞. Amen.

Celeb. benedicens dicit:

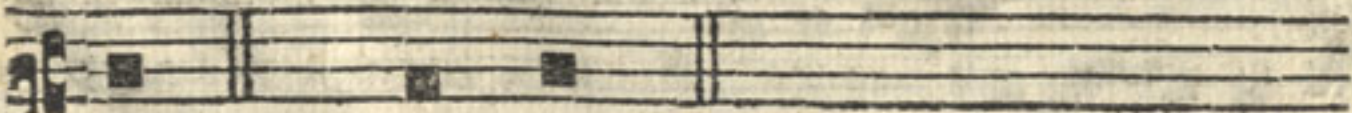
Ÿ. Requiem æternam dona eis Domine:

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Dicto per Cantores



Ÿ. Re qui et; cant in pa-



ce. ℞. A men.

OFFICIUM SEPULTURÆ

Cum corpus defuncti fuerit in Ecclesia, Sacerdos facturus Officium, indutus superpelliceo accipit stolam, & pluviale nigri coloris, similiterque duo Cantores illum comitantes ejusdem coloris pluvialia accipiunt, & sistit se contra Crucem ad caput defuncti, retro astantibus ei à sinistris duobus Acolytis, uno cum thuribulo, & navicula incensi, altero cum vase Aquæ benedictæ, & aspersorio, & Magistro Cæremoniarum, & absolute sine Oremus dicit sequentem Orationem.

Non intres in iudicium cum seruo tuo, Domine; quia nullus apud te justificabitur homo: nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio: non ergo eum quæsumus; tua judicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio Fidei Christianæ commendat: sed gratia tua illi succurrente mereatur evadere iudicium ultionis, qui dum viveret insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorum. R. Amen.

Qua finita Subcantor incipiat sequens Responsorium.

S  Ub ve ni te Sancti De- i, occur ri te An-

 ge li Do- mini. * Susci pi en tes a ni mam e-



jus. * Of fe rentes e: am in conspectu Al tis- si- mi.

mi. ŷ. Sus ci- pi at te Chris tus, qui voca vit te, &
 in si num Abrahæ An ge li de du cant te. * Sus ci-
 pi en tes a nimam ejus. * Of fe ren tes e am in conf-
 pe ctu Al tif. si mi. ŷ. Re qui em æ ter-
 nam dona e- i Do- mi ne, & lux perpe tu a lu-
 ce at e. i. * Of fe ren tes e am in conspe ctu Al-
 tif. si mi. Ky ri e e lei son. Chris te e le- i-
 son. Ky ri e e lei son.

Dum in supradicto Responsorio dicitur Requiem æternam, Sacerdos, ministrante naviculam Cæremoniario, vel alio Clerico à dextris, ponit incensum in thuribulo sine benedictione. Finito Kyrie eleison, alta voce dicit: Pater noster, quod secretè complent, & statim accepto aspersorio cum aqua benedicta

dicta de manu Cereemoniarum, vel alterius Clerici sine osculis, aspergit corpus circum circa ambulans incipiens à loco suo, tertio aspergens quamlibet partem feretri, Cereemoniario à dextris comitante, & fimbriam pluvialis sublevante, & dum transit ante Crucem facit ei profundam reverentiam, Cereemoniarius autem genuflectit, & rediens ad pristinum locum accipit thuribulum de manu Cereemoniarum, & eodem modo quo asperferat, incensat: cum redierit ad locum suum, voce competenti dicit:

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Ÿ. A porta inferi.

R. Erue Domine animam eius.

Ÿ. Requiescat in pace.

R. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

DEus; cui omnia vivunt: & cui non pereunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur: ut suscipi jubeas animam famuli tui fratris nostri N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in finem amici tui Abrahamæ Patriarchæ: resuscitandamque in novissimo Judicii magni die: & quidquid vitiorum, Diabolo fallente, contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Finita oratione, Subcantor incipiat Responsorium Ne recorderis, pag. 140.

Et dum cantatur predictum Resp. fiant cetera, ut sup. Deinde

de Sacerdos cantat : Pater noster , quò sub silentio còpleto dicit eadem voce.

Y. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Y. A porta inferi.

R. Erue Domine animam ejus:

Y. Requiescat in pace.

R. Amen.

Y. Domine exaudi orationem meam:

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S:

F Ac , quæsumus , Domine , hanc cum famulo tuo defuncto fratre nostro N. misericordiam , ut factorum suorum in pœnis non recipiat vicem: qui tuam in votis tenuit voluntatem : ut sicut hîc eum vera fides junxit fidelium turmis , ita illic eum tua miseratio societ Angelicis Choris. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Finita oratione, Subcantor incipiat Responsorium Libera me Domine de morte æterna, pag. 148.

Dum cantatur prædictum Respons. fiant cætera , ut supra in primo Respons. Pater noster. Cætera sub silentio. Deinde:

Y. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Y. A porta inferi.

R. Erue Domine animam ejus.

Y. Requiescat in pace.

R. Amen.

Y. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Do.

ŷ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Absolve, quæsumus, Domine, animam famuli tui fratris nostri N. ut defunctus sæculo tibi vivat: & quæ per fragilitatem carnis humana conversatione peccata commisit: tu venia misericordissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Si hæc tria Responsoria dici non possint propter temporis brevitate, vel aliud impedimentum, cantetur Libera me, cum una ex tribus prædictis orationibus. Finita oratione deportetur corpus defuncti ad tumulum, cantantibus Clericis sequentem Antiphonam:

Antiphona.



In Pa ra dy: sum de ducant te An ge li, in tu:
o ad ven tu sus ci- pi ant te Mar ty res, & per du-
cant te in Ci vi ta tem sanctam Hierusalem: Cho rus An-
ge lo rum te sus ci pi at, & cū La- za ro quondam
pau pe re æ ter nam ha be as re qui em.

Finita Antiphona, Sacerdos absolutè dicit orationem sequentem:

Deus;

DEus, qui fundasti terram, formasti cœlos, qui loca sideribus stabilita fixisti: qui captivum laqueo mortis hominem lavacri ablutione reparasti, qui sepultos Abraham, Isaac, & Jacob in spelunca duplici in libro vitæ, atque gloriæ annotasti benedicendos: ita ✠ benedicere digneris hunc tumulum famuli tui fratris nostri N. ut hîc eum requiescere facias: & in sinu Abraham, Isaac, & Jacob collocare digneris: qui Dominum nostrum Jesum Christum, contritis laqueis infernorum, resurgere, suorumque in se credentium membra resuscitari voluisti. Respice Domine super hanc fabricam sepulturæ: descendat ad eam Spiritus tuus Sanctus, ut, te jubente, sit in hoc loco famulo tuo fratri nostro N. quieta dormitio: & tempore Judicii cum Sanctis tuis omnibus vera resuscitatio. Præstante eodem Domino nostro Jesu Christo, qui tecum, & cum Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Qua finita, Sacerdos defuncti corpus, & tumulum aqua benedicta aspergit, & similiter incensat: his peractis, in persona defuncti dicit Añam Aperite mihi portas, & Chorus prosequatur eam.



A pe ri te mi hi por tas ju sti ti æ, & in



gressus in e as confi te bor Do mi no.



e. u. o. u. a. e.

Dum Chorus cantat sequentes Psalmos; Sacerdos submissa voce

voce dicat sex orationes, quæ sunt in fine Psalmorum, pag. 166.

Psalmus 117.

Confitemini Domino quoniam bonus: * quoniam in sæculum misericordia ejus.

Dicat nunc Israel quoniam bonus: * quoniam in sæculum misericordia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: * quoniam in sæculum misericordia ejus.

Dicant nunc qui timent Dominum: * quoniam in sæculum misericordia ejus.

De tribulatione invocavi Dominum: * & exaudivit me in latitudine Dominus.

Dominus mihi adjutor: * non timebo quid faciat mihi homo

Dominus mihi adjutor: * & ego despiciam inimicos meos;

Bonum est confidere in Domino: * quàm confidere in homine.

Bonum est sperare in Domino: * quàm sperare in Principibus.

Omnes gentes circumierunt me: * & in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

Circumdantes circumdederunt me: * & in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

Circumdederunt me sicut apes, & exarserunt sicut ignis in spinis: * & in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

Impulsus everfus sum ut caderem: * & Dominus suscepit me.

Fortitudo mea, & laus mea Dominus: * & factus est mihi in salutem.

Vox exultationis, & salutis: * in tabernaculis justorum.

Dextera Domini fecit virtutem, dextera Domini exaltavit me: * dextera Domini fecit virtutem.

Non moriar, sed vivam: * & narrabo opera Domini.

Castigans castigavit me Dominus: * & morti non tradidit me.

Aperite

Aperite mihi portas justitiæ, ingressus in eas confitebor Domino: * hæc porta Domini, iusti intrabunt in eam.

Confitebor tibi, quoniam exaudisti me: * & factus es mihi in salutem.

Lapidem, quem reprobaverunt ædificantes: * hic factus est in caput anguli.

A Domino factum est istud: * & est miserabile in oculis nostris.

Hæc est dies, quam fecit Dominus: * exultemus, & lætemur in ea.

O Domine salvum me fac, ò Domine bene prosperare: * benedictus qui venit in nomine Domini.

Benediximus vobis de domo Domini: * Deus Dominus, & illuxit nobis.

Constituete diem solemnem in condensis: * usque ad cornu altaris.

Deus meus es tu, & confitebor tibi: * Deus meus es tu, & exaltabo te.

Confitebor tibi, quoniam exaudisti me: * & factus es mihi in salutem.

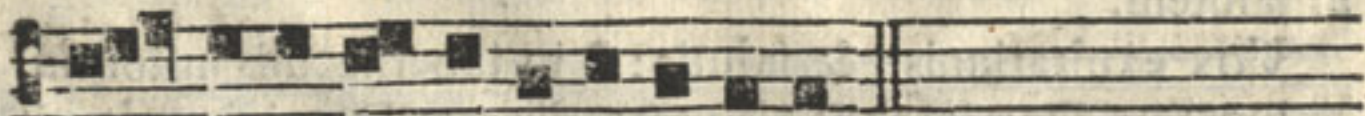
Confitemini Domino, quoniam bonus: * quoniam in sæculum misericordia ejus.

Requiem æternam &c.

Añã Aperite mihi portas, ut supra.



In gre- di ar in lo cum taber na cu li ad mi-



ra- bi lis ut que ad domũ De i.



e. u. o. u. a. e.

Psal-

Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum : *
ita desiderat anima mea ad te Deus.

Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum : * quando
veniam , & apparebo ante faciem Dei ?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die , ac nocte : * dum
dicitur mihi quotidie : Ubi est Deus tuus ?

Hæc recordatus sum , & effudi in me animam meam : *
quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis , usque ad
domum Dei.

In voce exultationis , & confessionis : * sonus epulantis.

Quare tristis es anima mea : * & quare conturbas me ?

Spera in Deo , quoniam adhuc confitebor illi : * salutare
vultus mei , & Deus meus.

Ad me ipsum anima mea conturbata est : * propterea me-
mor ero tui de terra Jordanis , & Hermonim à monte modico.

Abyssus abyssum invocat : * in voce cataractarum tuarum.

Omnia excelsa tua , & fluctus tui : * super me transierunt.

In die mandavit Dominus misericordiam suam : * & nocte
canticum ejus.

Apud me oratio Deo vitæ meæ : * dicam Deo , susceptor
meus es.

Quare oblitus es mei : * & quare contristatus incedo , dum
affligit me inimicus ?

Dum confringuntur ossa mea : * exprobraverunt mihi ,
quia tribulant me inimici mei.

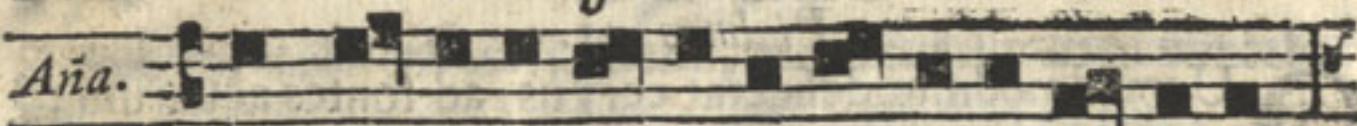
Dum dicunt mihi per singulos dies : * Ubi est Deus tuus ?
quare tristis es anima mea , & quare conturbas me ?

Spera in Deo , quoniam adhuc confitebor illi : * salutare
vultus mei , & Deus meus.

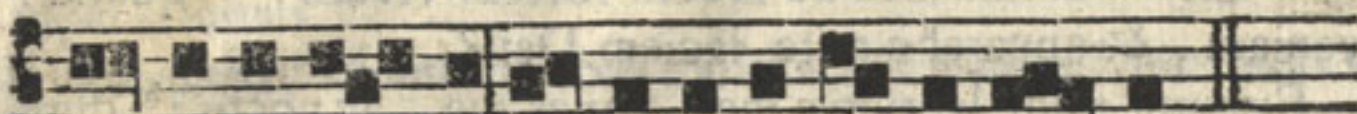
Requiem æternam &c.

Añã Ingrediar in locum , ut supra.

*Dum incipitur sequens Añã , extrahitur corpus à feretro ,
& ponitur in terra.* *Añã.*



Hæc re qui es me. a in sæ culum sæ cu li:



hic ha bi ta bo , quo ni ame le gi e am.



e. u. o, u. a. e.

Psalmus 131.

Memento Domine David: * & omnis mansuetudinis ejus.
Sicut juravit Domino : * votum vovit Deo Jacob.

Si introiero in tabernaculum domûs meæ ; * si ascendero in lectum strati mei.

Si dederò somnum oculis meis : * & palpebris meis dormitionem.

Et requiem temporibus meis , donec inveniam locum Domino : * tabernaculum Deo Jacob.

Ecce audivimus eam in Ephrata : * invenimus eam in campis sylvæ.

Introibimus in tabernaculum ejus : * adorabimus in loco , ubi steterunt pedes ejus.

Surge Domine in requiem tuam : * tu , & arca sanctificationis tuæ.

Sacerdotes tui induantur justitiam : * & Sancti tui exultent :
Propter David servum tuum : * non avertas faciem Christi tui.

Juravit Dominus David veritatem , & non frustrabitur eam : * De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodierint filii tui testamentum meum : * & testimonia mea hæc , quæ docebo eos.

Et

Et filii eorum usque in sæculum : * sedebunt super sedem tuam,

Quoniam elegit Dominus Sion : * elegit eam in habitationem sibi.

Hæc requies mea in sæculum sæculi : * hic habitabo , quoniam elegi eam.

Viduam ejus benedicens benedicam : * pauperes ejus laborabo panibus:

Sacerdotes ejus induam salutari, * & Sancti ejus exultatione exultabunt.

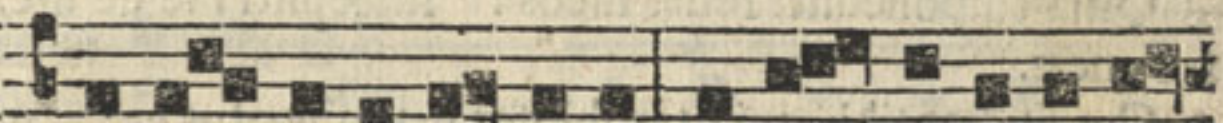
Illuc producam cornu David ; * paravi lucernam Christo meo.

Inimicos ejus induam confusione : * super ipsum autem efflorescit sanctificatio mea.

Requiem æternam &c.

Dum repetitur hæc Añã deponitur corpus in fovea tantum.

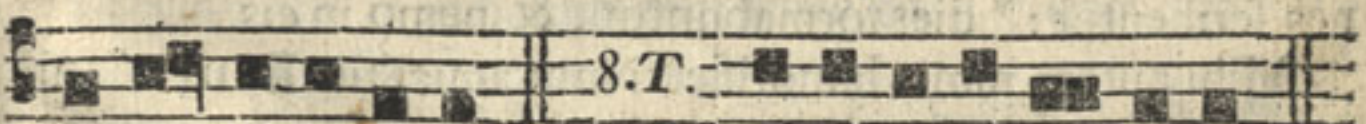
Añã. Hæc requies mea, ut supra.

Añã. 

De terra forma sti me, & carne indu is-



ti me Redemptor meus Domine, re luf ci ta me in



no vis si mo di e.

8.T. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 138.

Domine probasti me, & cognovisti me : * tu cognovisti confessionem meam, & resurrectionem meam.

Intellexisti cogitationes meas de longe : * semitam meam, & funiculum meum investigasti.

Et omnes vias meas prævidisti : * quia non est sermo in lingua mea.

Ecce Domine tu cognovisti omnia, novissima, & antiqua : * tu formasti me, & posuisti super me manum tuam.

Mirabilis facta est scientia tua ex me : * confortata est, & non potero ad eam.

Quò ibo à spiritu tuo : * & quò à facie tua fugiam ?

Si ascendero in cœlum, tu illic es : * si descendero in infernum, ades.

Si sumpsero pennas meas diluculo : * & habitavero in extremis maris.

Etenim illuc manus tua deducet me : * & tenebit me dextera tua.

Et dixi : Forfitan tenebræ conculcabunt me : * & nox illuminatio mea in deliciis meis.

Quia tenebræ non obscurabuntur à te, & nox sicut dies illuminabitur : * sicut tenebræ ejus, ita & lumen ejus.

Quia tu possedisti renes meos : * suscepisti me de utero matris meæ.

Confitebor tibi, quia terribiliter magnificatus es : * mirabilia opera tua, & anima mea cognoscit nimis.

Non est occultatū os meum à te, quod fecisti in occulto : * & substantia mea in inferioribus terræ.

Imperfectum meum viderunt oculi tui, & in libro tuo omnes scribentur : * dies formabuntur, & nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui Deus : * nimis confortatus est principatus eorum.

Dinumerabo eos, & super arenam multiplicabuntur : * exurrexi, & adhuc sum tecum.

Si occideris Deus peccatores : * viri sanguinum declinate à me.

Quia dicitis in cogitatione : * Accipient in vanitate civitates tuas.

Nonne

Nonne qui oderunt te Domine, oderam? * & super inimicos tuos tabescebam?

Perfecto odio oderam illos: * & inimici facti sunt mihi.

Proba me Deus, & scito cor meum: * interroga me, & cognosce semitas meas.

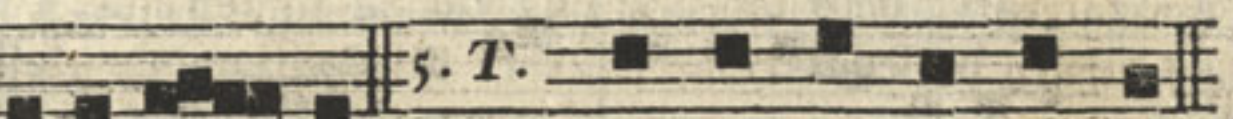
Et vide si via iniquitatis in me est: * & deduc me in via æterna.

Requiem æternam, &c.

Corpus, quod est in fovea, cooperiatur terrâ, dum iteratur hæc Antiphona: De terra formasti me, ut supra.

Añã. 
Non in tres in ju di- ci um cum servo tu o


Domine: qui a non ju sti fi ca bi tur in conspectu tu.


o omnis vi- vens. *5. T.* e. u. o. u. a. e.

Psalmus 142.

Domine exaudi orationem meam, auribus percipe oblationem meam in veritate tua: * exaudi me in tua justitia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo: * quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam meam: * humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos sæculi: * & anxius est super me spiritus meus, in me turbatum est cor meum.

Memor fui dierum antiquorum, meditatus sum in omnibus operibus tuis: * in factis manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad te: * anima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine: * defecit spiritus meus.

Non avertas faciem tuam à me: * & similis ero descendentibus in lacum.

Auditam fac mihi mane misericordiam tuam: * quia in te speravi.

Notam fac mihi viam, in qua ambulem: * quia ad te levavi animam meam.

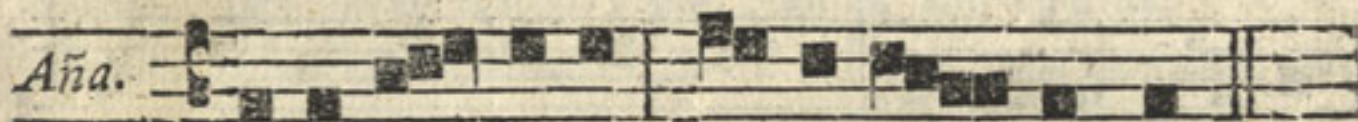
Eripe me de inimicis meis, Domine, ad te confugi: * doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam: * propter nomen tuum Domine vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam: * & in misericordia tua disperdes inimicos meos.

Et perdes omnes, qui tribulant animam meam: * quoniam ego servus tuus sum.

Requiem æternam; &c. *Añã.* Non intres, *ut supra.*



Omnis spi- ri tus lau det Do- mi num.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148.

Laudate Dominum de cœlis: * laudate eum in excelsis.
Laudate eum omnes Angeli ejus: * laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna: * laudate eum omnes stellæ, & lumen.

Laudate eum cœli cœlorum: * & aquæ omnes; quæ super cœlos sunt, laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit, & facta sunt: * ipse mandavit, & creata sunt, Statuit

Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: * præceptum posuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyssi:

Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri:

Bestiæ, & universa pecora: * serpentes, & volucres pennatæ:

Reges terræ, & omnes populi: * Principes, & omnes iudices terræ.

Juvenes, & virgines, senes cum junioribus, laudent nomen Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius:

Confessio ejus super cælum, & terram: * & exaltavit cornu populi sui.

Hymnus omnibus Sanctis ejus: * filiis Israel, populo appropinquanti sibi.

Psalmus 149.

Cantate Domino canticum novum: * laus ejus in Ecclesia Sanctorum.

Lætetur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exultent in Rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, & psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo; * & exaltabit mansuetos in salutem.

Exultabunt Sancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus suis:

Exaltationes Dei in gutture eorum: * & gladii ancipites in manibus eorum:

Ad faciendam vindictam in nationibus: * increpationes in populis.

Ad alligandos Reges eorum in compedibus: * & nobiles eorum in manicis ferreis.

Ut faciant in eis iudicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus Sanctis ejus.

Laudate Dominum in Sanctis ejus : * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus : * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ : * laudate eum in psalterio , & cithara.

Laudate eum in tympano , & choro : * laudate eum in chordis , & organo.

Laudate eum in cymbalis benefonantibus , laudate eum in cymbalis jubilationis : * omnis spiritus laudet Dominum.

Requiem æternam &c. *Añã.* Omnis spiritus , *ut supra.*

O R A T I O.

O Remus, fratres charissimi , pro spiritu fratris nostri N. quem Dominus de laqueo hujus sæculi liberare dignatus est , cujus corpusculum hodie sepulturæ traditur , ut eum pietas Dei in sinu Abrahæ , Isaac , & Jacob collocare dignetur , ut cum Judicii dies advenerit , inter Sanctos , & electos suos eum in parte dextera collocandum resuscitari faciat. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

O R A T I O.

Deus, cui omnia vivunt , & cui non pereunt moriendo Fidelium corpora , sed mutantur in melius : te supplices deprecamur , ut quidquid anima famuli tui fratris nostri N. vitiorum , tuæque voluntati contrarium , fallente diabolo , seu propria iniquitate , seu fragilitate contraxit : tu pius , & misericors abluas indulgendo : eamque suscipi jubeas per manus Sanctorum Angelorum tuorum deducendam in sinum Patriarcharum , & Prophetarum tuorum Abrahæ scilicet amici tui , & Isaac electi tui , & Jacob dilecti tui ; in quo aufergit dolor , atque tristitia , & suspirium ; Fidelium quoque animæ

animæ felici jucunditate lætantur: & in novissima magni iudicii die inter Sanctos, & electos tuos eam facias perpetuæ gloriæ percipere portionem, quam oculus non vidit, nec auris audivit, & in cor hominis non ascendit: quamque præparasti diligentibus te. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

O R A T I O.

T Emeritatis quidem est, Domine, ut homo hominem, cinis cinerem, mortalis mortalem tibi Domino Deo audeat commendare: sed quia terra suscipit terram, & pulvis convertitur in pulverem, donec omnis caro in suam redigatur originem: inde tuam, piissime Pater, lacrymabiliter quæsumus pietatem, ut hujus famuli tui fratris nostri N. animam, quam de hujus sæculi cœnulenta voragine ducis ad Patriam, Abrahæ amici tui sinu recipias, & refrigerii rore perfundas; sit ab æstuantis gehennæ truci incendio segregata, & beatæ requiei tuæ, te donante, conjuncta. Et si quæ sunt illi, Domine, dignæ cruciatibus culpæ, tu eas gratiâ mitissimæ lenitatis indulge: nec peccati recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem, sed indulgentiæ tuæ piam sentiat sanitatem. Cùmque finito mundi termino supernum cunctis illuxerit Regnum, novus homo Sanctorum omnium cœtibus aggregatus cum electis tuis resurgat in pace dexterâ collocandus. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

O R A T I O.

O Pus est misericordiæ, Domine sancte Pater omnipotens æterne Deus, rogare pro aliis. Et quia pro nobis non sufficimus, suscipe, rogamus, animam servi tui fratris nostri N. revertentem ad te. Adsit ei Angelus Testamenti tui Michael, & per manus Sanctorum Angelorum tuorum inter Sanctos, & electos tuos in sinibus Abrahæ, Isaac, & Jacob Patriarcharum tuorum eam collocare digneris: libera eam, Dñe, de principi-

bus tenebrarum, & de locis poenarum; ne famulus tuus utilis jam primævæ nativitatis, vel ignorantie confundatur erroribus. Agnoscat à tuis, & misericordiam bonitatis tuæ ad locum refrigerii, & quietis in sinum Abrahamæ transferatur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

O R A T I O.

Debitum humani corporis sepeliendi officium Fidelium more complentes, Deum, cui omnia vivunt, deprecamur, ut hoc corpus fratris nostri N. à nobis in infirmitate sepultum, in ordine Sanctorum suorum reluscitet, & ejus spiritum Sanctis, ac Fidelibus aggregari jubeat, cum quibus innarrabili gloria, & perenni felicitate perfrui mereatur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

O R A T I O.

OMnipotens sempiternæ Deus; qui humano corpori animam inspirare dignatus es, dum, te jubente, pulvis redit in pulverem, tu imaginem tuam cum Sanctis, & electis tuis æternis sedibus præcipe sociari. Per Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. R. Amen.

Finita ultima Añna Omnis, intonant Cantores versum sequentem.



y. Au di vi vocem de cœ lo di cen tem mi hi.

R. Be a ti mortui, qui in Domino mo ri un tur.

Sacerdos incipit Antiphonam ad Benedictus.

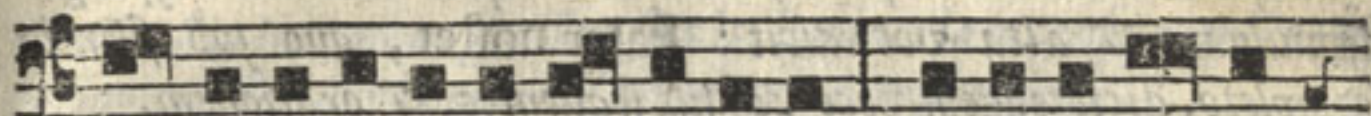


E. go sum resur re cti o, & vi ta; qui cre dit

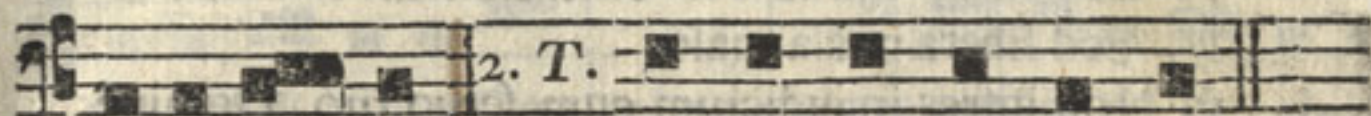
in



in me, e- ti am si mor tu us fu e rit, vi vet, &



om nis qui vi vit, & cre dit in me, non mo ri e tur



in æ ter num. e. u. o. u. e. e.

Canticum Zachariæ.

Benedictus Dominus Deus Israel: * quia visitavit, & fe-
cit redemptionem plebis suæ.

Et erexit cornu salutis nobis: * in domo David pueri sui.

Sicut locutus est per os Sanctorum: * qui à sæculo sunt;
Prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis nostris: * & de manu omnium, qui
oderunt nos.

Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: * &
memorari testamenti sui sancti.

Jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem nostrum: *
daturum se nobis.

Ut sine timore de manu inimicorum nostrorum liberati: *
serviamus illi.

In sanctitate, & justitia coram ipso: * omnibus diebus nostris.

Et tu puer Propheta Altissimi vocaberis: * præibis enim
ante faciem Domini parare vias ejus.

Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem
peccatorum eorum.

Per viscera misericordiæ Dei nostri: * in quibus visitavit
nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis se-
dent:

dent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Requiem æternam &c. *Añã. Ego sum, ut supra.*

Sepulto defuncti corpore, Sacerdos aquã benediãtã aspergit tumulum, & alta voce dicit: Pater noster, quo sub silentio completo, dicit eadem voce versus sequentes, & orationem.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Ÿ. Non intres in iudicium cum seruo tuo, Domine.

R. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivēs.

Ÿ. A porta inferi.

R. Erue Domine animam ejus.

Ÿ. Requiescat in pace.

R. Amen.

Ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Satisfaciat tibi, quæsumus Domine Deus noster, pro anima famuli tui fratris nostri N. beatissimæ Dei Genitricis, semperque Virginis Mariæ, & beatorum Apostolorum Petri & Pauli, & beati N. patroni nostri, omniumque Sanctorum tuorum oratio, & præsentis familiæ tuæ humilis, & devota supplicatio: ut peccatorum omnium veniam, quam precamur, obtineat: nec eam patiaris cruciari gehennalibus flammis, quam Filii tui Domini nostri Jesu Christi pretioso Sanguine redemisti, qui tecum, & cum Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Deinde facit Crucem manu dextera super tumulum dicens:

Ÿ. Requiem æternam dona ei Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

Duo

Duo Cantores.  Chorus. 

ŷ. Requiescat in pa ce. R. Amen.

Et statim omnes, genibus flexis, luminaria accensa manibus tenentes, devotissimè cantent sequentem Antiphonam.



Clementil- si me Do mi ne, qui pro nos tra mi se ri-



a ab im pi o rum ma ni bus mor- tis suppli-



ci um per tu lil ti, li be ra a nimam e jus de




in fer ni vo ra gi ne, & de mi nis tris tar ta-



re is mi se ra tus ab sol ve, & cuncta e jus pec ca-

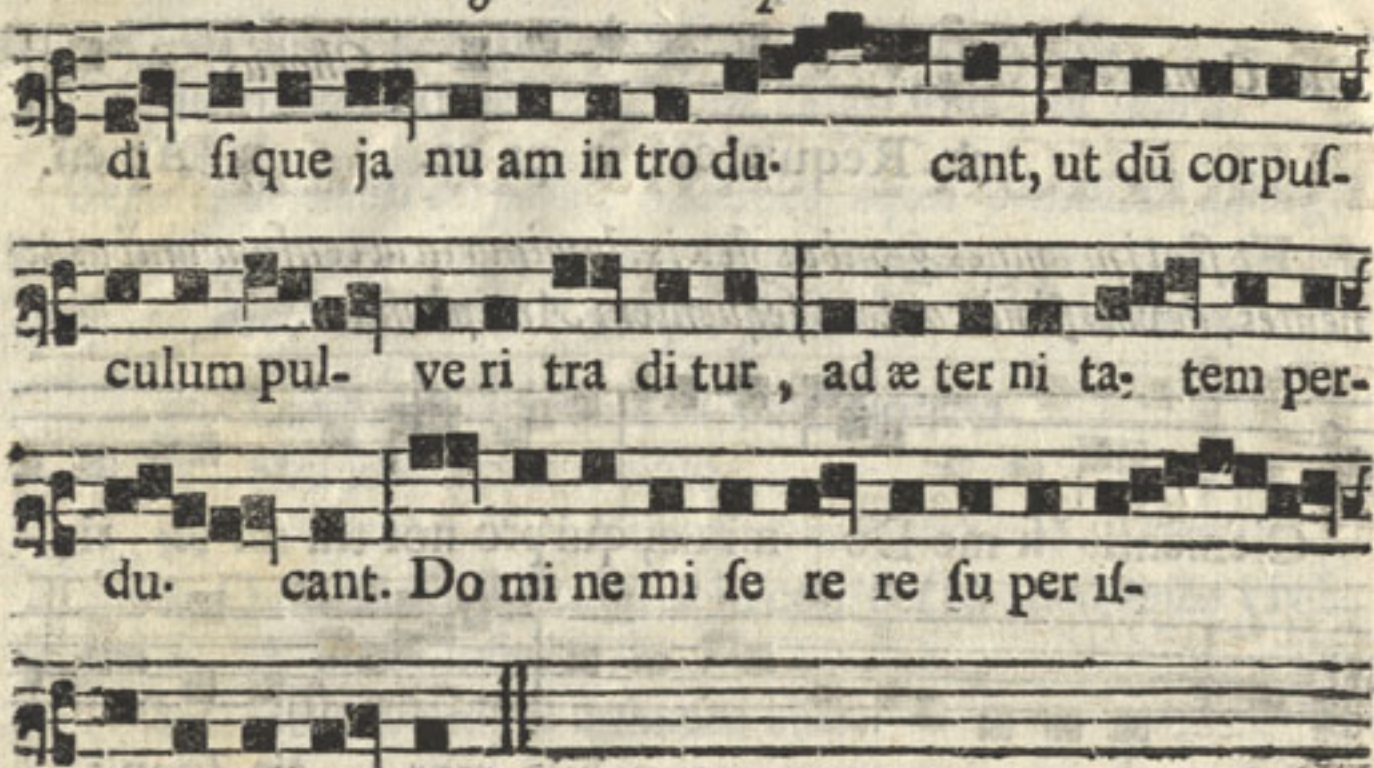


ta obli vi o ne per pe tu a de le, e amque



ad lu cem tu- am An ge li tra- hant: Pa ra-

disique



di si que ja nu am in tro du. cant, ut dū corpus-
 culum pul- ve ri tra di tur, ad æ ter ni ta, tem per-
 du. cant. Do mi ne mi se re re su per il-
 to pecca to re.

*Qua finita, dicat Sacerdos alta voce : Pater noster ; eoque sub
 silentio completo, dicat prædicta voce versus sequentes :*

- Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera nos à malo.
 Ÿ. A' porta inferi. R. Erue Domine animam ejus.
 Ÿ. Requiescat in pace. R. Amen.
 Ÿ. Domine exaudi orationem meam. R. Et clamor meus ad
 te veniat. Ÿ. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Tibi Domine commendamus animam famuli tui fratris
 nostri N. ut defunctus sæculo tibi vivat: & quæ per fra-
 gilitatem humanæ conversationis peccata commisit, tu venia
 misericordissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum
 nostrum. R. Amen.

Ÿ. Requiem æternam dona ei Domine.


R. Et lux perpetua luceat ei.

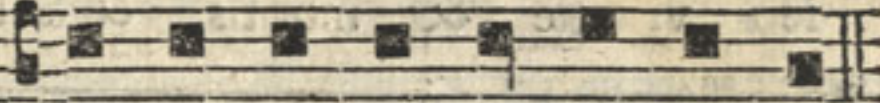


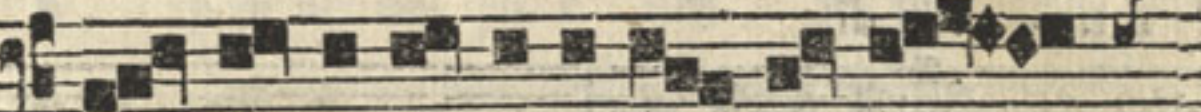
Duo Cant. Chor.
 Ÿ. Re qui es- cat in pa- ce. R. A men.

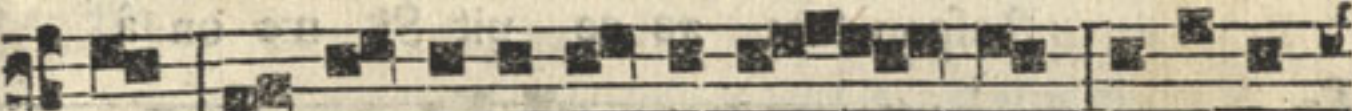
Sic finitur Officium Sepulture.


DE PROCESSIONE IN DIE FESTO
PURIFICATIONIS B. MARIAE
SEMPER VIRGINIS.

P 
Ro ce da mus in pa ce.

Et Chorus respondet. 
In no mi ne Chri sti, A men.

Añã. 
A- dor na tha lamum tu um Si.


on, & sus ci pe Regem Chri stum, amplecte.


re Ma ri- am, quæ est coele- stis por-


ta: ip sa enim por tat Regem glo ri æ no:


vi lu- mi nis: sub si stit Vir go, addu cens ma-


ni bus Fi li um an te lu ci fe rum ge ni tum:

quem



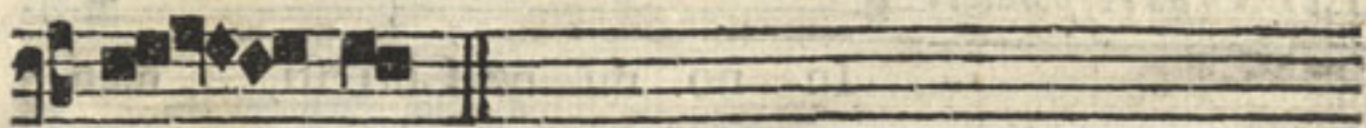
quem ac ci pi ens Si me on in ul nas fu as, præ-



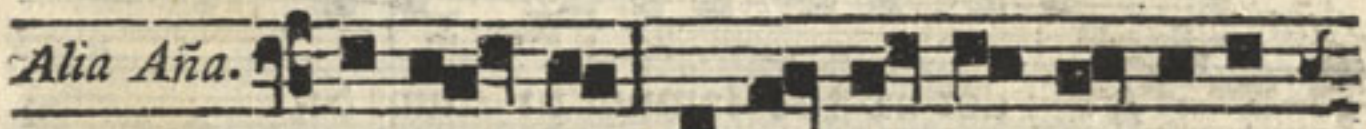
di ca vit po pu lis Do minum e um et-



le vi tæ & mor tis, & Sal va to rem

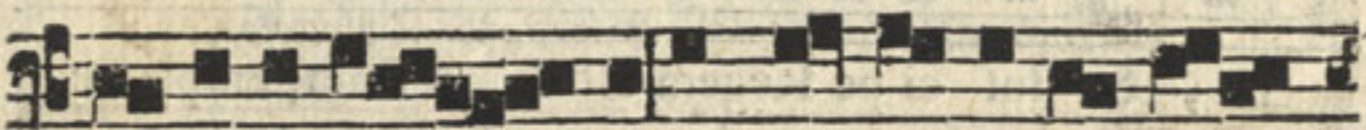


mun- di.



Alia Aña.

Respon sum ac ce pit Si me on à



Spi ri tu San- cto, non vi su rum se mor-



tem, ni si vi de ret Christū Do- mi ni, & cūm



in du ce rent pu e rum in templum, ac ce-



pit e um in ul nas fu as, & be ne di xit



De um, & di xit: Nūc di mit tis seruum tu um Do-
mine

mi ne in pa- ce: ψ . Cùm in du ce rent
 pu e rum Je- sum pa ren tes e- jus, ut fa-
 ce rent se cundùm consu e tu di nem le- gis pro
 e o, ip se ac ce pit e um in ul- nas
 fu- as.

Et ingrediendo Ecclesiam cantat. Responsor.

O B tu le- runt pro e o Do- mi no par
 tur tu rum, aut du os pul los colum ba- rum:
 * Sicut scriptum est in le ge Do- mi ni.
 ψ . Post- quam imple ti sunt di es pur ga ti o nis Ma-
 riæ



ri: æ se cundum le gem Mo- y- si, tu le runt



Je sum in Je ru- sa lem, ut si ste rent e- um



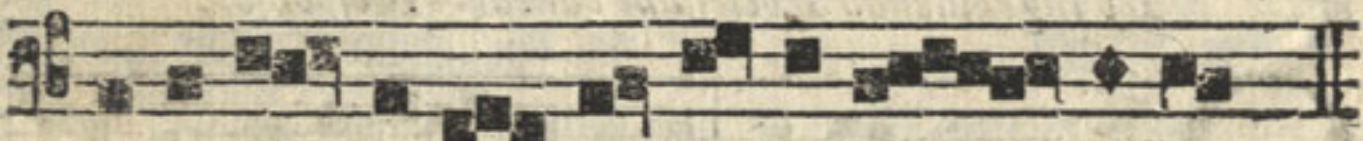
Do- mi- no. * Sic ut scriptum est in le-



ge Do- mi ni. y. Glo- ri a Pa- tri, &

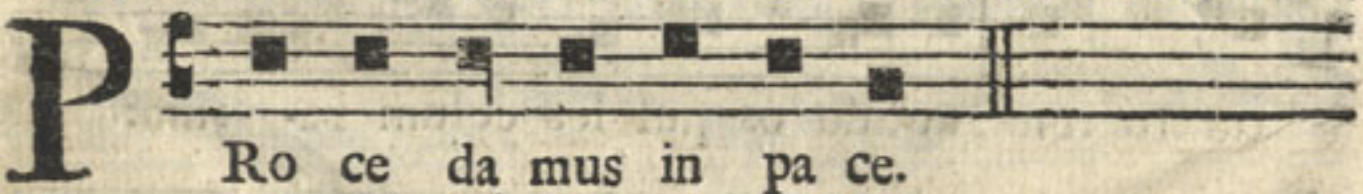


Fi- li o, & Spi ri- tu i fan- s- to.



* Sicut scriptum est in le ge Do- mi ni.

DE PROCESSIONE IN DIE PALMARUM.



P Ro ce da mus in pa ce.



Et Chorus respond.

In no mi ne Chri sti, A men.



Añã.

Cum appropinqua- ret Do- mi nus Je- roso- lymam,

ro fo- ly mam, mi- fit du- os ex dif-

ci- pu lis fu is, di- cens: I- te in cas-

tellum, quod contra vos est, & in ve ni e- tis pul-

lum a fi næ al li ga- tum, super quē nullus

ho mi num fe dit: sol- vi te, & ad du ci te

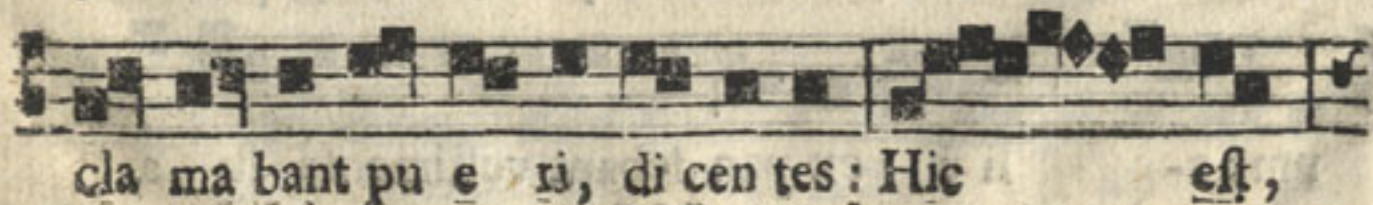
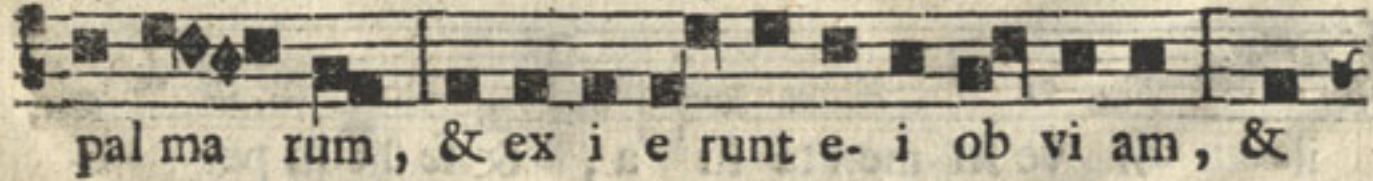
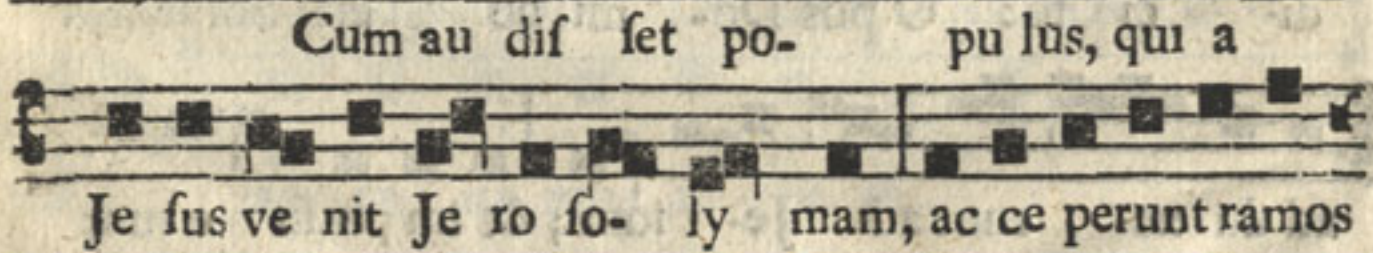
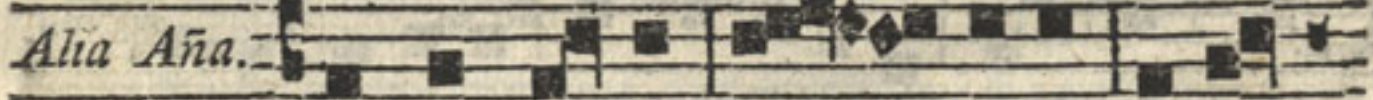
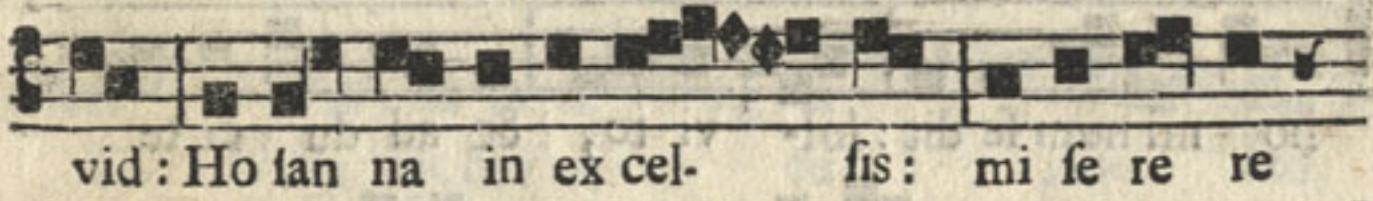
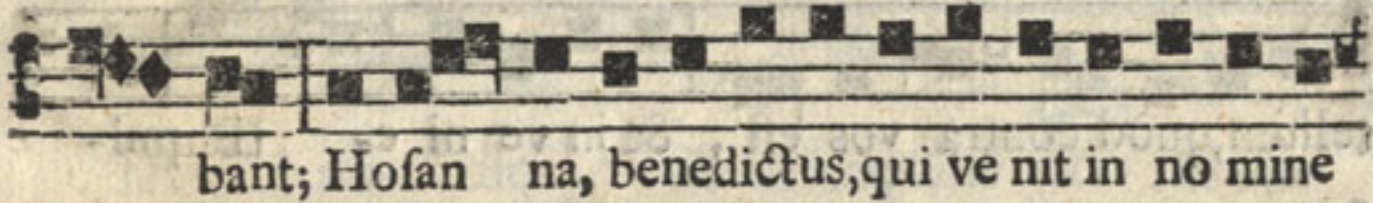
mi hi. Si quis vos in ter ro ga- ve rit,

di- ci te: O pus Do- mi no est. Solventes

ad du xe- runt ad Je- lum; & im po su e runt

il- li ve sti men ta fu a, & se dit su per e-

um: a- li i ex pan debant vestimenta su a



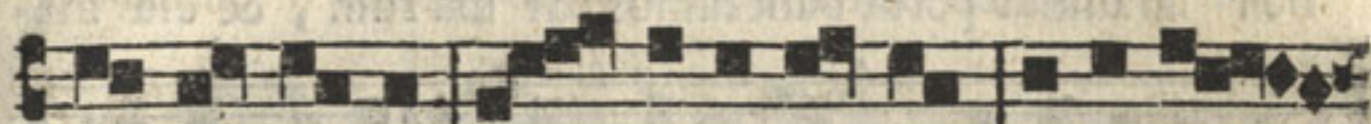
qui



qui ven tu rus est in fa- lu tem po pu li.



Hic est fa- lus no- stra, & re dempti-



o Is ra el. Quan tus est il te; cu i Thro-



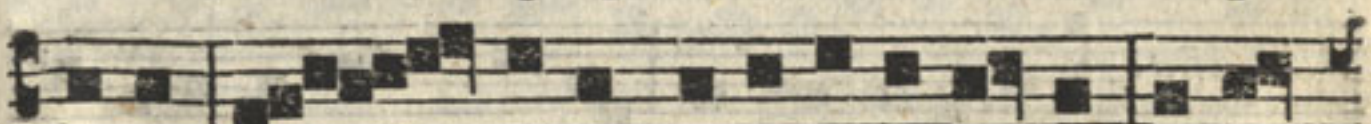
ni, & Domi na ti o- nes oc cur runt! No li



ti me re fi li a Si on; ec ce Rex tu us ve nit



ti bi, se dens su per pullū a- si næ; sic ut scrip-



tum est: Sal- ve Rex fa bri ca tor mundi, qui ve-

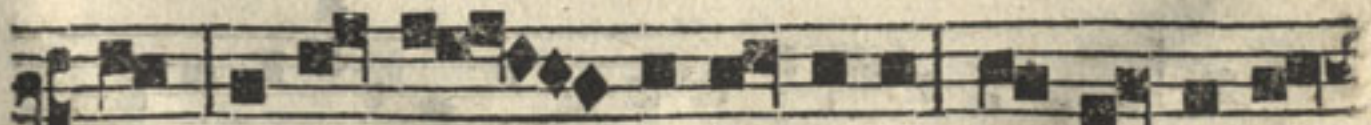


ni- sti re di- me re nos.



Alia Añã.

An te sex di- es so lem nis Pas-



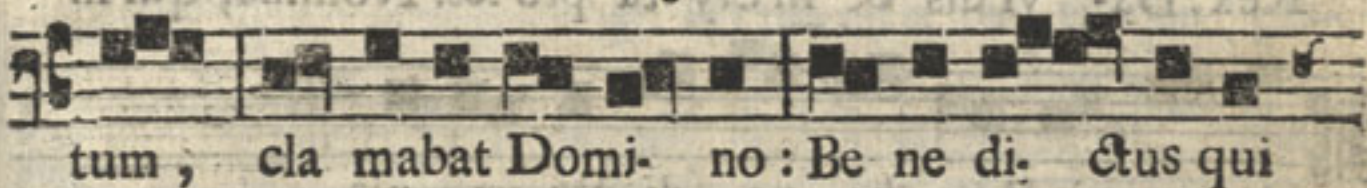
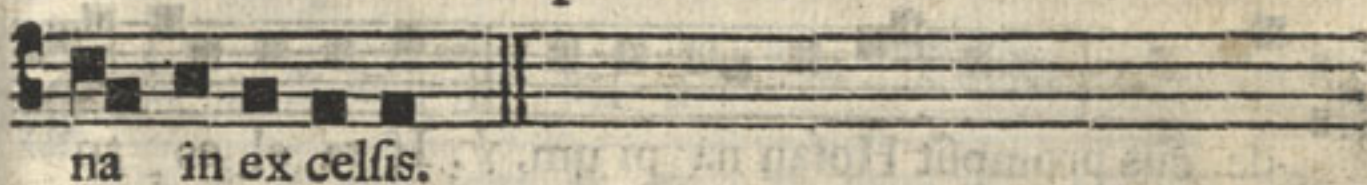
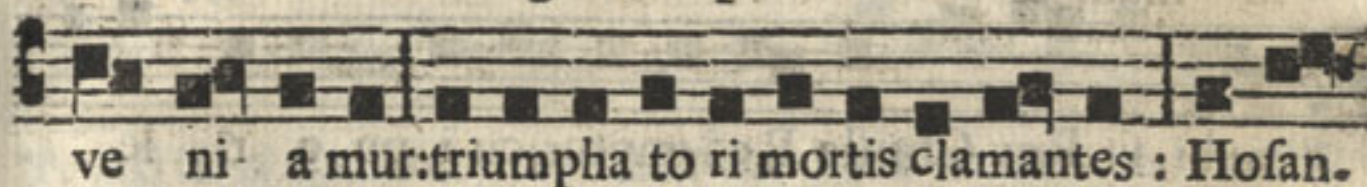
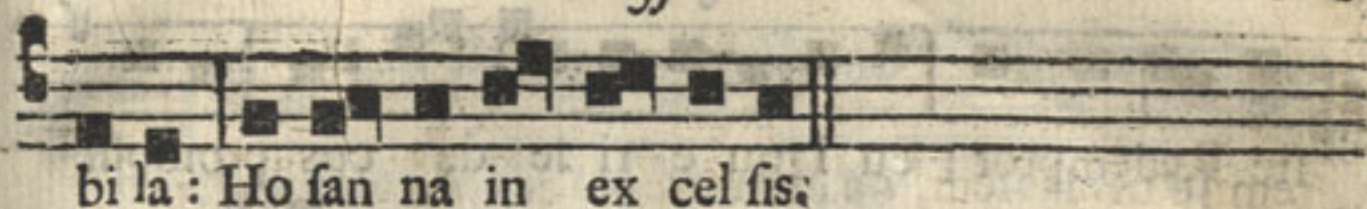
chæ, quando ve- nit Do mi nus in ci vi ta-



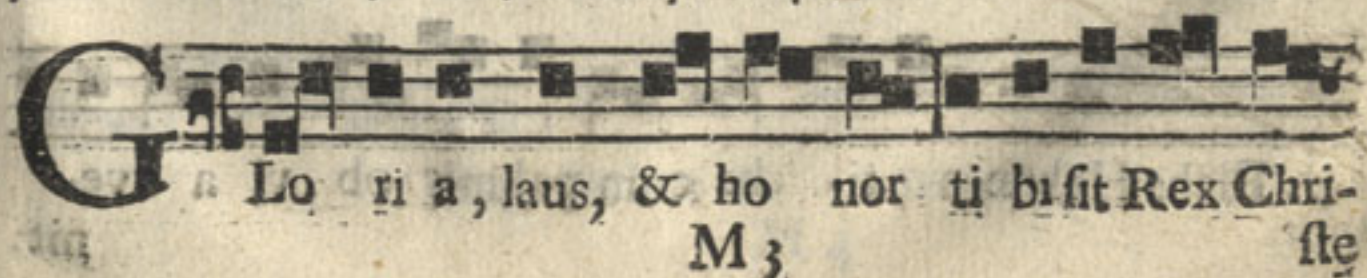
tem Je ru sa lem, oc cur re runt e. i pu e ri: &
 in manibus porta bant ramos pal ma rum, & cla ma-
 bant voce magna, di cen tes: Ho san- na in ex-
 cel sis; be ne dictus, qui ve ni sti in mul ti tu-
 di ne mi se. ri. cor di æ tu. æ; Ho san-
 na in ex- cel sis.

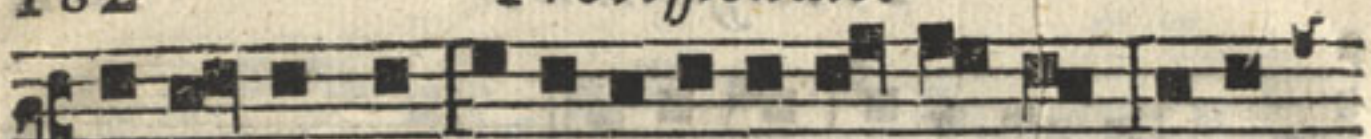
Alia Añã.


Occurrunt turbæ cum flo ri bus, & palmis Re-
 demptori ob vi am, & vi cto ri triumphanti dig-
 na dant ob se qui a: Fi li um De. i o re gentes præ-
 dicant: & in lau dem Christi vo ces tq- nant per nu-
 bila:



In reversione Processionis, duo, vel quatuor Cantores intrant in Ecclesiam, & clauso ostio, stantes versa facie ad Processionem, incipiunt & Gloria, laus, & decantant duos primos versus. Sacerdos vero cum aliis extra Ecclesiam repetit eosdem. Deinde qui sunt intus, cantant versus sequentes, vel omnes, vel partem, prout videbitur: & qui sunt extra, ad quoslibet duos versus respondent: Gloria, laus, sicut à principio.




 ste Redemptor; cu i pu e ri le de cus promptit


 Ho san na pi um. *Repet.* Glo ri a, laus, & ho nor


 ti bi sit Rex Christe Redemptor; cu i pu e ri le

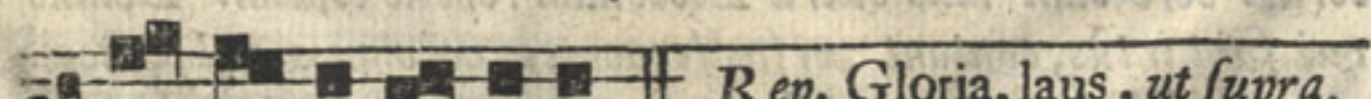

 de cus promptit Ho san na pi um. *ψ.* Is ra el es tu


 Rex, Da- vi dis & in cly ta pro les: Nomine, qui in


 Do mi ni Rex be ne di cte ve nis.

Rep. Gloria, laus, ut sup. 
ψ. Coetus in ex cel sis te lau-

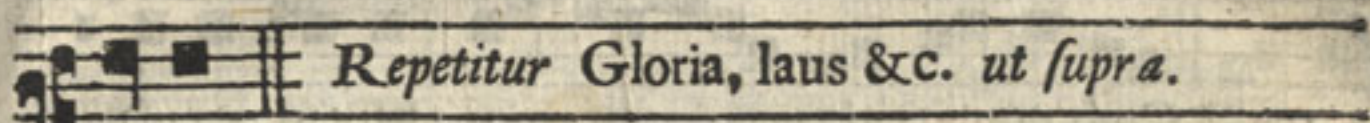

 dat coe li cus om nis, & morta lis ho mo, & cun-


Rep. Gloria, laus, ut supra.
 cta cre a ta si mul.


ψ. Plebs Hebrae a ti- bi cum pal mis ob vi a ve-
 nit;



nit; cum prece, vo to, hymnis, ad- fu musec ce



Repetitur Gloria, laus &c. ut supra.
ti bi.



ŷ. Hi ti bi pas su- ro sol- ve bant mu ni a lau dis:



Nos ti bi reg nan ti pan gi mus ec ce me los.



Rep. Gloria, laus, ut sup.
ŷ. Hi pla cu e re ti bi pla-

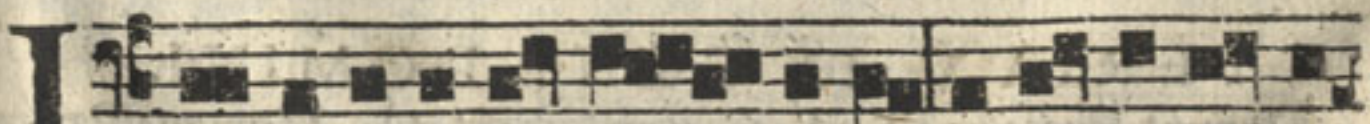


ce at de vo ti o nostra: Rex bo ne, Rex clemens,



Rep. Gloria, laus, ut sup.
cu i bo na cuncta pla cent.

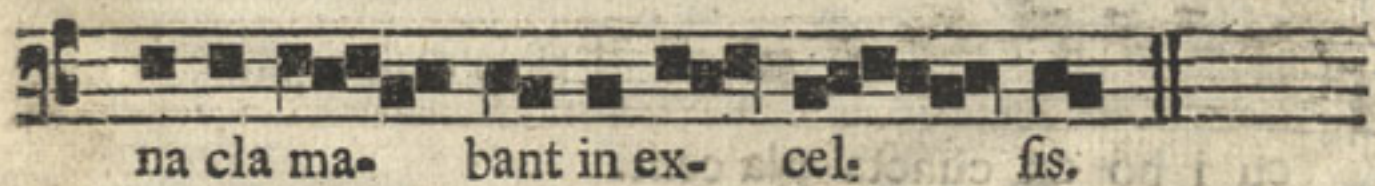
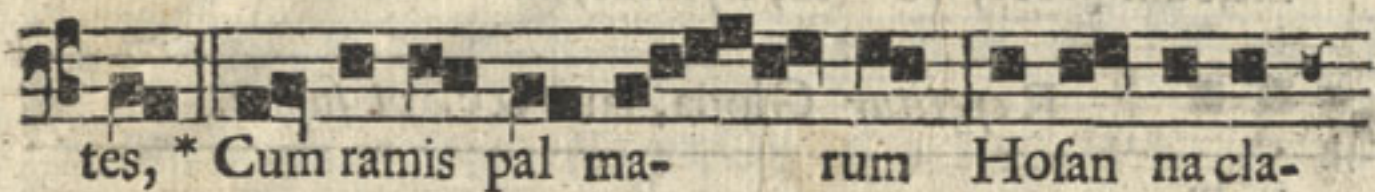
Postea Subdiaconus hastili Crucis percutit portam: qua statim aperta, Processio intrat Ecclesiam, cantando Responsorium.



I N gre di en te Do- mi no in lan ctam Civi-



ta- tem, Hebræ o- rum pu e ri
M 4 resur.



Et non dicitur Gloria Patri. Deinde dicitur Missa; & rami tenentur in manibus, dum cantatur Passio, & Evangelium tantum.

FERIA V. IN CŒNA DOMINI.

Dum fit Processio SS. Sacramenti, cantatur Hymnus Pan- ge lingua, ut infra in die Corporis Christi.

FERIA VI. IN PARASCEVE.

Dum reportatur SS. Sacramentum, cantatur Hymus.

Hym-

Hymnus.

V Exil la Re- gis pro de unt: Fulget Cru-

cis my ste ri um, Qua vi ta mortem per tu lit,

Et mor te vi tam pro: tu lit.

Quæ vul ne ra ta lan- ce æ Mucrone di-

ro, cri mi num Ut nos la va ret for di bus,

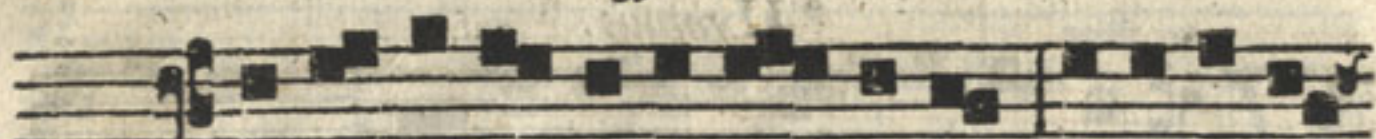
Ma na vit un da & san gui ne.

Im ple ta sunt quæ con- ci nit Da vid fi de-

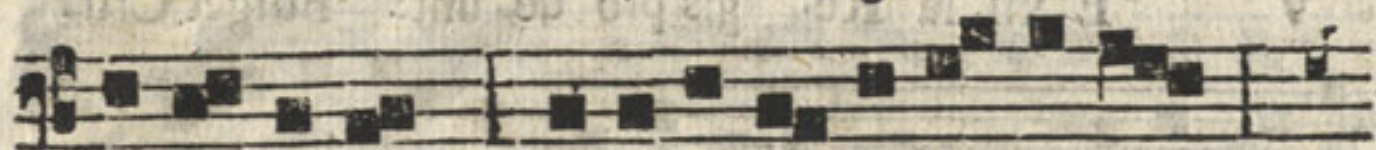
li car mi ne, Dicendo na- ti o- ni bus:

Regna vit à li gno De us:

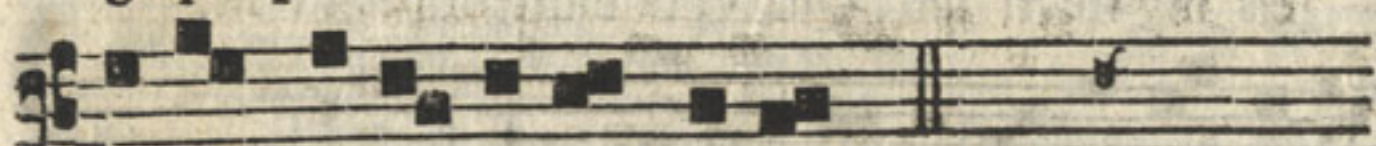
Arbor



Ar bor de co ra, & ful- gi da, Or na ta Re-



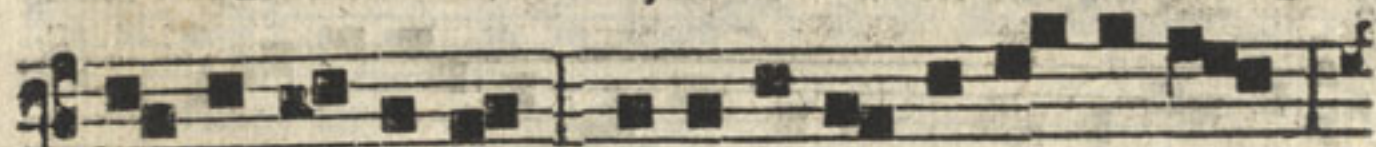
gis pur pu ra, E le cta dig no sti- pi te



Tam fan cta membra tan ge re.



Be a- ta, cu- jus bra chi is Pre ti um pe-



pen dit fæ cu li, Sta te ra fa- cta cor po tis,



Tu lit que præ dam tar ta ri.



O Cru x a ve l pes u- ni ca, Hoc pal fi-



o nis tem po re Pi is ad au ge gra ti am



Re if que de le cri mi na.



Te fons salu- tis Tri ni tas, Collaudet om-



nis spi ri tus: Quibus Cru cis vi cto ri am Lar-



gi ris, ad de præ mi um. A- men.

SABBATO SANCTO

Ad Processionem Fontis.

In Ecclesiis habentibus Fontem baptismalem, dum Sacerdos cū aliis descendit ad illius benedictionem, cantatur sequens Tractus.



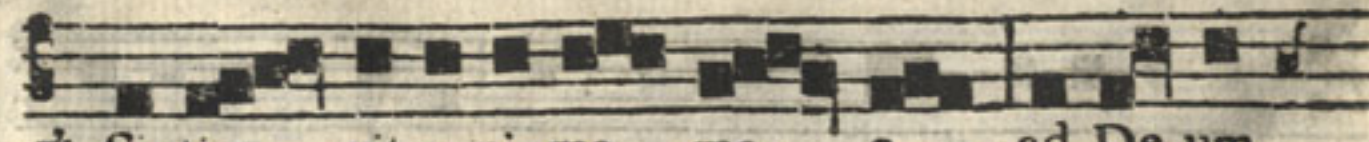
Sicut cer- vus de si de rat ad fon-



tes a qua- rum, i- ta de si de-



rat a ni ma me a ad te De- us.



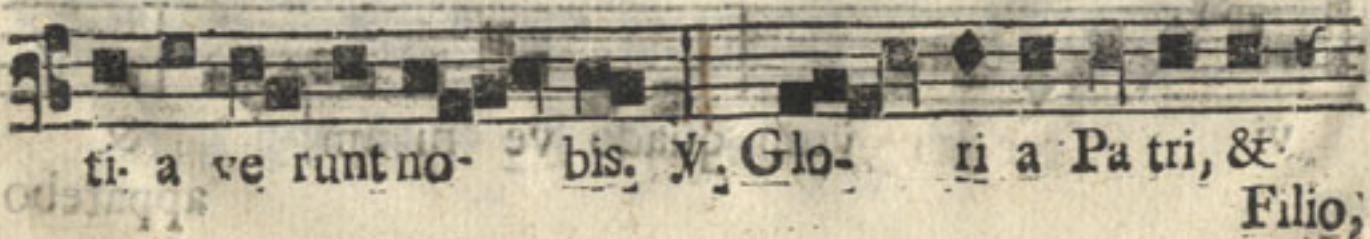
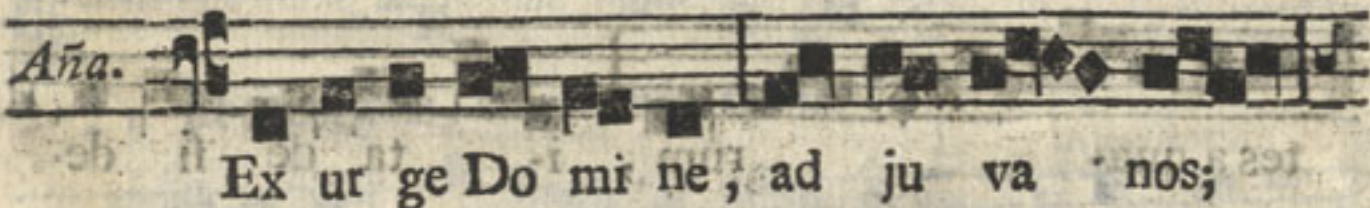
ψ. Si ti- vit a ni ma me- a ad De um



vi- yum, quando ve ni am, & apparebo



ORDO SERVANDUS IN LITANIARUM
maiorum Processione, quæ die festo S. Marci celebratur.

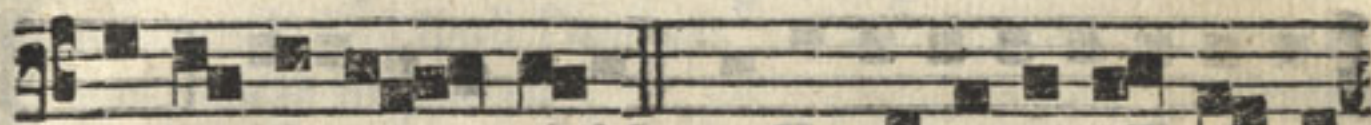




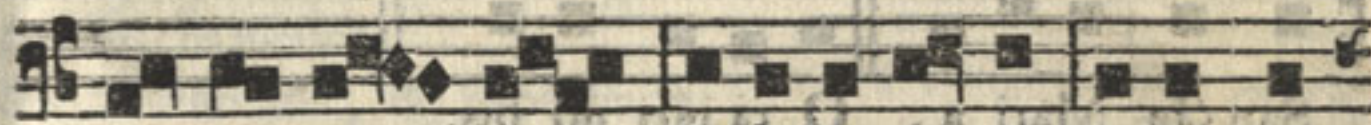
Fi li o, & Spi ri tu i fan cto: Sic ut e rat in



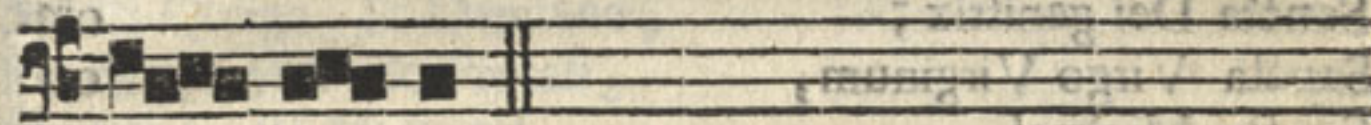
prin ci pi o, & nunc, & sem per, & in sæ cu la sæ-



cu lo rum. A. men. Rep. Añã. Ex ur ge Do mi ne,



ad ju va nos; & li be ra nos propter no-

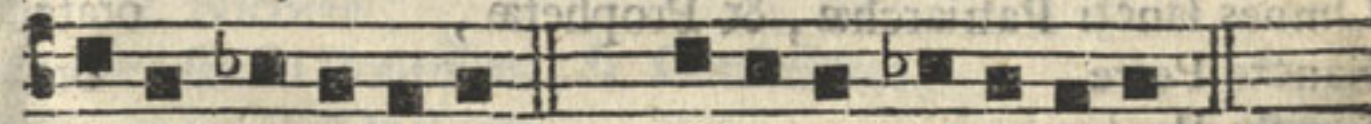


men tu um.

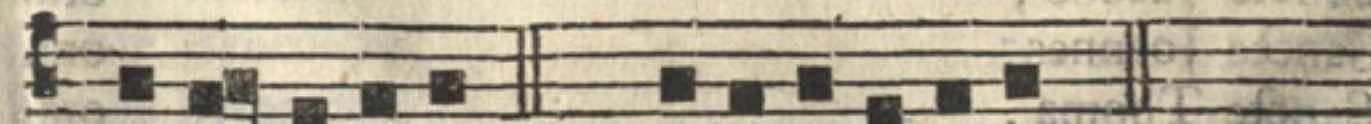


K Y ri e e le i fon:

*Chorus idem repetit, & sic in sequentibus usque ad Pater de
coelis Deus, exclusivè.*



Christe e le i fon. Ky ri e e le i fon.



Christe au di nos. Christe ex au di nos.

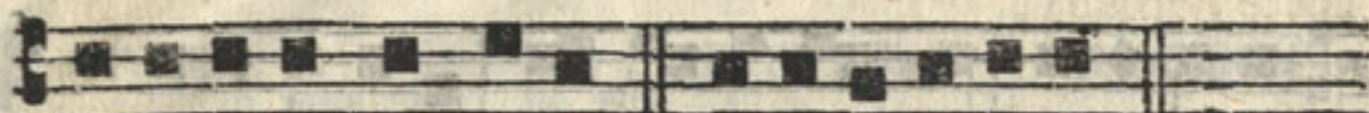


Duo Cât. Pa ter de coelis De us, *Chor* Mi se re re no bis.

Fili



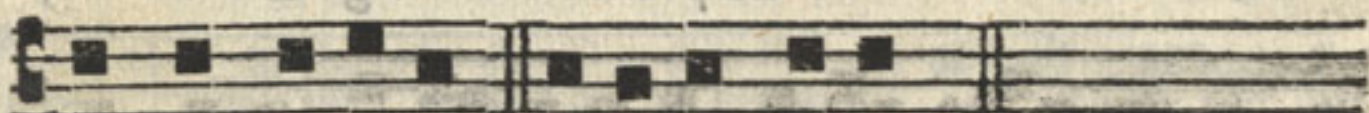
Fi li Redemptor mundi Deus, Mi se re re no bis.



Spi ri tus san cte De us, Mi se re re no bis.



San cta Trinitas u nus Deus, Mi se re re no bis.



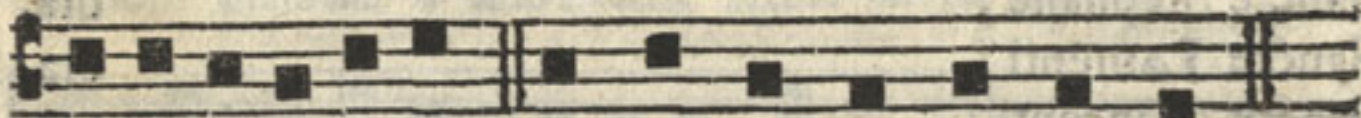
San cta Mari a, O ra pro no bis.

San cta Dei genitrix ;	ora.
San cta Virgo Virginum,	ora.
San cte Michael,	ora.
San cte Gabriel,	ora.
San cte Raphael ;	ora.
Omnes sancti Angeli, & Archangeli ;	orate.
Omnes sancti beatorum Spirituum ordines ;	orate.
San cte Joannes Baptista,	ora.
San cte Joseph,	ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ,	orate.
San cte Petre,	ora.
San cte Paule,	ora.
San cte Jacobe ;	ora.
San cte Joannes ;	ora.
San cte Thoma,	ora.
San cte Jacobe,	ora.
San cte Philippe,	ora.
San cte Bartholomæe,	ora.
San cte Matthæe,	ora.

San cte

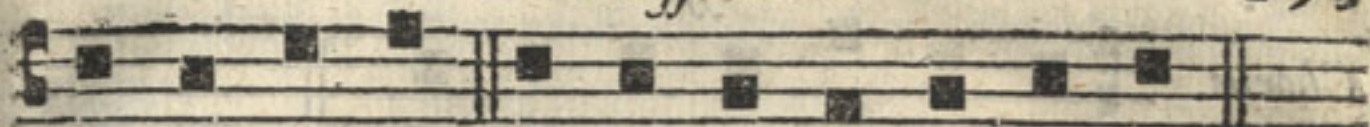
Sancte Simon,	ora.
Sancte Thaddæe;	ora.
Sancte Mathia,	ora.
Sancte Barnaba,	ora.
Sancte Luca,	ora.
Sancte Marce,	ora.
Omnes sancti Apostoli, & Euangelistæ,	orate.
Omnes sancti Discipuli Domini,	orate.
Omnes sancti Innocentes,	orate.
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Sancte Vincenti;	ora.
Sancti Fabiane, & Sebastiane;	orate.
Sancti Joannes, & Paule,	orate.
Sancti Colma, & Damiane,	orate.
Sancti Gervasi, & Protasi,	orate.
Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Silvester,	ora.
Sancte Gregori,	ora.
Sancte Ambrosi,	ora.
Sancte Augustine;	ora.
Sancte Hieronyme;	ora.
Sancte Martine,	ora.
Sancte Nicolae;	ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores;	orate.
Omnes sancti Doctores,	orate.
Sancte Antoni,	ora.
Sancte Benedicte;	ora.
Sancte Bernarde,	ora.
Sancte Dominice,	ora.
Sancte Francisce,	ora.
Omnes sancti Sacerdotes, & Levitæ;	orate.
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ,	orate.
	Sancta

Sancta Maria Magdalena, ora.
 Sancta Agatha, ora.
 Sancta Lucia, ora.
 Sancta Agnes, ora.
 Sancta Cæcilia, ora.
 Sancta Catharina, ora.
 Sancta Anastasia, ora.
 Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ, orate.
 Omnes sancti, & sanctæ Dei, Intercédite pro nobis.



Pro pi ti us e sto, Par ce no bis Do mi ne.

Propitius esto,	Exaudi nos Domine.
Ab omni malo;	Libera nos Domine.
Ab omni peccato;	libera.
Ab ira tua,	libera.
A subitanea, & improvisa morte;	libera.
Ab insidiis diaboli,	libera.
Ab ira, & odio, & omni mala voluntate,	libera.
A spiritu fornicationis,	libera.
A fulgure, & tempestate,	libera.
A morte perpetua,	libera.
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ;	libera.
Per Adventum tuum,	libera.
Per Nativitatem tuam;	libera.
Per Baptismum, & sanctum jejunium tuum,	libera.
Per Crucem, & Passionem tuam,	libera.
Per mortem, & sepulturam tuam;	libera.
Per sanctam Resurrectionem tuam,	libera.
Per admirabilem Ascensionem tuam;	libera.
Per Adventum Spiritus sancti Paraclyti,	libera.
In die iudicii,	libera.
	Pecca;



Pec ca to res, Te ro ga mus au di nos.

- | | |
|--|-------------|
| Ut nobis parcas ; | te rogamus. |
| Ut nobis indulgeas ; | te rogamus. |
| Ut ad veram poenitentiam nos perducere digneris, | te rogamus. |
| Ut Ecclesiam tuam sanctam regere, & conserva-
re digneris, | te rogamus. |
| Ut domnum Apostolicum, & omnes Ecclesiasti-
cos ordines in sancta Religione conservare
digneris ; | te rogamus. |
| Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ humiliare digneris, | te rogamus. |
| Ut Regibus, & Principibus Christianis pacem,
& veram concordiam donare digneris, | te rogamus. |
| Ut cuncto populo Christiano pacem ; & unita-
tem largiri digneris ; | te rogamus. |
| Ut nosmetipsos in tuo sancto servitio conforta-
re, & conservare digneris, | te rogamus. |
| Ut mentes nostras ad coelestia desideria erigas ; | te rogamus. |
| Ut omnibus benefactoribus nostris sempiterna
bona retribuas, | te rogamus. |
| Ut animas nostras ; fratrum, propinquorum,
& benefactorum nostrorum ab æterna damna-
tione eripias ; | te rogamus. |
| Ut fructus terræ dare, & conservare digneris ; | te rogamus. |
| Ut omnibus fidelibus defunctis requiem æter-
nam donare digneris, | te rogamus. |
| Ut nos exaudire digneris ; | te rogamus. |
| Fili Dei, | te rogamus. |

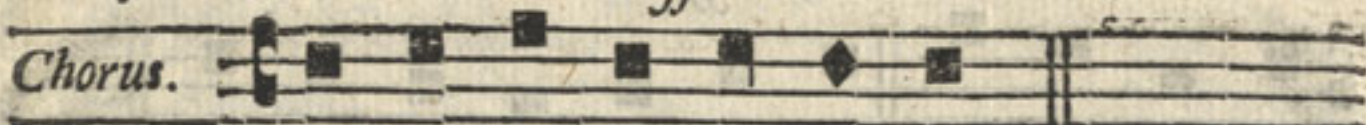


Duo Cantor.

Agnus De i, qui tol lis pecca ta mun di,

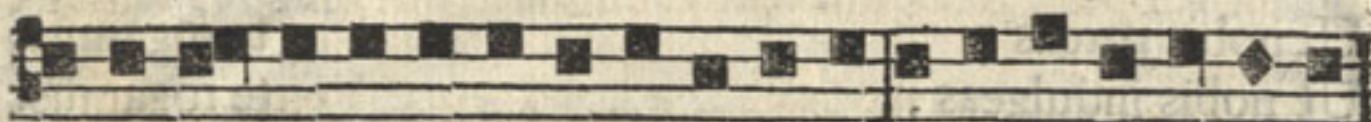
N

Chorus.

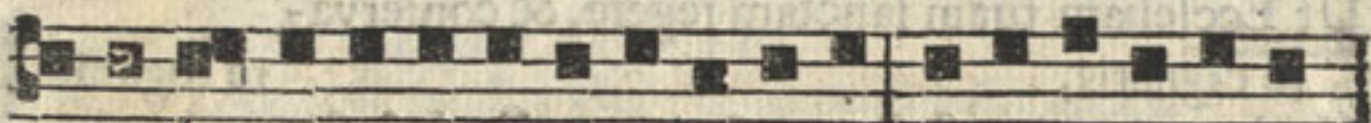


Chorus.

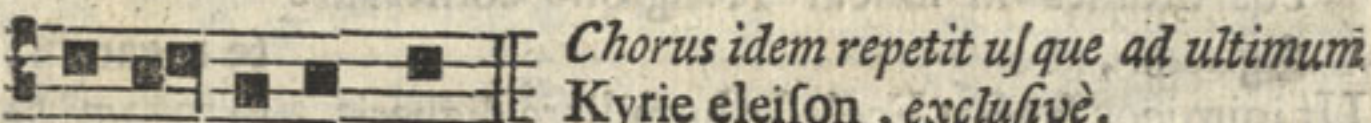
Par ce no bis Do mi ne.



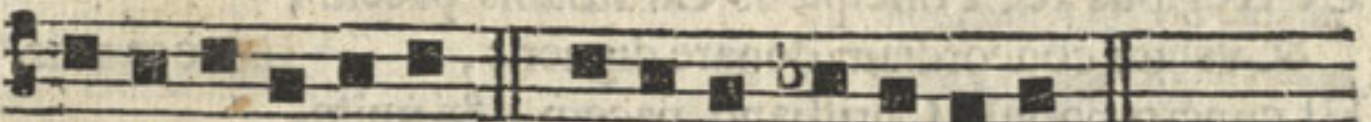
Agnus De i, qui tol lis pec ca ta mundi, Exaudi nos Domine!



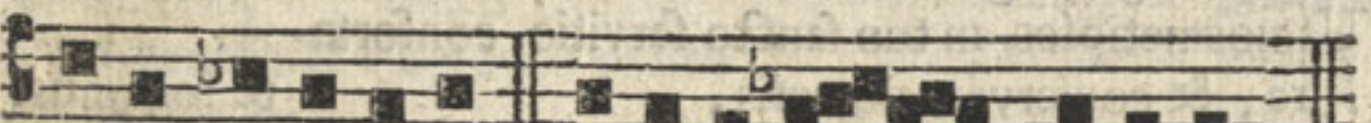
Agnus De i, qui tol lis pec ca ta mundi, Mi se re re no bis.

*Chorus idem repetit usque ad ultimum
Kyrie eleison, exclusivè.*

Christe au di nos.



Christe exau di nos. Ky ri e e le i son.

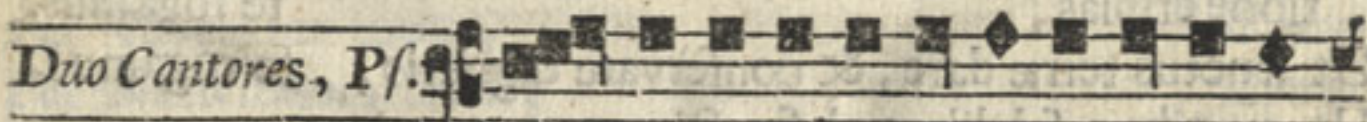


Christe e le i son. Ky ri e e le i son.

Sacerdos Pater noster.

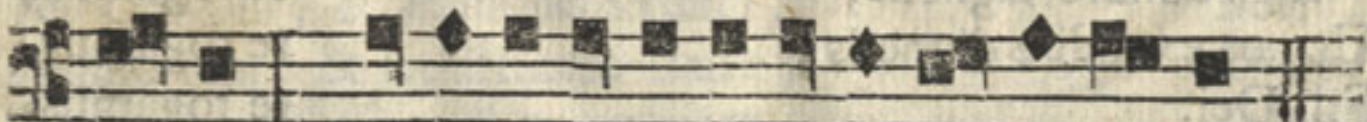
ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.



Duo Cantores, Ps.

De- us in ad ju to ri um meum in-



ten de : * Do mine ad ad ju vandū me fe sti na.

Confundantur, & reve reantur, * qui quæ runt ani mam meã.

Avertantur retror sum, & erube scant, * qui volunt mihi ma la

Aver-

Avertantur statim erubescences, * qui dicunt mihi: Euge,
euge.

Exultent & lætentur in te omnes, qui quærunt te, * &
dicant semper: Magnificetur Dominus: qui diligunt salutare
tuum.

Ego vero egenus & pauper sum: * Deus adjuva me:

Adjutor meus, & liberator meus es tu: * Domine ne
moreris.

Gloria Patri; & Filio; * & Spiritui sancto:

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in sæculis
la sæculorum. Amen.

Ÿ. Salvos fac servos tuos!

R. Deus meus sperantes in te.

Ÿ. Esto nobis Domine turtis fortitudinis;

R. A facie inimici.

Ÿ. Nihil proficiat inimicus in nobis!

R. Et filius iniquitatis non apponat nocere nobis!

Ÿ. Domine non secundum peccata nostra facias nobis:

R. Neque secundum iniquitates nostras retribuas nobis!

Ÿ. Oremus pro Pontifice nostro N.

R. Dominus conservet eum, & vivificet, eum, & bea-
tum faciat eum in terra, & non tradat eum in animam inimic-
orum ejus.

Ÿ. Oremus pro benefactoribus nostris.

R. Retribuere dignare Domine omnibus nobis bona fa-
cientibus propter nomen tuum vitam æternam. Amen.

Ÿ. Oremus pro fidelibus defunctis.

R. Requiem æternam dona eis Domine, & lux perpetua
luceat eis.

Ÿ. Requiescant in pace.

R. Amen.

Ÿ. Pro fratribus nostris absentibus:

R. Salvos fac servos tuos, Deus meus; sperantes in te.

Y. Mitte eis Domine auxilium de sancto;

R. Et de Sion tuere eos.

Y. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Sacerdos cantat Orationes, in quorum fine resp. Amen. Deinde cantatur Antiphona cum vers. & Oratione Sancti Patroni; postea Sacerdos cantat:

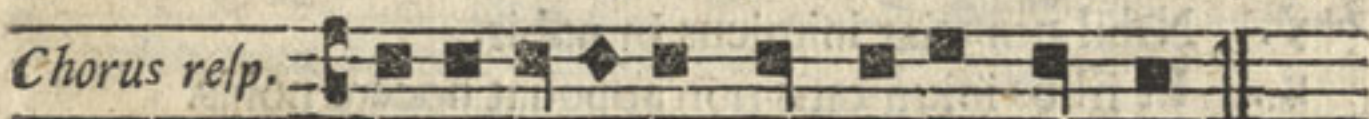
Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Duo Cantores.



Y. Ex au di at nos omnipotens, & mi se ricors Dominus.



Et cu sto di at nos semper. A men.

In Litaniis minoribus Rogationum seruentur omnia ut supra in Litaniis maioribus.

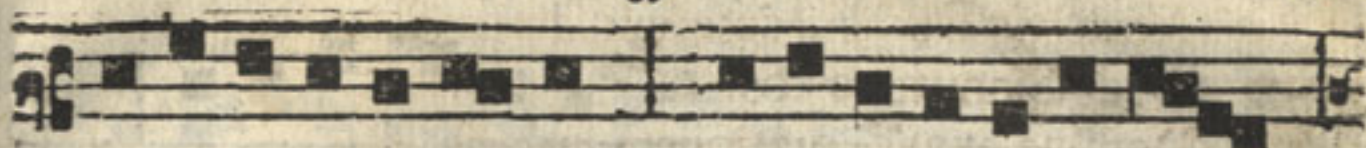
DE PROCESSIONE IN FESTO SANCTISSIMI CORPORIS CHRISTI.

H Y M N U S.



1. Pange lingua glori o si	Cor- po ris my ste ri um ;
2. Nobis datus, no bis na tus	Ex in ta cta Vir gi ne,
3. In su pre mæ nocte cœ næ,	Recumbens cum fratribus;
4. Verbum caro, panē verum	Verbo car nem ef fi cit:
4. Tantum ergo Sacramentū	Ve ne re mur cer nu i:
6. Ge ni to ri, ge ni to que	La us, & ju bi la ti o,

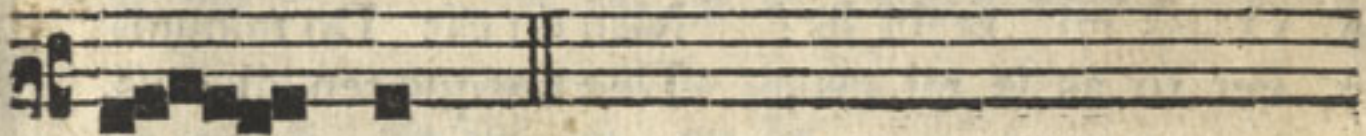
I. San-



1. Sanguiniſque pre ti o ſi; Quem in mundi pre ti um,
2. Et in mundo converſatus, Spar ſo ver bi ſe mi ne,
3. Ob ſer va ta le ge plenè Ci bis in le ga li bus;
4. Fitque ſanguis Chriſti merū, Et ſi ſen ſus de ſi cit:
5. Et an ti quum documētum No vo ce dat ri tu i:
6. Salus, honor, virtus quoque Sit & be ne di cti o;

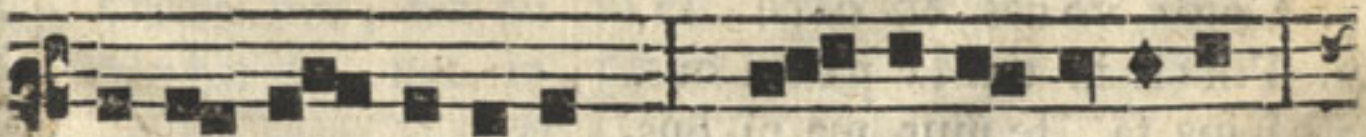


1. Fructus ventris genero ſi Rex effu dit gen ti um.
2. Su i mo ras in co la tus Mi ro clau ſit or di ne.
3. Cibum tur bæ du o de næ Se dat ſu is ma ni bus.
4. Ad firmandum cor ſincerum So la ſi des ſuf fi cit;
5. Præſtet fides ſupplementum Sen ſu um de fe ctu i;
6. Proce den ti ab u tro que Compar ſit lau da ti o.



A; men.

H Y M N U S.



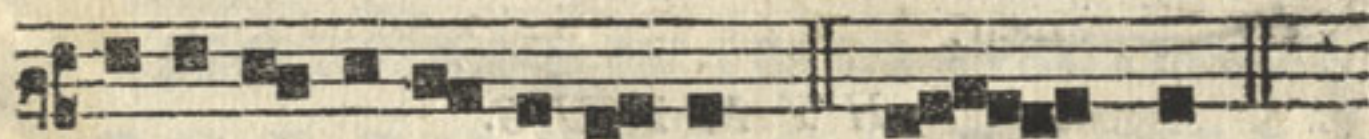
1. Sa cris ſo lem ni is Jun- cta ſint gau di a;
2. Nobis re: co li tur Cœ- na no viſ ſi ma
3. Poſt ag num ty picum, Ex- ple tis e pu lis;
4. De dit fra gi li bus Cor po ris fer culum;
5. Sic ſa cri ſi ci um It- tud in ſti tu it;
6. Pa nis An ge li cus Fit pa nis ho minum:
7. Te tri na De i tas, U; na que pol ci mus,



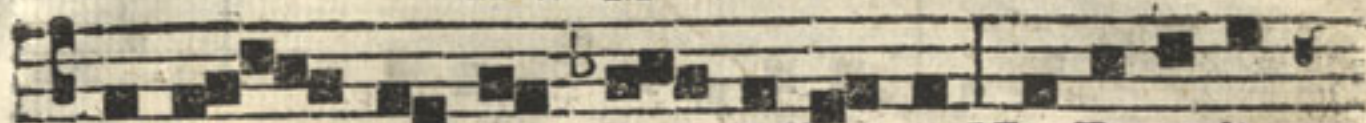
- | | | |
|--------------------------|-----|---------------------|
| 1. Et ex præ cor di is | So- | nent præ co ni a ; |
| 2. Qua Christus creditur | Ag- | nus , & a zi ma |
| 3. Corpus Dominicum | Da | tum, Dis ci pu lis, |
| 4. Dedit , & tri sti bus | San | gui nis po cu lum; |
| 5. Cu jus Of fi ci um | Com | mit ti vo lu it |
| 6. Dat pa nis cœ li cus | Fi- | gu ris ter mi num |
| 7. Sic nos tu vi fi ta ; | Sic | ut te co li mus: |



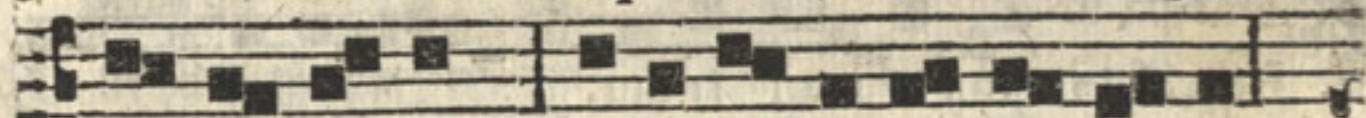
- | | | |
|----------------------------|------|---------------------|
| 1. Re ce dant ve te ra | No | va sint omni a , |
| 2. De dif fe fra tri bus ; | Jux- | ta le- gi ti ma |
| 3. Sic to tum om ni bus , | Quod | to tum sin gu lis |
| 4. Di cens ac ci pi te | Quod | tra do vas cu lum; |
| 5. So lis Pres by te ris, | Qui | bus sic con gru it; |
| 6. O res mi ra bi lis! | Man | du cat Do minum |
| 7. Per tu as se mi tas ; | Duc | nos quo ten di mus, |



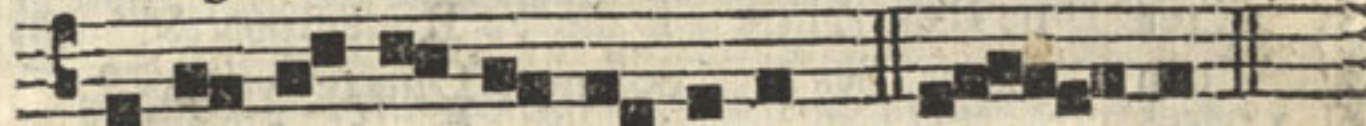
- | | |
|-----------------------------------|---------|
| 1. Corda, vo ces , & o pe ra. | |
| 2. Pri cis in dul ta pa tri bus. | |
| 3. E jus fa te mur ma ni bus. | |
| 4. Om nes ex e o bi bi te. | |
| 5. Ut su mant, & dent cœ te ris: | |
| 6. Pau per, servus , & hu mi lis. | |
| 7. Ad lu cem, quam in ha bi tas. | A- men. |



1. Verbum su per num prodi ens, Nec Patris lin-
2. In mor tem à dis ci pu lo Su is tra den-
3. Quibus sub bi na spe ci e Carnem de dit
4. Se na scens de dit so ci um, Convescens in
5. O' fae lu- ta ris Hosti a; Quæ coeli pan-
6. U ni tri no que Do mi no Sit sem pi ter-

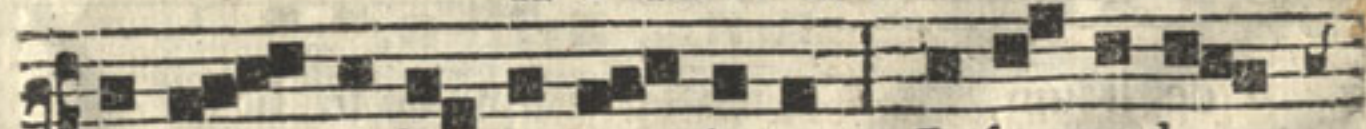


1. quens dex te ram Ad o pus su um ex i ens
2. dus æ mu lis; Pri us in vi tæ fer cu lo
3. & fan gui nem, Ut dupli cis sub stan ti æ
4. e du li um; Se mo ri ens in pre ti um
5. dis o sti um! Bel la pre munt ho sti li a;
6. na glo ri a: Qui vi tam si ne ter mi no



1. Ve nit ad vi tæ ves pe ram.
2. Se tra di dit dis ci pu lis.
3. To tum ci ba ret ho mi nem;
4. Se regnans dat in præ mi um;
5. Da ro bur, fer au xi li um:
6. No bis do net in pa tri a. A- men.

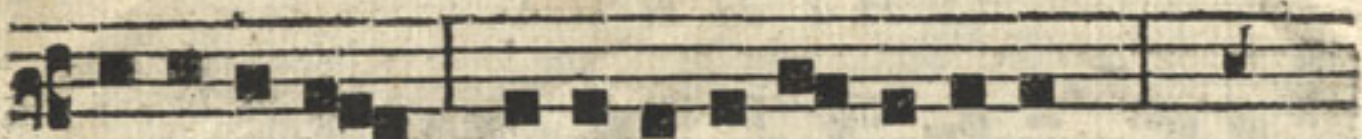
HYMNUS.



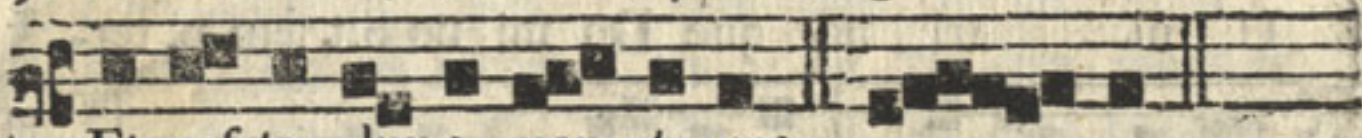
1. Sa lu tis hu ma næ la tor; Je su vo lup:
2. Qua vi ctus es cle men ti a, Ut no stra fer-
3. Per rum pis in fer num cha os Vinctis ca te-
4. Te co gat in dul gen ti a, Ut damna nos-
5. Tu dux ad a stra, & semita; Sis me ta nos-

N 4

tris



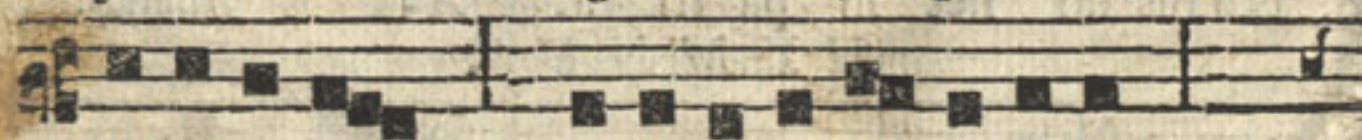
1. tas cordi um, Or bis redempti con di tor,
 2. res cri mi na? Mor tem sub i res in nocens,
 3. nas de tra his, Vic tor trium pho no bi li,
 4. tra far ci as Tu i que vul tus com potes
 5. tris cor di bus, Sis la cry marum gau di um,



1. Et cas ta lux a man ti um:
 2. A mor te nos ut tol le res?
 3. Ad dex te ram Pa tris se des. A. men.
 4. Di tes be a to lu mi ne.
 5. Sis dul ce vi tæ præ mi um. *H Y M N U S.*



1. Æ ter ne Rex Al tif si me, Redemptor, &
 2. As cen dis or bes si de rum, Quo te vo ca-
 3. Ut tri na re rum ma chi na, Cœ le sti um
 4. Tremunt vi den tes An ge li Ver sam vicem
 5. Sis ip se nostrum gau di um, Ma nens o lym:
 6. Hinc te pre can tes quæ su mus Ig nosce cul-
 7. Ut cum re pen te cœ pe ris Cla re re nu-
 8. Je su ti bi sit glo ri a, Qui vi ctor in



1. fi de li um, Cui mors perempta de tu lit
 2. bat cœ li tus Col la ta non hu ma ni tus,
 3. ter restri um; Et in fe ro rum con di ta
 4. morta li um: Peccat ca ro, mundat caro;
 5. po præ mium; Mundi re gis qui fabricam;
 6. pis om ni bus, Et cor da sur sum sub le va;
 7. be ju di cis, Pœnas re pel las de bi tas;
 8. cœ lum re dis, Cum Pa tre, & almo Spi ri tu; *Sumi-*



1. Sum mæ triumphum glo ri æ.
2. Re rum po te stas om ni um:
3. Fle ctat ge nu jam sub di ta.
4. Regnat De us De i ca ro:
5. Munda na vincēs gau di a.
6. Ad te su per na gra ti a:
7. Reddas co ro nas per di tas:
8. In sem pi ter na sæ cu la. A- men.

H Y M N U S.



TE De um lau da mus: te Do mi num con fi-



te mur. Te æternum Pa trem: omni ter ra ve ne-



ra tur. Ti bi omnes An- ge li: ti bi cœ li, & u ni-



ver sæ po te sta tes. Ti bi Cherubim, & Se raphim:



in ces sa bi li vo ce pro clamant: San- ctus,



San- ctus, Sanctus: Do mi nus Deus Sa ba-

oth. Ple ni sunt cœ li & ter- ra: ma je sta tis glo ri;

æ tu æ. Te glo ri o- lus A po sto lo rum cho-
rus. Te Pro phe ta rum lau da bi lis nu me rus.

Te Mar tyrū can di da: tus lau dat ex er ci tus.

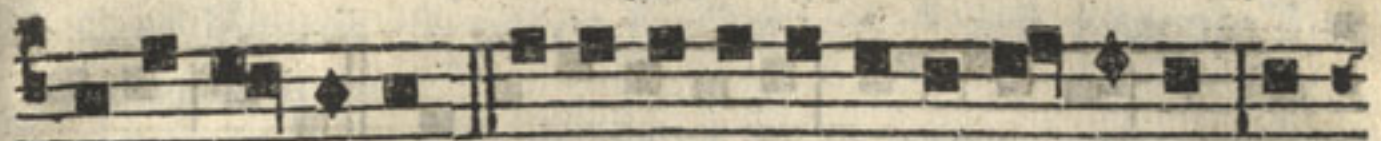
Te per orbem ter ra- rum, san cta con fi te tur Ec cle si-
a. Pa- trem im men sœ ma je sta tis. Venerandum

tu um ve rum, & u ni cum Fi li um. San c tum
quo que Pa ra cli tum Spi ri tum. Tu Rex glo ri æ

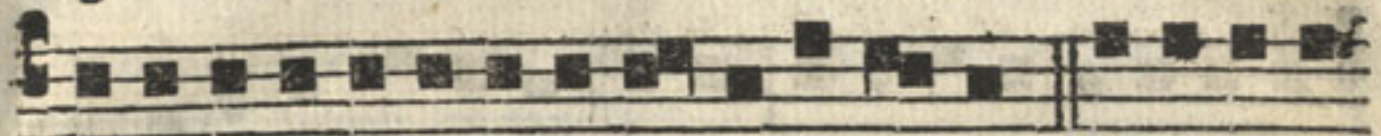
Chri ste. Tu Pa tris sem pi ter nus es Fi li us. Tu ad

li berandum sus ceptu rus ho minem; non hor ru i sti Vir-

ginis



gi nis u te rum. Tu de vi cto mortis a cu le o : a-



pe ru i sti credenti bus reg na cœ lo rum. Tu ad dexte-



ram De i fe- des in glo ri a Pa tris. Ju- dex



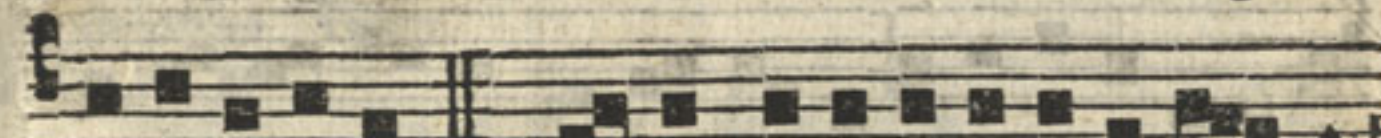
cre de ris ef- fe ven tu rus. Te er go quæsumus, tu is



fa mu lis sub veni : quos pre ti o so fan gui ne re de-



mi sti. Æ ter na fac cum sanctis tu is : in glo ri a



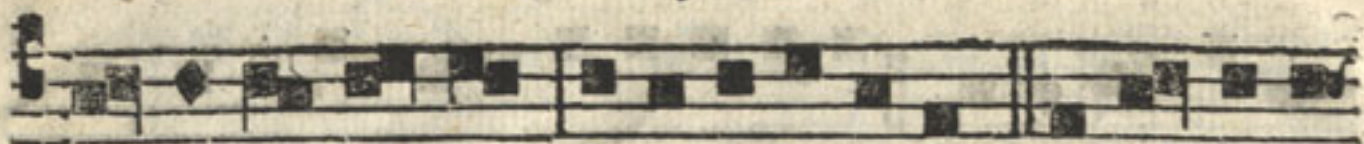
a nu me ra ri. Sal vum fac po pulum tuum Do mi-



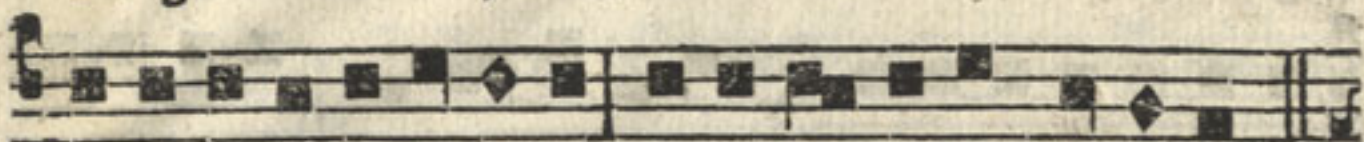
ne: & be nedic hæ re. di ta. ti tu æ. Et re ge



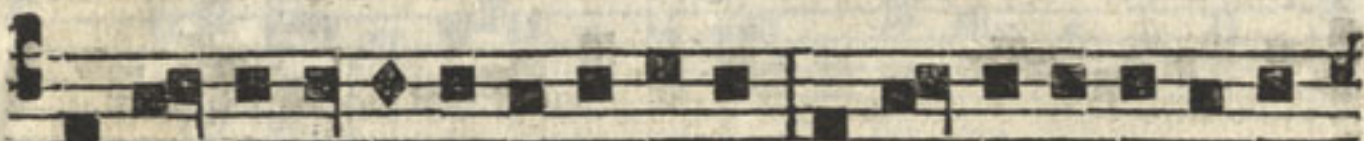
e- os, & ex tol le il los usque in æ ter num. Per
singulos



fin gu los di es, be ne di ci muste. Et lau da mus



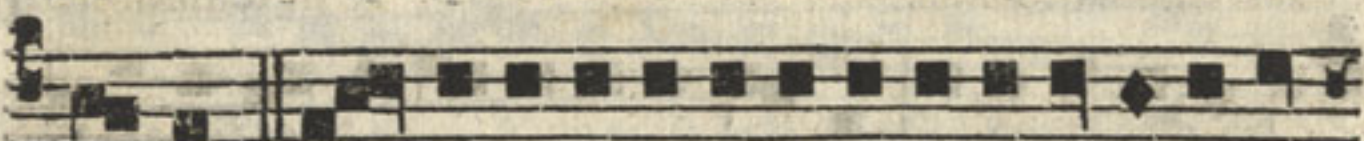
nomen tuum in sæ cu lum:& in sæ cu lum sæ cu li.



Digna re Do mi ne di e i sto: si ne pec ca to nos cu-



sto di re. Mi se re re nostri Domi ne: mi se re re



nostri, Fi- at mi se ri cor di a tu a Do mi ne su-



per nos: quemad modum spe ra vi mus in te. In te



Do mi ne spe ra vi: non con fun dar in æ ter- num.



Cant.

Be ne di ctus Dominus De us Is- ra- el: * Qui-



a vi si ta vit, & fe cit redemptionem plebis su- æ.

Et erexit cornu salutis nobis, * in domo David pueri sui.

Sicut

Sicut locutus est per os sanctorum, * qui à sæculo sunt prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis nostris, * & de manu omnium qui oderunt nos:

Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: * & memorari testamenti sui sancti.

Jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem nostrum, * daturum se nobis.

Ut sine timore de manu inimicorum nostrorum liberati, * serviamus illi.

In sanctitate & justitia coram ipso, * omnibus diebus nostris: Et tu puer, Propheta Altissimi vocaberis: * præibis enim ante faciem Domini parare vias ejus.

Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: * in quibus visitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis sedent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in sæcula sæculorum. Amen.



Cant. Magnificat, * anima mea Dominum.

Et exultavit spiritus meus: * in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillae suae: * ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * & sanctum nomen ejus.

Et misericordia ejus à progenie in progenies, * timentibus eum.

Fecit

Fecit potentiam in brachio tuo : * dispersit superbos mentē cordis sui.

Deposuit potentes de sede , * & exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis : * & divites dimisit inanes.

Suscepit Israel puerum suum , * recordatus misericordiæ suæ.

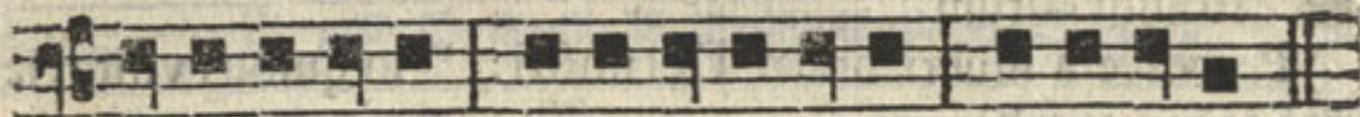
Sicut locutus est ad patres nostros , * Abraham , & semini ejus in sæcula.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui Sancto:

Sicut erat in principio , & nunc , & semper , * & in sæcula sæculorum. Amen.

Hymn. Tantum ergo ; ut sup. pag. 196;

Postea duo Cantores cantant:



Ÿ. Panem de cœlo præ sti ti sti e is, al le lu ia.

℞. Omne delectamentum in se habentem, al le lu ia.

Extra tempus Paschale , & Octav. Corporis Christi cantatur modo sequenti:



Ÿ. Pa nem de cœ lo præ sti ti sti e is.

℞. Om ne de le cta men tum in se ha ben tem.

Deinde Sacerdos stans dicit:

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

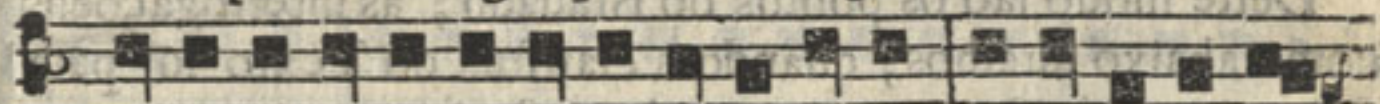
Oremus. Deus, qui nobis sub Sacramento , &c.
in cuius fine ℞. Amen.

DO QUE PERTENCE A' SEMANA SANTA.

DEpois que apontamos em geral algumas regras de Canto Chaõ, pede a boa ordem dizer em particular o que pertence á Semana Santa, não só por ser o tempo tão particular, mas tambem porque estes são os passos principaes do nosso Theatro. Aqui deve esmerar se todo o Ecclesiastico na perfeição dos louvores Divinos, se pôde haver distincão de obsequio, sendo sempre o mesmo Deos objecto das nossas atenções; mas como as circumstancias distinguem qualquer cousa, mayor obrigação temos no tempo mais santo de distinguir o nosso estado.

Antes que manifestemos o que nos pareceo mais preciso para este lugar, não ignoramos que muitas cousas, do que intentamos dizer, estão pelos livros, mas como a todos não pôde chegar a posse delles, não defagradaremos com esta curiosidade, mais filha do trabalho, que do engenho; notando aquillo em que possa haver mayor commodidade.

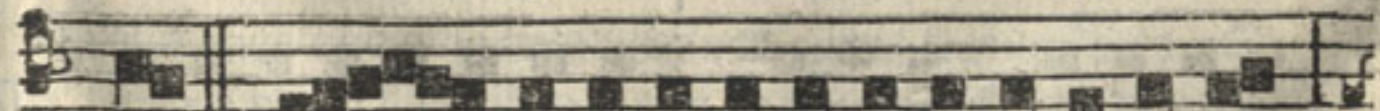
As Paixões cantarão tres, a saber: *Texto, Christo, e Bradado*, a estes explicamos algũs pontos mais precisos, e são desta sorte:



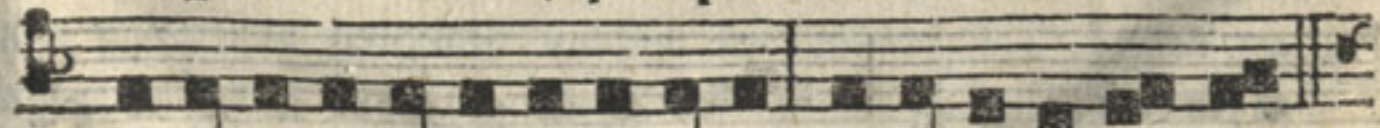
Pas si o Do mi ni nostri Je su Christi secundum Matthæ.



um. In il lo tempore: Di xit Je sus disci pu lis su:



is. ✠ Sci tis, qui a post bidu um Pascha fi et,



& Fi li us ho minis trade tur ut cru ci fi ga tur.

C. Tunc



C. Tūc congregati sūt principes Sacerdotum, & se ni o-

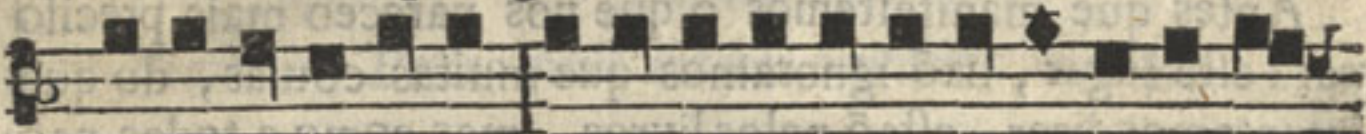


res po pu li. Con fi li um fe cerunt ut Jesum do lo te-

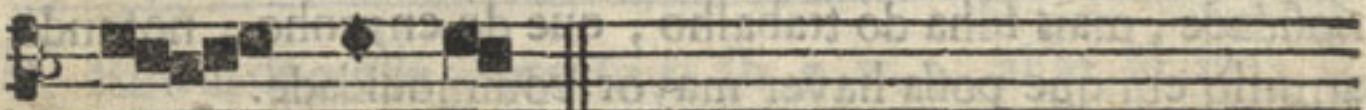


nerent & oc ci derent: Di ce bant au- tem;

Quando se seguir o Bradado, todas as clausulas do Texto serãõ como esta, que agora acabamos de dizer.

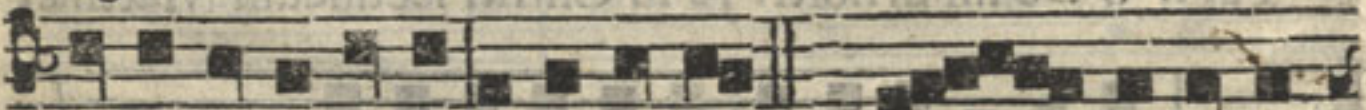


S. Non in di e fe sto, ne for te tu multus fi e ret in po-

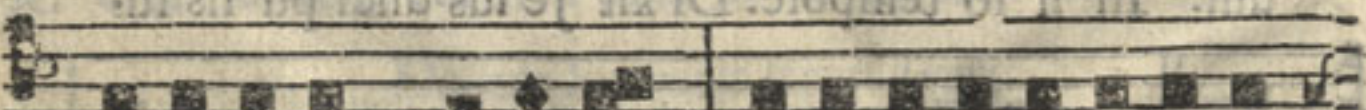


pu lo.

Deste modo saõ os pontos do Bradado; as interrogaçoens como abaixo diremos; quando a clausula do Texto for para se seguir o Christo, executar-se ha desta sorte.



Sci ens autem Je sus a- it il lis: † Quid mo le sti

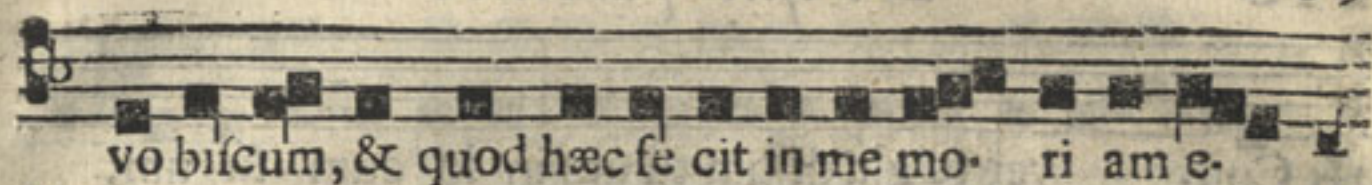


e stis hu ic mu li e- ri? O pus enim bonum o pe-

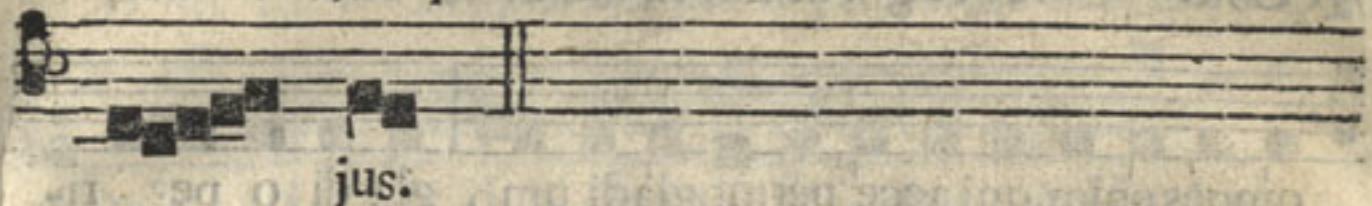


ra ta est in me. Nam sem per pau peres ha be tis

yobis;

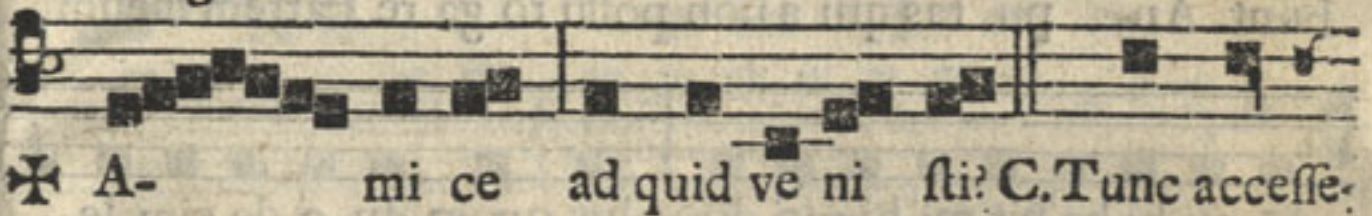


vo biscum, & quod hæc fe cit in me mo. ri am e.



jus.

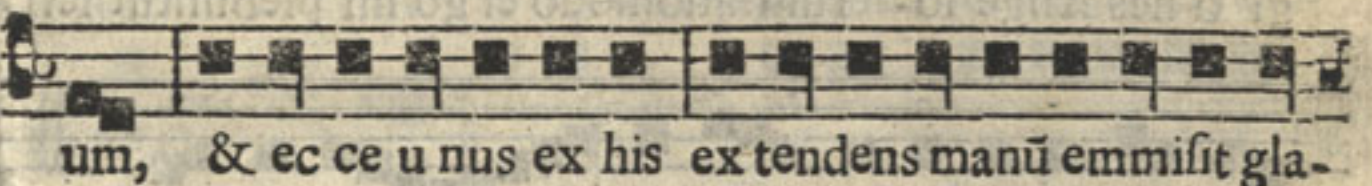
Sempre as clausulas do Christo , sendo ponto , fenecem do sobredito modo : quando o ponto he de interrogaçã, será como se segue.



✠ A- mi ce ad quid ve ni sti? C. Tunc accesserunt & manus in jecerunt in Je sum, & te nu e runt e.



um, & ec ce u nus ex his ex tendens manū emmisit gla-



di um su um, & per cu ti ens ser vum principis amputa-



vit au ri cu lam e- jus. Tunc a- it il li Je sus.



Ja dissemos que a conclusã do Texto, seguindo-se o Christo, sempre he do sobredito modo, e tendo o Texto pontos pelo meyo, antes da conclusã far-se haõ como acima notamos nas palavras: *tenerunt eum*, e *auriculam eius*. Agora para mayor clareza dizemos, que as respostas do Christo, tendo nelas pontos, e interrogaçoens, seráõ deste modo:

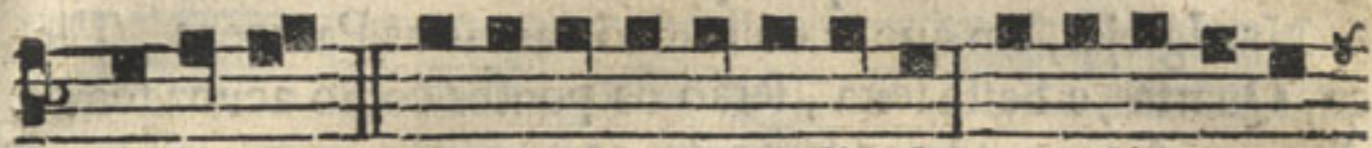


✠ Con- ver te gla di um tu um in lo cum fu um,
 omnes enim, qui acce perint gladi um , gla di o pe. ri-
 bunt. An pu tas qui a non possū ro ga re Patrem meum,
 & ex hi be bit mi hi mo do plus quam du o de cim le-
 gi o nes Ange lo- rum? quomodo er go im plebuntur scri-
 ptu ræ? Qui a sic o por tet fi. e ri!

Temos mostrado os pontos principaes do Texto; e do Christo, vejamos agora algũs do Bradado, que saõ os seguintes.



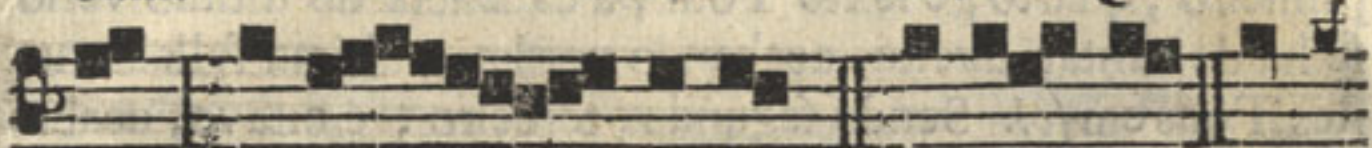
C. Tunc Princeps Sacerdotum sci dit vestimen ta su a ;
 di- cens. S. Blasfe ma vit, quid adhuc e gemustef-
 ti bus? Ec ce nũc audistis blas fe mi am. Quid vobis



vi de tur? Prophetiza nobis Christe, quis est qui te per-



cussit? C. At il li di xe. runt. S. Quid ad



nos tu vi- de ris. Ba ra bam. A.



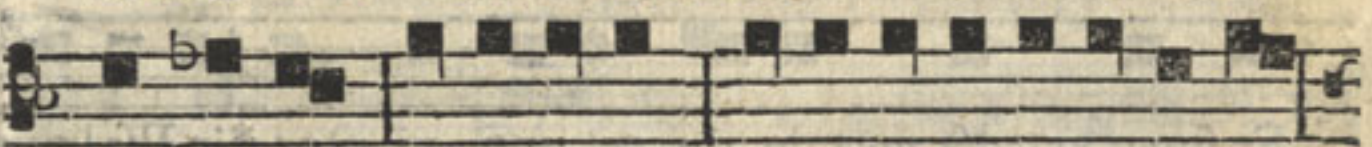
li os sal vos fe cit se ipsum non potest saluum fa ce-



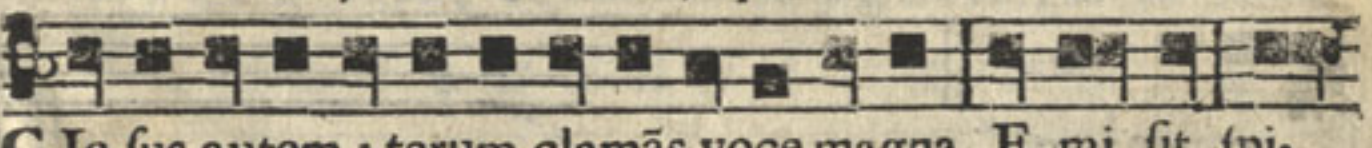
re? Si Rex Ira el est descendat nūc de cruce, & cre-



di mus e i. Con fi dit in De o li be ret nunc si



vult e um, di xit enim, qui a Fi li us De i sum.



C. Je sus autem i terum clamās voce magna E mi fit i pi-



ri tum. Erat autem i bi Ma ri a Magdale na, & c. fe-



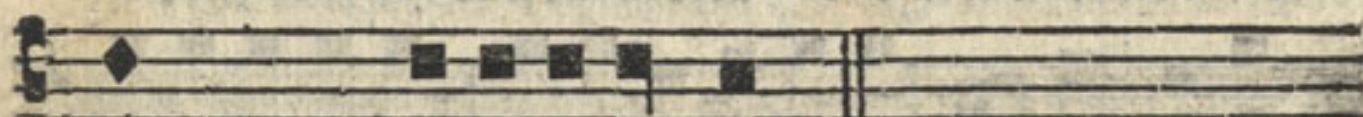
den tes con tra se pul chrum.

Nas Igrejas, em que se costumaõ cantar as Paixoens , Terça, Quarta , e Sexta feira , serãõ os pontos como acima temos dito, onde apontãmos sómente os que nos pareceraõ mais precizos.

Naõ tem os Psalms destes dias *Glori Patri* , por este motivo servirá de regra geral para finalizar o ultimo verso : sendo primeiro , quarto, e sexto Tom , a cadencia do ultimo verso se ha de cantar direita, acabando porém a ultima syllaba nestes Tons em *sol*. Sendo segundo, terceiro, e oitavo, acabará em *mi* ; desta sorte serãõ os mais Tons , o que se observará em todos os Psalms , tanto nas Matinas, como em as Laudas : e para que melhor conhecimento haja do que temos dito , pomos os exemplos seguintes.



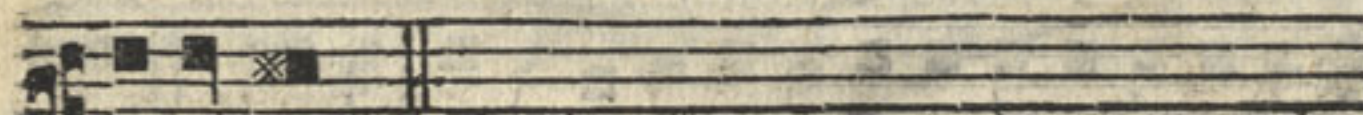
Et semen fervorum ejus possidebit eam, * & qui diligunt no-



men ejus ha bi ta bunt in ea



Et super excelsa mea de du cet me vi etor * in Psalmis



canen tem.

O modo de cantar as Lamentaçoens saõ como em seu lugar apontamos. As Liçoens do segundo, e terceiro Nocturno , saõ como as do Officio Divino , só no final tem differença , porque se costuma fazer como o das Epistolas.

Na Sexta feira de Paixaõ ao descobrir a Cruz diz o Celebrante tres vezes *Ecce lignum Crucis* ; subindo de cada vez hum ponto.



O Sacerdote.

Ec ce lig num Cru- cis:



2. Cant.

In quo fa- lus mun di pe pen- dit.



Resp.o Coro.

Ve ni te a do re mus.

Antes que se adore a Cruz canta o Celebrante humas ora-
çoens , que, por naõ estarem nos Missaes como devem ser , a-
pontaremos exemplo mais certo , deste modo :



O re mus: Di le ctissimi no bis pro Eccle si a san



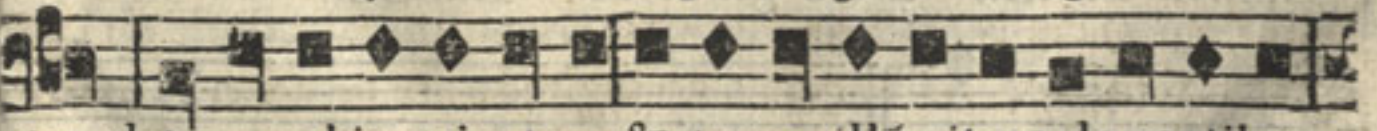
De i, ut e am De us, & Dominus noster pa ci fi ca;



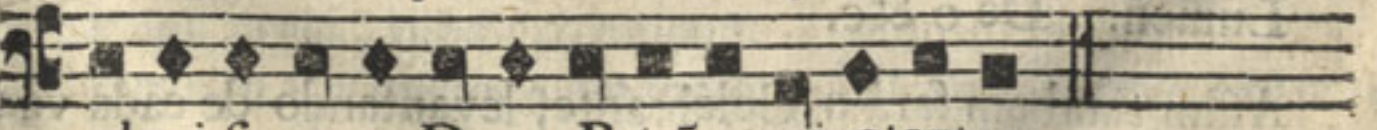
re, ad u nare, & custo di re dig ne tur, to to or be



terraram subji ci ens e i prin ci pa tus & po te sta-



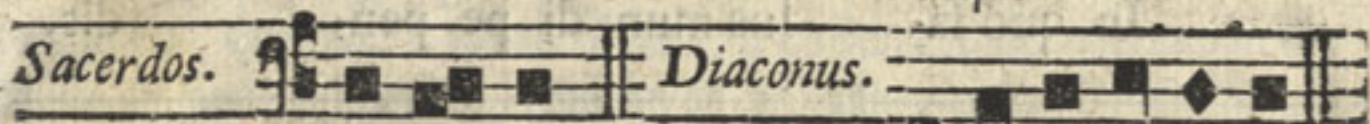
tes, detque nobis qui e tam, & tranquilla vitam de gentibus



glo ri fi ca re Deum Patre omnipotentem.

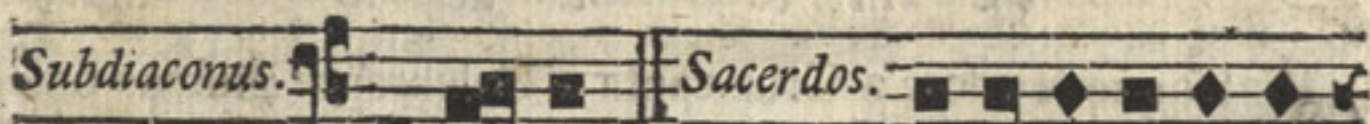
214 Do que pertence á Semana Santa.

Assim que o Celebrante conclue a palavra *Omnipotentem*, immediatamente diz *Oremus*, depois o Diacono *Flectamus genua*, e o Subdiacono *Levate*: finalmente continûa o Celebrante, dizendo *Omnipotens sempiterne &c.* no mesmo tom, que acabou o Subdiacono, e sempre será no Signo de *re*. Assim a dirá até o fim em tom ferial. *Exemplo.*



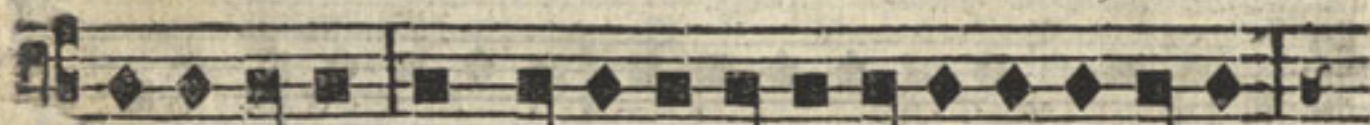
O re mus:

Flectamus genua.



Le va te!

Omnipotens sempi:



er ne Deus, qui glo ri am tuam omnibus in Christo &c.

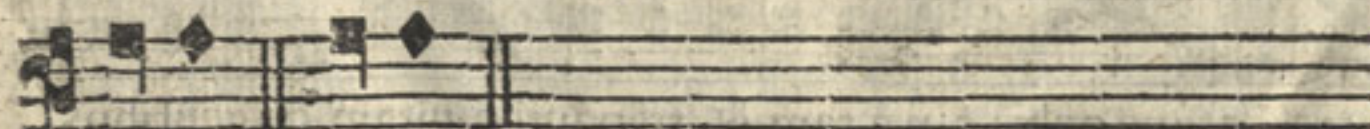


Per omni a sæ cu la sæ cu lo rum. A men.

Responde o Coro: *Amen*. Continûa outra vez o Sacerdote a Oração que se segue, como a primeira, dizendo *re fa &c.* No Sabbado de Alleluia diz o Diacono tres vezes: *Lumen Christi*, levantando de cada vez hum ponto, deste modo:



Lumen Christi. De o gra ti as. Lumen. De o.



Lumen. De o &c.

Assim tambem fará o Celebrante, levantando de cada vez hum ponto, quando disser *Alleluia* no Gradual, e o Coro responde do mesmo modo.

FERIA

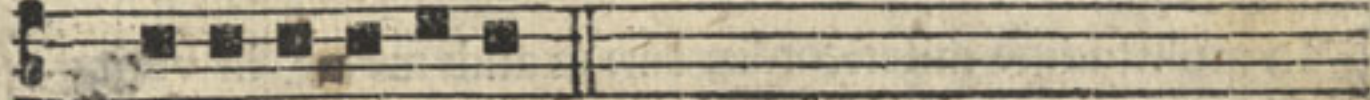
FERIA QUINTA
IN CŒNA DOMINI.
AD MATUTINUM.

IN I. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

Z  E lus domus tu- æ co me dit me, & oppro-

 bri a ex probran ti um ti bi ce ci de runt su per me:

 e. u. o. u. a. e.

Psalms 68.

S Aluum me fac Deus: * quoniam intraverunt aquæ usque ad animam meam.

Infixus sum in limo profundi: * & non est substantia.

Veni in altitudinem maris: * & tempestas demersit me:

Laboravi clamans, raucæ factæ sunt fauces meæ: * defecerunt oculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicati sunt super capillos capitis mei: * qui oderunt me gratis.

Confortari sunt qui persecuti sunt me inimici mei injustè: * quæ non rapui, tunc exolvebam.

Deus tu scis insipientiam meam: * & delicta mea à te non sunt abscondita.

Non erubescant in me, qui expectant te Domine: * Domine virtutum.

Non confundantur super me: * qui quærent te, Deus Israel: Quoniam propter te sustinui opprobrium: * operuit confusio faciem meam.

Extraneus factus sum fratribus meis: * & peregrinus filiis matris meæ.

Quoniam zelus domus tuæ comedit me: * & opprobria exprobrantium tibi ceciderunt super me.

Et operui in jejuniis animam meam: * & factum est in opprobrium mihi.

Et potui vestimentum meum cilicium: * & factus sum illis in parabolam.

Adversum me loquebantur; qui sedebant in porta: * & in me psallebant, qui bibebant vinum.

Ego vero orationem meam ad te Domine: * tempus beneplaciti Deus.

In multitudine misericordiæ tuæ exaudi me: * in veritate salutis tuæ.

Eripe me de luto, ut non infigar: * libera me ab his, qui oderunt me; & de profundis aquarum.

Non me demergat tempestas aquæ, neque absorbeat me profundum: * neque urgeat super me puteus os suum.

Exaudi me Domine, quoniam benigna est misericordia tua: * secundum multitudinem miserationum tuarum respice in me.

Et ne avertas faciem tuam à puero tuo: * quoniam tribulor, velociter exaudi me.

Intende animæ meæ, & libera eam: * propter inimicos meos eripe me.

Tu scis improprium meum, & confusionem meam: * & reverentiam meam.

In conspectu tuo sunt omnes, qui tribulant me: * improprium

perium expectavit cor meum, & miseriam.

— Et sustinui, qui simul contristaretur, & non fuit: * & qui consolaretur, & non inveni.

— Et dederunt in escam meam fel: * & in siti mea potaverunt me aceto.

— Fiat mensa eorum coram ipsis in laqueum: * & in retributiones, & in scandalum.

— Obscurentur oculi eorum, ne videant: * & dorsum eorum semper incurva.

— Effunde super eos iram tuam: * & furor iræ tuæ comprehendat eos.

— Fiat habitatio eorum deserta: * & in tabernaculis eorum non sit qui inhabitet.

— Quoniam, quem tu percussisti persecuti sunt: * & super dolorem vulnerum meorum addiderunt.

— Appone iniquitatem super iniquitatem eorum: * & non intrent in justitiam tuam.

— Deleantur de libro viventium: * & cum justis non scribantur.

— Ego sum pauper & dolens: * salus tua Deus suscepit me.

— Laudabo nomen Dei cum cantico: * & magnificabo eum in laude.

— Et placebit Deo super vitulum novellum: * cornua producentem, & ungulas.

— Videant pauperes; & lætentur: * quærite Deum, & vivet anima vestra.

— Quoniam exaudivit pauperes Dominus: & victos suos non despexit.

— Laudent illum coeli, & terra: * mare, & omnia reptilia in eis.

— Quoniam Deus salvam faciet Sion: * & ædificabuntur civitates Juda.

— Et inhabitabunt ibi: * & hæreditate acquirant eam.

— Et semen servorum ejus possidebit eam: * & qui diligunt nomen ejus, habitabunt in ea.



A ver tan tur re tror sum, & e- ru bef-



cant, qui co- gi tant mi hi ma la. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 69.

DEus in adiutorium meum intende: * Domine ad adjuvandum me festina.

Confundantur, & reveareantur: * qui quærunt animam meam:

Avertantur retrorsum, & erubescant: * qui volunt mihi mala.

Avertantur statim erubescences: * qui dicunt mihi, Euge euge.

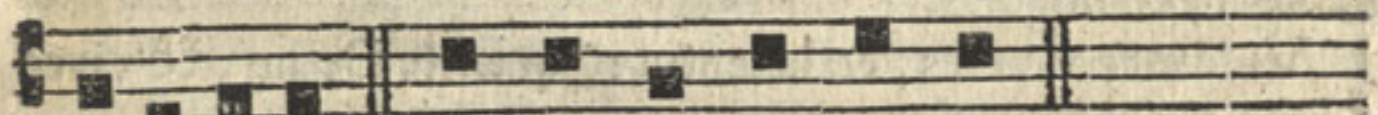
Exultent, & lætentur in te omnes, qui quærunt te: * & dicant semper, Magnificetur Dominus; qui diligunt salutare tuum.

Ego vero egenus, & pauper sum: * Deus adjuva me.

Adjutor meus, & liberator meus es tu: Domine ne moreris!



De us me us e- ri pe me de ma nu



pecca to ris. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 70.

IN te Domine speravi, non confundar in æternum: * in iustitia tua libera me, & eripe me.

Inclina ad me aurem tuam: * & salva me.

Esto mihi in Deum protectorem, & in locum munitum: * ut salvum me facias.

Quoniam firmamentum meum: * & refugium meum est tuus
Deus

Deus meus eripe me de manu peccatoris: * & de manu contra legem agentis, & iniqui.

Quoniam tu es patientia mea Domine: * Domine spes mea à juventute mea.

In te confirmatus sum ex utero: * de ventre matris meæ tu es protector meus.

In te cantatio mea semper: * tamquam prodigium factus sum multis, & tu adjutor fortis.

Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam: * tota die magnitudinem tuam.

Ne projicias me in tempore senectutis: * cum defecerit virtus mea, ne derelinquas me.

Quia dixerunt inimici mei mihi: * & qui custodiebant animam meam, consilium fecerunt in unum:

Dicentes, Deus dereliquit eum, persequimini & comprehendite eum, * quia non est qui eripiat:

Deus ne elongeris à me: * Deus meus in auxilium meum respice.

Confundantur, & deficient detrahentes animæ meæ: * operiantur confusione, & pudore, qui quærent mala mihi.

Ego autem semper sperabo: * & adjiciam super omnem laudem tuam:

Os meum annuntiabit justitiam tuam: * tota die salutare tuum.

Quoniam non cognovi literaturam, introibo in potentias Domini: * Domine memorabor justitiæ tuæ solius.

Deus docuisti me à juventute mea: * & usque nunc pronuntiabo mirabilia tua.

Et usque in senectam, & senium: * Deus ne derelinquas me;

Donec annuntiem brachium tuum: * generationi omni, quæ ventura est.

Potentiam tuam, & justitiam tuam Deus usque in altissima, quæ fecisti magnalia: * Deus, quis similis tibi?

Quantas ostendisti mihi tribulationes multas, & malas, & conver-

conversus vivificasti me : * & de abyssis terræ iterum reduxi-
sti me ?

Multiplicasti magnificentiam tuam : * & conversus con-
solatus es me.

Nam & ego confitebor tibi in vasis Psalmi veritatem tuam :
* Deus psallam tibi in cithara sanctus Israel.

Exultabunt labia mea , cum cantavero tibi : * & anima mea ,
quam redemisti.

Sed & lingua mea tota die meditabitur justitiam tuam : *
cum confusi , & reveriti fuerint , qui quærunt mala mihi.



Ÿ. A ver tan tur re tror sum, & e- ru bel cant.



℞. Qui co gi tant mi hi ma la

Lectio i.



IN ci pit Lam en ta ti o Je re mi æ Prophe-



tæ. A- leph. Quo mo do se det so la ci vi tas



ple na po pu lo: fa- cta est qua si vi du a do mi-



na gen ti um : princeps provinci a rum facta est sub



ttri bu- to. Beth. Plorans plo ra vit in nocte,

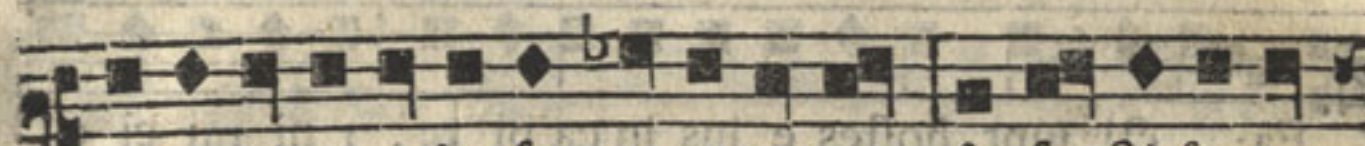
& le-



& la crymæ e jus in ma xil lis e jus : non est qui



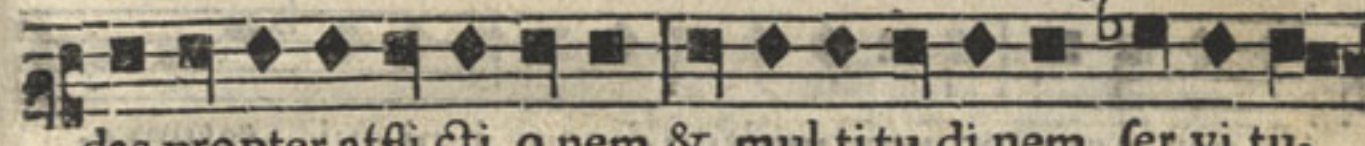
con so le tur e am ex omnibus charis e jus : Om:



nes a mi ci e jus spre verunt e am , & fa cti sunt e,



i i ni mi- ci. Ghi- mel. Migra vit Ju-



das propter affli cti o nem, & mul titu di nem ser vi tu;



tis: ha- bi ta vit in ter gentes, nec in ve nit requi-



em: om- nes per se cu to res e jus apprehende runt



e am in ter an gu- sti as. Da- leth. Vi-



æ Si on lugent, e o quod nõ sint, qui veniant ad so lem:

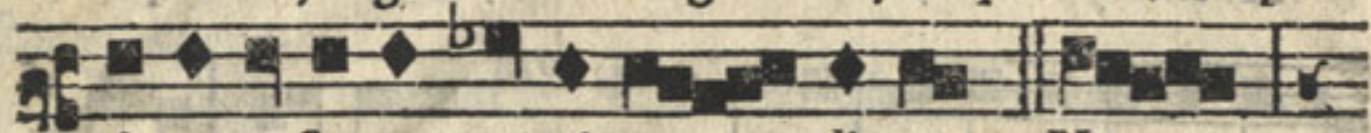


ni ta tem : om nes por tæ e jus destructæ : Sa cer-

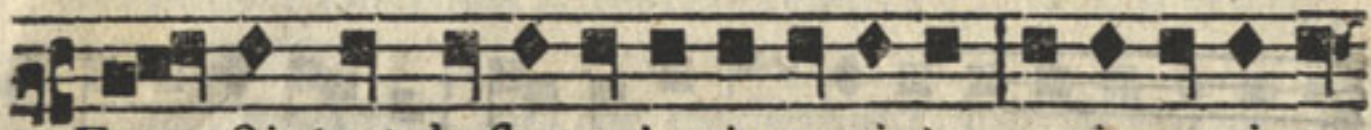
dotes



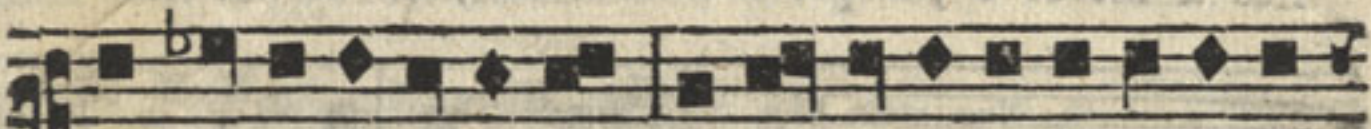
do tes e jus gementes: Virgines e jus squalidæ, & ip-



sa oppressa a- ma ri tu- di ne, He.



Fa- cti sunt hostes e jus in ca pi te, i ni mi ci e-



jus lo cu ple ta ti sunt: qui a Do mi nus lo cu tus est



fu per e am propter multitu dinem i ni qui tatum e;



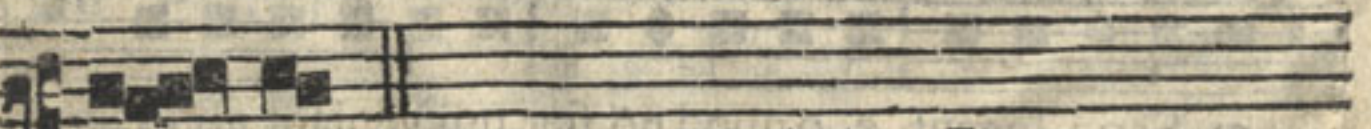
jus: par vu li e jus ducti sunt in capti vi tatem an-



te fa ci em tri bu lan, tis. Je ru fa lem,



Je ru fa lem, con ver te re ad Do mi num Deum



tu- um.

Responsorium I.



IN mon; te O li ve; ti o ra;

vit

vit ad Pa- trem: Pa- ter, Si fi-

e ri po- test, tran se at à me

Ca lix i- ste: Spi ri tus qui dem promptus

est, ca- ro au tem in fir- ma.

ŷ. Vi gi la te, & o- ra- te,

ut non in tre tis in ten- ta ti o-

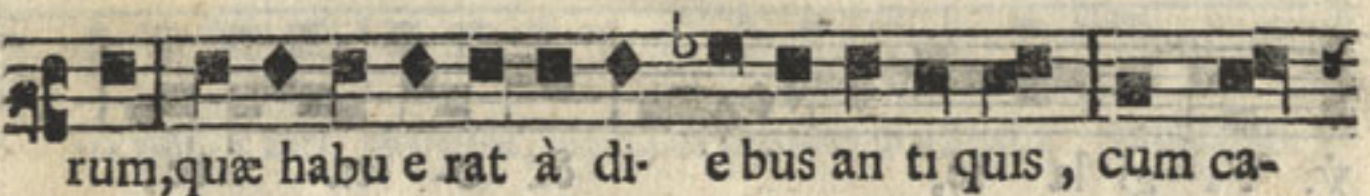
nem. * Spi ri tus.

Lectio ii.

VA- u: Et egressus est à fi li a Si-

on omnis de cor e jus: fa- cti sunt principes e jus

ve lut a ri e tes non in ve ni en tes Pascu a: & abierunt



qui a vi derunt ig no mi ni am e jus; ip. sa au-

tem gemens con ver sa est re tror- sum, Tech,

Sor des e jus in pe di bus e jus, nec re cor da ta est

fi nis su i: de po si ta est vehementer, non habens

con so la to rem: vi de Do mi ne af fli cti o nem me-

am, quo ni am e re ctus est i ni mi cus. Je-

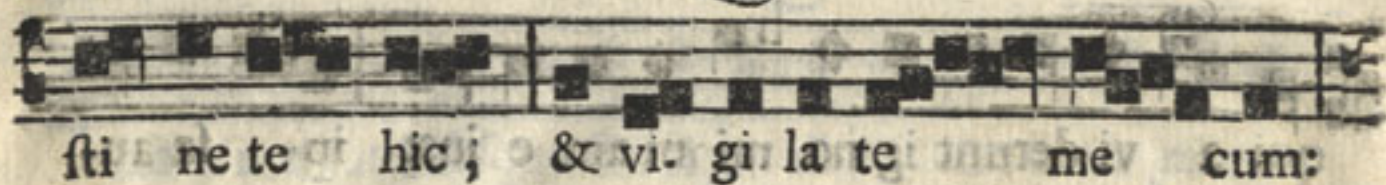
ru sa lem, Je ru sa lem, con ver te re ad Do mi-

num De um tu um.

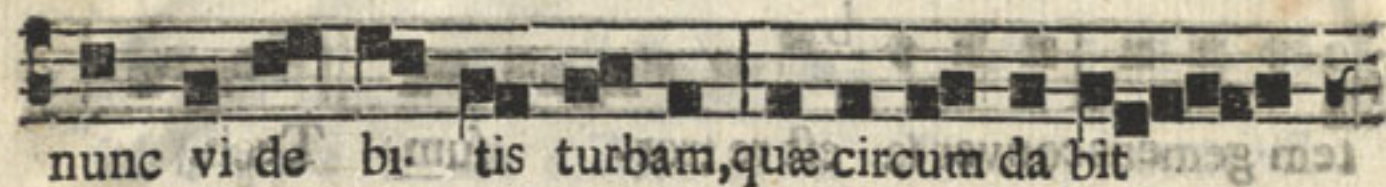
Resp.
II. **T**ristis est a ni ma me; a

ul- que ad mor- tem: su-

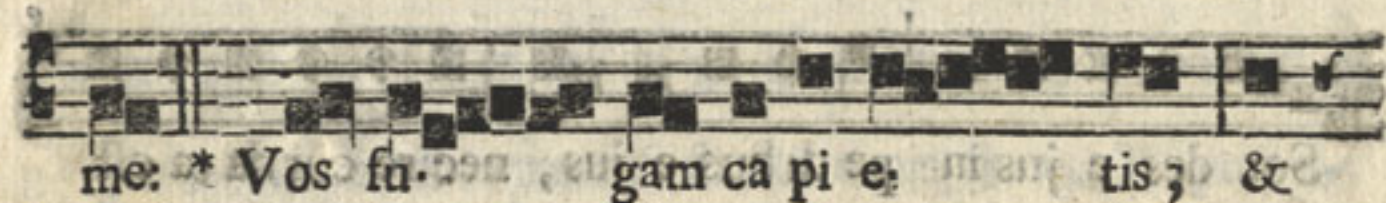
P. stine



sti ne te hic, & vi. gi la te me cum:



nunc vi de bi. tis turbam, quæ circum da bit



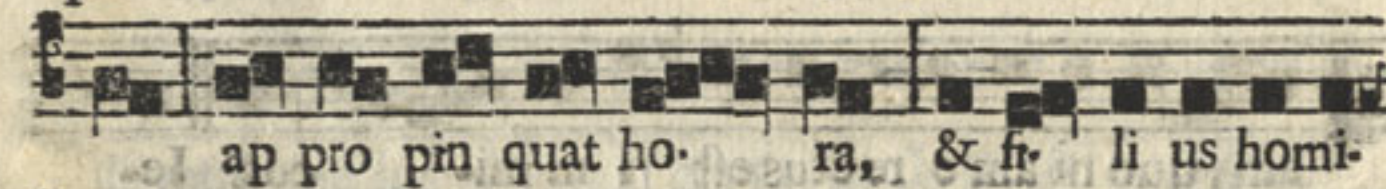
me: * Vos fu. gam ca pi e. tis, &



e- go va dam im mo la ri



pro vo. bis. ꝑ. Ec. ce



ap pro pin quat ho. ra, & fr. li us homi-



nis tra de tur in ma. nus pec ca to.



rum. * Vos fugam.

Lectio iii.



Ob. Manum suam mi sit hostis ad omni a



de si de ra bi li a e jus: qui a yi dit gentes in-
gressas

gressas sanctuarium suum, de quibus præceperas, ne

intrarent in Ecclesiam tuam. Caph. Omnis

populus eius gemens, & quærens panem: dederunt pre-

tiosa quæque pro cibo, ad refocilandam animam.

Vi de Domine, & confide ra, quoniam facta sum

vi-
lis La-
med. O vos omnes, qui transitis

per viam, attendite, & videte, si est dolor, sicut

dolor meus: Quoniam vindemiam vitæ meæ, ut locu-

tus est Dominus, in die iræ furoris tui.

Mem. De excelso misit ignem in ossibus meis,


 & e ru di vit me: Ex pan dit re te pe di bus me is :


 convertit me re trorsum : po su it me de so la tam,


 to ta di e mæ ro re con fe ctam. Nun. Vi gi-

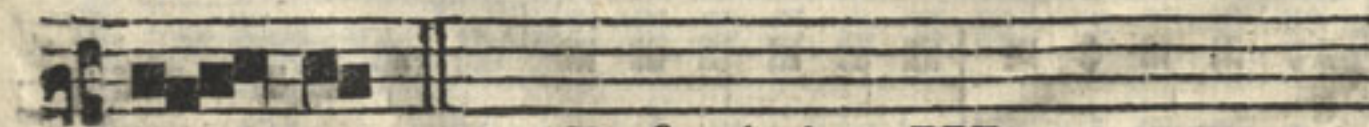

 la vit jugum i ni qui ta tum me a rum : in ma nu e-


 jus convolu tæ sunt, & im po si tæ col lo me o: In-


 fir ma ta est virtus me a : de dit me Dominus in manu,


 de qua non po te ro sur ge re. Je ru sa lem,


 Je ru sa lem, con ver te re ad Dominum Deum

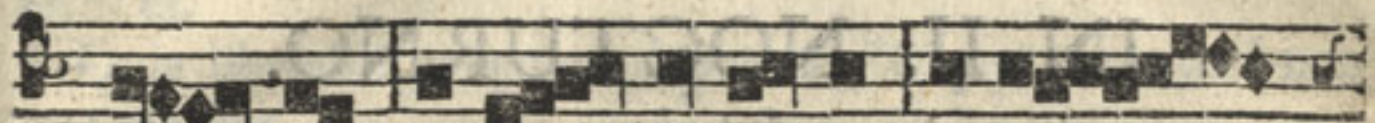

 tu. um. *Responsorium III.*


E C ce yi di mus e um

non



non habentem spe ci em , ne que de- co-



rem : as pe- ctus e jus in e-



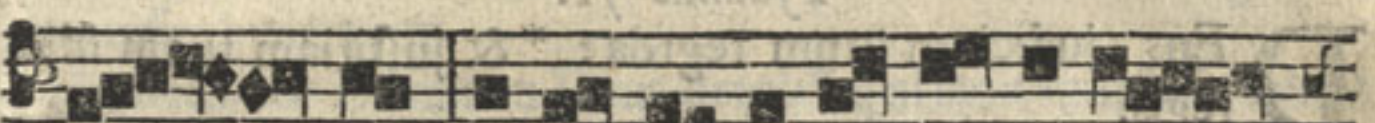
o non est : hic pec-



ca ta nostra por ta- vit , & pro no-



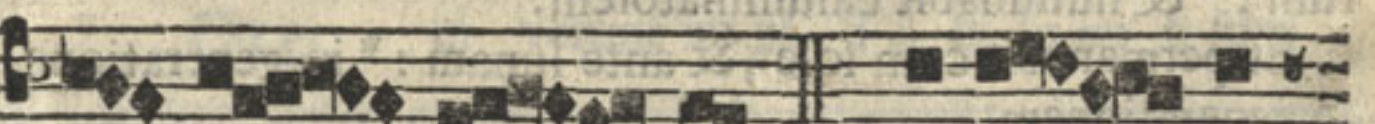
bis do- let : ip se au- tem vulne ra-



tus est propter i ni qui ta tes no-



stras. * Cujus li vo- re fa na-



ti fu- mus. y. Vere lan-



guores nostros ip se tu lit, & do lo res



nostros ip- se por ta- vit. * Cujus.

P 3

Repet.

Repet. 

Ec ce, * Cu jus.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.

L  I be ra vit Do mi nus pau pe rem à

 poten te, & i nopem, cu i non e rat ad ju tor.

8.T. 

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 71.

Deus, iudicium tuum regi da: * & iustitiam tuam filio regis.

Judicare populum tuum in iustitia: * & pauperes tuos in iudicio.

Suscipiant montes pacem populo: * & colles iustitiam.

Judicabit pauperes populi, & salvos faciet filios pauperum: * & humiliabit calumniatorem.

Et permanebit cum sole, & ante lunam: * in generatione, & generationem:

Descendet sicut pluvia in vellus: * & sicut stillicidia stillantia super terram:

Orietur in diebus ejus iustitia, & abundantia pacis: * donec auferatur luna:

Et dominabitur à mari usque ad mare: * & à flumine usque ad terminos orbis terrarum.

Coram illo procident Æthiopes: * & inimici ejus terram lingent. Reges

Reges Tharsis, & intulæ munera offerent: * reges Arabum, & Saba dona adducent.

Et adorabunt eum omnes reges terræ: * omnes gentes seruient ei.

Quia liberabit pauperem à potente: * & pauperem, cui non erat adiutor.

Parcet pauperi & inopi: * & animas pauperum salvas faciet:

Ex uluris, & iniquitate redimet animas eorum: * & honorabile nomen eorum coram illo.

Et vivet, & dabitur ei de auro Arabiæ, & adorabunt de ipso semper: * tota die benedicent ei.

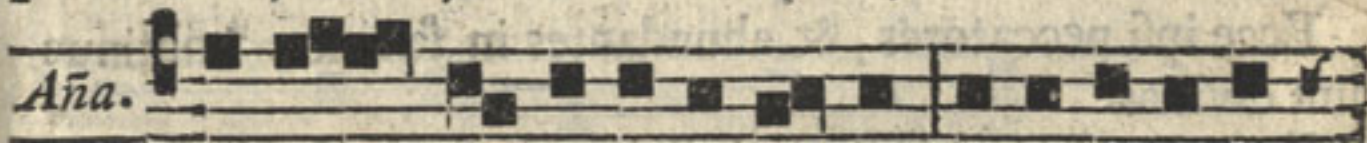
Et erit firmamentum in terra in summis montium, super extolletur super Libanum fructus ejus: * & florebut de civitate sicut fœnum terræ.

Sit nomen ejus benedictum in sæcula: * ante solem permanet nomen ejus.

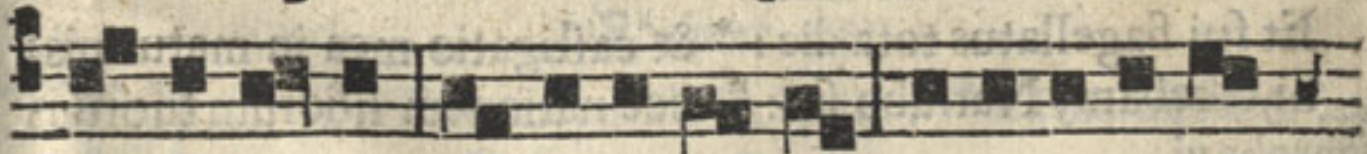
Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: * omnes gentes magnificabunt eum.

Benedictus Dominus Deus Israel: * qui facit mirabilia solus:

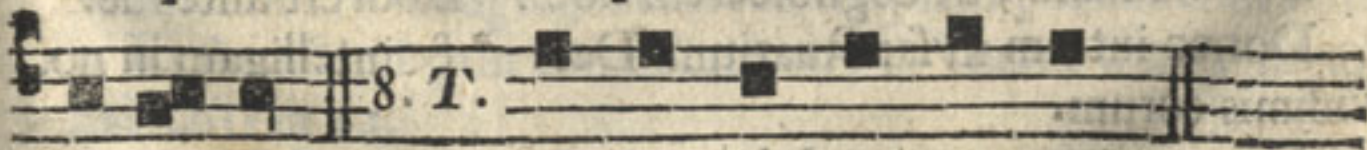
Et benedictum nomen majestatis ejus in æternum: * & replebitur majestate ejus omnis terra, fiat, fiat.



Co gi ta verunt im pi i, & lo cu ti sunt



ne qui ti am: i- ni qui ta tem in ex cel so lo-



cu ti sunt.

e. u. o. u. a. e.

Quam bonus Israel Deus: * his qui recto sunt corde:
 Mei autem penè moti sunt pedes: * penè effusi sunt
 gressus mei.

Quia zelavi super iniquos: * pacem peccatorum videns:

Quia non est respectus morti eorum: * & firmamentum in
 plaga eorum.

In labore hominum non sunt: * & cum hominibus non fla-
 gellabuntur.

Ideo tenuit eos superbia: * operti sunt iniquitate; & im-
 pietate sua.

Prodiit quasi ex adipe iniquitas eorum: * transierunt in af-
 fectum cordis.

Cogitaverunt, & locuti sunt nequitiam: * iniquitatem in
 excelso locuti sunt.

Posuerunt in coelum os suum: * & lingua eorum transivit
 in terra.

Ideo convertetur populus meus hic: * & dies pleni inve-
 nientur in eis.

Et dixerunt: Quomodo scit Deus: * & si est scientia in
 excelso?

Ecce ipsi peccatores, & abundantes in sæculo: * obtinue-
 runt divitias.

Et dixi, Ergo sine causa justificavi cor meum: * & lavi
 inter innocentes manus meas.

Et fui flagellatus tota die: * & castigatio mea in matutinis:

Si dicebam, Narrabo sic: * ecce nationem filiorum tuorum
 reprobavi.

Existimabam, ut cognoscerem hoc: * labor est ante me:

Donec intrem in sanctuarium Dei: * & intelligam in no-
 vissimis eorum.

Verumtamen propter dolos posuisti eis: * dejecisti eos, dum
 allevarentur.

Quomodo facti sunt in desolationem; subito defecerunt: *
perierunt propter iniquitatem suam.

Velut somnium surgentium, Domine: * in civitate tua
imaginem ipsorum ad nihilum rediges.

Quia inflammatum est cor meum; & renes mei commutati
sunt: * & ego ad nihilum redactus sum, & nescivi.

Ut jumentum factus sum apud te: * & ego semper tecum:

Tenuisti manum dexteram meam, & in voluntate tua de-
duxisti me: * & cum gloria suscepisti me.

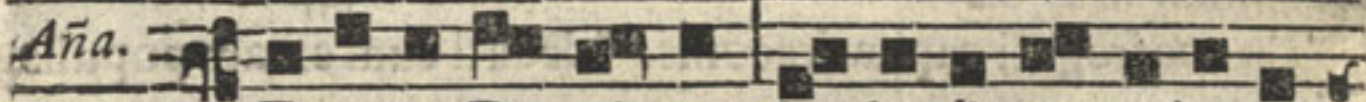
Quid enim mihi est in Cœlo: * & à te, quid volui super terram?

Defecit caro mea, & cor meum: * Deus cordis mei, &
pars mea Deus in æternum.

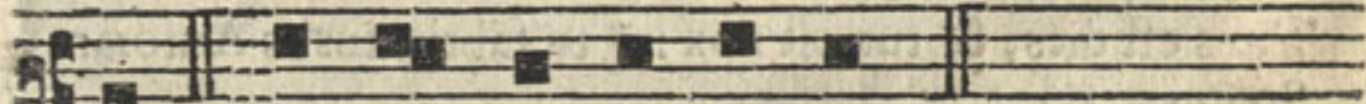
Quia ecce, qui elongant se à te, peribunt: * perdidisti om-
nes, qui fornicantur abs te.

Mihi autem adhærere Deo bonum est: * ponere in Domino
Deo spem meam.

Ut annuntiem omnes prædicationes tuas: * in portis filiae
Sion:



Ex ur ge Do mi ne, & ju di ca cau sam me-



am- e. u. o. u. a. e.

Psalmus 73:

T. i. **U**T quid Deus repulisti in finem: * iratus est furor tuus
super oves Pascuæ tuæ?

Memor esto congregationis tuæ: * quam possedisti ab initio.

Redemisti virgam hæreditatis tuæ; * mons Sion, in quo
habitasti in eo.

Leva manus tuas in superbias eorum in finem: * quantum
malignatus est inimicus in sancto.

Et

Et gloriati sunt, qui oderunt te: * in medio solemnitatis tuæ.
Posuerunt signa sua, signa: * & non cognoverunt sicut in
exitu super summum.

Quasi in silva lignorum securibus exciderunt januas ejus in
idipsum: * in securi, & ascia dejecerunt eam.

Incenderunt igni sanctuarium tuum in terra: * polluerunt
tabernaculum nominis tui.

Dixerunt in corde suo cognatio eorum simul: * quiescere
faciamus omnes dies festos Dei à terra.

Signa nostra non vidimus: * jam non est propheta, & nos
non cognoscat amplius.

Usquequò Deus improperabit inimicus? * irritat adverfa-
rius nomen tuum in finem?

Ut quid avertis manum tuam, & dexteram tuam: * de
medio sinu tuo in finem?

Deus autem rex noster ante sæcula: * operatus est salutem
in medio terræ.

Tu confirmasti in virtute tua mare: * contribulasti capita
draconum in aquis.

Tu confregisti capita draconis: * dedisti eum escam populis
Æthiopum.

Tu dirupisti fontes, & torrentes: * tu siccasti fluvios Ethan.

Tuus est dies, & tua est nox: * tu fabricatus es Auroram,
& Solem.

Tu fecisti omnes terminos terræ: * æstatem, & ver tu
plasmasti ea.

Memor esto hujus, inimicus improperavit Domino: * &
populus insipiens incitavit nomen tuum.

Ne tradas bestiis animas confitentes tibi: * & animas pau-
perum tuorum ne obliviscaris in finem.

Respice in testamentum tuum: * quia repleti sunt, qui obs-
curati sunt terræ domibus iniquitatum.

Ne avertatur humilis factus confusus: * pauper, & inops
laudabunt nomen tuum.

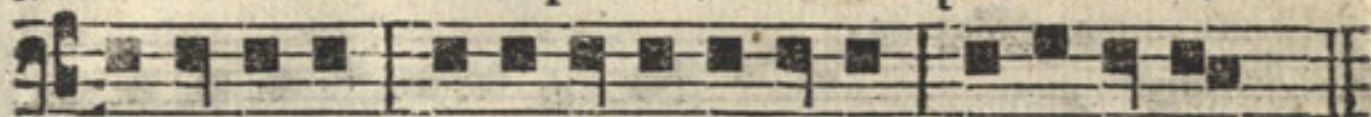
Exurge

Exurge Deus, judica causam tuam: * memor esto inferiorum tuorum, eorum quæ ab insipiente sunt tota die.

Ne obliviscaris voces inimicorum tuorum: * superbia eorum, qui te oderunt, accendit semper.



ÿ. Deus meus eri pe me de manu peccatoris.



R. Et de manu contra legem agentis, & iniqui.

Extractus Sancti Augustini Episcopi *super Psalmos.*

Lectio iv.

EXaudi Deus orationem meam; & ne despexeris deprecationem meam: * intende mihi, & exaudi me. Sategentis; solliciti, in tribulatione positi verba sunt ista. Orat multa patiens, de malo liberari desiderans. Superest, ut videamus in quo malo sit: & cum dicere cœperit, agnoscamus ibi nos esse, ut communicata tribulatione, jungamus orationem. Contristatus sum, inquit, in exercitatione mea, & conturbatus sum. Ubi contristatus? ubi conturbatus? in exercitatione mea, inquit. Homines malos, quos patitur: commemoratus est: eandemque passionem malorum hominum, exercitationem suam dixit. Ne putetis gratis malos esse in mundo, & inihil boni de illis agere Deum. Omnis malus, aut ideo vivit, ut corrigatur: aut ideo vivit, ut per illum bonus exerceatur.

Responsorium IV.



A Mi cus me us of cu-



li me tra di dit sig. no, quem of-
cuiatus

cu la tus fu e- ro, ip se est, te-
 ne te e um: hoc ma- lum
 fe cit sig num, qui per of cu lum ad im-
 ple vit ho- mi ci di um. * In
 fe lix præ ter mi- sit pre ti um
 fan gui nis, & in fi ne la que o se suf-
 pen- dit. ψ . Bo num
 e rat e i, si na tus non fu is let
 ho mo il le, * In felix.

Lectio v.

UTinam ergò, quia nos modò exercent; convertantur; & nobiscum exerçantur: tamen quandiu ita sunt, ut exerçant, non eos oderimus, quia in eo, quòd malus est quis eorum, utrum usque in finem perseveraturus sit ignoramus. Et plerumque cum tibi vidêris odisse inimicum, fratrem odisti, & nescis. Diabolus, & Angeli ejus in scripturis sanctis manifestati sunt nobis, quod ad ignem æternum sunt destinati: ipsorum tantum desperanda est correctio, contra quos habemus occultam luctam, ad quam luctam nos armat Apostolus, dicens: Non est nobis colluctatio adversus carnem, & sanguinem: id est, non adversus homines, quos videtis, sed adversus principes, & potestates, & rectores mundi tenebrarum harum. Ne fortè cum dixisset, mundi, intelligeres, dæmones esse rectores cæli, & terræ. Mundi dixit, tenebrarum harum: mundi dixit, amatorum mundi: mundi dixit, impiorum, & iniquorum: mundi dixit, de quo in Evangelium dicit: Et mundus eum non cognovit.

Responsorium V:

Judas mercator pessimus osculo petiit Dominum: ille ut agnus innocens non negavit Judæ osculum: Denarium memoro

ro Christum Ju dæ is tra di-
 dit. ꝑ. Me li us il li e-
 rat, si na tus non fu, is- set.

* De nariorum:

Lectio vi.

QUoniam vidi iniquitatem, & contradictionem in civitate. Attende gloriam crucis ipsius. Jam in fronte regum crux illa fixa est, cui inimici insultaverunt. Effectus probavit virtutem. Domuit orbem non ferro, sed ligno. Lignum crucis contumeliis dignum vilum est inimicis, & ante ipsum lignum stantes, caput agitabant, & dicebant: Si filius Dei est, descendat de cruce. Extendebat ille manus suas ad populum non credentem, & contradicentem. Si enim justus est, qui ex fide vixit: iniquus est, qui non habet fidem. Quod ergò hic ait; iniquitatem, perfidiam intellige. Videbat ergò Dominus in civitate iniquitatem, & contradictionem: & extendebat manus suas ad populum non credentem, & contradicentem: & tamen ipsos expectans, dicebat: Pater ignosce illis, quia nesciunt; quid faciunt.

Responsorium VI.

UNus ex discipulis meis tra-
 det

det me ho di e: Væ il-

li per quem tra dar e-

go: * Me li us il li e- rat, si na-

tus, non fu- il- let. ¶ Qui in tin-

git me cū manum in pa ro psi de,

hic me tra di tu rus est in ma nus pec ca-

to- rum. * Me li us il li.

Repet.

U nus ex discipulis. * Me li us.

IN III. NOCTURNO.

Antiphona.

DI XI I ni quis, no li te lo qui ad ver sus
Deum



De um i- ni qui ta tem. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 74:

Confitebimur tibi Deus: * confitebimur, & invocabimus nomen tuum.

Narrabimus mirabilia tua: * cum accepero tempus, ego justitias judicabo.

Liquefacta est terra; & omnes, qui habitant in ea: * ego confirmavi columnas ejus.

Dixi iniquis, Nolite iniquè agere: * & delinquentibus; Nolite exaltare cornu.

Nolite extollere in altum cornu vestrum: * nolite loqui adversus Deum iniquitatem.

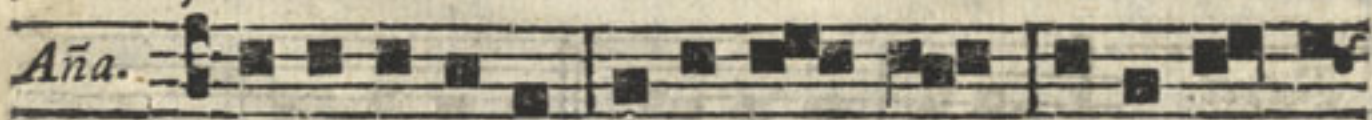
Quia neque ab Oriente, neque ab Occidente, neque à desertis montibus: * quoniam Deus judex est.

Hunc humiliat, & hunc exaltat: * quia calix in manu Domini, vini meri plenus misto.

Et inclinavit ex hoc in hoc; verumtamen fæx ejus non est exinanita: * bibent omnes peccatores terræ.

Ego autem annuntiabo in sæculum: * cantabo Deo Jacob.

Et omnia cornua peccatorum confrigam: * & exaltabuntur cornua justi.



Terra tremu it, & qui e vit, dum ex ur ge



ret in ju di ci o De us. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 75:

Notus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen ejus. Et factus est in pace locus ejus: * & habitatio ejus in Sion. Ibi

Ibi cōfrēgit potentias arcuum : * scutum , gladium , & bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis : * turbati sunt omnes insipientes corde.

Dormierunt somnum suum : * & nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua Deus Jacob : * dormitaverunt ; qui ascenderunt equos.

Tu terribilis es , & quis resistet tibi ? * ex tunc ira tua.

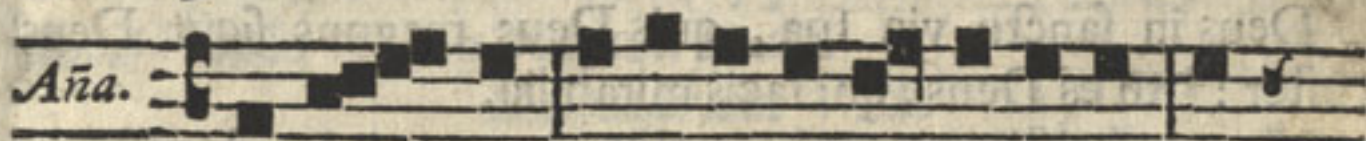
De cœlo auditum fecisti iudicium : * terra tremuit , & quievit :

Cum exurgeret in iudicium Deus : * ut salvos faceret omnes mansuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi : * & reliquæ cogitationis diem festum agent tibi.

Vovete ; & reddite Domino Deo vestro : * omnes qui in circuitu ejus affertis munera.

Terribili , & ei , qui aufert spiritum principum : * terribili apud reges terræ.



In di e tri bu la ti o nis me æ, De-



um ex qui si- vi ma ni bus me is.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 76.

Voce mea ad Dominum clamavi : * voce mea ad Deum ; & intendit mihi.

In die tribulationis meæ Deum exquisivi manibus meis nocte contra eum ; * & non sum deceptus ;

Q

Renuis

Renuit consolari anima mea: * memor fui Dei, & delectatus sum, & exercitatus sum: & defecit spiritus meus.

Anticipaverunt vigilias oculi mei: * turbatus sum, & non sum locutus.

Cogitavi dies antiquos: * & annos æternos in mente habui.

Et meditatus sum nocte cum corde meo: * & exercitabar, & scopebam spiritum meum.

Numquid in æternum projiciet Deus: * aut non apponet; ut complacitior sit adhuc?

Aut in finem misericordiam suam abscindet: * à generatione in generationem?

Aut obliviscetur misereri Deus: * aut continebit in ira sua misericordias suas?

Et dixi, Nunc cœpi: * hæc mutatio dexteræ Excelsi.

Memor fui operum Domini: * quia memor ero ab initio mirabilium tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis: * & in adinventio- nibus tuis exercebor.

Deus in sancto via tua, quis Deus magnus sicut Deus noster: * tu es Deus, qui facis mirabilia.

Notam fecisti in populis virtutem tuam: * redemisti in brachio tuo populum tuum, filios Jacob, & Joseph.

Viderunt te aquæ, Deus, viderunt te aquæ: * & tinuerunt, & turbatæ sunt abyssi.

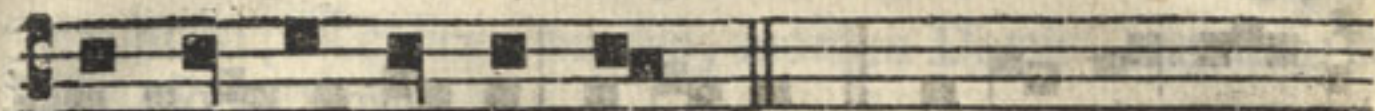
Multitudo sonitus aquarum: * vocem dederunt nubes.

Etenim sagittæ tuæ transeunt: * vox tonitruui tui in rota.

Illuxerunt coruscationes tuæ orbi terræ: * commota est, & contremuit terra.

In mari via tua, & semitæ tuæ in aquis multis: * & vestigia tua non cognoscentur.

Deduxisti sicut oves populum tuum: * in manu Moyse, & Aaron.



ÿ. Ex ur ge Do mi ne.



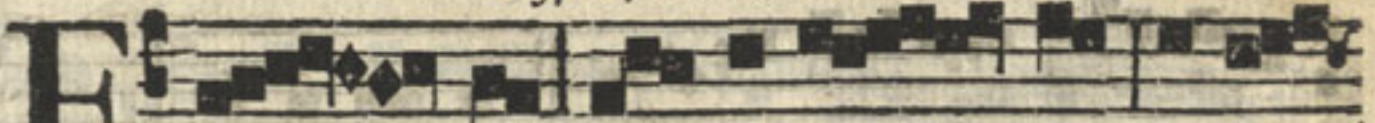
R. Et ju di ca cau sam me am.

De Epistola prima Beati Pauli Apostoli ad Corinth. cap. II.

Lectio vii.

HOc autem præcipio, non laudans, quod non in melius, sed in deterius convenitis. Primum quidem, convenientibus vobis in Ecclesiam, audio scissuras esse inter vos, & ex parte credo, nam oportet & hæreses esse: ut, & qui probati sunt, manifesti fiant in vobis. Convenientibus ergo vobis in unum jam non est Dominicam Cœnam manducare; unusquisque enim suam Cœnam præsumit ad manducandum, & alius quidem esurit, alius autem ebrius est. Numquid domos non habetis ad manducandum, & bibendum? aut Ecclesiam Dei contemnitis, & confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? laudo vos? in hoc non laudo.

Responsorium VII:



Eram qua si ag nus in no:



cens; du ctus sum ad im mo:



lan dum, & ne sci e bam. Consi:



li um fe ce runt i- ni mi ci me i ad ver sum me

Q2

me di cen tes: * Ve ni te mit ta mus lignum in
 panem e- jus, & e ra da muse um
 de ter- ra vi ven-
 ti um. y. Om nes i ni mi ci me-
 i ad ver ſu me co gi ta bant ma la mi hi:
 Ver bum i ni quū mandaverunt ad ver ſum me,
 di: cen- tes: * Ve ni te,

Leſtio viii:

EGo enim accepi à Domino; quod & tradidi vobis; quoniam Dominus Jesus in qua nocte tradebatur; accepit panem, & gratias agens, fregit; & dixit: Accipite, & manducate, hoc est corpus meum, quod pro vobis tradetur: hoc facite in meam commemorationem. Similiter & calicem; postquam coenavit, dicens: Hic calix novum testamentum est in meo sanguine: hoc facite, quotiescumque bibetis; in meam commemorationem. Quotiescumque enim manducabitis panem

nēm hūc; & calicem bibetis, mortem Domini annuntiabitis, donec veniat.

Responsorium VIII:

U Na ho- ra non po tu.

i- stis vi gi la re me. cum;

qui ex hor ta ba mi ni mo ri

pro me? * Vel Ju dam non vi de: tis

quo mo do non dor mit fed fe sti nat

tra de re me Ju- dæ is?

ŷ. Quid dormi- tis? sur gi te, & o ra-

te, ne in tre tis in ten- ta ti-

o nem, * Vel Judæis,

ITaque quicumque manducaverit panem hunc, vel biberit calicem Domini indignè, reus erit corporis, & sanguinis Domini. Probet autem seipsum homo, & sic de pane illo edat, & de calice bibat. Qui enim manducat, & bibit indignè, iudicium sibi manducat, & bibit, non dijudicans corpus Domini. Ideo inter vos multi infirmi, & imbecilles, & dormiunt multi. Quod si nosmetipsos dijudicaremus, non utiquè iudicaremur. Dum iudicamur autem, à Domino corripimur, ut non cum hoc mundo damnemur. Itaque fratres mei, cum venitis ad manducandum, invicem expectate. Si quis esurit domi manducet: ut non in iudicium conveniatis: Cætera autem, cum venero disponam.

Responsorium IX.

S E ni o res po pu li con-
 si li um fe cerunt. * Ut Je sum do.
 lo te ne rent, & oc ci de-
 rent: cum gla di is & fu sti bus ex i e
 runt tamquam ad la tro nem. †. Col le ge-
 runt Pon ti- si ces; & Phari sæ- i con si li-
 um.



AD LAUDES.

Antiphona:*Psalms 50.*

Miserere mei Deus: * secundum magnam misericordiam tuam.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum: * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * & peccatum meum contra me est semper:

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: * ut justificeris in sermonibus tuis, & vincas, cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta, & occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.

Asperges me Domine hyssopo, & mundabor: * lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiā: * & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: * & spiritum rectum inno-
ya in vilceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne
auferas à me.

Redde mihi lætitiã salutaris tui: * & spiritu principali
confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: * & impij ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: * &
exultabit lingua mea justitiã tuã.

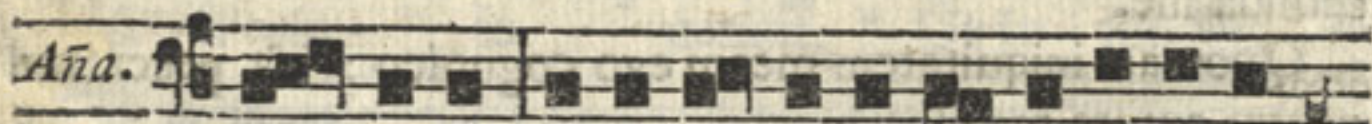
Domine labia meã aperiens: * & os meum annuntiabit lau-
dem tuã.

Quoniam; si voluisses sacrificium, dedissem utique: * ho-
locaustis non delectaberis.

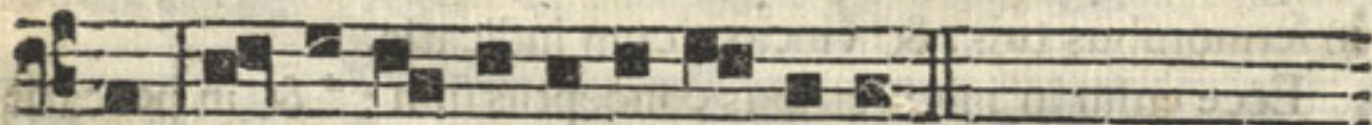
Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum, &
humiliatum Deus non despicias.

Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædifi-
centur muri Jerusalem.

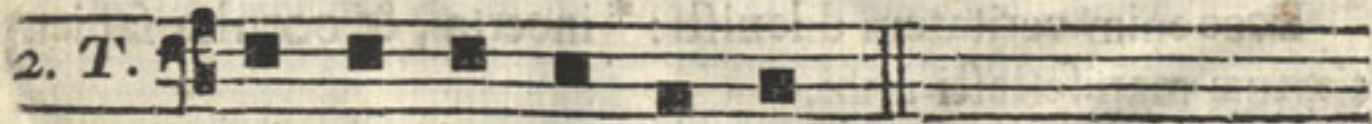
Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes; & holo-
causta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.



Do mi nus tamquã o vis ad vi etimam ductus



est, & non a pe ru it os suum.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 89.

Domine, refugium factus es nobis: * à generatiõne in ge-
nerationem.

Priusquam montes fierent, aut formaretur terra, & orbis: *
à sæ

à sæculo ; & usque in sæcum tu es Deus :

Ne avertas hominem in humilitatem : * & dixisti , conver:
timini filij hominum.

Quoniam mille anni ante oculos tuos : * tanquam dies he:
sterna , quæ præteriit.

Et custodia in nocte , quæ pro nihilo habentur : * eorum
anni erunt.

Manè sicut herba transeat ; manè floreat , & transeat : * ves:
perè decidat , induret , & arescat.

Quia defecimus in ira tua : * & in furore tuo turbati sumus :
Posuisti iniquitates nostras in conspectu tuo : * sæculum
nostrum in illuminatione vultus tui.

Quoniam omnes dies nostri defecerunt : * & in ira tua de:
fecimus.

Anni nostri sicut aranea meditabuntur : * dies annorum no:
strorum in ipsis septuaginta anni.

Si autem in potentatibus octoginta anni : * & amplius eor:
rum labor , & dolor.

Quoniam supervenit mansuetudo : * & corripiemur.

Quis novit potestatem iræ tuæ : * & præ timore tuo iram
tuam dinumerare ?

Dexteram tuam sic notam fac : * & eruditos corde in sapientia.

Convertere Domine , usquequo : * & deprecabilis esto super
servos tuos.

Repleti sumus manè milericordiâ tuâ : * & exultavimus ,
& delectati sumus omnibus diebus nostris.

Lætati sumus pro diebus , quibus nos humiliasti : * annis ,
quibus vidimus mala.

Respice in servos tuos ; & in opera tua . * & dirige filios
eorum.

Et sit splendor Domini Dei nostri super nos , & opera ma:
nuum nostrarum dirige super nos : * & opus manuum nostra:
rum dirige.

Añ. 

Con tritum est cor meum in me di o me i, contre-



mu erunt omni a of sa me a.

8. T. 

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62.

Deus; Deus meus: * ad te de luce vigilo.
 Sitivit in te anima mea: * quam multipliciter tibi caro
 mea.

In terra delerta, & invia, & inaquosa, sic in sancto appa-
 rui tibi: * ut viderem virtutem tuam, & gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas: * labia mea
 laudabunt te.

Sic benedicam te in vita mea: * & in nomine tuo levabo
 manus meas.

Sicut adipe, & pinguedine repleatur anima mea: * & labiis
 exultationis laudabit os meum.

Sic memor fui tui super stratum meum, in matutinis me-
 ditabor in te: * quia fuisti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo: * adhæsit anima
 mea post te, me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam: * introibunt
 in inferiora terræ. tradentur in manus gladij, partes vulpium
 erunt.

Rex verò lætabitur in Deo, laudabuntur omnes, qui jurant
 in eo: * quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri, & benedicat nobis: * illuminet vul-
 tum

tum suum super nos, & misereatur nostri.

Ut cognoscamus in terra viam tuam: * in omnibus gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus: * confiteantur tibi populi omnes.

Lætentur, & exultent gentes, quoniam iudicas populos in æquitate: * & gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi populi omnes: * terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus: * & metuant eum omnes fines terræ.

Añã. 
Ex horta tus es in vir tu te tu a, & in re fe


eti o ne Sancta tu a Do mine.

4. T. 
e. u. o. u. a. e.

Canticum Moysi. Exod. 15:

CAntemus Domino, gloriosè enim magnificatus est: * equum, & ascensorem dejecit in mare.

Fortitudo mea, & laus mea Dominus: * & factus est mihi in salutem.

Iste Deus meus, & glorificabo eum: * Deus patris mei, & exaltabo eum.

Dominus quasi vir pugnator; omnipotens nomen ejus: * currus Pharaonis, & exercitum ejus projecit in mare.

Electi principes ejus submersi sunt in mari Rubro: * abyssi operuerunt eos, descenderunt in profundum quasi lapis.

Dextera

Dextera tuâ Domine magnificata est in fortitudine; dextera tua Domine percussit inimicum; * & in multitudine gloriæ tuæ deposuisti adversarios tuos.

Misisti iram tuam, quæ devoravit eos sicut stipulam; * & in spiritu furoristui congregatæ sunt aquæ.

Stetit unda fluens; * congregatæ sunt abyssi in medio mari.

Dixit inimicus; Persequar, & comprehendam; * dividam spolia, implebitur anima mea.

Evaginabo gladium meum; * interficiet eos manus mea.

Flavit spiritus tuus, & operuit eos mare; * submersi sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.

Quis similis tui in fortibus Dñe, quis similis tui, magnificus in sanctitate; * terribilis, atque laudabilis, & faciens mirabilia?

Extendisti manum tuam, & devoravit eos terra; * dux fuisti in misericordia tua populo, quem redemisti.

Et portasti eum in fortitudine tua; * ad habitaculum sanctum tuum.

Ascenderunt populi; & irati sunt; * dolores obtinuerunt habitatores Philisthiim.

Tunc conturbati sunt principes Edom; robustos Moab obtinuit tremor; obriguerunt omnes habitatores Chanaan.

Irruat super eos formido, & pavor; * in magnitudine brachij tui.

Fiant immobiles quasi lapis; donec pertranseat populus tuus; Domine; * donec pertranseat populus tuus iste, quem possedisti.

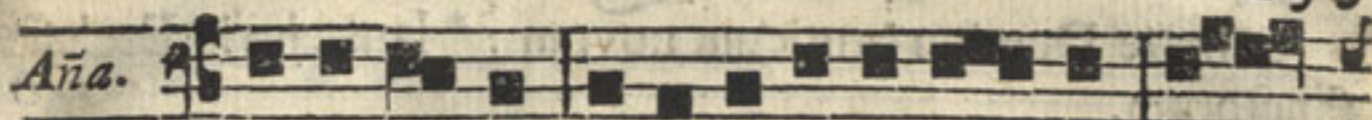
Introduces eos; & plantabis in monte hæreditatis tuæ; * firmissimo habitaculo tuo, quod operatus es Domine.

Sanctuarium tuum Domine, quod firmaverunt manus tuæ; * Dominus regnabit in æternum, & ultra.

Ingressus est enim eques Pharaó cum curribus, & equibus ejus in mare; * & reduxit super eos Dominus aquas maris.

Filij autem Israel ambulaverunt per siccum; * in medio ejus.

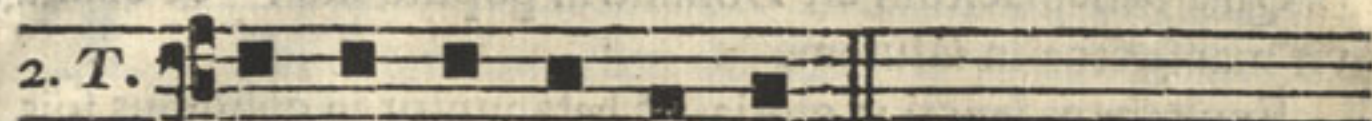
Añã,



O bla tus est qui a ip se vo lu- it &



pec ca ta no stra ip se por ta vit.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148:

Laudate Dominum de coelis: * laudate eum in excelsis,
Laudate eum omnes Angeli ejus: * laudate eum omnes
virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna: * laudate eum omnes stellæ,
& lumen.

Laudate eum cœli coelorum: * & aquæ omnes, quæ super
cœlos sunt, laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit, & facta sunt: * ipse mandavit, & creata sunt:
Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: * præceptum
posuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyssi.
Ignis; grando, nix; glacies, spiritus procellarum: * quæ
faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri:
Bestiæ, & universa pecora: * serpentes, & volucres pennatæ
Reges terræ, & omnes populi: * principes, & omnes ju-
dices terræ.

Juvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent nomen
Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Confessio ejus super cœlum, & terram: * & exaltavit cor-
nu populi sui.

Hymnus omnibus sanctis ejus: * filius Israel; populo ap-
propinquanti sibi.

Cantate

Cantate Domino canticum novum : * laus ejus in Ecclesia sanctorum.

Lætetur Israel in eo , qui fecit eum : * & filiae Sion exultent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro : * in tympano , & psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo : * & exaltavit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria : * lætabuntur in cubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum : * & gladij ancipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus : * increpationes in populis.

Ad alligandos reges eorum in compedibus : * & nobiles eorum in manicis ferreis.

Ut faciant in eis iudicium conscriptum : * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

Laudate Dominum in sanctis ejus : * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus : * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ : laudate eum in psalterio ; & cithara.

Laudate eum in tympano , & choro : * laudate eum in chordis , & organo.

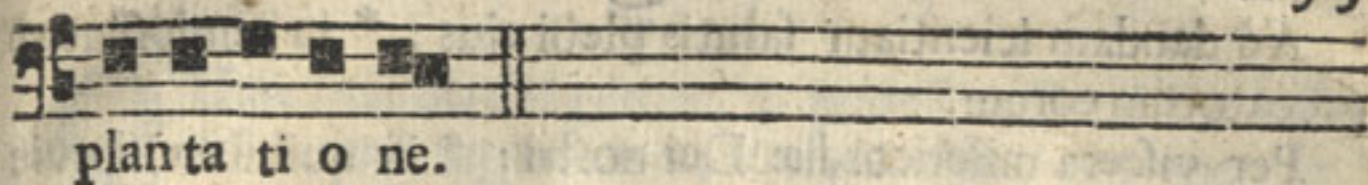
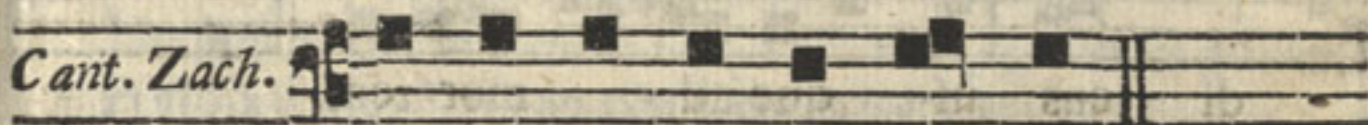
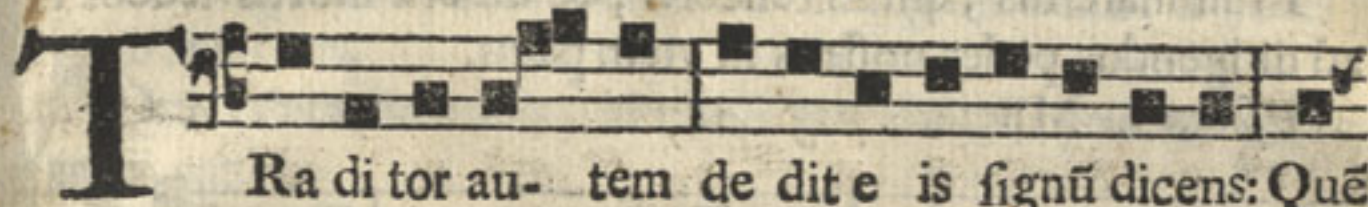
Laudate eum in cymbalis benesonantibus , laudate eum in cymbalis jubilationis : * omnis spiritus laudet Dominum.



Y. Homo pacis me æ, in quo speravi.



R. Qui e de bat panes me os, amplia vit ad verum me sup-
planta

*Ad Benedictus, Antiphona.*

Be ne di ctus Do mi nus.

Canticum Zacharie. Luc. cap. i.

Benedictus Dominus Deus Israel: * quia visitavit, & fecit redemptionem plebis suæ.

Et erexit cornu salutis nobis: * in domo David pueri sui.

Sicut locutus est per os sanctorum: * qui à sæculo sunt prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis nostris: * & de manu omnium, qui oderunt nos.

Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: * & memorari testamenti sui sancti.

Jusjurandum quod juravit ad Abraham patrem nostrum: * daturum se nobis.

Ut sine timore de manu inimicorum nostrorum liberati: * serviamus illi.

In sanctitate, & justitia coram ipso: * omnibus diebus nostris;

Et tu puer, propheta Altissimi vocaberis: * præbis enim ante faciem Domini parare vias ejus.

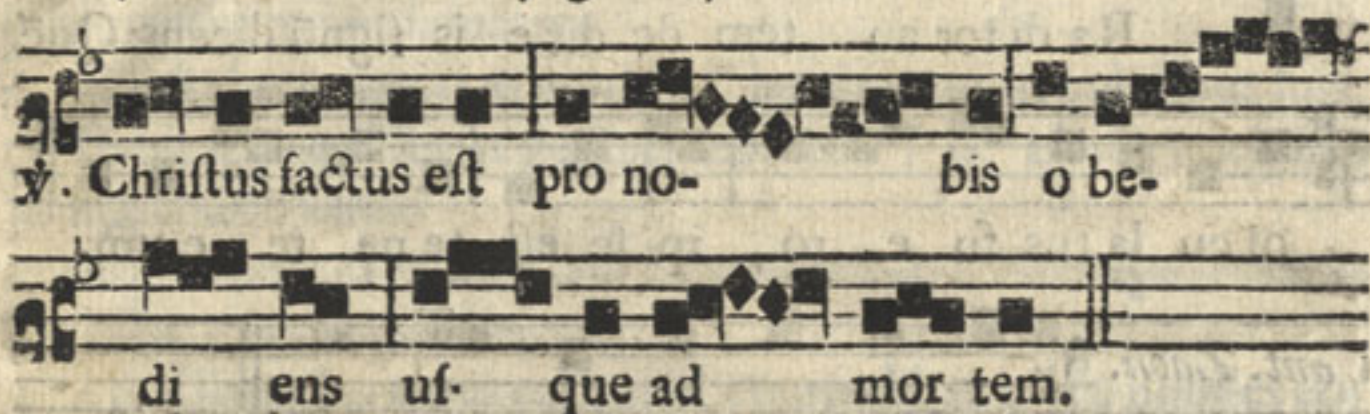
Ad

Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: * in quibus visitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & umbra mortis sedent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Psalms. Miserere. pag. 247.



Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem.

FERIA SEXTA
IN PARASCEVE.
AD MATUTINUM.
IN I. NOCTURNO.
ANTIPHONA.



Asiterunt reges terrae, & principes conveni-
runt in unum, adversus Dominum, & adversus Christum ejus.
8. L. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 2.

Quare fremuerunt gentes, * & populi meditati sunt inania?
 Astiterunt reges terræ; & principes convenerunt in
 unum: * adversus Dominum, & adversus Christum ejus.

Dirumpamus vincula eorum: * & projiciamus à nobis ju-
 gum ipsorum.

Qui habitat in caelis, iridebit eos: * & Dominus subsan-
 nabit eos.

Tunc loquetur ad eos in ira sua, * & in furore suo contu-
 debit eos.

Ego autem constitutus sum Rex ab eo super Sion montem
 sanctum ejus, * prædicans præceptum ejus.

Dominus dixit ad me: * Filius meus es tu, ego hodie genui te.

Postula à me, & dabo tibi Gentes hæreditatem tuam, * &
 possessionem tuam terminos terræ.

Reges eos in virga ferrea, * & tamquam vās figuli confring-
 ges eos.

Et nunc reges intelligite: * erudimini qui judicatis terram;

Servite Domino in timore: * & exultate ei cum tremore;

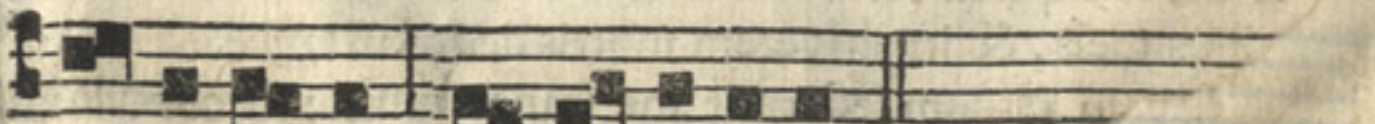
Apprehendite disciplinam; nequando irascatur Dominus.

* & pereatis de via justa.

Cum exarserit in brevi ira ejus: * beati omnes qui confi-
 dunt in eo.

Añã. 

Di vi serunt si bi ve sti men ta me a, & su per



vestem me am mi se runt for tem.

8. T. 

e. u. o. u. a. e.

R

DEus, Deus meus respice in me : * quare me dereliquisti?
longe à salute mea verba delictorum meorum.

Deus meus clamabo per diem, & non exaudies : * & nocte;
& non ad insipientiam mihi.

Tu autem in sancto habitas : * laus Israel.

In te speraverunt patres nostri : * speraverunt, & liberaisti eos.

Ad te clamaverunt, & salvi facti sunt : * in te speraverunt,
& non sunt confusi.

Ego autem sum vermis, & non homo * : opprobrium hominum,
& abjectio plebis.

Omnes videntes me, deriserunt me : * locuti sunt labiis, &
moverunt caput.

Speravit in Domino, eripiat eum : * salvum faciat eum ;
quoniam vult eum.

Quoniam tu es, qui extraxisti me de ventre : * spes mea ab
uberibus matris meæ, in te projectus sum ex utero.

De ventre matris meæ Deus meus es tu : * ne discesseris à me.

Quoniam tribulatio proxima est : * quoniam non est, qui
adjuvet.

Circumdederunt me vituli multi : * tauri pingues obsede-
runt me.

Aperuerunt super me os suum : * sicut leo rapiens, & rugiens :

Sicut aqua effusus sum : * & dispersa sunt omnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera liquecens : * in medio
ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea : * & lingua mea adhæsit
faucibus meis, & in pulverem mortis deduxisti me.

Quoniam circumdederunt me canes multi : * concilium
malignantium obsedit me.

Foderunt manus meas, & pedes meos : * dinumeraverunt
omnia ossa mea.

Ipsi verò consideraverunt, & inspexerunt me : * diviserunt
sibi

fibi vestimentā mea, & super vestem meam miserunt fortem.

Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum à me : *
ad defensionem meam conspice.

Erue à framea Deus animam meam : * & de manu canis
unicam meam.

Salva me ex ore leonis : * & à cornibus unicornium humi-
litem meam.

Narrabo nomen tuum fratribus meis : * in medio Ecclesiæ
laudabo te.

Qui timetis Dominum ; laudate eum : * universum semen
Jacob glorificate eum.

Timeat eum omne semen Israel : * quoniam non sprevit,
neque despexit deprecationem pauperis.

Nec avertit faciem suam à me : * & cum clamarem ad eum ;
exaudivit me.

Apud te laus mea in Ecclesia magnā : * vota mea reddam
in conspectu timentium eum.

Edent pauperes, & saturabuntur, & laudabunt Dominum ;
qui requirunt eum : * vivent corda eorum in sæculum sæculi.

Reminiscentur, & convertentur ad Dominum : * universi
fines terræ.

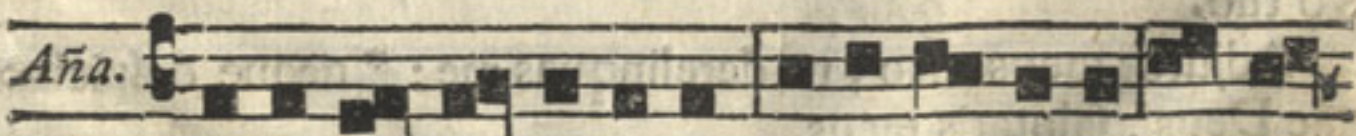
Et adorabunt in conspectu ejus : * universæ familiæ gentium.

Quoniam Domini est regnum : * & ipse dominabitur gentium.

Manducaverunt, & adoraverunt omnes pingues terræ : * in
conspectu ejus cadent omnes, qui descendunt in terram.

Et anima mea illi vivet : * & semen meum serviet ipsi.

Annuntiabitur Domino generatio ventura : * & annuntia-
bunt cœli justitiam ejus populo, qui nascetur, quem fecit
Dominus.



In sur re xe runt in me testes i ni qui, & men-

ti ta est i ni qui tas si bi.

8. T. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 26.

Dominus illuminatio mea, & salus mea : * quem timebo ?
 Dominus protector vitæ meæ : * à quo trepidabo ?

Dum appropiant super me nocentes : * ut edant carnes meas.
 Qui tribulant me inimici mei : * ipsi infirmati sunt, & ceciderunt.

Si consistant aduersum me castrâ : * non timebit cor meum.
 Si exurgat aduersum me prælium : * in hoc ego sperabo.

Unam petij à Domino, hanc requiram : * ut inhabitem in
 domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini : * & visitem templum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo : * in die malorum
 protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me : * & nunc exaltavit caput meum
 super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis : * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te : * miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum : Exquisiuit te facies mea : * faciem
 tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * & ne declines in ira à ser-
 uo tuo.

Adjutor meus esto ; ne derelinquas me : * neque despicias
 me Deus, salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me : * Do-
 minus autem assumpsit me, Legem

Legem pone mihi Domine in via tua: * & dirige me in se-
mitam rectam; propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me: * quoniam
insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.
Credo videre bona Domini: * in terra viventium.

Expecta Dominum; viriliter age: * & confortetur cor
meum, & sustine Dominum;



Y. Di vi te runt si bi vestimen ta me a.



R. Et super vestem meam mi serunt sortem,

LECTIO I.

DE Lamenta ti o ne Je re mi æ Prophe-



æ. Heth; Co gi ta vit Dominus dif si pa re mu-




rum fi li æ Si on: te ten dit fu ni culum suum, & non




a ver tit manū su am à per di ti o ne: lu xit.



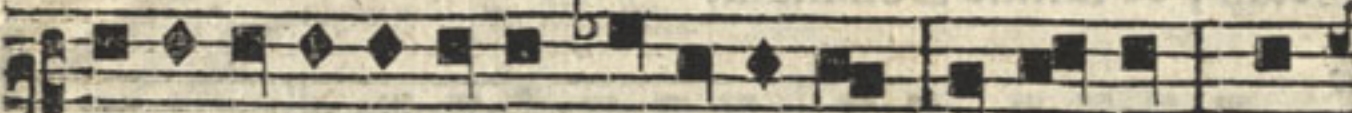
que an te mu ra le, & murus pa ri ter dif si pa-




 tus est. Teth. De fi xæ sunt in ter ra portæ e-




 jus: per di dit, & contrivit vectes ejus: regem e-




 jus, & principes e jus in gen ti bus: non est lex, &




 prophe tæ e jus non in venerunt vi si o nem à Do-




 mi no. Jod. Se de runt in ter ra, conti cu erunt




 fe nes fi li æ Si on: consperferūt ci ne re ca pi ta fu-



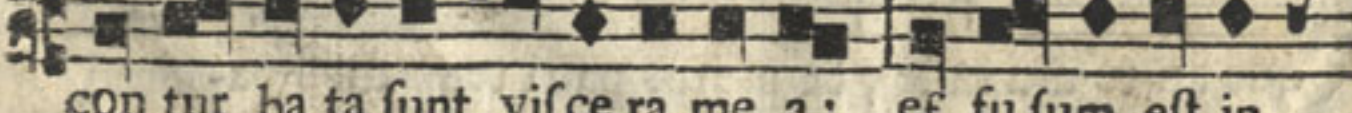
 a, accincti sunt ci li ci is: Ab jecerunt in ter-



 ra ca pi ta fu a vir gi nes Je ru fa lem.

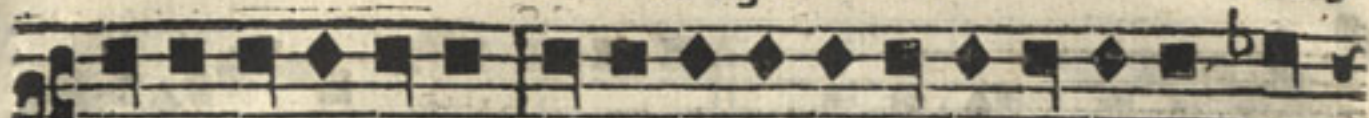


 Caph. De fecerunt præ lacrymis o cu li me i:



 con tur ba ta sunt visce ra me a: ef fu sum est in

ter



ter ra je cur meum super con tri ti o ne fi li æ po:



pu li me i: cum de fi ce ret parvulus, & lactens in pla:



te is op pi di, Je ru fa lem, Je ru fa lem,



con ver te re ad Dominum Deum tu- um.

Resp.
I.



O M nes a mi ci me i



de re li que runt me, &



præ va lu e- runt in fi di an- tes mi hi:



tra di dit me quē di li ge bam: * Et ter ri bi-



li bus o- cu lis pla ga cru de-



li per cu ti en tes, a ce to po-

R. 4

tabant

ta bant me. *ÿ.* In ter i ni quos

pro je ce runt me, & non peperce runt a

ni mæ me- æ. * Et terribilibus.

Lectio ii.

L A med. Ma tri bus fu is di xerunt: u bi

est tri ti cum, & vinum: cum de fi ce rent quasi vulne-

ra ti in pla te is ci vi ta tis: cum ex ha la rent a ni-

mas fu as in fi nu matrum fu a rum. Mem:

Cu i compa ra bo te? vel cu i af si mi la bo te, fi-

li a Je ru sa lem? cu i ex æ qua bo te, & conso la-

bor te, Virgo fi li a Si on? Mag na est e nim vel-

ut

ut ma re con tri ti o tu a: quis me de bi tur tu-

i? Nun. Prophe tæ tu i vi derunt ti bi fal-

sa, & stulta, nec a pe ri e bant i ni qui ta tem tu-

am, ut te ad poeni ten ti am pro vo ca rent: vi de-

runt autem ti bi assump ti o nes fal sas, & e je cti-

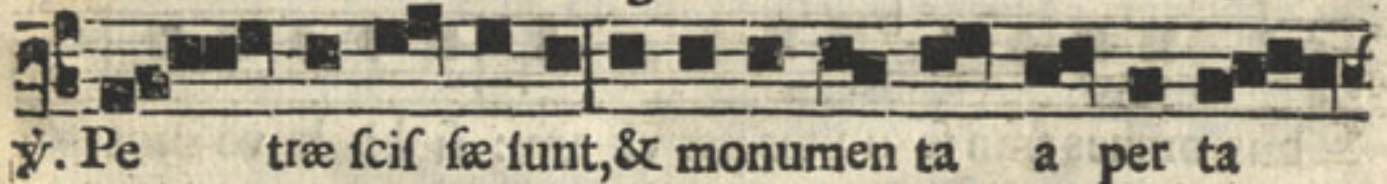
o nes. Sa mech. Plau serunt su per te mani-

bus omnes tran se un tes per vi am: si bi la ve runt

& moverunt caput su um su per fi li am Je ru sa lem.

Hæc ci ne est urbs dicentes, per fe cti de co ris, gau di-

um u ni ver sæ ter ræ: Je ru sa lem, Je-
ru sa lem,



Lectio iii.






am in vir ga in digna ti o nis e jus.



A leph. Me minavit, & ad du xit in te ne bras ;



& non in lu cem. A leph. Tan tum in



me ver tit, & con ver tit manū su am to ta di e.



Beth. Vetustam fe cit pellem meam, & carnem me-



am, con tri vit of fa me a. Beth. Æ dif-



fi ca vit in gy ro me o, & circumdedit me felle,



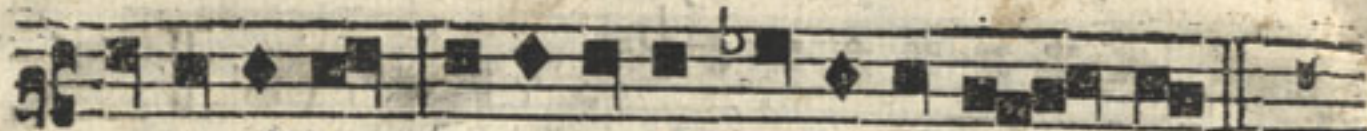
& la bo re. Beth. In te ne bro sis col-



lo ca vit me, qua si mortu os sem pi ter nos.



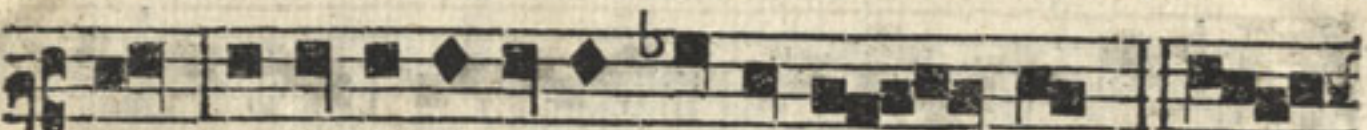
Ghi mel. Circum æ di fi ca vit ad ver sum me, ut non egrediar:



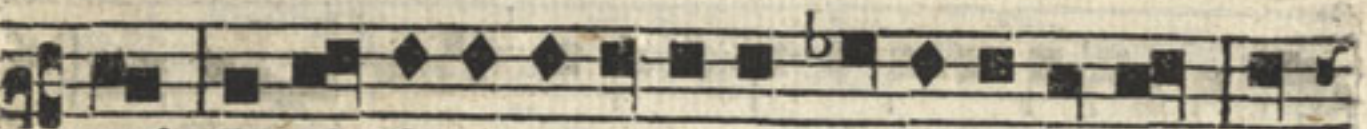
e gre di ar : aggra va vit compe dem me um.



Ghi mel. Sed & cùm clamavero, & ro ga ve-



ro, exclu sit o ra ti o nem me- am. Ghi.



mel. Conclu sit vi as me as la pi dibus quadris, fe-



mi tas me as subver tit. Je ru sa lem, Je ru sa;



lem, con ver te re ad Dominum Deum tu um.

Responsorium III.



V Ine a me a e le cta, e go



te plan ta vi: * Quo mo-



do con ver fa es in a ma-



ri tu di nem, ut me cru ci fi-

geres;

geres, & Ba rabbam di-

mit te res? y. Se pi vi te, &

la pi des e- le gi ex te, & æ di fi-

ca vi tur- rim: * Quomodo.

Repet. Vi ne a: * Quomodo.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.

V Im fa ci e bant, qui quæ re bant a ni mam

me am. e. u. o. u. a. e.

Psalms 37.

D Omine ne in furore tuo arguas me: * ne que in ira tua corripas me.

Quoniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi; * & confirmasti super me manum tuam.

Non est sanitas in carne mea à facie iræ tuæ: * non est pax ossibus meis à facie peccatorum meorum.

Quoniam

Quoniam iniquitates meæ supergressæ sunt caput meum : *
& sicut onus grave , gravatæ sunt super me.

Putruerunt , & corruptæ sunt cicatrices meæ : * à facie insipientiæ meæ.

Miser factus sum ; & curvatus sum usque in finem : * tota die contristatus ingrediebar.

Quoniam lumbi mei impleti sunt illusionibus : * & non est sanitas in carne mea.

Afflictus sum , & humiliatus sum nimis : * rugiebam à gemitu cordi mei.

Domine , ante te omne desiderium meum : * & gemitus meus à te non est absconditus.

Cor meum conturbatum est ; dereliquit me virtus mea : * & lumen oculorum meorum , & ipsum non est mecum.

Amici mei , & proximi mei : * adversum me appropinquerunt , & steterunt.

Et qui juxta me erant , de longe steterunt : * & vim faciebant , qui quærebant animam meam.

Et qui inquirebant mala mihi , locuti sunt vanitates : * & dolos tota die meditabantur.

Ego autem tanquam surdus , non audiebam : * & sicut mutus , non aperiens os suum.

Et factus sum sicut homo non audiens : * & non habens in ore suo redargutiones.

Quoniam in te Domine speravi : * tu exaudies me , Domine Deus meus.

Quia dixi : Ne quando supergaudeant mihi inimici mei : * & dum commoventur pedes mei , super me magna locuti sunt.

Quoniam ego in flagella paratus sum : * & dolor meus in conspectu meo semper.

Quoniam iniquitatem meam annuntiabo : * & cogitabo pro peccato meo.

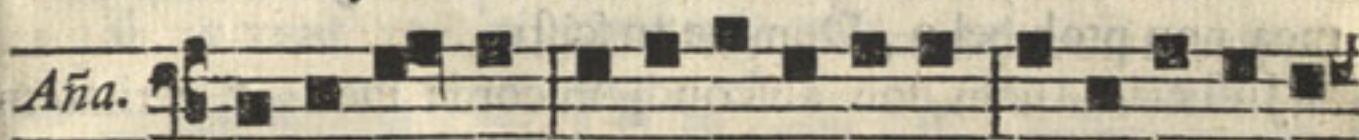
Inimici autem mei vivunt , & confirmati sunt super me : *
& mul-

& multiplicati sunt, qui oderunt me iniqui.

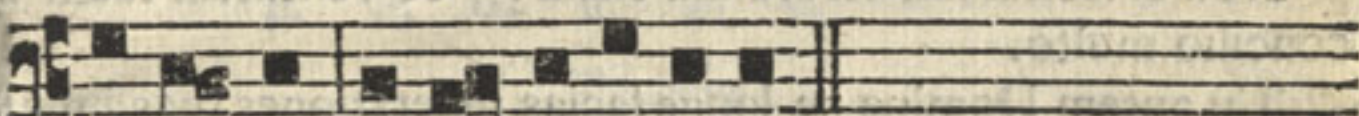
Qui retribuunt mala pro bonis, detrahebant mihi: * quoniam sequebar bonitatem.

Ne derelinquas me, Domine Deus meus: * ne discesseris à me.

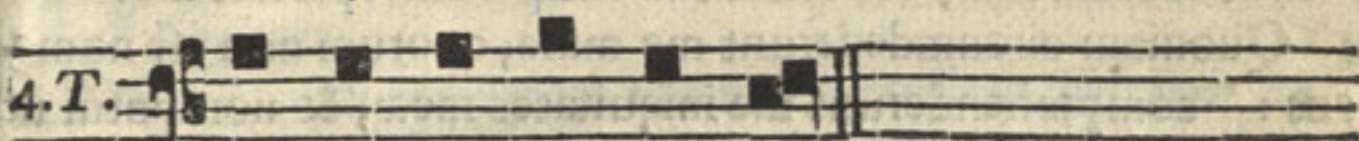
Intende in adiutorium meum: * Domine Deus salutis meæ.



Confundantur, & re ve re antur, qui quærūt ani-



nam me am, ut au fe rant e am.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 39.

EXpectans expectavi Dominum: * & intendit mihi:

Et exaudivit preces meas: * & eduxit me de lacu miseriae, & de luto fæcis.

Et statuit supra petram pedes meos: * & direxit gressus meos:

Et immisit in os meum canticum novum: * carmen Deo nostro:

Videbunt multi, & timebunt: * & sperabunt in Domino.

Beatus vir, cujus est nomen Domini spes ejus: * & non respexit in vanitates, & insanias falsas.

Multa fecisti tu Domine Deus meus mirabilia tua: * & cogitationibus tuis non est qui similis sit tibi:

Annuntiavi, & locutus sum: * multiplicati sunt super numerum.

Sacrificium, & oblationem noluisti: * aures autem perfecisti mihi.

Holo.

Holocaustum ; & pro peccato non postulasti : * tunc dixi ;
Ecce venio.

In capite libri scriptum est de me ; ut facerem voluntatem
tuam : * Deus meus volui , & legem tuam in medio cordis
mei.

Annuntiavi justitiam tuam in Ecclesia magna : * ecce labia
mea non prohibebo , Domine tu scisti.

Justitiam tuam non abscondi in corde meo : * veritatem
tuam , & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam : * & veritatem tuam à
concilio multo.

Tu autem Domine ne longe facias miserationes tuas à me :
* misericordia tua , & veritas tua semper susceperunt me.

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non est nume-
rus : * comprehenderunt me iniquitates meæ, & non potui ut
viderem.

Multiplicatæ sunt super capillos capitis mei : * & cor meum
dereliquit me.

Complaceat tibi Domine ; ut eruas me : * Domine ad
adjuvandum me respice.

Confundantur , & reveantur simul : * qui quærent ani-
mam meam , ut auferant eam.

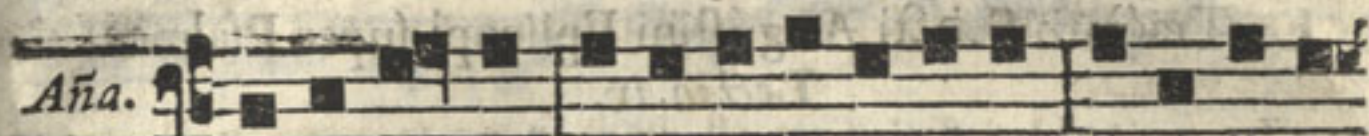
Avertantur retrorsum , & reveantur : * qui volunt mihi
mala.

Ferant confestim confusionem suam : * qui dicunt mihi ;
Euge euge.

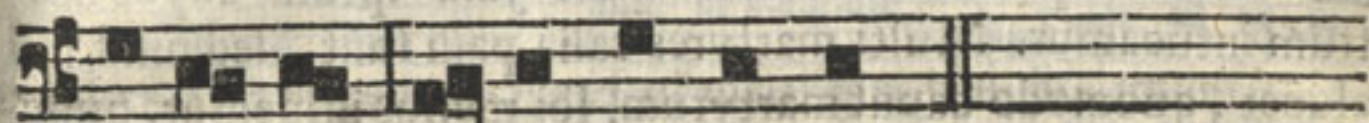
Exultent ; & lætentur super te omnes quærentes te ; &
dicant semper ; Magnificetur Dominus : * qui diligunt salu-
tare tuum.

Ego autem mendicus sum ; & pauper : * Dominus sollicitus
est mei.

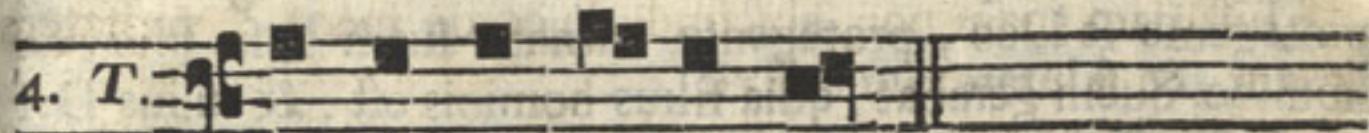
Adjutor meus , & protector meus es tu : * Deus meus ne
tardaveris.



A li e ni in fur re xerunt in me, & fortes quæ-



si e runt a ni mam me am:



e. u. o. u. a. e,

Psalmus 53.

DEus in nōmine tuo saluum me fac: * & in virtute tua iudica me.

Deus exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

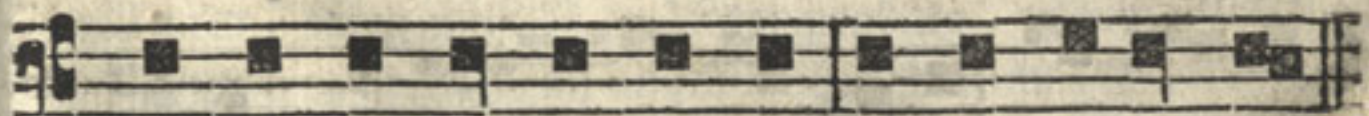
Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, & fortes quæsi fuerunt animam meam: * & non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

Ecce enim Deus adjuvat me: * & Dominus susceptor est animæ meæ.

Averte mala inimicis meis: * & in veritate tua disperde illos:

Voluntarie sacrificabo tibi: * & confitebor nomini tuo Domine, quoniam bonum est.

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: * & super inimicos meos despexit oculus meus.



y. In fur re xe runt in me te stes i ni qui.



&. Et men ti ta est i ni qui tas si bi.

Ex Tractatu Sancti Augustini Episcopi super Psalmos.

Lectio iv.

Protexisti me Deus à conventu malignantium; à multitudine operantium iniquitatem. Jam ipsum caput nostrum intueamur. Multi martyres talia passi sunt, sed nihil sic elucet, quomodo caput martyrum. Ibi melius intuemur, quod illi experti sunt: protectus est à multitudine malignantium; protegente se Deo, protegente carnem suam ipso filio, & homine, quem gerebat, quia filius hominis est; & filius Dei est. Filius Dei, propter formam Dei: filius hominis, propter formam servi, habens in potestate ponere animam suam, & recipere eam. Quid ei potuerunt facere inimici? Occiderunt corpus, animam autem non occiderunt. Intendite. Parum ergo erat, Dominum hortari martyres verbo, nisi firmaret exemplo.

Responsorium IV.

T Am quam ad latronem existis cum gladiis, & fustibus comprehende; re me. * Quotidie apud vos eram in templo docens, & non metuistis: & ecce flagellatum ducitis

du ci tis ad Cru ci fi-
gen dum. y. Cum que in je ci sent
ma nus in Je sum, & te nu is sent e os,
di xit ad e os. * Quotidie.

Lectio v:

NOstis, qui conventus erat malignantium Judæorum; & quæ multitudo erat operantium iniquitatem. Quam iniquitatem? Quia voluerunt occidere Dominum Jesum Christum. Tanta opera bona, inquit, ostendi vobis: propter quod horum me vultis occidere? Pertulit omnes infirmos eorum; curavit omnes languidos eorum, prædicavit regnum cœlorum, non tacuit vitia eorum, ut ipsa potius eis displicerent, non medicus, à quo sanabantur. His omnibus curationibus ejus ingrati, tamquam multa febre frenetici, insanientes in medicum, qui venerat curare eos, excogitaverunt consilium perdendi eum, tamquam ibi volentes probare, utrum vere homo sit, qui mori possit, an aliquid super homines sit, & mori se non permittat. Verbum ipsorum agnoscimus in sapientia Salomonis: Morte turpissima, inquit, condemnemus eum. Interrogemus eum: erit enim respectus in sermonibus illius. Si enim vere filius Dei est, liberet eum.

T E ne bræ fa ctæ sunt; dum Cru ci fi:
 xissent Je sum Ju: dæ- i: &
 cir ca ho ram no nam ex cla:
 mavit Je sus vo ce mag-
 na: De us me us; ut quid me de-
 re li qui sti? * Et in cli na to ca:
 pi te, e mi sit spi ri tum. y. Ex-
 cla mans Je sus vo ce mag na, a it:
 Pa ter, in ma nus tu as com mendo spi ri-
 rum me um, * Et in clinato.

Lectio vi.

EXacuerunt tamquam gladium linguas suas. Non dicant Judæi. Non occidimus Christum. Etenim propterea eum dederunt judici Pilato, ut quasi ipsi à morte ejus viderentur immunes: nam cum dixisset eis Pilatus: Vos eum occidite. Responderunt: Nobis non licet occidere quemquam. Iniquitatem factoris sui in judicem hominem refundere volebant. Sed numquid Deum judicem fallebant? Quod fecit Pilatus, in eo ipso quod fecit, aliquantulum particeps fuit: sed in comparatione illorum multo ipse innocentior: institit enim; quantum potuit, ut illum ex eorum manibus liberaret: nam propterea flagellatum produxit ad eos. Non persequendo Dominum flagellavit; sed eorum furori satisfacere volens: ut vel sic jam mitescerent; & desinerent velle occidere; cum flagellatum viderent: fecit & hoc. At ubi perseveraverunt, nostis illum lavisse manus, & dixisse, quod ipse non fecisset; mundum se esse à morte illius. Fecit tamen, sed si reus, quia fecit vel invitus: illi innocentes; qui coegerunt, ut faceret? Nullo modo. Sed ille dixit in eum sententiam, & iussit eum crucifigi, & quasi ipse occidit: & vos, ò Judæi, occidistis. Unde occidistis? gladio linguæ: acuisistis enim linguas vestras. Et quando percussistis, nisi quando clamastis, Crucifige.

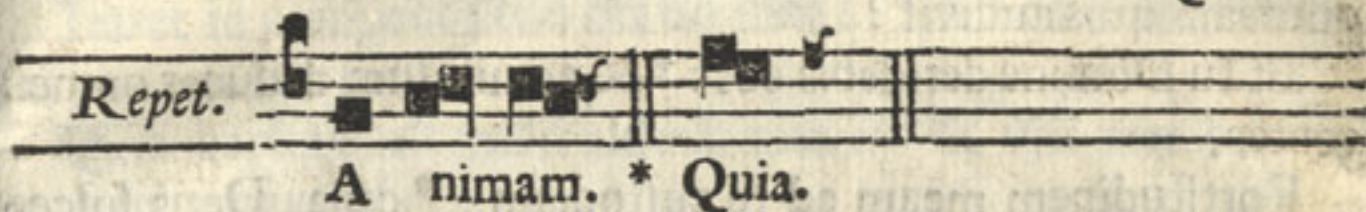
Responsorium VI.

A Ni mam me am di le Etam tra-
 di di in ma nus i ni quo rum, & fa-
 Eta est mi hi hæ re di tas me,

S 3

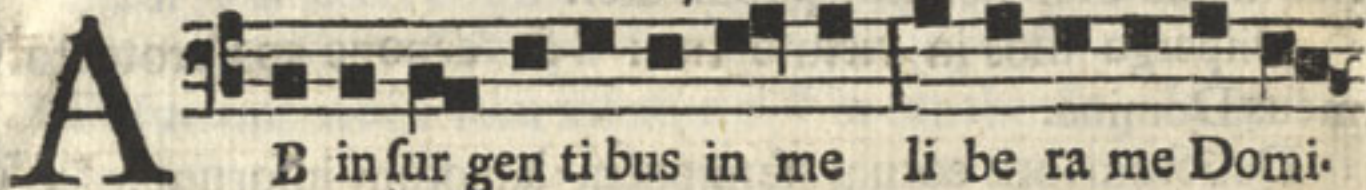
a sicut

a fic- ut le o in fil va: de dit
 contra me vo ces ad ver fa ri us, dicens:
 congrega mi ni, & pro pe ra
 te ad de vo ran dum il- lum: po su e runt
 me in de fer to so li tu-
 di nis, & lu xit su per me omnis ter-
 ra: * Qui a non est in ventus qui me agnos-
 ce ret, & fa ce ret be ne.
 y. In sur re xe runt in me vi ri absque
 mi le ri cor di a, & non pe per ce runt ani-



IN III. NOCTURNO.

Antiphona.



Psalms 58.

ERipe me de inimicis meis Deus meus: * & ab insurgen-
tibus in me libera me.

Eripe me de operantibus iniquitatem: * & de viris sangui-
num salva me.

Quia ecce cœperunt animam meam: * irruerunt in me
fortes.

Neque iniquitas mea; neque peccatum meum Domine: *
sine iniquitate cucurri, & direxi.

Exurge in occursum meum & vide: * & tu Domine Deus
virtutum, Deus Israel.

Intende ad visitandas omnes gentes: * non miserearis omni-
bus, qui operantur iniquitatem.

Convertentur ad vesperam, & famem patientur ut canes:
* & circuibunt civitatem.

Ecce loquentur in ore suo, & gladius in labiis eorum:
* quoniam quis audivit?

Et tu Domine deridebis eos: * & ad nihilum deduces omnes
gentes.

Fortitudinem meam ad te custodiam: * quia Deus susce-
ptor meus es: Deus meus, misericordia ejus præveniet me.

Deus ostendit mihi super inimicos meos, ne occidas eos: *
nequando obliviscantur populi mei.

Disperge illos in virtute tua: * & depone eos protector
meus Domine.

Delictum oris eorum sermonem labiorum ipsorum: * &
comprehendantur in superbia sua.

Et de execratione, & mendacio annuntiabuntur in consum-
matione: * in ira consummationis, & non erunt.

Et scient quia Deus dominabitur Jacob: * & finium terræ.

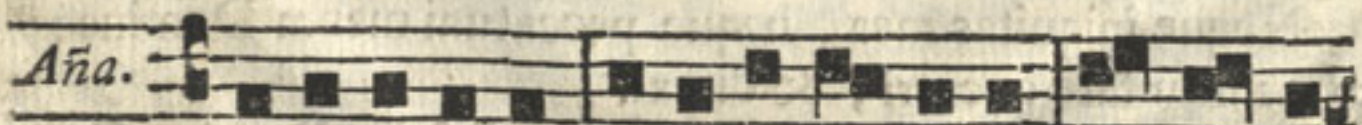
Convertentur ad vesperam, & famem patientur ut canes;
* & circuibunt civitatem.

Ipsi dispergentur ad manducandum: * si verò non fuerint
saturati, & murmurabunt.

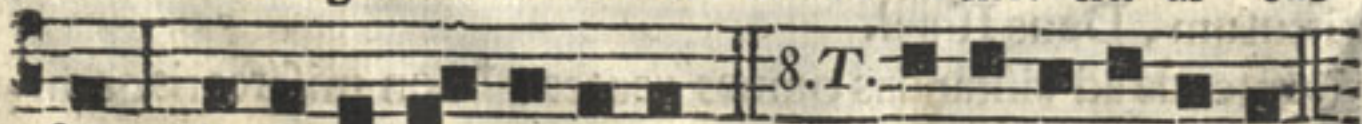
Ego autem cantabo fortitudinem tuam: * & exaltabo manè
miseri cordiam tuam.

Quia factus es susceptor meus: * & refugium meum in diè
tribulationis meæ.

Adjutor meus tibi psallam, quia Deus susceptor meus es: *
Deus meus, misericordia mea.

Añã. 

Longe fe ci sti no tos me os à me: tra di tus



sum, & non e gre di e bar, e. u. o. u. a. e.

Psal.

Psalmus 87.

Domine Deus salutis meæ , * in die clamavi , & nocte coram te.

Intret in conspectu tuo oratio mea : * inclina aurem tuam ad precem meam.

Quia repleta est malis anima mea : * & vita mea inferno appropinquavit.

Æstimatus sum cum descendentibus in lacum : * factus sum sicut homo sine adjutorio , inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in sepulchris , quorum non es memor amplius : * & ipsi de manu tua repulsi sunt.

Posuerunt me in lacu inferiori : * in tenebrosis , & in umbra mortis.

Super me cōfirmatus est furor tuus : * & omnes fluctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me : * posuerunt me abominationem sibi.

Traditus sum , & non egrediebar : * oculi mei languerunt præ inopia.

Clamavi ad te Dñe tota die : * expandi ad te manus meas.

Numquid mortuis facies mirabilia ? * aut medici suscitabunt , & confitebuntur tibi ?

Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam tuam : * & veritatem tuam in perditione ?

Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua , * & iustitia tua in terra oblivionis ?

Et ego ad te Domine clamavi : * & manè oratio mea præveniet te.

Ut quid Domine repellis orationem meam : * avertis faciem tuam à me ?

Pauper sum ego , & in laboribus à juventute mea : * exaltatus autem , humiliatus sum , & conturbatus.

In me transierunt iræ tuæ : * & terrores tui conturbaverunt me.

Circun:

Circundederunt me sicut aqua tota die : * circundederunt me simul.

Elongasti à me amicum & proximum : * & notos meos à miseria.

Añ 2. 
Captabunt in a nimam iusti, & sanguinem

 8. T. 
innocentem condemnabunt. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 93:

Deus ultionum Dominus : * Deus ultionum libere egit.
Exaltare qui iudicas terram : * redde retributionem superbis.

Utiquequò peccatores Domine : * usquequò peccatores gloriabuntur ?

Effabuntur, & loquentur iniquitatem : * loquentur omnes, qui operantur iniustitiam.

Populum tuum Domine humiliaverunt : * & hæreditatem tuam vexaverunt.

Viduam, & advenam interfecerunt : * & pupillos occiderunt.

Et dixerunt, non videbit Dñus : * nec intelliget Deus Jacob.

Intelligite insipientes in populo : * & stulti aliquando sapite.

Qui plantavit aurem, non audiet : * aut qui finxit oculum, non considerat ?

Qui corripit gentes, non arguet ? * qui docet hominem scientiam ?

Dominus scit cogitationes hominum : * quoniam vanæ sunt.

Beatus homo, quem tu erudieris Domine : * & de lege tua docueris eum.

Ut mitiges ei à diebus malis : * donec fodiat peccatori fovea.

Quia

Quia non repellet Dominus plebem suam : * & hæredita-
tem suam non derelinquet.

Quoadusque justitia convertatur in iudicium : * & qui
juxta illam omnes qui recto sunt corde.

Quis consurget mihi adversus malignantes ? * aut quis sta-
bit mecum adversus operantes iniquitatem?

Nisi quia Dominus adjuvit me : * paulo minus habitasset in
inferno anima mea.

Si dicebam , Motus est pes meus : * misericordia tua Do-
mine adjuvabat me.

Secundum multitudinem dolorum meorum in corde meo :
* consolationes tuæ lætificaverunt animam meam.

Numquid adhæret tibi sedes iniquitatis : * qui fingis labo-
rem in præcepto?

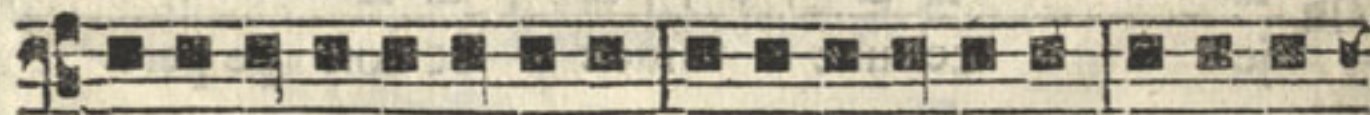
Captabunt in animam justi : * & sanguinem innocentem
condemnabunt.

Et factus est mihi Dominus in refugium : * & Deus meus
in adjutorium spei meæ.

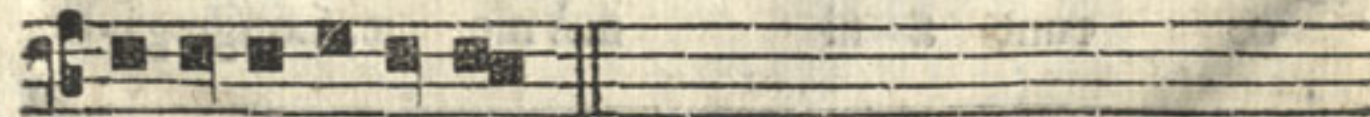
Et reddet illis iniquitatem ipsorum , & in malitia eorum dis-
perdet eos : * disperdet illos Dominus Deus noster.



ψ. Locu ti sunt aduersum me lingua do lo fa.



℞. Et sermonibus o di i circundederunt me , & ex pu:



gnauerunt me gratis.

De Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebræos. cap. 4.

Lectio vii.

Festinemus ingredi in illam requiem, ut ne in idipsum quis incidat incredulitatis exemplum. Vivus est enim sermo Dei, & efficax, & penetrabilior omni gladio ancipiti, & pertingens usque ad divisionem animæ, ac spiritus: * compagum quoque, ac medullarum: & discretor cogitationum, & intentionum cordis. Et non est ulla creatura invisibilis in conspectu ejus. Omnia autem nuda, & aperta sunt oculis ejus, ad quem nobis sermo. Habentes ergo pontificem magnum, qui penetravit cœlos, Jesum filium Dei: teneamus confessionem. Non enim habemus pontificem, qui non possit compati infirmitatibus nostris: tentatum autem per omnia profimitudine, absque peccato.

Responsorium VII.

T Ra di derunt me in ma nus im-
 pi o rum, & in ter i ni quos pro-
 je ce runt me: & non pe per-
 ce runt a ni mæ me æ: Congrega-
 ti sunt ad ver sum me tor tes: * Et sic-
 ut



ut gi gan tes ste te runt con-
tra me. ⁊. A li e ni in fur-
re xe runt ad ver sum me; & fortes quæsi e-
runt a ni mam me am. * Et sicut.

Lectio viii.

A Deamus ergò cum fiducia ad thronum gratiæ: ut mi-
sericordiam consequamur; & gratiam inveniamus in
auxilio opportuno. Omnis namque Pontifex; ex hominibus
assumptus, pro hominibus constituitur in iis, quæ sunt ad Deum,
ut offerat dona, & sacrificia pro peccatis, qui condolere possit
iis, qui ignorant, & errant: quoniam & ipse circumda-
tus est infirmitate. Et propterea debet, quemadmodum pro
populo, ita etiam & pro semetiplo offerre pro peccatis.

Responsorium VIII.


J E sum tra di dit im-
pi us Summis Prin ci pi bus Sacer-

Sa cer do tum, & fe ni o ri bus
 po pu li: * Petrus au tem se.
 que batur e um à lon gè, ut vi de ret
 fi nem. ʒ. Adduxe runt
 au tem e um ad Caipham Principem Sa cer.
 do tum, u bi scri bæ, & Pha ri sæ i con.
 ve ne rant; * Pe trus autem.

Lectio ix.

N Ec quisquam sumit sibi honorem; sed qui vocatur à Deo tanquam Aaron, sic & Christus non semetipsum clarificavit, ut Pontifex fieret, sed qui locutus est ad eum: Filius meus es tu, ego hodiè genui te. Quemadmodum & in alio loco dicit: Tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech. Qui in diebus carnis suæ preces, supplicationes, que ad eum, qui possit salvum illum facere à morte, cum clamore valido, & lacrymis offerens, exauditus est pro sua reveren-

reuerentia. Et quidem, cum esset filius Dei didicit ex iis, quæ passus est, obedientiam: & consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ, appellatus à Deo Pontifex iuxta ordinem Melchisedech.

Responsorium IX.

C A li ga ve runt o cu li me i à
fle tu me o: qui a e lon ga-
tus est à me, qui con so la ba tur
me: vi de te om nes po pu li, * Si
est do lor si mi lis sic ut do-
lor me us. ⁊. O vos omnes,
qui tran si tis per vi am, at ten di te;
& vi de te, * Si est dolor,

Repet.

Repet. 
Caligaverunt. * Si est dolor.

A D L A U D E S.

Antiphona.

P 
Proprio Filio suo non percit


Deus, sed pro nobis omnibus tradidit illum.

7. T. 
e. u. o. u. a. e.

Psalmus. Miserere. pag. 247.

Añ. 
Anxia tus est super me spiritus meus: in


me turbatum est cor meum.

4. T. 
e. u. o. u. a. e.

Psalmus 142.

Domine exaudi orationem meam, auribus percipe obsecrationem meam in veritate tua: * exaudi me in iustitia.

Et

Et nōn intres in iudicium cum seruo tuo : * quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam meam : * humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos sæculi ; & anxius est super me spiritus meus : * in me turbatum est cor meum.

Memor fui dierum antiquorum , meditatus sum in omnibus operibus tuis : * in factis manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad te : * anima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine : * defecit spiritus meus.

Non avertas faciem tuam à me ; * & similis ero descendens tibus in lacum.

Auditam fac mihi manè misericordiam tuam : * quia in te speravi.

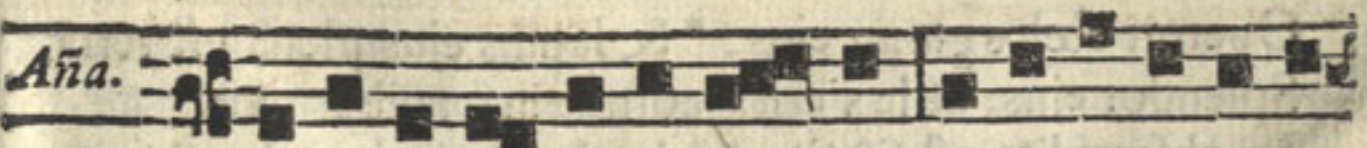
Notam fac mihi viam , in qua ambulem : * quia ad te levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis Domine ; ad te confugi : * doce me facere voluntatem tuam , quia Deus meus es tu.

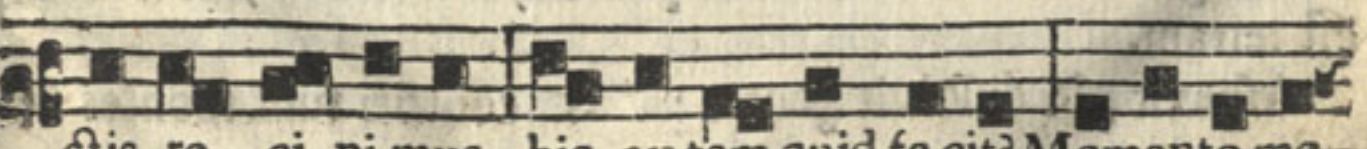
Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam : * propter nomen tuum Domine vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam : * & in misericordia tua disperdes inimicos meos.

Et perdes omnes, qui tribulant animam meam : * quoniam ego servus tuus sum.



A it la tro ad la tro nem:nos quidē digna fa:



ctis re ci pi mus, hic au tem quid fe cit? Memento me-



Psalmus 62. Deus Deus meus. pag. 250.



Canticum Abacuc 3.

Domine , audivi auditionem tuam : * & timui.
 Domine opus tuum : * in medio annorum vivifica illud.
 In medio annorum notum facies : * cum iratus fueris , mi-
 sericordiæ recordaberis.

Deus ab Austro veniet : * & sanctus de monte Pharan.
 Operuit cœlos gloria ejus : * & laudis ejus plena est terra.
 Splendor ejus, ut lux erit : * cornua in manibus ejus.
 Ibi abscondita est fortitudo ejus : * ante faciem ejus, ibi mors.
 Et egredietur diabolus ante pedes ejus : * stetit , & mensus
 est terram.

Aspexit , & dissolvit gentes : * & contriti sunt montes sæ-
 culi.

In

Incurvati sunt colles mundi: * ab itineribus æternitatis ejus.
Pro iniquitate vidi tentoria Æthiopiæ: * turbabuntur pelles terræ Madian.

Numquid in fluminibus iratus es Domine? * aut fluminibus furor tuus? vel in mari indignatio tua?

Qui ascendes super equos tuos: * & quadrigæ tuæ salvatio.
Suscitans suscitabis arcum tuum: * juramenta tribubus, quæ locutus es.

Fluvios scindes terræ: viderunt te, & doluerunt montes: * gurges aquarum transiit.

Dedit abyssus vocem suam: * altitudo manus suas levavit.

Sol, & Luna steterunt in habitaculo suo; in luce sagittarum tuarum ibunt: * in splendore fulgurantis hastæ tuæ.

In fremitu conculcabis terram: * & in furore obstupescies Gentes.

Egressus es in salutem populi tui: * in salutem cum Christo tuo.

Percussisti caput de domo impij: * denudasti fundamentum ejus usque ad collum.

Maledixisti sceptris ejus; capiti bellatorum ejus: * venientibus, ut turbo, ad dispergendum me.

Exultatio eorum: * sicut ejus, qui devorat pauperem in abscondito.

Viam fecisti in mari equis tuis: * in luto aquarum multarum.

Audivi, & conturbatus est venter meus: * à voce contremuerunt labia mea.

Ingrediatur putredo in ossibus meis: * & subter me scateat.

Ut requiescam in die tribulationis: * ut ascendam ad populum accinctum nostrum.

Ficus enim non florebit: * & non erit germen in vineis.

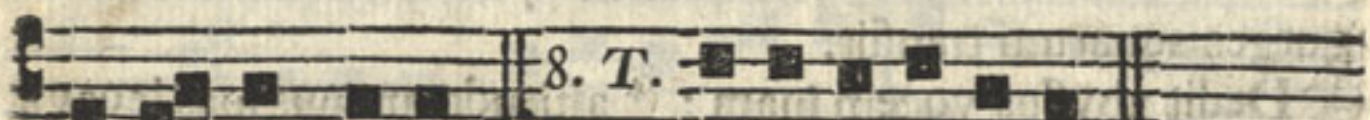
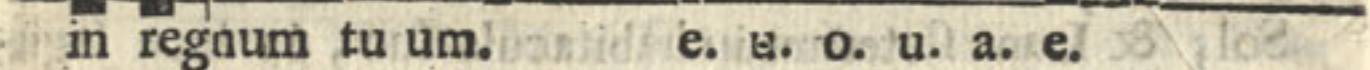
Mentietur opus olivæ: * & arva non afferent cibum.

Abscindetur de ovili pecus: & non erit armentum in præsepibus.


Ego autē in Doño gaudebo: * & exultabo in Deo Jesu meo:
Deus Dominus fortitudo mea: * & ponet pedes meos quasi
cervorum:


Et super excelsa mea deducet me victor: * in psalmis canentem.

Añã. 
Memento me i Domi ne, dum ve ne ris

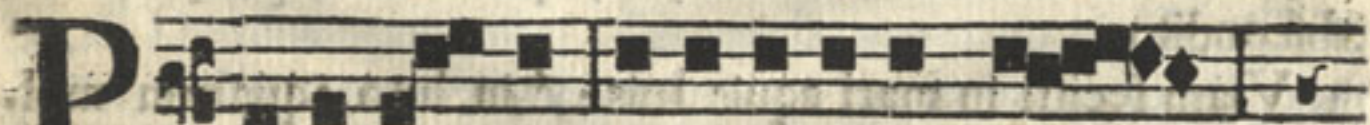
 8. T. 
in regnum tu um. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148. Laudate Dominum de coelis. pag. 253.

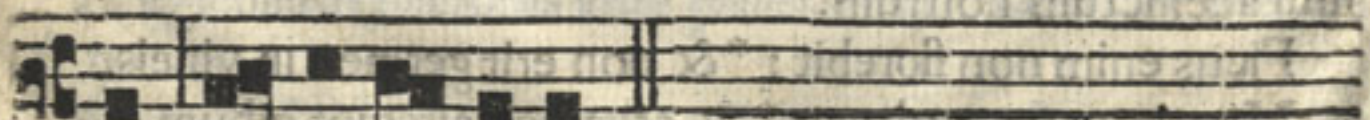

y. Col lo ca vit me in ob scu ris.


B. Sic ut mor tu os fæ cu li.

Ad Benedictus; Antiphona.

P 
O su é runt su per ca put e jus


causam ip si us scrip tam: Je sus Naza re.


nus, Rex Ju dæ o rum,

Cant. Zach. 1. T.

Be ne di ctus Dominus.

Canticum Zacharie. Luc. cap: 1. Benedictus Dominus Deus Israel. pag. 255:

Christus fa ctus est pro no bis o be.

di ens uf que ad mor tem,

mor tem autem Cru cis.

SABBATO SANCTO. AD MATUTINUM.

IN I. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

In pa ce in id ip sum dor mi am, & re qui-

el cam. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 4.

CUm invocarem, exaudivit me Deus justitiæ meæ: * in tribulatione dilatasti mihi.

Miserere mei: * & exaudi orationem meam:

Filij hominum usquequò gravi corde? * ut quid diligitis vanitatem, & quæritis mendacium?

Et scitote quoniam mirificavit Dominus sanctum suum: * Dominus exaudiet me, cum clamavero ad eum.


Irafcimini, & nolite peccare: * quæ dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.

Sacrificate sacrificium justitiæ, & sperate in Domino: * multi dicunt: Quis ostendit nobis bona?

Signatum est super nos lumen vultus tui Domine: * dedisti lætitiã in corde meo:

A fructu frumenti; vini, & olei sui: * multiplicati sunt: In pace in idipsum: * dormiam, & requiescam.

Quoniam tu Domine singulariter in spe: * constituisti me.

Añã. 

Ha bi ta bit in ta ber na cu lo tu o, re qui-



es cet in monte sancto tuo.

4. T. 

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 14.

Dominè, quis habitabit in tabernaculo tuo? * aut quis requiescet in monte sancto tuo?

Qui ingreditur sine macula: * & operatur justitiam:

Qui loquitur veritatem in corde suo: * qui non egit dolum in lingua sua.

Nec

Nec fecit proximo suo malum : * & opprobrium non accepit adversus proximos suos.

Ad nihilum deductus est in conspectu ejus malignus : * timentes autem Dominum glorificat.

Qui jurat proximo suo , & non decipit : * qui pecuniam suam non dedit ad usuram , & munera super innocentem non accepit.

Qui facit hæc : * non movebitur in æternum :



Ca ro me a re qui escet in spe.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 15 :

Conserva me Domine, quoniam speravi in te : * Dixi Domino : Deus meus es tu , quoniam bonorum meorum non eges.

Sanctis , qui sunt in terra ejus : * mirificavit omnes voluntates meas in eis.

Multiplicatæ sunt infirmitates eorum : * postea acceleraverunt.

Non congregabo conventicula eorum de sanguinibus : * nec memor ero nominum eorum per labia mea.

Dominus pars hæreditatis meæ , & calicis mei : * tu es , qui restitues hæreditatem meam mihi.

Funes ceciderunt mihi in præclaris : * etenim hæreditas mea præclara est mihi.

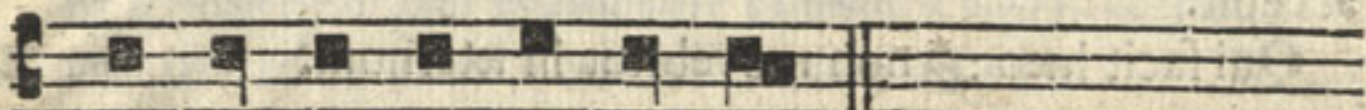
Benedicam Dominum , qui tribuit mihi intellectum : * insuper , & usque ad noctem increpuerunt me renes mei.

Providebam Dominum in conspectu meo semper : * quoniam à dextris est mihi , ne commovear.

Propter hoc lætatum est cor meum ; & exultavit lingua mea : * insuper & caro mea requiescet in spe.

Quoniam non derelinques animam meam in inferno : * nec dabis sanctum tuum videre corruptionem.

Notas mihi fecisti vias vitæ , adimplebis me lætitia cum vultu tuo : * delectationes in dextera tua usque in finem.



Ÿ. In pa ce in id ip sum.



R. Dor mi am , & re qui es cam.

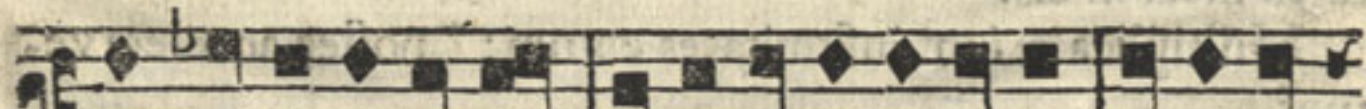
Lectio i.



DE Lamenta ti o ne Je re mi æ Prophe



tæ. Heth. Mi se ri cor di æ Do mi ni qui a



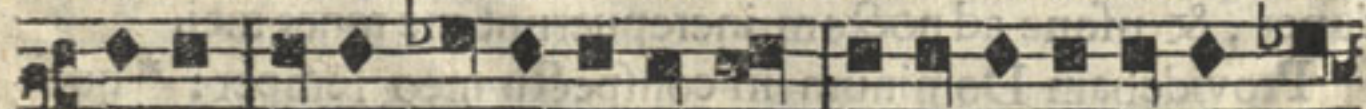
non sumus contumpti : qui a non de fece runt mi se ra



ti o nes e jus. Heth, No vi di lu cu lo ,

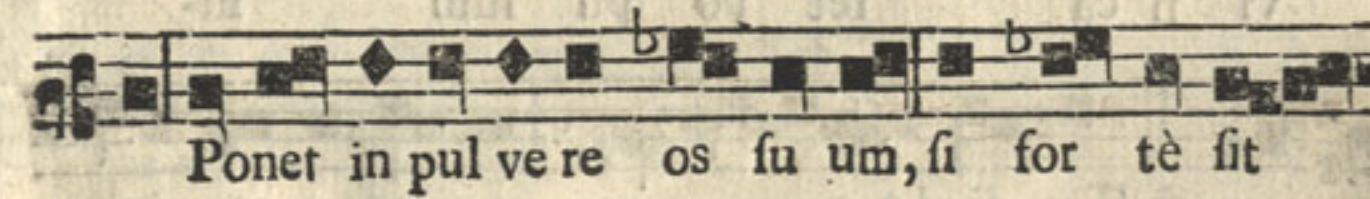
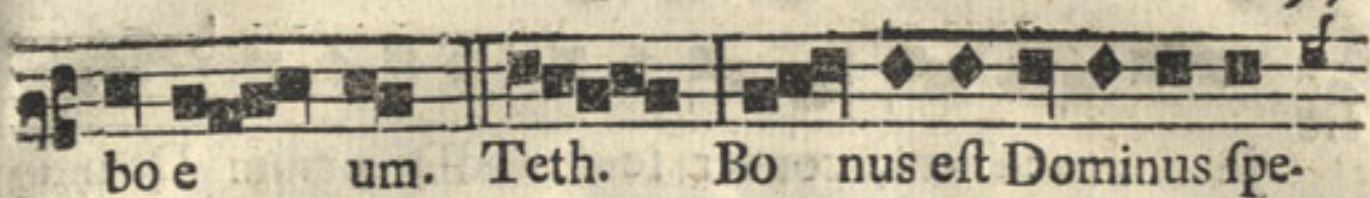


mul ta est fi des tu a. Heth. Pars me a Do



mi nus , di xit a ni ma me a : propte re a ex pe cta

bo



Je ru sa lem, con ver te re ad Do mi num De um

tu um.

Resp.
I. **S** I cut o vis od oc ci si o nem

du ctus est, & dum ma le tra cta re-

tur, non o a pe ru it os fu-

um : tra di tus est ad mor- tem, * Ut vi-

vi fi ca ret po pu lum fu-

um. *ψ.* Tra di dit in mor tem a ni-

mam su am, & in ter sce le ra tos re pu-

ta tus est. * Ut vivificaret. *Lectione*

Lectio

ii.

A



Leph. Quo mo do obscu ratum est



au rum, mutatus est co lor op ti mus, dil per si sunt la-



pi des sanctu a ri i in ca pi te omnium pla te.



a rum? Beth. Fi li i Si on in cly ti,



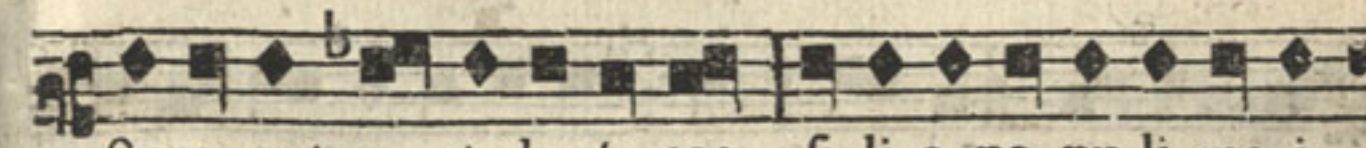
& a mi cti au ro pri mo: quomo do repu ta ti sunt in



va sa teste a, o pus ma nuum fi gu li?



Ghi mel. Sed & la mi æ nu da verunt mā mā, la-



cra verunt ca tu los lu os: fi li a po pu li me i



cru de lis, qua si struthio in de fer to.

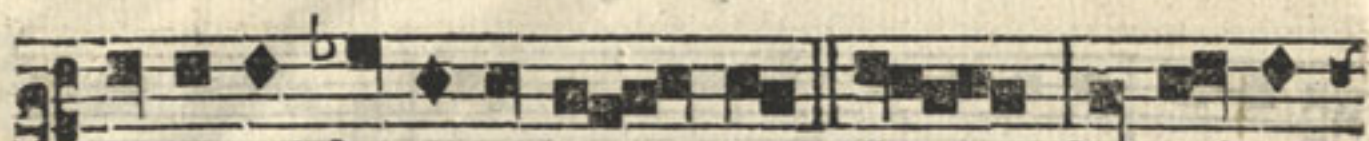


Da leth. Ad hæ sit lingua lactentis ad pa la tum

ejus



e jus in fi ti: par vu li pe ti e runt panem, & non



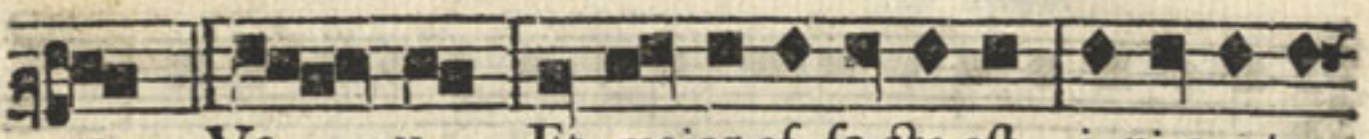
e rat qui fran ge ret e is. He. Qui ves ce-



bantur voluptu o se in te ri e runt in vi is: qui



nu tri e bantur in cro ce is, am ple xa ti sunt ster co:



ra. Va u. Et maior ef fe cta est i ni qui tas



fi li æ po pu li me i pec ca to So do morum, quæ



sub ver sa est in momento, & non ceperunt in e- a



ma nus. Je ru fa lem, Je ru fa lem, conver-



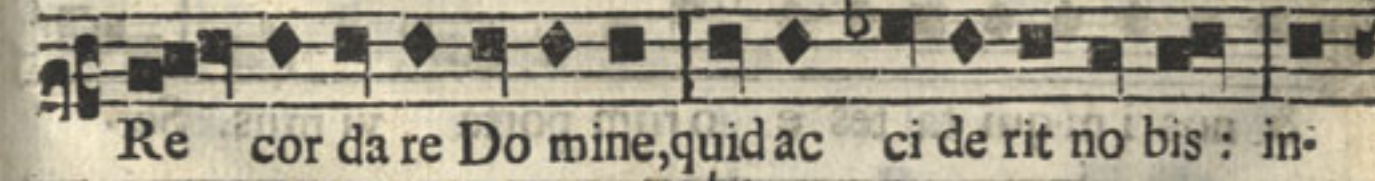
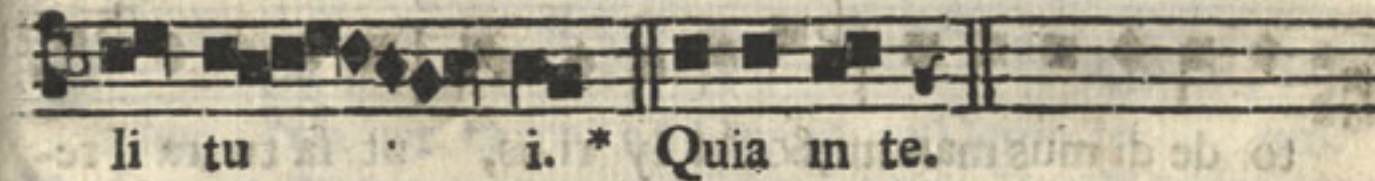
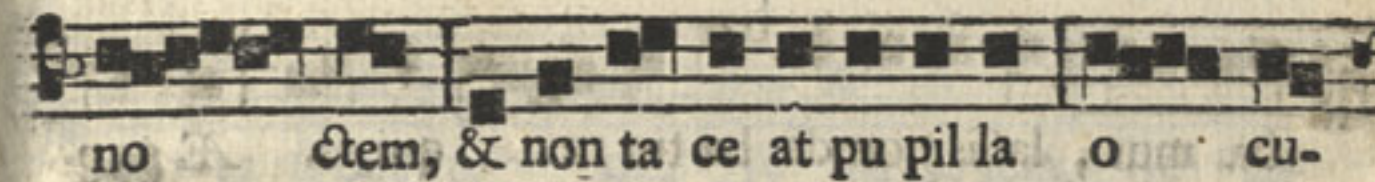
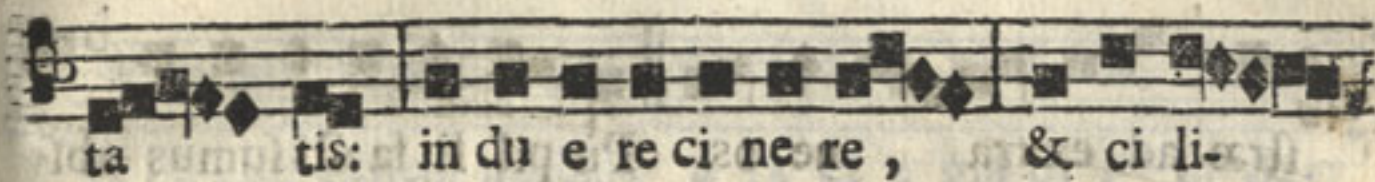
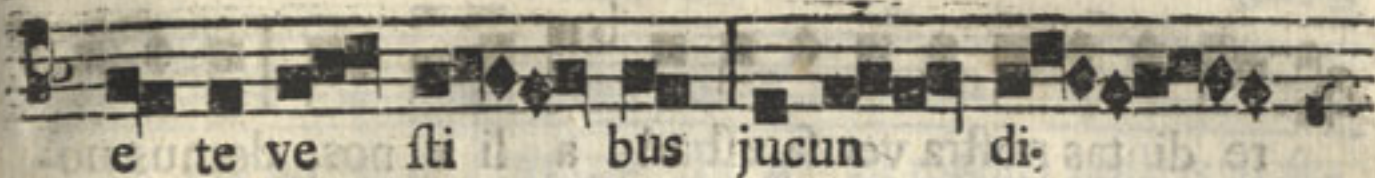
te re ad Do minum De um tu um.

Resp.
II.



J E ru fa lem sur ge, & ex u-

e te



re di tas nostra ver fa est ad a li e nos, domus no-
 stræ ad ex tra ne os. Pu pil li fa cti sumus abs-
 que pa tre, matres nostræ quasi vi du æ. A:
 quam nostrã pe cu ni a bi bi mus: ligna nostra pre ti-
 o com pa ra vi mus. Cer vi cis bus nostris mi na-
 ba mur, lassis non da ba tur re qui es: Æ gyp-
 to de di mus manum, & Al ly ri is, ut fa tu ra re-
 mur pa ne. Pa tres nostri pec ca ve runt, & non sunt;
 & nos i ni qui ta tes e o rum porta vi mus. Ser-
 vi do mi na ti sunt nostri: non fu it qui re di me ret

de ma nu e o rum. In a ni mabus nostris af fe-

re ba mus panem no bis, à fa ci e gla di i in de-

ser to. Pel lis nostra, qua si cli ba nus, ex-

u sta est à fa ci e tempe sta tum fa mis. Mu li-

e res in Si on hu mi li a ve runt, & vir gi nes in ci-

vi ta ti bus Ju dae. Je ru fa lem, Je ru-

fa lem, con ver te re, ad Dominum Deum tu um.

Resp.
III.

P Lange qua si vir go

plebs me: a: u lu la te

pa sto res in ci ne re, & ci li-

cio:



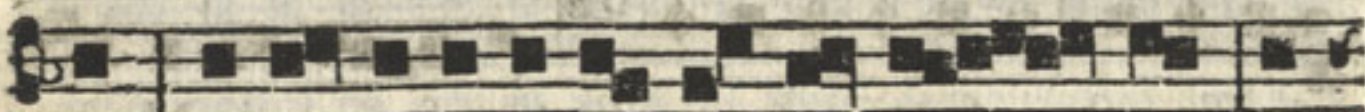
ci o: * Qui a ve nit di es Do mi ni mag-



na, & a ma ra



val de. y. Accingi te vos Sacer do-



tes, & plan gi te mi ni stri al ta ris, af-



pergi te vos ci ne- re. * Quia venit.



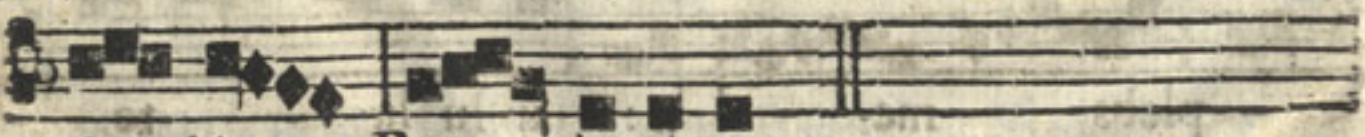
Repet. Plan ge * Quia venit.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.



ELeva mi ni portæ æ ter na les, & in tro-



i bit Rex glo ri æ.



5. T. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 23:

Domini est terra, & plenitudo ejus: * orbis terrarum, & universi, qui habitant in eo.

Quia ipse super maria fundavit eum: * & super flumina præparavit eum.

Quis ascendet in montem Domini: * aut quis stabit in loco sancto ejus?

Innocens manibus, & mundo corde: * qui non accepit in vano animam suam, nec juravit in dolo proximo suo.

Hic accipiet benedictionem à Domino: * & misericordiam à Deo salutari suo.

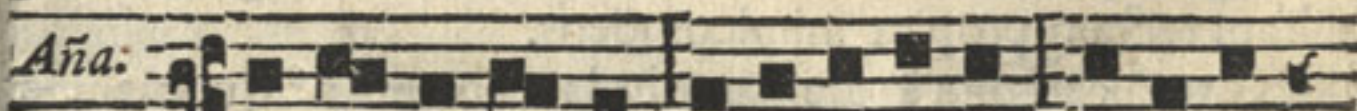
Hæc est generatio quærentium eum: * quærentium faciem Dei Jacob.

Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus fortis, & potens; Dominus potens in prælio.

Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus virtutum ipse est Rex gloriæ.

Añã. 
Cre do vi de re bo na Do mini in ter ra


vi ven ti um. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 26:

Dominus illuminatio mea, & salus mea: * quem timebo? Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum appropiant super me nocentes, * ut edant carnes meas:

Qui tribulant me inimici mei, * ipsi infirmati sunt, & ceciderunt.

Si consistant adversum me castra : * non timebit cor meum.

Si exurgat adversum me praelium : * in hoc ego sperabo.

Unam petii à Domino , hanc requiram : * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini : * & visitem Templū ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo : * in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me : * & nunc exaltavit caput meum super inimicos meos.

Circuivi , & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis : * cantabo , & Psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam ; qua clamavi ad te : * misere mei , & exaudi me.

Tibi dixit cor meum ; Exquisivit te facies mea : * faciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuā à me : * ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto , ne derelinquas me : * neque despicias me Deus , salutaris meus.

Quoniam pater meus , & mater meā dereliquerunt me : * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui , & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum , viriliter age : * & confortetur cor tuum ; & sustine Dominum.

Añã.

Do mi ne abstraxi sti ab in fe ris a.

8. T.

ni mam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 29.

EXaltabo te Domine, quoniam suscepisti me: * nec delectasti inimicos meos super me.

Domine Deus meus clamavi ad te: * & sanasti me.

Domine eduxisti ab inferno animam meam: * salvasti me à descendantibus in lacum.

Psallite Domino sancti ejus: * & confitemini memoriæ sanctitatis ejus.

Quoniam ira in indignatione ejus: * & vita in voluntate ejus.

Ad vesperum demorabitur flectus: * & ad matutinum lætitia:

Ego autem dixi in abundantia mea: * Non movebor in æternum:

Domine in voluntate tua: * præstitisti decori meo virtutē.

Avertisti faciem tuam à me, * & factus sum conturbatus.

Ad te Domine clamabo: * & ad Deum meum deprecabor.

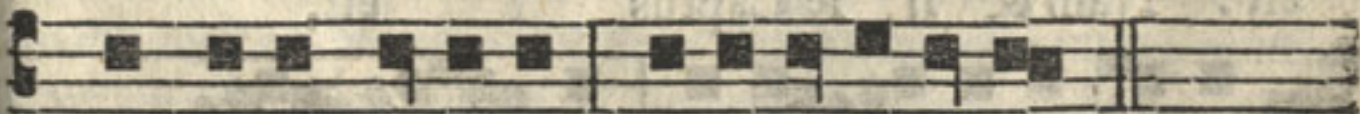
Quæ utilitas in sanguine meo: * dum descendo in corruptionem?

Numquid confitebitur tibi pulvis; * aut annuntiabit veritatem tuam?

Audivit Dominus, & misertus est mei: * Dominus factus est adjutor meus.

Convertisti planctum meum in gaudium mihi: * conscidisti saccum meum, & circumdedisti me lætitia.

Ut cantet tibi gloria mea, & non compungar: * Domine Deus meus, in æternum confitebor tibi.



Ÿ. Tu autem Domine mi se re re me i.



R. Et re sus ci ta me, & re tri bu am e is.

Ex Tractatu Sancti Augustini Episcopi super Psalmos.

Lectio iv.

Accedet homo ad cor altum, & exaltabitur Deus. Illi dixerunt: Quis nos videbit? defecerunt scrutantes scrutationes, consilia mala. Accessit homo ad ipsa consilia, passus est se teneri ut homo. Non enim teneretur nisi homo, aut videretur nisi homo, aut cæderetur nisi homo, aut crucifigere- tur, aut moreretur nisi homo. Accessit ergo homo ad illas omnes passiones, quæ in illo nihil valerent, nisi esset homo. Sed si ille non esset homo, non liberaretur homo. Accessit homo ad cor altum, id est; cor secretum; objiciens aspectibus humanis hominem, servans intus Deum: celans formam Dei; in qua æqualis est Patri, & offerens formam servi, qua minor est Patre.

Responsorium IV.

R  E ces sit pastor no ster, fons

 a; quæ vi: væ, ad cu jus

 tran si tum sol obf cu ra tus

 est: * Nam & il le Captus est,

 qui capti vum te ne bat pri mum ho-

 mi nem: ho di e por tas

mor.

mor tis & fe ras pa ri ter Sal vator no-
 ster dis ru pit. V. Destru-
 xit quidem claustra in fer ni, & sub
 vertit potenti as di a bo li.

* Nam, & il le.

Lectio v:

QUò perduxerunt illas scrutationes suas; quas perscrutantes defecerunt, ut etiam mortuo Domino, & sepulchro, custodes ponerent ad sepulchrum? Dixerunt enim Pilato: Seducitor ille: hoc appellabatur nomine Dominus Jesus Christus, ad solatium servorum suorum, quando dicuntur seductores. Ergo illi, Pilato: Seducitor ille, inquiunt, dixit adhuc vivens: Post tres dies resurgam. Jube itaque custodiri sepulchrum usque in diem tertium; ne forte veniant discipuli ejus, & furentur eum, & dicant plebi: Surrexit à mortuis: & erit novissimus error peior priore. Ait illis Pilatus: Habetis custodiam; ite, custodite, sicut scitis. Illi autem abeuntes, munierunt sepulchrum, signantes lapidem cum custodibus.

Responsorium V.

Vos omnes, qui transi tis per vi am,

V 3

atten-



atten di te , & vi de te , * Si est do lor
 fi mi lis sic ut do lor
 me us. y. At ten di te
 u ni ver si po pu li , & vi de te do-
 lo rem me um; * Si est dolor.

Lectio vi.

P Osuerunt custodes milites ad sepulchrum : concussa terra
 Dominus resurrexit : miracula facta sunt talia circa se-
 pulchrum : ut & ipsi milites , qui custodes advenerant , testes
 fierent , si vellent vera nuntiare. Sed avaritia illa , quæ capti-
 vavit discipulum comitem Christi , captivavit & militem cu-
 stodem sepulchri. Damas , inquiunt , vobis pecuniam , &
 dicite : quia , vobis dormientibus , venerunt discipuli ejus , &
 abstulerunt eum. Vere defecerunt scrutantes scrutationes.
 Quid est , quod dixisti , ò infelix astutia ? Tantumne deleris
 lucem consilij , pietatis , & in profunda versutiæ demergeris ;
 ut hoc dicas : Dicite , quia , vobis dormientibus , venerunt
 discipuli ejus , & abstulerunt eum ? Dormientes testes adhi-
 bes ? Vere tu ipse obdormisti , qui scrutando talia fecisti.

Responsorium VI:

E *C* ce quomodo mo ri tur ju stus, &
 ne mo per ci pit cor de; & vi ri ju sti
 tol lun tur, & ne mo con si de-
 rat: à fa ci e i ni qui ta- tis
 fu bla tus est ju stus; * Et e rit
 in pa ce me mo ri a e jus. *ŷ*. Tam-
 quam ag nus coram tondente le ob mu tu-
 it, & non a pe ru it os fu um; de an gu sti-
 a, & de ju di ci o subla tus est.
Repetit.
 * Et erit. Ec ce. * Et erit.

IN III. NOCTURNO.

Antiphona.

D E us ad ju vat me, & Dominus susceptor est a-



ni mæ me æ. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 53.

D Eus in nomine tuo saluum me fac : * & in virtute tua
judica me.

Deus exaudi orationem meam : * auribus percipe verba
oris mei.

Quoniam alieni insurrexerunt adversum me ; & fortes quæ
fierunt animam meam : * & non proposuerunt Deum ante
conspectum suum.

Ecce enim Deus adjuvat me : * & Dominus susceptor est
animæ meæ.

Averte mala inimicis meis : * & in veritate tua disperde illos.

Voluntariè sacrificabo tibi ; * & confitebor nomini tuo Do-
mine , quoniam bonum est.

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me : * & super ini-
micos meos despexit oculus meus ;

Añã.



In pa ce fa ctus est lo cus e jus, & in Si on



ha bi ta ti o e jus.

7. T.



e, u, o, u, a, e,

Psal-

Psalmus 75.

Notus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen ejus.
Et factus est in pace locus ejus: * & habitatio ejus in
Sion.

Ibi confregit potentias arcuum: * scutum, gladium, &
bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis: * turbati sunt
omnes insipientes corde.

Dormierunt somnum suum: * & nihil invenerunt omnes
viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua Deus Jacob, * dormitaverunt, qui
ascenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis resistet tibi? * ex tunc ira tua.

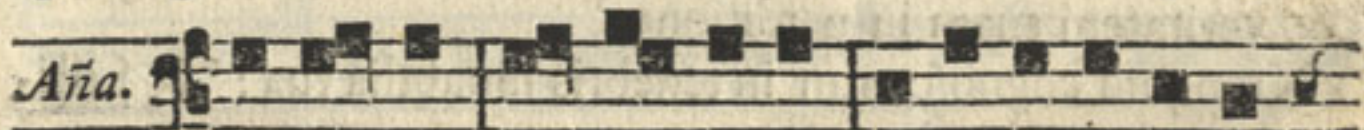
De coelo auditum fecisti judicium: * terra tremuit, &
quievit.

Cum exurgeret in judicium Deus: * ut salvos faceret omnes
mansuetos terræ.

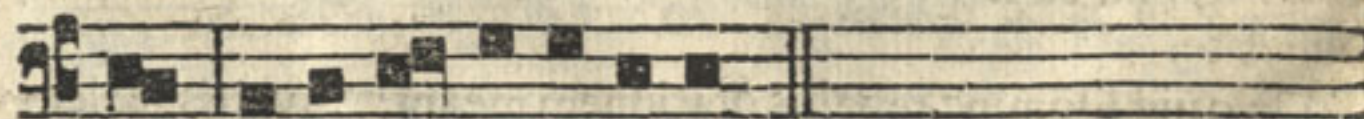
Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi: * & reliquæ
cogitationis diem festum agent tibi.

Vovete, & reddite Domino Deo vestro: * omnes; qui in
circuitu ejus affertis munera.

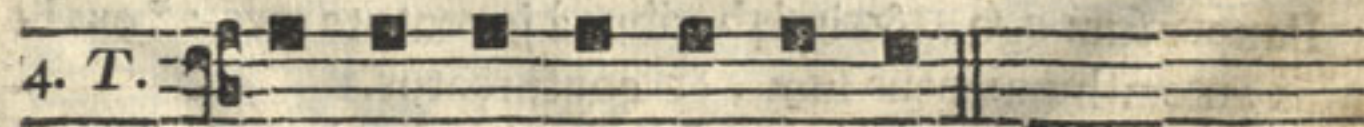
Terribili & ei, qui aufert spiritum principum: * terribili
apud reges terræ.



Fa ctus sum sic ut ho mo si ne ad ju to ri.



o, in ter mor tu os li ber.



e. u. o. u. a. e,

Domine Deus salutis meæ: * in die clamavi, & nocte coram te.

Intret in conspectu tuo oratio mea: * inclina aurem tuam ad precem meam.

Quia repleta est malis anima mea: * & vita mea inferno appropinquavit.

Æstimatus sum cum descendentibus in lacum: * factus sum sicut homo sine adiutorio, inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in sepulchris, quorum non es memor amplius: * & ipsi de manu tua repulsi sunt.

Posuerunt me in lacu inferiori: * in tenebrosis, & in umbra mortis.

Super me confirmatus est furor tuus: * & omnes fluctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me: * posuerunt me abominationem sibi.

Traditus sum, & non egrediebar: * oculi mei languerunt præ inopia.

Clamavi ad te Domine tota die: * expandi ad te manus meas:

Numquid mortuis facies mirabilia? * aut medici suscitabunt, & confitebuntur tibi?

Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam tuam: * & veritatem tuam in perditione?

Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua: * & iustitia tua in terra oblivionis?

Et ego ad te Domine clamavi: * & manè oratio mea præveniet te.

Ut quid Domine repellis orationem meam: * avertis faciem tuam à me?

Pauper sum ego, & in laboribus à juventute mea: * exaltatus autem humiliatus sum, & conturbatus.

In me transierunt iræ tuæ: * & terrores tui conturbaverunt me.

Circum-

Circumdederunt me sicut aqua tota die: * circumderunt me simul.

Elongasti à me amicum, & proximum: * & notos meos à miseria.

ψ. In pace factus est locus ejus.

℞. Et in Sion habitatio ejus.

De Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebræos. cap. 9:

Lectio vii.

Christus assistens Pontifex futurorum bonorum, per amplius, & perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non hujus creationis; neque per sanguinem hircorum, aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in sancta, æterna redemptione inventa. Si enim sanguis hircorum, & taurorum, & cinis vitulæ aspersus inquinatos sanctificat ad emundationem carnis: quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum Sanctum semetipsum obtulit immaculatum Deo, emundabit conscientiam nostram ab operibus mortuis, ad serviendum Deo viventi?

Responsorium VII:

A S ti te runt re ges ter ræ, & prin-
 cipes con ve ne runt in u-
 num. * Ad ver sus Do mi num, &
 ad ver sus Chri stum
 ejus.



e- jus. ⁊. Qua re fre mu e-
 runt gen tes, & po pu li me di ta ti sunt
 in a ni a? * Ad ver fus.

Lectio viii.

ET ideo novi testamenti mediator est, ut morte intercedente, in redemptionem earum prævaricationum, quæ erant sub priori testamento, repromissionem accipiant, qui vocati sunt, æternæ hæreditatis. Ubi enim est testamentum; mors necesse est intercedat testatoris. Testamentum enim in mortuis confirmatum est: alioquin nondum valet, dum vivit qui testatus est. Unde nec primum quidem sine sanguine dedicatum est.

Responsorium VIII.


A S ti matus sum cum des cenden ti-
 bus in la cum: * Fa ctus sum sic ut
 ho mo si ne ad ju to ri
 o, inter mor tu os li ber.
 ⁊. Posue

y. Po su e runt me in la cu in fe ri-
 o ri, in te ne bro sis, & in um bra
 mor tis. * Factus sum.

Lectio ix.

Lecto enim omni mandato legis à Moyse universo popu-
 lo, accipiens sanguinem vitulorum, & hircorum cum
 aqua, & lana coccinea, & hyssopo, ipsum quoque librum, &
 omnem populum aspersit, dicens: Hic sanguis testamenti;
 quod mandavit ad vos Deus. Etiam tabernaculum, & omnia
 vasa ministerij sanguine similiter aspersit. Et omnia penè in san-
 guine secundum legem mundantur: & sine sanguinis effusione
 non fit remissio.

Responsorium ix.

SE pul to Do mi no, signatum est mo nu-
 men tum, vol ven tes la pi dem
 ad o sti um mo numen ti: * Po nen-
 tes mi li tes, qui custo di rent
 illum.

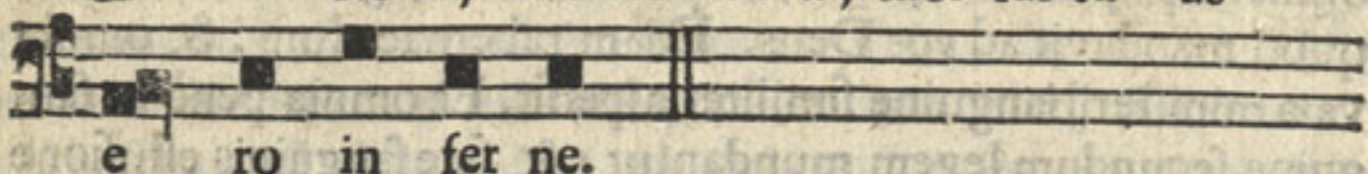


il lum. y. Acce den tes Prin ci pes Sacer-
do tum ad Pi la tum, pe ti e runt
il lum. * Ponentes, Sepulto. * Ponentes.

AD LAUDES.

Antiphona.


O Mors, e ro mors tu a, mor sus tu us

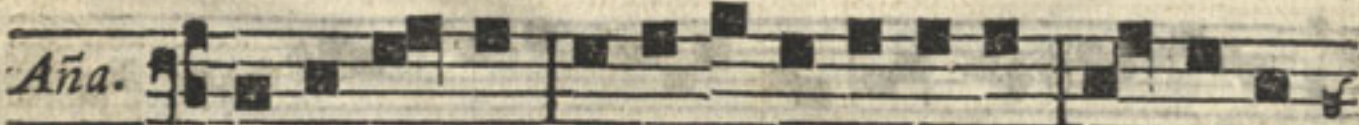


e ro in fer ne.



4. T.

e. u. o. u. a. e.

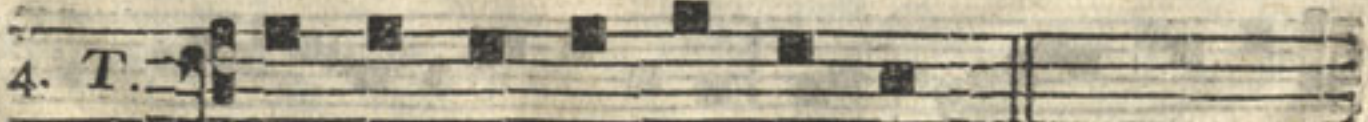
Psalms. Miserere. pag. 247.


Aña.

Plangent e um qua si u ni ge ni tum, qui a in-



no cens Dominus oc ci sus est:



4. T.

e. u. o. u. a. e.

Psal.

Psalmus 42.

Judica me Deus, & discerne causam meam de gente non sancta: * ab homine iniquo, & doloso erue me.

Quia tu es Deus, fortitudo mea: * quare me repulisti, & quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?

Emitte lucem tuam, & veritatem tuam: * ipsa me deduxerunt, & adduxerunt in montem sanctum tuum, & in tabernacula tua.

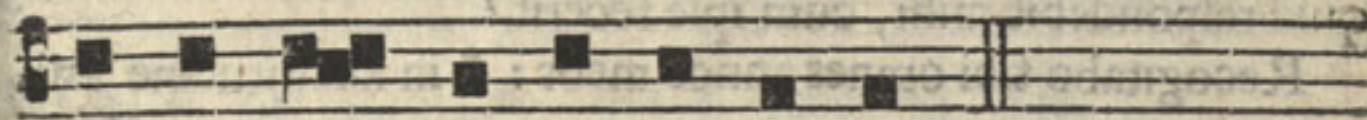
Et introibo ad altare Dei: * ad Deum, qui lætificat juventutem meam.

Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: * quare tristis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus.



At ten di te u ni ver si po pu li, &

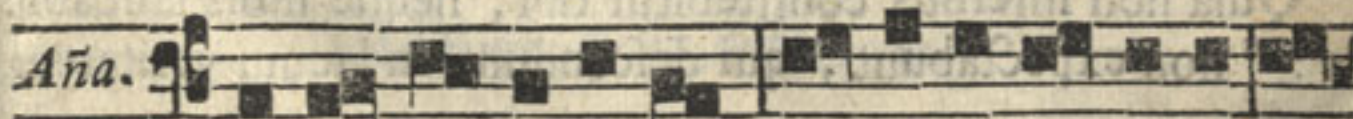


vi de te do lo rem me um.

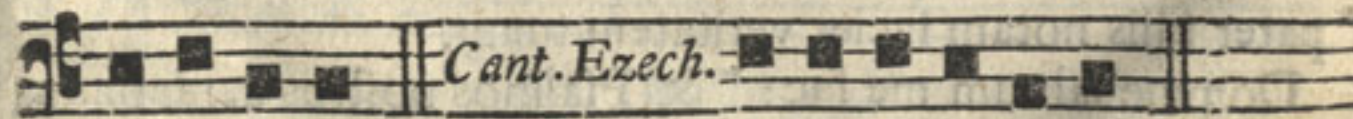


e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62. Deus Deus meus. pag. 250.



A'por ta in fe ri e ru e Do mi ne a.



nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechie. Itai. 38.

E Go dixi : in dimidio dierum meorum : * vadam ad portas inferi.

Quæsiui residuum annorum meorum : * dixi , Non videbo Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominem ultra : * & habitatorem quietis.

Generatio mea ablata est , & convoluta est à me : * quasi tabernaculum pastorum.

Præcisa est velut à texente vita mea ; dum adhuc ordire ; succidit me : * de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabam usque ad mane quasi leo : * sic contrivit omnia ossa mea.

De mane usque ad vesperam finies me : * sicut pullus hiru-
dinis , sic clamabo , meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei : * suspicientes in excelsum :

Domine vim patior , responde pro me : * quid dicam , aut quid respondebit mihi , cum ipse fecerit ?

Recogitabo tibi omnes annos meos : * in amaritudine animæ meæ.

Domine , si sic vivitur , & in talibus vita spiritus mei , corripies me , & vivificabis me : * ecce in pace amaritudo mea amarissima.

Tu autem eruisti animam meam , ut non periret : * projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

Quia non infernus confitebitur tibi , neque mors laudabit te : * non expectabunt , qui descendunt in lacum veritatem tuam.

Vivens , vivens ipse confitebitur tibi , sicut & ego hodie : * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

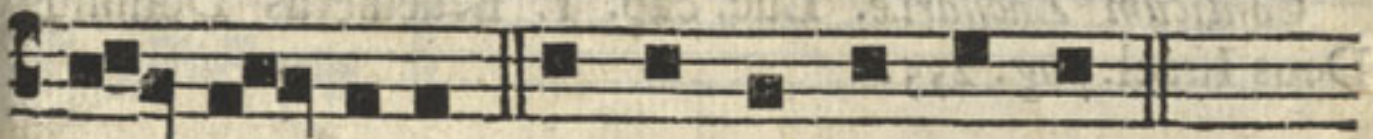
Domine saluum me fac : * & Psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in Domo Domini.



O vos omnes, qui tran si tis per vi am;

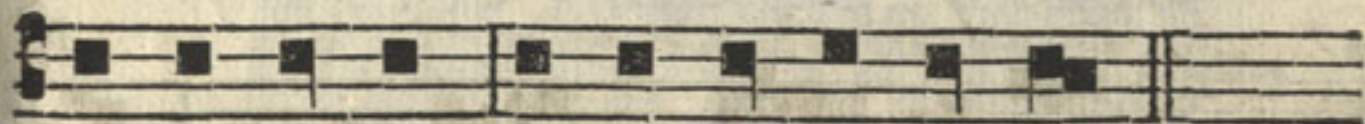


at ten di te, & vi de te; si est do lor sic ut

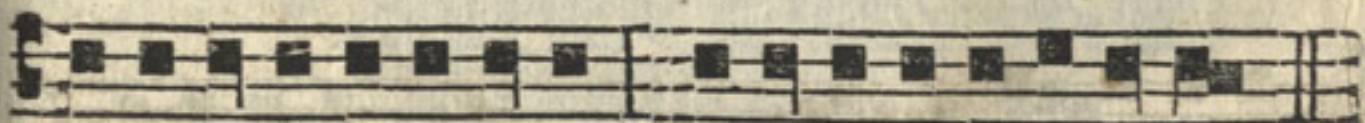


do lor me us e; u. o. u. a; e.

Psalmus 148. Laudate Dominum de coelis. pag. 253.



ŷ. Ca ro me a re qui et cet in ipe.

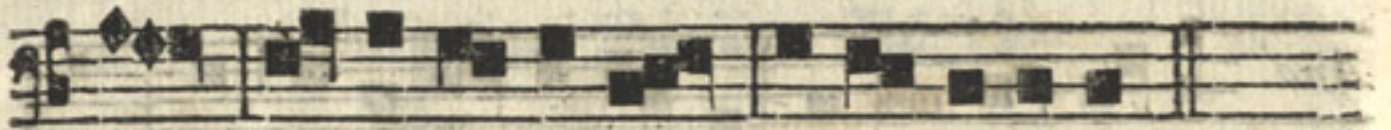


℞. Et nō dabis Sanctū tuum vi de re corru pti o nem;

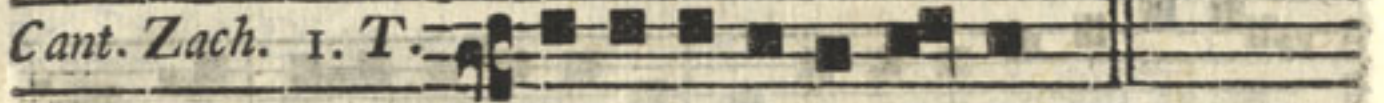
Ad Benedictus; Antiphona.



U li e res sedentes ad monumentum



la men ta ban tur flentes Dominum.



Be ne di ctus Dominus.

Canticum Zacharie. Luc. cap. i. Benedictus Dominus
Deus Israel. pag. 255.



ÿ. Chri stus factus est pro no- bis o be.

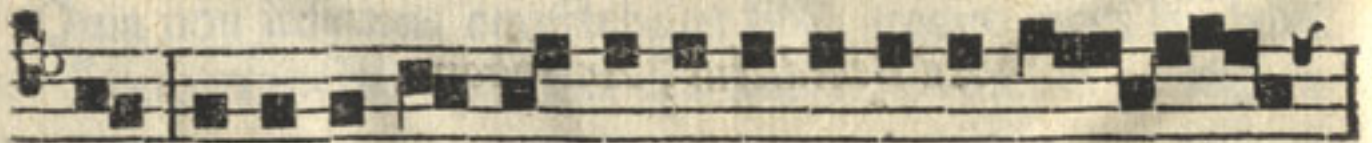


di ens us que ad mor tem, mor:



tem autem

Crucis,

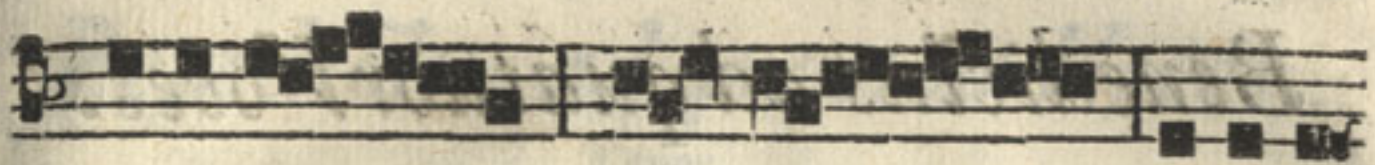


propter quod & De us ex al ta vit il lum,

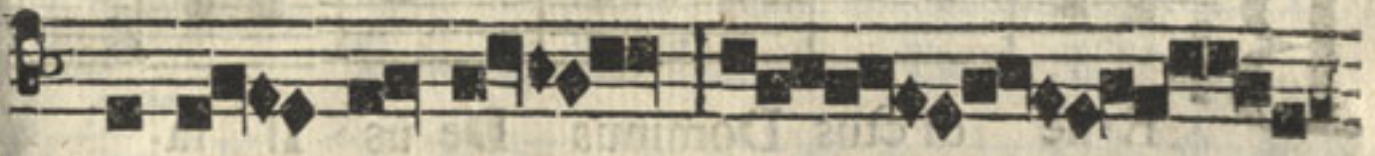


& de-

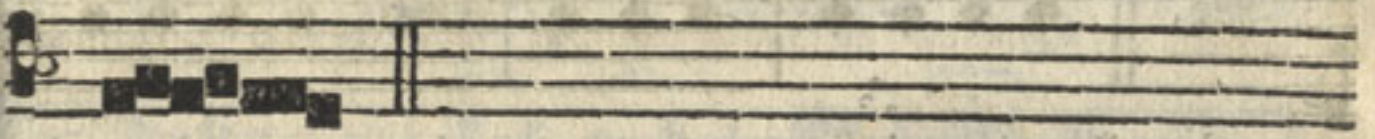
dit



dit il li no men, quod est su-



per om ne no men!



X 2

Benedi-

Benedictus ad quatuor Voces.

Cantus.

B E ne di ctus Do mi nus De us Il ra:

el: * qui a vi si ta vit, & fe cit redempti;

onem ple bis su- æ.

Altus.

B E ne di ctus Do mi nus De us Il ra:

el: * qui a vi si ta vit, & fe cit re;

dem pti onem ple bis su- æ.

Cantus.

Benedictus ad quatuor Voces.

Tenor.

B E ne dictus Dominus Deus Israel:
 qui a vi si ta vit, & fe cit re-
 demp ti onem ple bis su æ.

Bassus.

B E ne dictus Dominus Deus Israel:
 qui a vi si ta vit, & fe cit re dempti-
 o nem ple bis su æ.

Chorus.

Et e re xit cornu sa lu tis no bis : * in do mo David
 pu e ri su i.

X 3

Tenor.

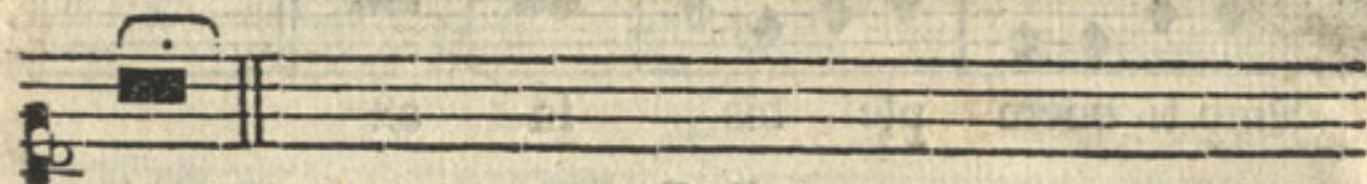
Cantus.



Sic ut lo cutus est per os San cto rum: *



qui à sæ cu lo sunt, propheta rum e.



jus.

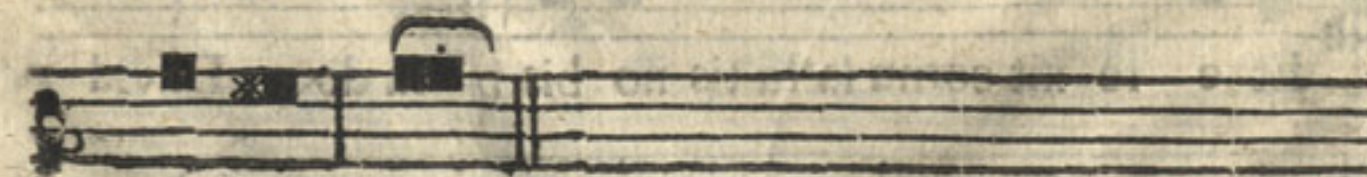
Altus:



Sic ut lo cutus est per os San cto.



rum: * qui à sæ cu lo sunt, propheta rum e.



jus

Cantus.

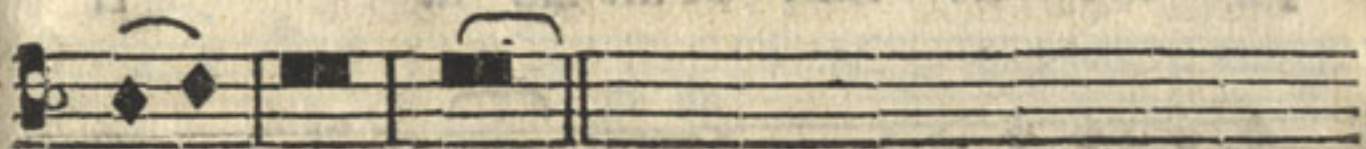
Tenor.



Sicut lo cu tus est per os San cto-

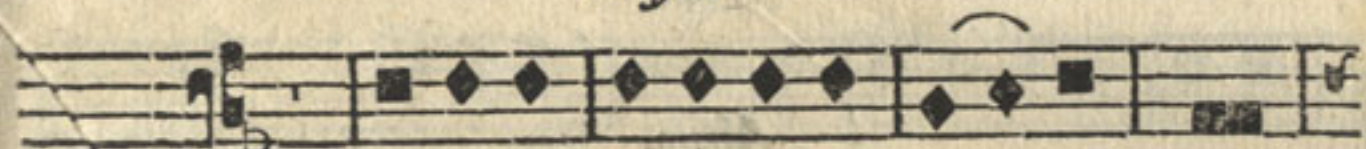


rum : * qui à sæ cu lo sunt, prophe ta-



rum e jus.

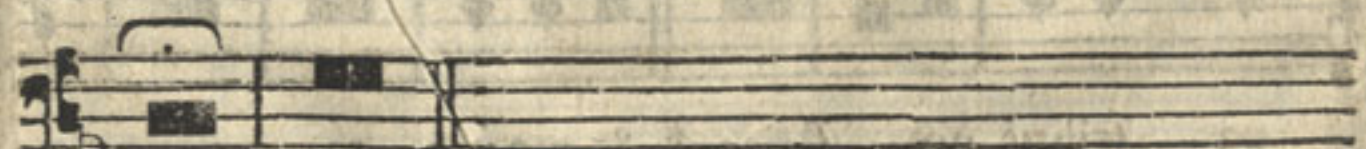
Bassus.



Sicut lo cu tus est per os San cto-

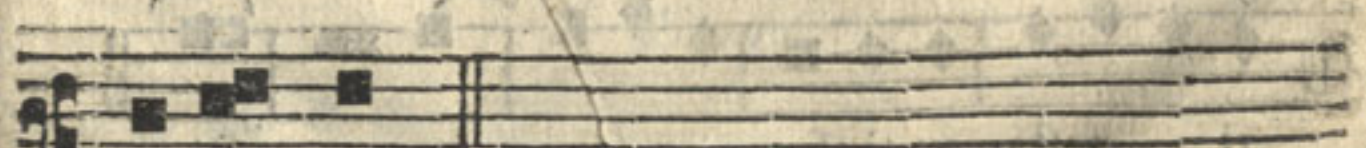


rum : * qui à sæ- cu lo sunt, prophe tarum



e jus.

Chorus



Sa lu tem &c.

X4

Tenor:

Benedictus

Cantus.



Ad fa ci endam mi se ri cor di am cum



pa tri bus no stris: * & me mo ra: ri



te sta men ti su i san- cti.

Altus:



Ad fa ci endam mi se ri cor di am cum



pa tri bus no stris: * & me mo ra:



ri testamen ti su i san- cti.

Cantus

Tenor:



Ad fa ci endam mi se ri cor di am cum



pa tribus no stris: * & memo ra-



ri te sta men ti su i fan Et.

Bassus:



Ad fa ci endam mi se ri cor di am cum



pa- tri bus nos tris: * & memo ra-



ri te sta men ti su i fan; Et.

Chorus:



Jus ju ran dum &c.

Tenor:

Cantus.

Ut si- ne ti mo re de ma nu i ni mi co-



rum nostrorum li be ra ti: * fer vi a-



mus il; li.

Altus.

Ut si ne ti more de manu i- ni mi co-



rum nostrorum li be ra ti: * fer vi a-



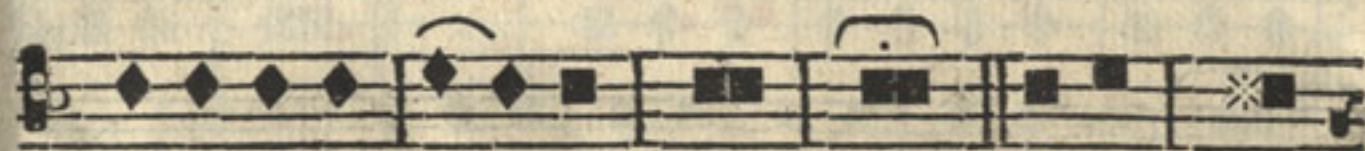
mus il; li.

Cantus.

Tenor:



Ut si ne ti mo re de ma nu i ni mi co;



rum nostrorum li; be ra ti: * fer vi- a;

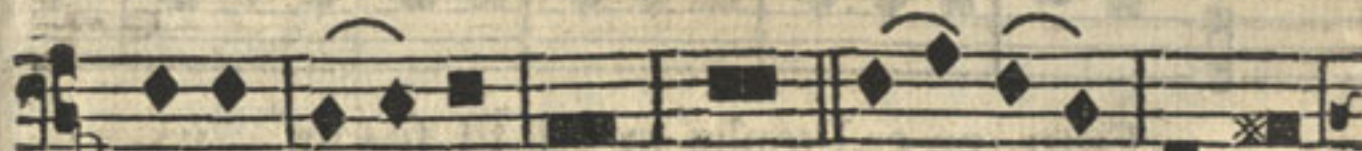


mus il- li.

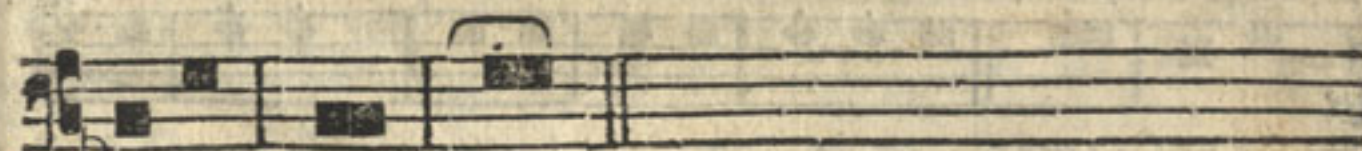
Bassus:



Ut si ne ti mo re de ma nu i ni mi co rum no-

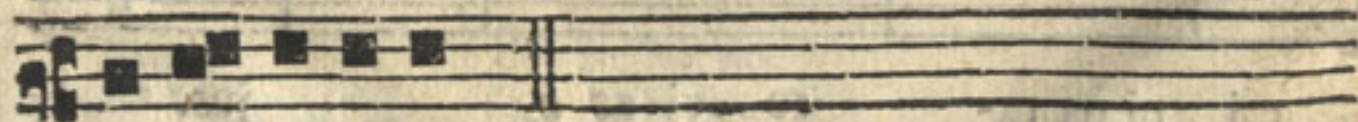


strorum li be ra ti: * fer vi a mus



il- li.

Chorus:



In san cti ta te &c,

Tenor:

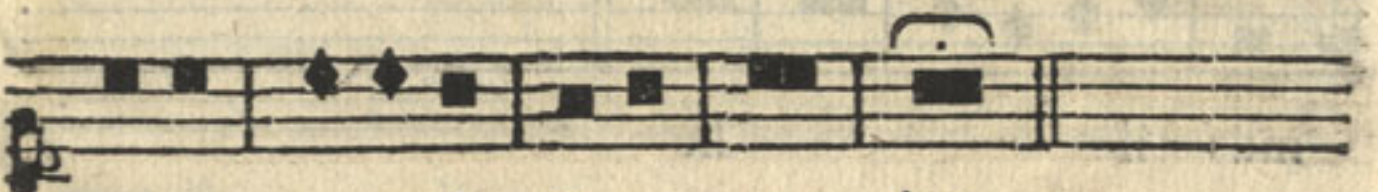
Cantus.



Et tu pu er, Prophe ta Al tif si mi vo ca be-



ris: * præ i bis e nim an te fa ci em Do mi-

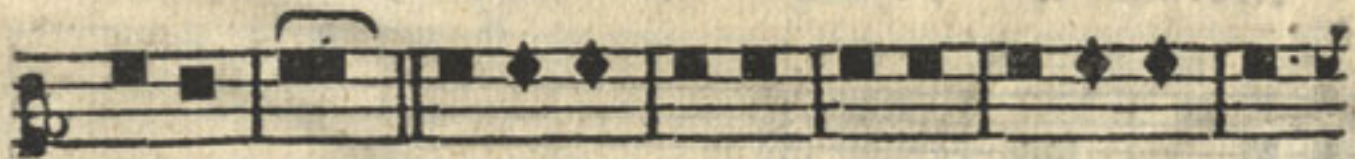


ni pa ra re vi as e- jus.

Altus:



Et tu pu er, Prophe ta Al tif si mi vo-



ca be ris: * præ i bis e nim an te fa ci em Do-



mi ni pa ra- re vi as e- jus:

Cantus:

Tenor.

Et tu pu er Prophe ta Al tis si mi vo-
ca be ris: * præ i bis e nim ante fa ci em
Domi- ni pa ra- re vi as e.
jus.

Bassus:

Et tu pu er Prophe ta Al tis si mi vo-
ca be ris: * præ i bis e nim an te fa ci em
Do mi ni pa ra re vi as e-
jus.

Chorus:

Ad dandam scien ti am &c.

Tenor.

*Benedictus**Cantus.*

Per vis ce ra mi se ri cor di æ Dei nos-



tri: * in qui bus vi si ta vit nos, o ri ens



ex al to.

Altus:

Per vis ce ra mi se ri cor di æ De i



nostri: * in quibus vi si ta vit nos, o ri ens



ex al to.

Cantus

Tenor.



Per visce ra mi se ri cor di æ De i



nos tri: * in quibus vi si ta vit nos, o ri-



ens ex al to.

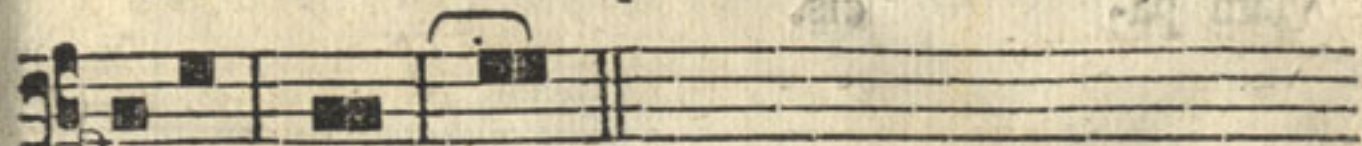
Bassus:



Per visce ra mi se ri cor di æ De i



nos tri: * in quibus vi si ta vit nos, o ri-

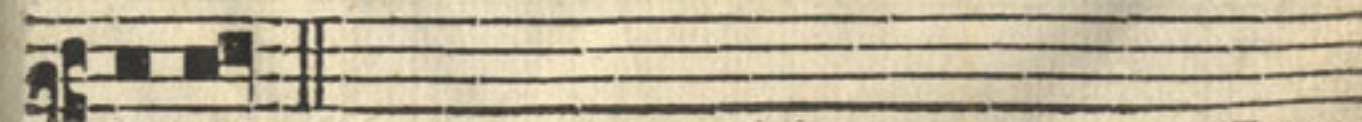


ens ex al to.

Chorus.



Il lu mi na re his, qui in te ne bris, & in umbra mortis

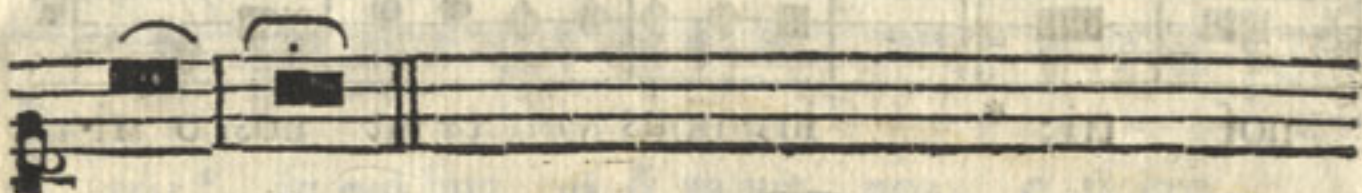


se dent: *

Tenor,

Cantus:

Ad di ri gen dos pe des nos tros in vi am pa-



cis,

Altus:

Addi ri gen dos pe des nos- tros in



viam pa-

cis,

MISERE

Tenor.



Ad di ri gen dos pedes nostros in

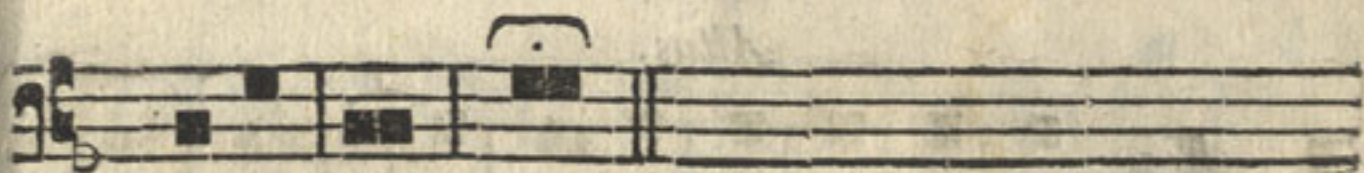


yi am pa cis.

Bassus.



Ad di ri gen dos pe des no stros in



yi am pa cis.

MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Cantus.

M I fe re re me i De us: * secundum

magnam mi se ri cor di am tu am tu-

am.

Altus:

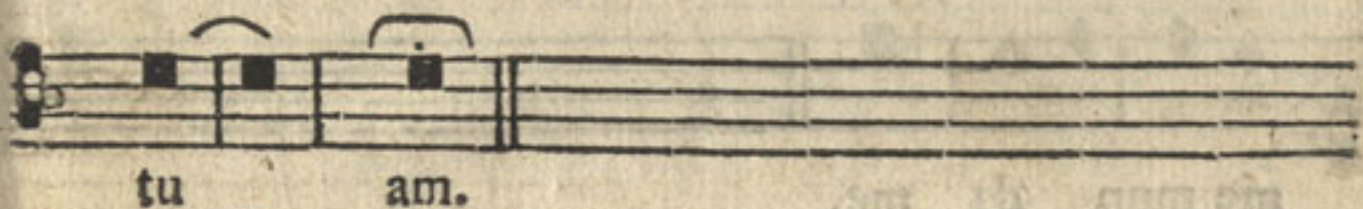
M I fe re re me i De us: * se-

cundum magnam mi se ri cor di am tu am tu-

am.

Cantus:

MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Tenor.*Bassus:**Chorus:* Et secundum multitudinem &c.

Y 2

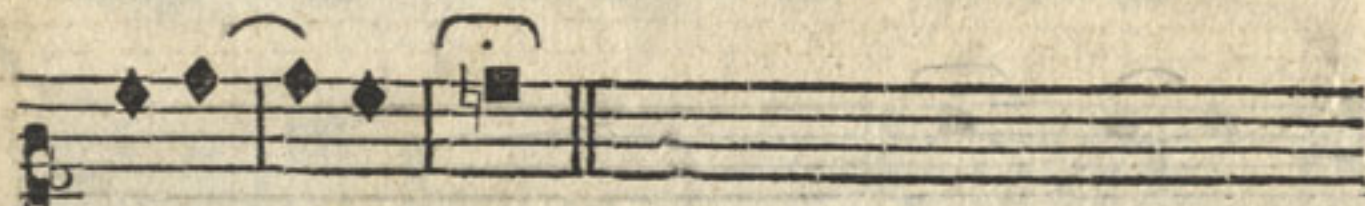
Tenor:

*Miserere**Cantus.*

Am pli us la va me abi ni qui ta te



me a: * & à pec ca to me o mun da



me mun da me.

Altus.

Am pli us la va me abi ni qui ta te



me a: * & à pec ca to me o mun-



da me mun da me

Cantus

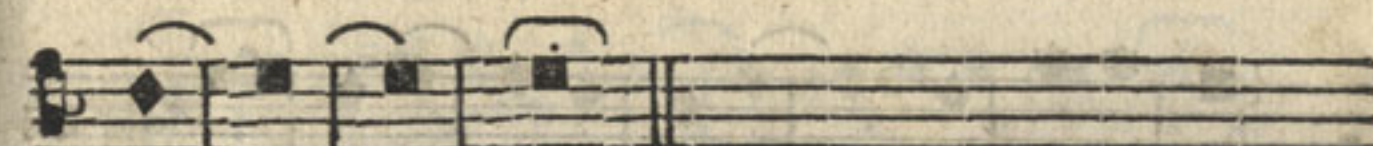
Tenor.



Am pli us la va me ab i ni qui ta te



me a: * & à pec ca to me o mun-

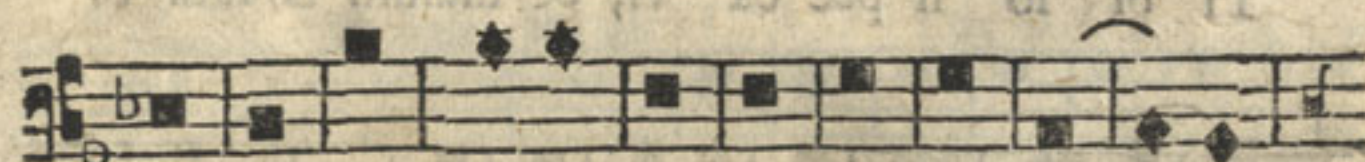


da me.

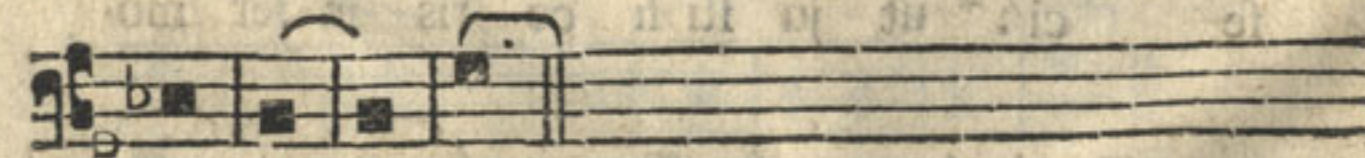
Bassus.



Am pli us la va me ab i ni qui ta te



me a: * & à pec ca to me o mun.



da me.

Chorus. Quoniam iniquitatem &c.

Cantus.

Ti bi so li pec ca vi, & malum co ram te



fe ci: * ut ju sti fi ce ris in fer mo ni bus



tu is, & vin cas cum ju di ca ris.

Altus.

Ti bi so li pec ca vi, & malum co ram te



fe ci: * ut ju sti fi ce ris in fer mo-



nibus tu is, & vin cas cum ju di ca ris.

Cantus?

Tenor.



Ti bi so li pec ca vi, & malum co ram



te fe ci: * ut ju sti fi ce ris in fer mo-



ni bus tu is, & vincas cum ju di ca ris.

Bassus:



Ti bi so li pec ca vi, & malum coram te



fe ci: * ut ju sti fi ce ris in fer mo ni bus



tu is, & vin cas cum ju di ca ris.

Chorus, Ecce enim in iniquitatibus &c.

Cantus.

Ec ce e nim ve ri ta tem di le xi sti: * in-



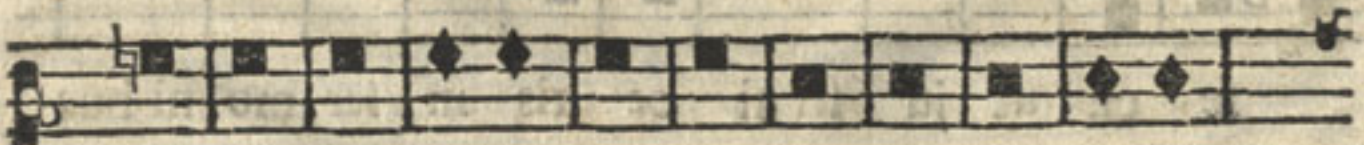
cer ta, & oc cul ta fa pi en ti æ tu æ



ma ni fel ta sti mi hi.

Altus.

Ec ce e nim ve ri ta tem di le xit ti: *



in cer ta & oc cul ta fa pi en ti æ



tu æ ma ni fel ta sti mi hi.

Cantus.

Tenor.



Ec ce e nim ve ri ta tem di le xi sti: *



in cer ta & oc cul ta fa pi en ti æ tu-

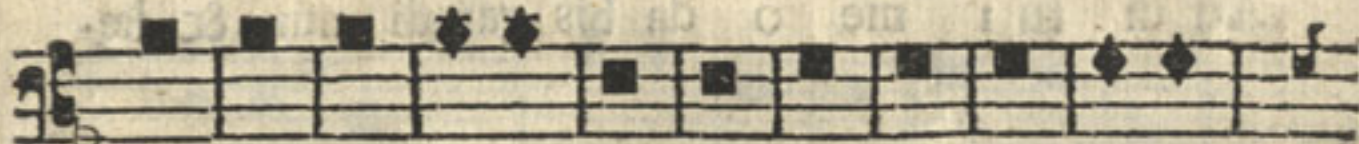


æ ma ni fe sta sti mi hi,

Bassus:



Ec ce e nim ve ri ta tem di le xi sti: *



in cer ta & oc cul ta fa pi en ti æ



tu æ ma ni fe sta sti mi hi.

Chorus: Asperges me hyssopo &c.

Tenor.

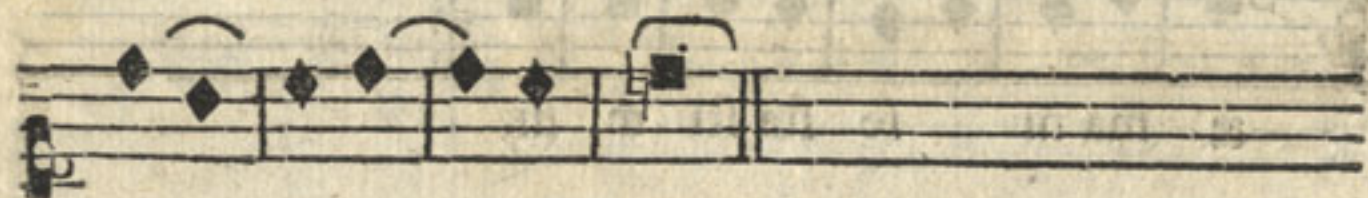
Cantus.



Au di tu i me o da bis gau di um & læ-

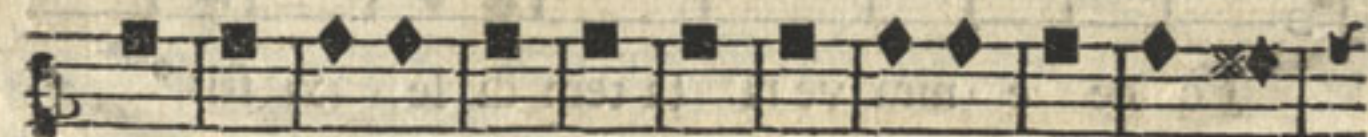


ti ti am: * & ex ul ta bunt of fa hu mi li-



a ta.

Altus:



Au di tu i me o da bis gau di um, & læ-



ti ti am: * & ex ul ta bunt of fa hu-



mi li a,

ta.

Cantus.

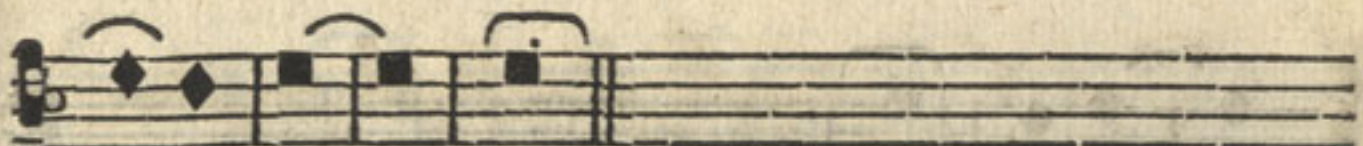
Tenor.



Au di tu i me o da bis gau di um & læ.



ti ti am:* & ex ul ta bunt of fa hu mi-



li a- ta.

Bassus.



Au di tu i me o da bis gau di um & læ-



ti ti am:* & ex ul ta bunt of fa hu-



mi li a- ta.

Chorus. Averte faciem tuam &c.

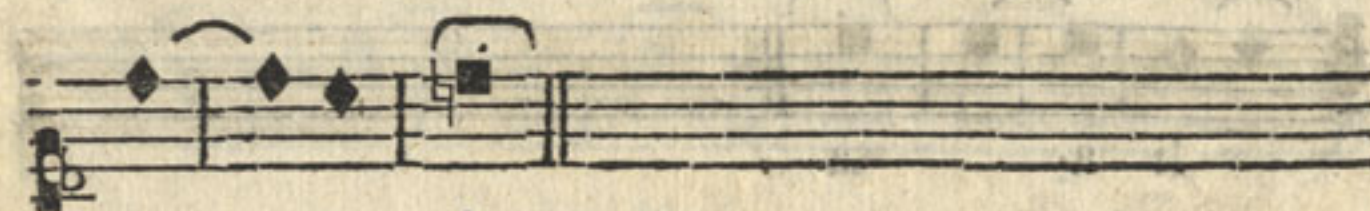
Tenor.

*Miserere**Cantus.*

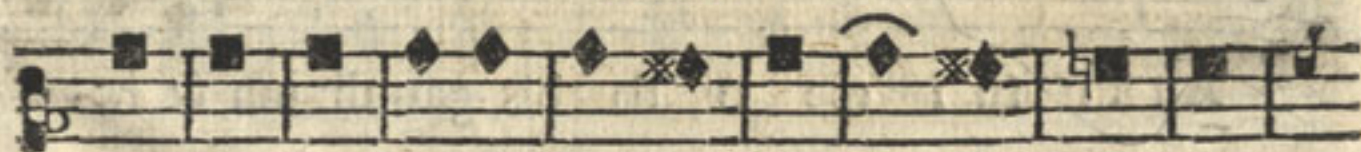
Cor mundum cre a in me De us: * & spi ri tum



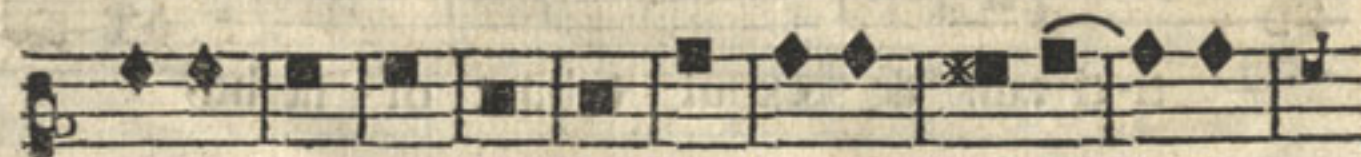
rectum in no va in vis ce- ri bus



me is.

Altus.

Cor mun dum cre a in me De us: * & spi-



ri tum rectum in no va in vis ce- ri-



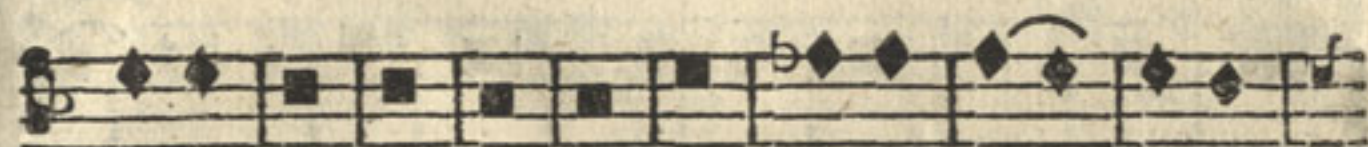
bus me is.

Cantus.

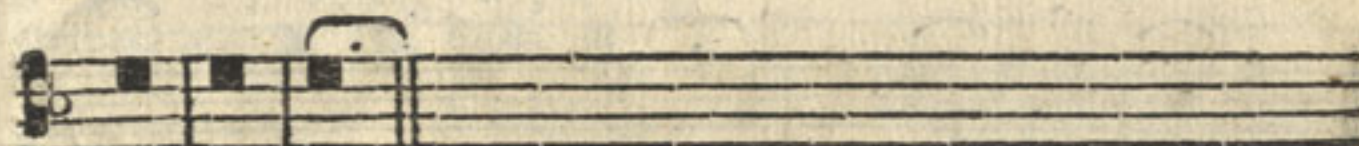
Tenor.



Cor mundum cre a in me De us: * & spi;



ri tum re ctum in no va in vil ce. ri-

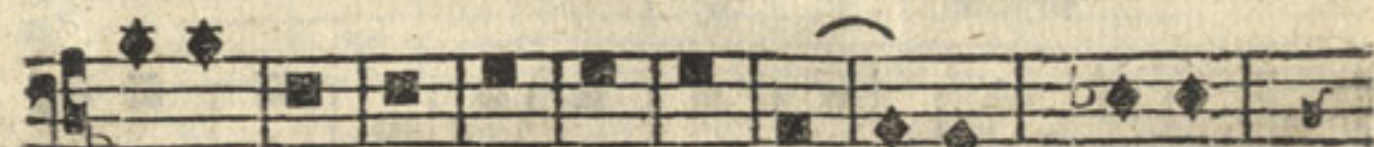


bus me is.

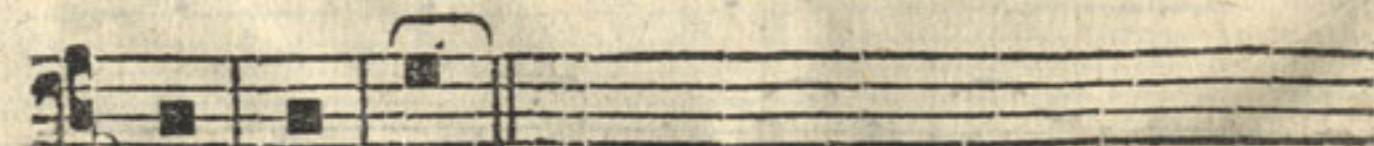
Bassus:



Cor mundum cre a in me De us: * & spi-



ri tum re ctum in no va in vil ce ri-



bus me is.

Chorus. Ne pro jicias me & c!

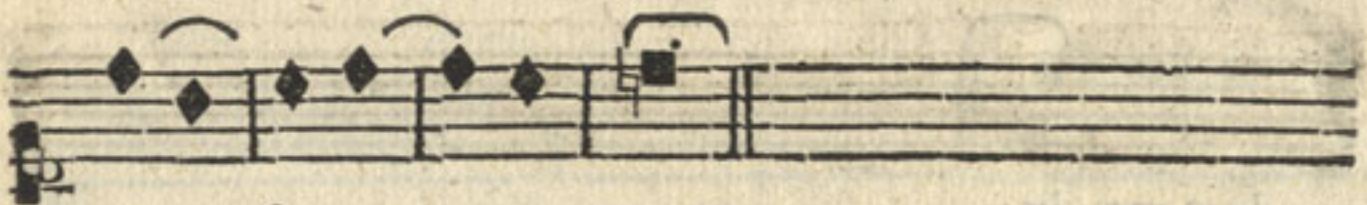
Tenor.

*Miserere**Cantus.*

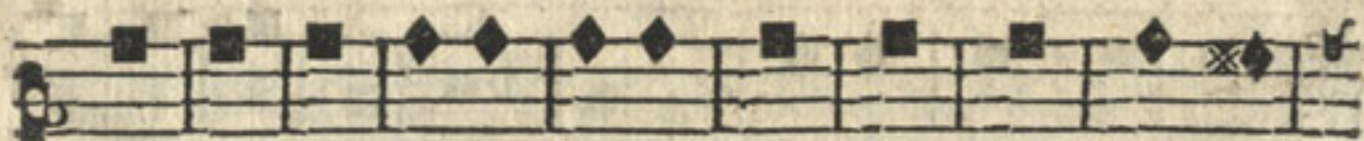
Red de mi hi læ ti ti am fa lu ta ris tu-



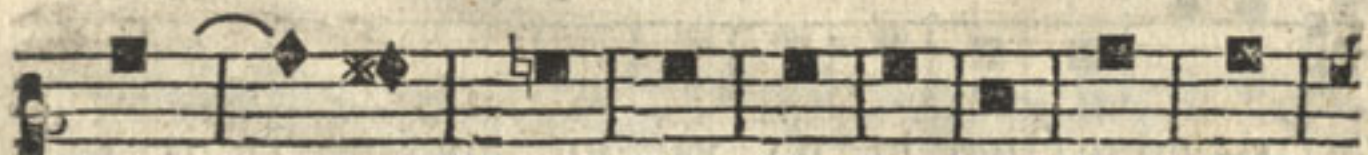
i: * & spi ri tu prin ci pa li con-



fir- ma me.

Altus.

Red de mi hi læ ti ti am fa lu ta ris



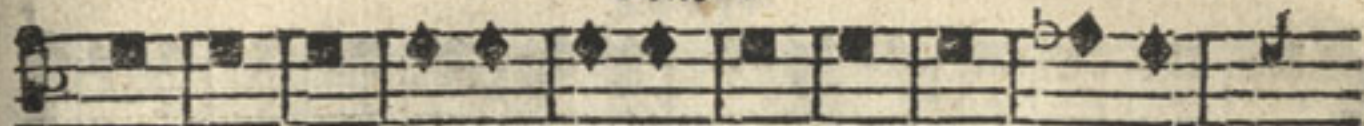
tu i: * & spi ri tu prin ci pa-



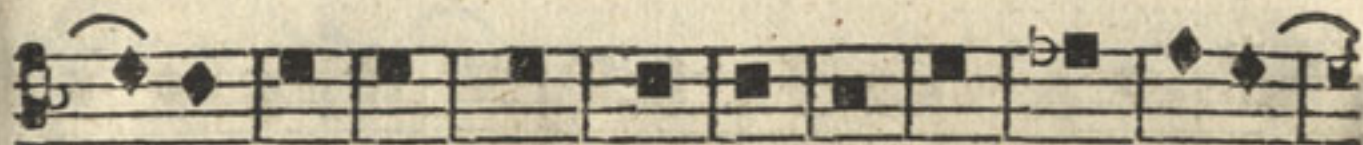
li con: fir ma me.

Cantus.

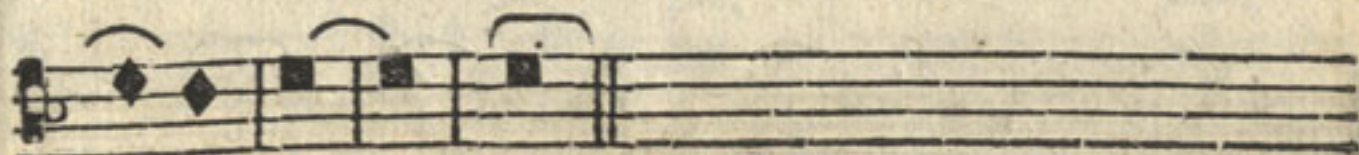
Tenor.



Redde mi hi læ ti ti am fa lu ta ris



tu i: * & spi ri tu prin ci pa li con-



fir ma me.

Bassus:



Red de mi hi læ ti ti am fa lu ta ris



tu i: * & spi ri tu prin ci pa-



li con fir ma me.

Chorus. Docebo iniquos vias tuas &c.

Tenor.

*Miserere**Cantus.*

Li be ra me de san gui ni bus De us, De us fa-



lu tis me æ: * & ex ul ta bit lin gua



me a ju sti ti am tu am,

Altus.

Li be ra me de san gui ni bus De us, De us fa-



lu tis me æ: * & ex ul ta bit lin gua



me a ju sti ti am tu am

Cantus.

Tenor.



Li be ra me de san gui ni bus De us, De-



us fa lu tis me æ; * & ex ul ta bit lin-



gua me a ju sti ti am tu am.

Bassus.



Li be ra me de san gui ni bus De us, De-



us, fa lu tis me æ; * & ex ul ta bit



lin gua me a ju sti ti am tu

Chorus. Domine labia mea

L

Tenor.

Cantus.



Quo ni am si vo lu it ses fa cri fi ci um,



de disse m u ti que: * ho lo cau stis non de-



le cta be ris.

Bassus.
Altus.

Quo ni am si vo lu it ses fa cri fi ci um,

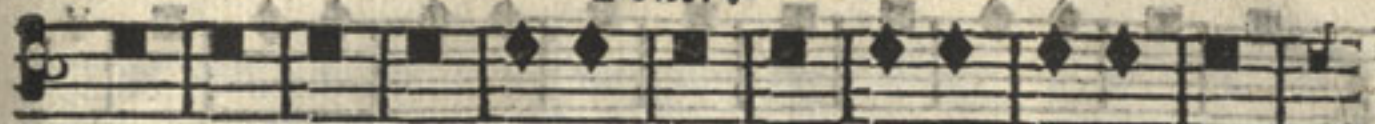


de disse m u ti que: * ho lo cau stis non



de le cta. be ris.

Tenor.



Quo ni am si vo lu it tes fa cri fi ci um



de dissem u ti que: * ho lo cau stis non de.

le ta be ris.



le ta be ris.

mol at in se i um

Bassus:

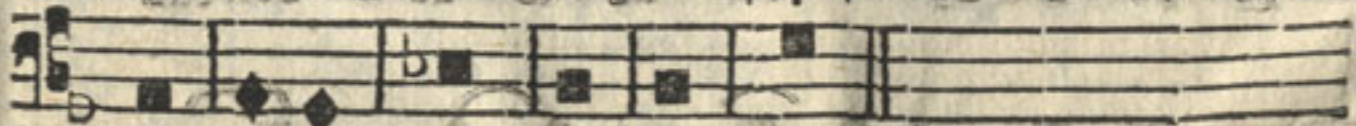


Quo ni am si vo lu it tes fa cri fi ci um

de dissem u ti que: * ho lo cau stis non de.

le ta be ris.

le ta be ris.



le ta be ris.

Chorus: Sacrificium Deo spiritus contribulatus

Cantus.



Be ni igne fac Do mi ne in bo na vo lun ta-



te tu a Si on: * ut æ di fi cen tur mu ri



mu ri Je ru fa lem,

Altus.



Be ni gne fac Do mi ne in bo na vo lun ta-



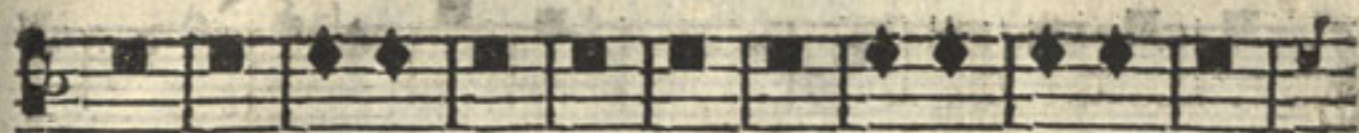
te tu a Si on: * ut æ di fi cen tur



mu ri mu ri Je ru fa lem.

Cantus.

Tenor.



Be ni gne fac, Do mi ne in bo na vo lun ta.



te tu a Si on; * ut æ di fi cen tur



mu ri mu ri Je ru sa lem.

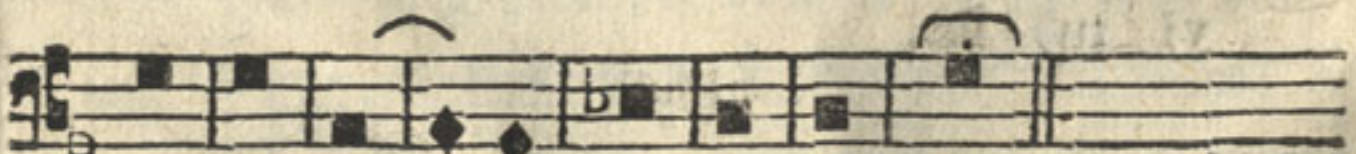
Bassus.



Be ni gne fac, Do mi ne in bo na volun-



ta te tu a Si on; * ut æ di fi cen tur



mu ri mu ri Je ru sa lem.

Chorus, Tunc acceptabis sacrificium justitiæ oblatio-
nes, & holocausta : *

Miserere.

Cantus.



Tunc im po nent fu per al ta re tu um

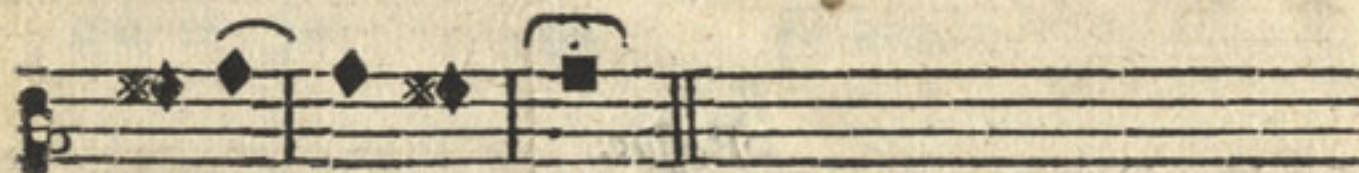


vi tu los.

Altus:



Tunc im po nent fu per al ta re tu um

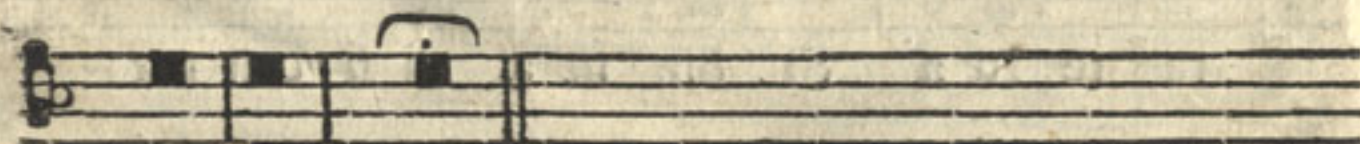


vi tu los.

Tenor:



Tunc im po nent fu per al ta re tu um



vi tu los.

Bassus:



Tunc im po nent fu per al ta re tu



um vi tu los.

GLORIA PATRI

Ad diversos Introituum Tonos.

1. T. **G** Lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri:

tu i San cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc

& sem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum Amen.

2. T. Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri- tu-

i san cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc, &


sem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum A men.

3. T. Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i

san cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc, & sem-

per, & in sæ cu la sæ cu lo rum A men.

4. T. 
 Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu-


 i san cto: sic ut e rat in princi pi o, & nunc, &


 sem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum Amen.

5. T. 
 Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i


 san cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc, & sem per,


 & in sæ cu la sæ cu lo rum Amen.

6. T. 
 Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i


 san cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc, & sem-

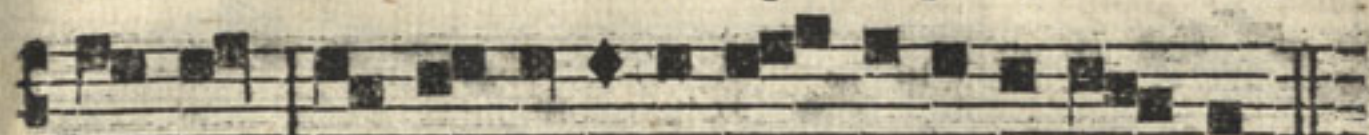

 per, & in sæ cu la sæ cu lo rum A men.

7. T. 
 Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu

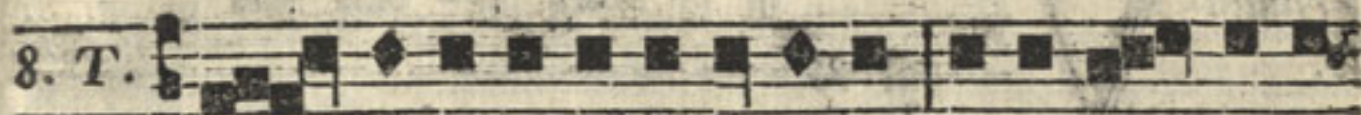
i san cto:



i san cto: sic ut e rat in prin ci pi o, & nunc,&



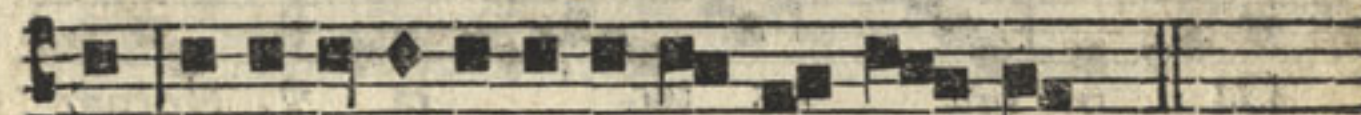
fem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum A men.



Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i



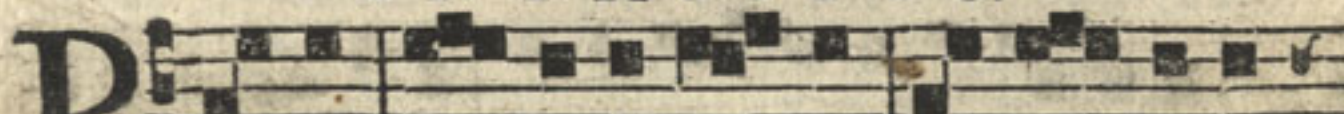
san cto: sic ut e rat in princi pi o, & nunc,& fem-



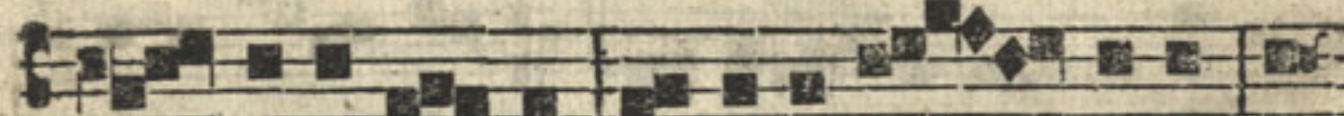
per, & in sæ cu la sæ cu lo rum A men.

MISSA IN CIRCUMCISIONE DOMINI.

I N T R O I T U S.



P U er na tus est no bis, & Fi li us



dà tus est no bis: cu jus im pe- ri um su-



per humerum e- jus: & vo ca- bi tur nomen

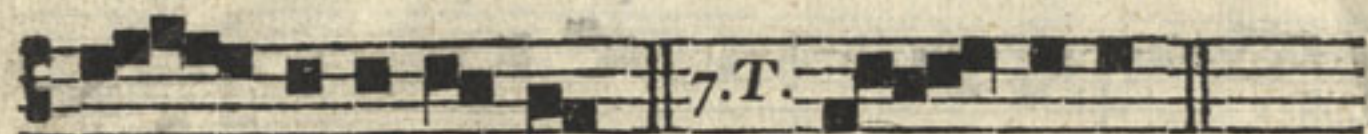


e jus, magni con si li i An ge lus, Can-

tate



ta te Domino can ti cum no vum : qui a mi ra-



bi li a fe cit. y. Glo- ri a.

*Gradua-
le.*

V



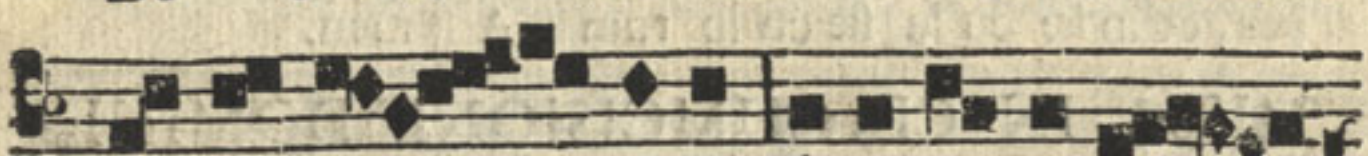
I de runt om nes fi nes te-



ræ fa lu ta re De i no stri : ju bi la te



De o om nis ter- ra. y. Notum



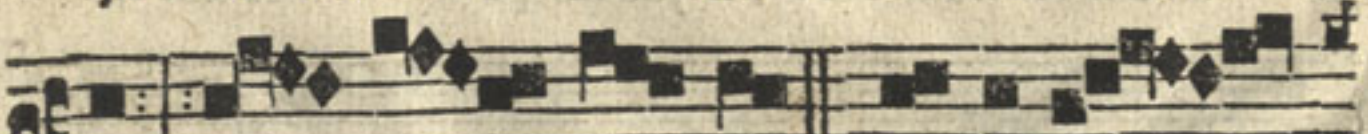
fe cit Do mi nus fa lu ta re lu-



um: an te con spectum Gen ti um re ve la- vit



ju sti ti am fu- am. Al le lu



ia. Al le lu ia. y. Mul ti fa-



ri è o- lim De: us loquens pa-
tribus

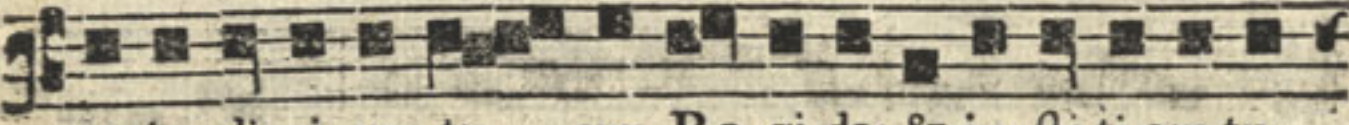


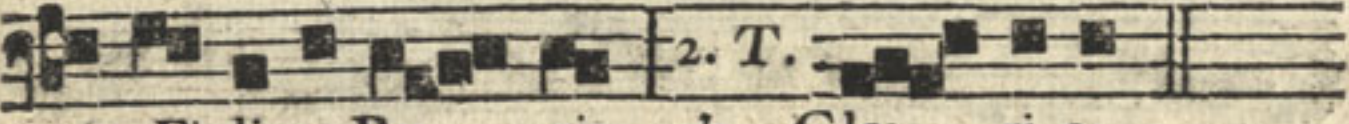
MISSA IN EPIPHANIA DOMINI.
INTROITUS.

E  ce ad ve nit domi nator Do.

 minus: & regnum in ma nu e jus, &


 po te stas, & im pe ri um. De.

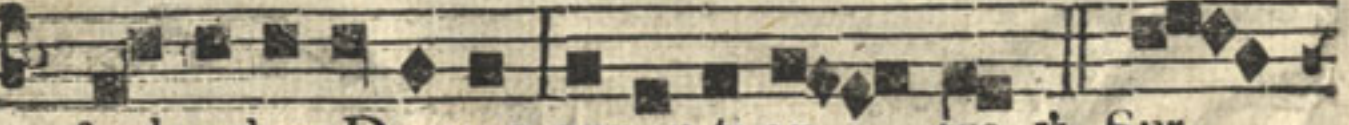
 us ju di ci um tu um Re gi da: & ju sti ti am tu.

 am Fi li o Re gis. *2. T.* *ψ.* Glo; ri a.

Grada-
te.

O  M nes de fa

 ba ve ni ent, au rum, & thus de fe ren tes,

 & lau dem Domino annun ti an tes. *ψ.* Sur-

 ge, & il lu mi na re Je ru sa lem:

quia

qui a glo ri a Do mi ni super te or-
 ta est. Al le lu ia. Al le-
 lu ia. y. Vi di mus fte lam
 e jus in o ri en-
 te: & ve ni mus cum mu ne-
 ri bus a do ra re Do- minum. All. ut sup

Offerto-
rium.

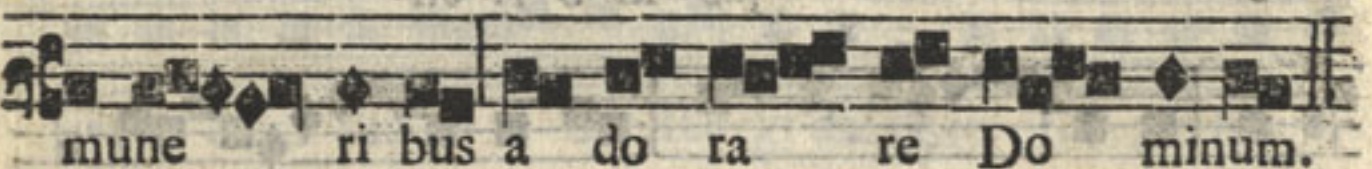
R

E ges Thar sis, & in su læ
 mu ne ra of fe rent: re ges A-
 ra bum & fa ba do na ad du-
 cent: & a do ra bunt e um
 omnes



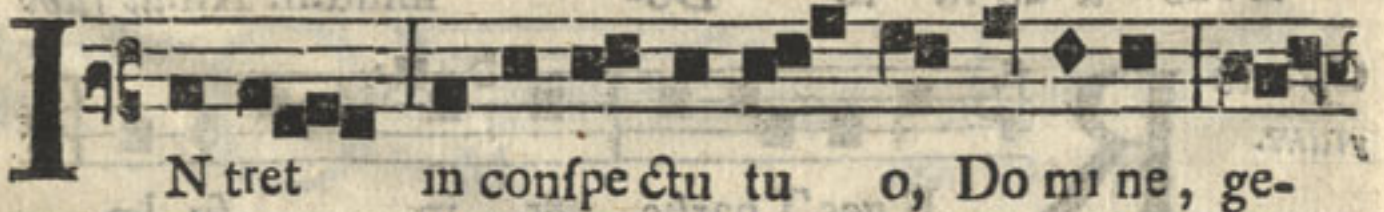
Commu-
nio.

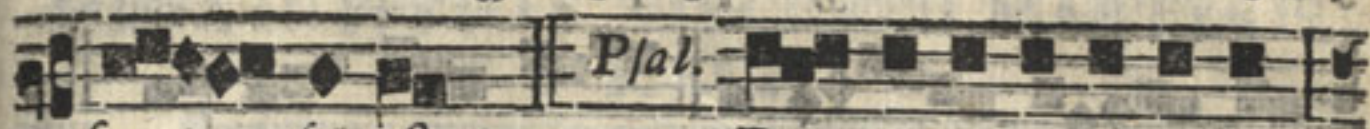
V



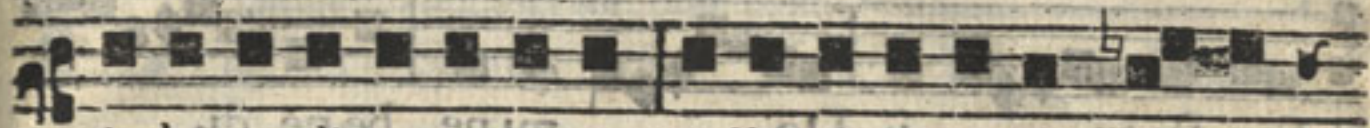
MISSA INFESTO SS. FABIANI, ET SEBASTIANI
Martyrum.

I N T R O I T U S.





fu. fus est. De us ve nerunt gentes



in hæ re di ta tem tu am, pollu erunt templum sanctum



tu um: po su e runt Je ru sa lem in po morum cus-



to di am. Glo ri a.

Graduale.



Lo ri o fus De us



in san ctis fu is: mi ra bi lis in ma ief-



ta te, fa ciens pro di gi a.



ŷ. Dex te ra tu a Do mine, glo ri fi ca ta



est in vir tu te: dex te ra ma nus tu-



a con fre git i ni mi cos.

Alleluia.

Al le lu ia. Al le lu ia.

San cti tu i; Do mine, be ne di-

cent te: Glori am reg ni tu i di cent. *Al. ut sup.*

*Offerto-
rium.*

LÆ ta mi ni in Do mi-

no, & ex ul ta te ju sti: & glo ri-

a mi ni om nes re cti cor de.

*Cõmu-
nio.*

MUl ti tu do languen ti-

um, & qui ve xa ban tur à spi ri ti bus

im mun dis, ve ni e bant a de um: qui-

a vir tus de il lo ex i bat, & fa na-

bat om nes.

MISSA

MISSA IN FESTO S. VINCENTII MARTYRIS.

INTROITUS.

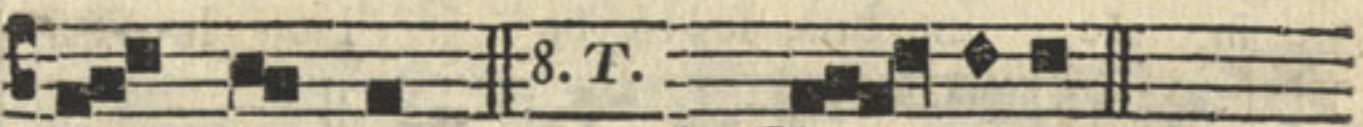
L  Æ ta bi tur ju stus in Do mi no ;


 & spe ra bit in e o : & lau da-


 bun tur om nes re Æ ti cor de.

Psal.  Ex au di De us o ra ti o nem me am cum

 de precor à ti mo re i ni mi ci e ri pe a ni-

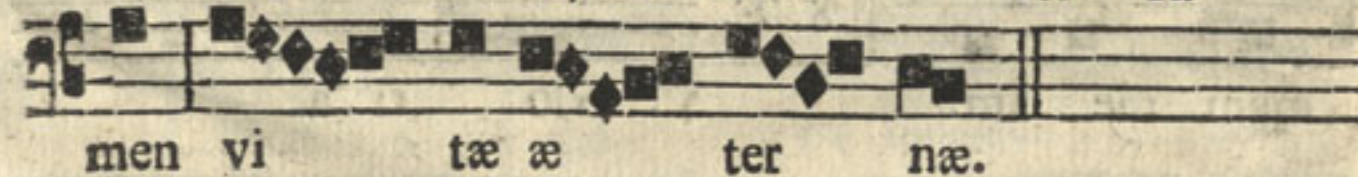
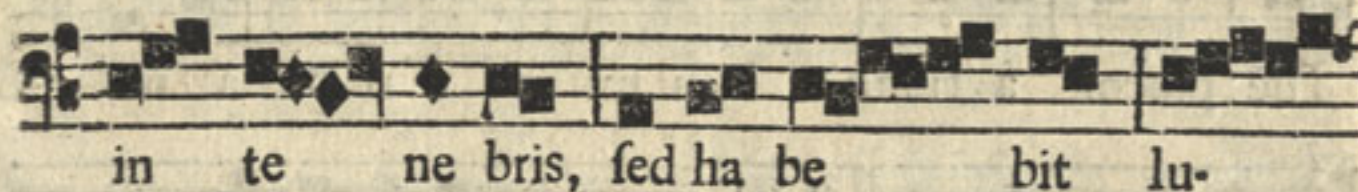
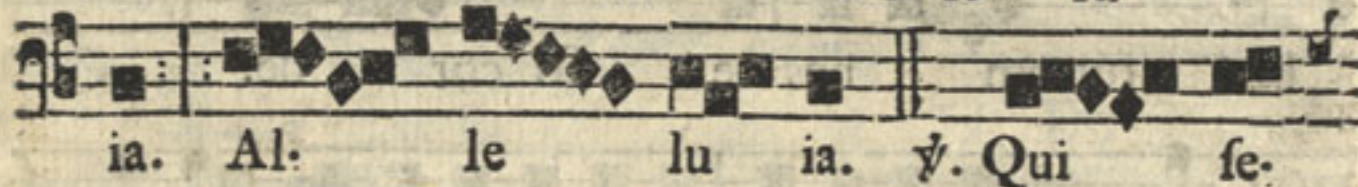
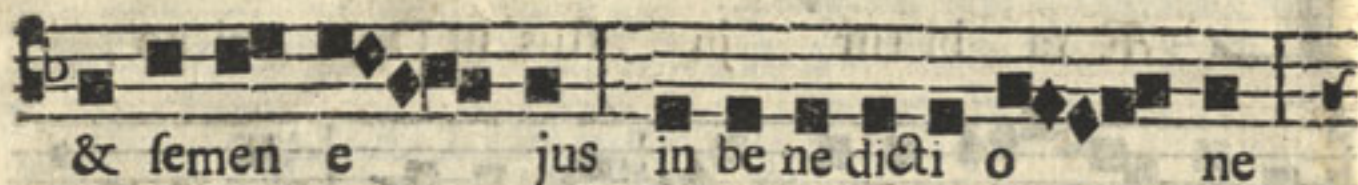
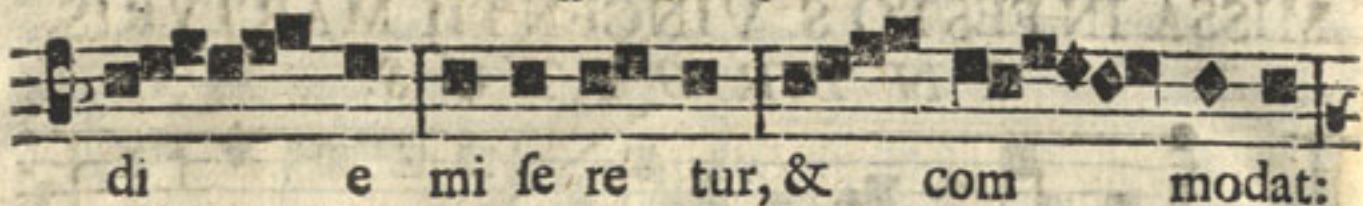
 mam me am. *8. T.* *ÿ.* Glo ri a.

Gra-
duale. **J**  U stus cum ce ci de rit, non

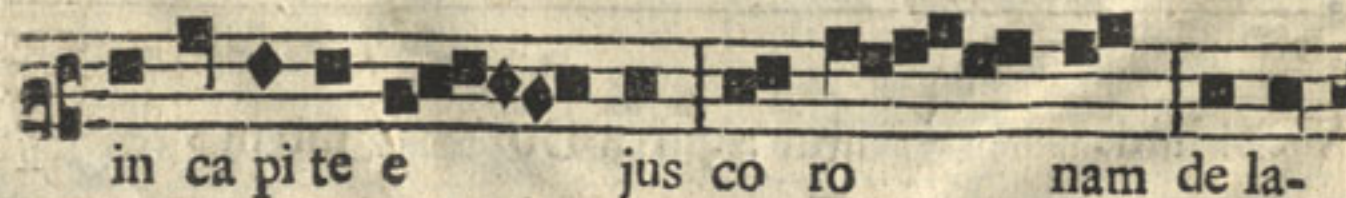
 col li de tur : qui a Do mi nus

 sup po nit ma num su: am. *ÿ.* To ta

Aa die



*Offerto-
rium.*



tiit

ti it a te, & tri bu i sti e.
i, al le lu ia.

*Cōmu-
nio.*

Qui mi hi mi nistrat, me se qua tur:
& u bi fum e go, il- lic, &
mi ni fter me us e rit.

MISSA IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V.
I N T R O I T U S.

SUl ce pi mus De- us mi se ri cor di am
tu am in me di o tem pli tu i: se-
cundum nomen tu um De us, i ta & laustu a
in fi nes ter ræ: ju sti ti a ple na
est

Psal.

est dex te ra tu- a. Ma gnus Do-
 mi nus, & lauda bi lis ni mis: in Ci vi ta te De i
 nostri, in mon te fan cto e jus. *I. T.* Glo ri a.

*Grada-
le.*

S Uice pi mus De us mi se ri-
 cor di am tu- am in me di o tem pli tu i:
 fe cun dum no men tuum De us, i ta & laus
 tu a in fi nes ter ræ.
 y. Sic ut au di vi mus i ta & vi di mus in Civi-
 ta te De i nostri, in mon te fan cto e jus.
 Al le lu ia. Al le lu ia.

y. Senex

ŷ. Se nex pu e rum por ta bat: pu-

er au tem fe nem re ge-

bat. Alleluia ut supra.

Offerto-
rium.

DI fu la est gra ti a in

la bi is o di tu is: propte re a be-

ne di xit te De: us in æ ter num, & in

fæ culum fæ cu li.

Cõmu-
nio.

Respon sum ac ce pit Si me:

on à Spi ri tu San cto, non vi tu rum fe

mortem, ni si vi de ret Chri stum Domi ni.

MISSA IN FESTO S. JOSEPH CONFESSORIS.
I N T R O I T U S.

J U stus ut pal ma flo re bit sic ut
ce drus li ba ni mul ti pli ca bi tur: planta-
tus in do mo Do mi ni, in a tri is do mus De-
i no stri. *Pjal.* Bo nū est confi-
te ri Do mi no: & psal le re no mi ni tu o
Al tis si me. *I. T.* Glo ri a.

*Gra-
duale.*

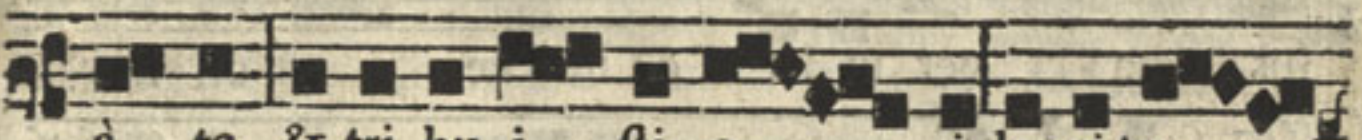
D O mi ne præ ve ni sti e-
um in be ne di cti o nibus dulce di nis:
po su i- sti in ca pi te e jus
coronam



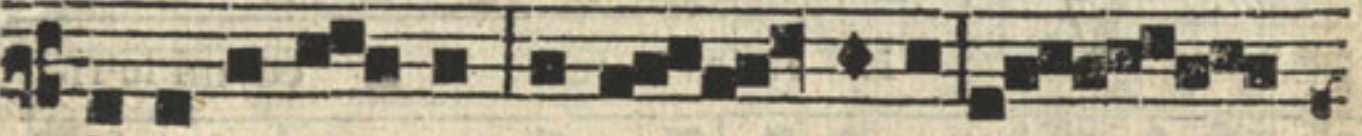
co ro nam de la pi de pre ti.



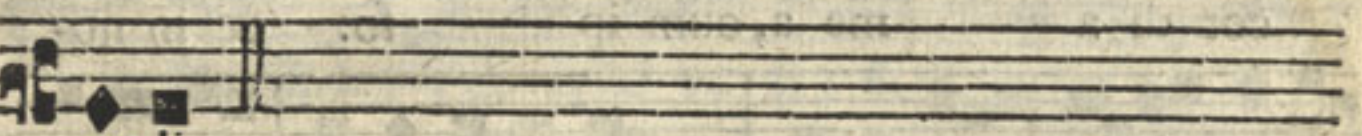
o fo. ψ . Vi tam pe ti it



à te, & tri bu i sti e i longi tu-



dinem di e rum in sæ culum sæ-

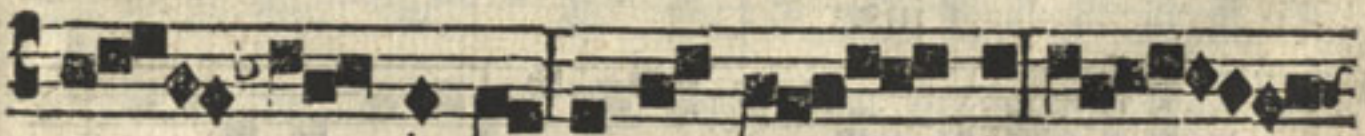


cu li.

*Tra-
ctus.*



B E a tus vir, qui ti met Do-



mi num: in man da tis e;



jus: cu pit ni mis. ψ . Po tens in ter-



ra e rit se men e- jus: ge ne ra-



ti o re cto rum be ne di ce-

tur. ψ . Glo ri a, & di vi ti æ in do-
mo e jus: & ju sti ti a e-
jus ma net in læ cu lum læ cu li.

*Offer-
torium.*

V E ri tas me a, & mi te ri-
cor di a me a, cum ip so: & in no-
mi ne me o ex al ta bi tur cor nu
e jus.

*Cōmu-
nio.*

J O seph fi li Da vid, no li ti me re,
acci pere Ma ri am con jugem tu am, quod
e nim in e a na tum est, de Spi ri tu
San cto est.

MISSA IN FERIA V. CŒNÆ DOMINI.
I N T R O I T U S.

N Os au tem glo ri a ri o por-
tet in Cruce Do mi ni nostri Je su Chris-
ti : in quo est sa lus vi- ta, & re sur re cti-
o no stra: per quem sal va ti, & li be ra ti
fu mus. *P/al.* De us mi se re a tur nostri,
& be ne di cat no bis : il lu minet vultū su um
su per nos, & mi se re a tur no bis. Nos autem.

*Gra-
duale.*

C Hri stus fa ctus est pro no bis.
o be di ens us que ad mor tem,
mor-



*Offerto
rium.*



*Cômu-
nio.*



rum;

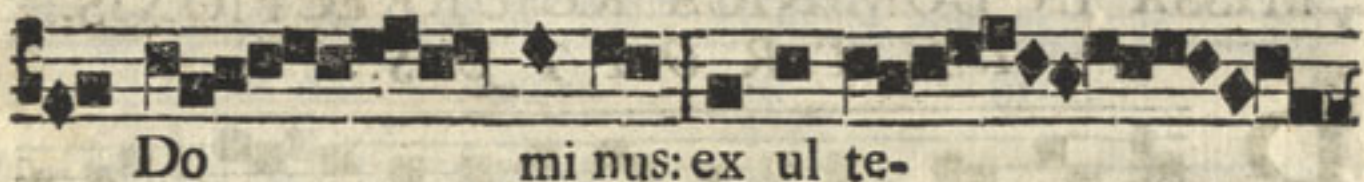
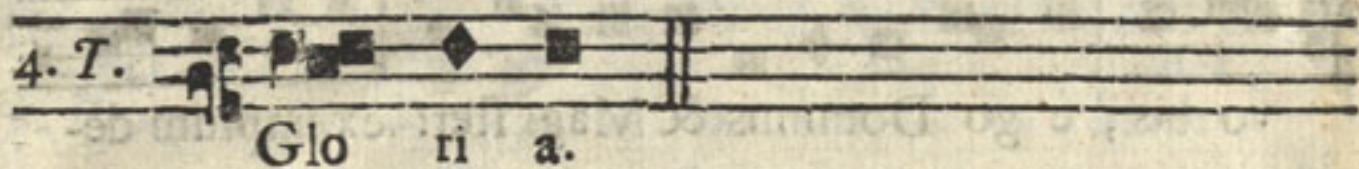
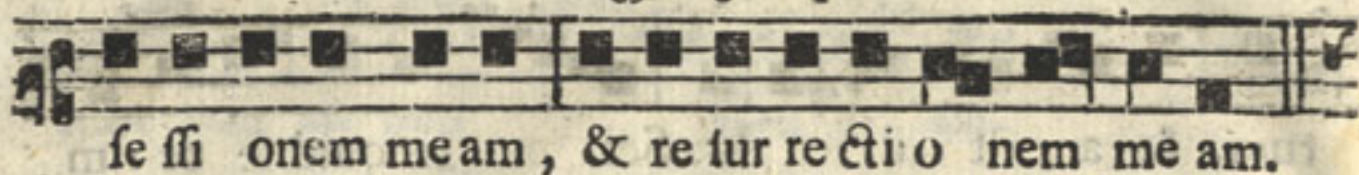


rum, & a it il lis. Sci tis quid fe ce rim
vo bis, e go Dominus & Magi ster? exem plum de-
di vo bis, ut & vos i ta fa ci a- tis.

MISSA IN DOMINICA RESURRECTIONIS.
I N T R O I T U S.



R E fur re xi, & ad huc tecum sum, al-
le lu ia: po su i sti su per me manu
tu am, al le lu ia: mi ra bi lis fa-
cta est sci en ti a tu a; al le-
lu ia, al le lu ia. *Pfal.* Do mi ne
pro basti me, & cog no vi sti me; tu cog no vo sti
fessionem



Sequen-
tia.

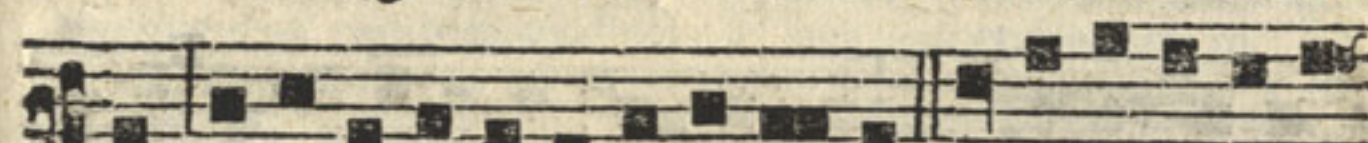
V



I eti mæ Paschali laudes immolēt Chri-



sti a ni. Agnus re de mit o ves: Christus innocens Pa-



tri re conc i li a vit pecca to res. Mors & vita du el-



lo con fi xe re mi ran do: dux vitæ, mortuus regnat vi-



vus. Dic nobis Mari a, quid vi di sti in vi a.



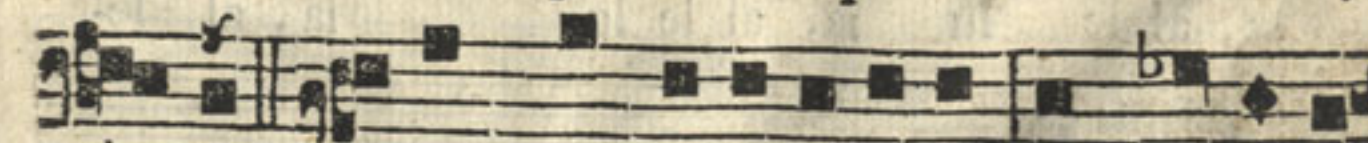
Sepulchrū Christi viventis: & glo ri am vi di resur gen-



tis, An ge li cos te stes, fu da ri um & ve stes.



Sur re xit Christus spes me a: præ cedet vos in Ga li-

læ am. Scimus Christum surre xisse à mor tu is
verè



ve rè : tu nobis victor Rex mi se re re.

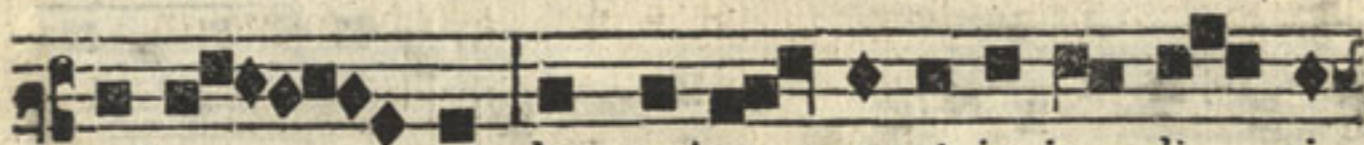


A men. Al le lu ia.

*Offerto-
rium.*



Er ra tre mu it, &



qui e vit, dum re sur ge ret in ju di ci.

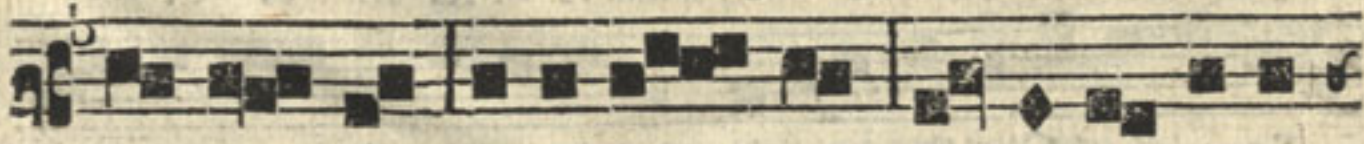


o De us, al le lu ia.

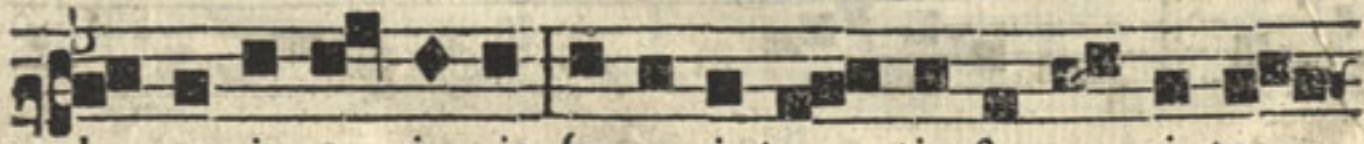
*Cômu-
nio.*



Afcha nos trum immo la tus



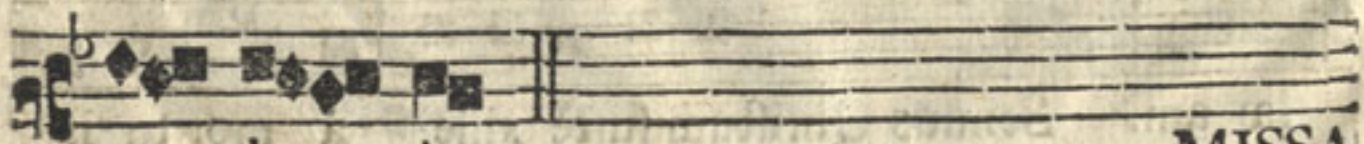
est Chri stus, al le lu ia : i ta que e pu-



le mur in a zi mis sin ce ri ta tis, & ve ri ta-



tis, al le lu ia, al le lu ia, al le-



lu ia.

MISSA

MISSA IN DIE ASCENSIONIS DOMINI.
I N T R O I T U S.

V I ri Ga li læ i, quid ad mi ra-
 mi ni af pi ci en tes in coe lum? Al le lu-
 ia: quem ad modum vi di stis e um ascendentem in
 coe lum, i ta ve ni et, al le lu ia, al-
 le lu ia, al le lu ia. *Psal.* Om-
 nes gentes plaudi te ma ni bus: ju bi la te De o
 in vo ce ex ul ta ti o nis. *7.T.* *ÿ.* Glo ri a.
 Al le lu ia. Al le lu-
 ia. *ÿ.* Al cen dit De us in ju bi la ti o-
 ne. & Do minus in vo ce tu-
 bae.

bæ. Al le lu ia.

Do mi nus in Si na in fan cto, al cen-
dens in al tum, capti vam du xit capti vi-
ta tem. Alleluia ut supra.

*Offer-
torium*

A S cen dit De us in
ju bi la ti o ne, & Do mi nus in vo
ce tu bæ, al le lu ia.

*Cōmu-
nio.*

P Sal li te Do mi no, qui af-
cen dit fu per cœ los cœ lo rum
ad O ri en tem, al le-
lu ia.

MISSA IN DOMINICA PENTECOSTES.

INTROITUS.

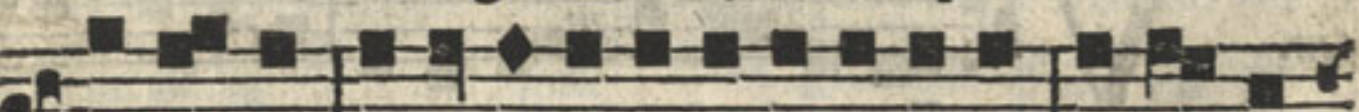
S  Pi ri tus Do mi ni re ple vit orbem

 ter ra rum, al le lu ia: & hoc quod con ti net

 om ni a, sci en ti am ha bet vo cis, al le-

 lu ia, al le lu ia, al le lu-

 *Psal.* ia. Exurgat De us, & dis sipentur i ni mi-

 ci e jus: & fu gi ant, qui o derunt eum, à fa ci-

 e e jus. *8. T.* y. Glo ri a.

 Al le lu ia. Al le lu ia.

 y. E mit te spi ri tum tu um, & cre a-
Bb buntur;

bun tur, & re no va bis fa ci em ter-

ræ. Al le lu ia.

Hic genuflectitur. Ve ni fan cte Spi-

ri tus, reple tu o rum cor da fi de li um?

& tu i a mo ris in e is

ignem ac cen de.

*Sequen-
tia.* **V** E ni fan cte Spi ri tus; & e mit te

coe li tum lu cis tu æ ra di um. Ve ni pa-

ter pau pe rum, ve ni da tor mu ne rum, ve ni lu-

men cor di um. Conso la tor op ti me, dul cis hospes

animæ,



a ni mæ, dulce re fri ge ri um. In la bo re re.



quies, in æ stu tem pe ri es, in fle tu to la ti um.



O lux be a tif si ma, reple cordis in ti ma tu.



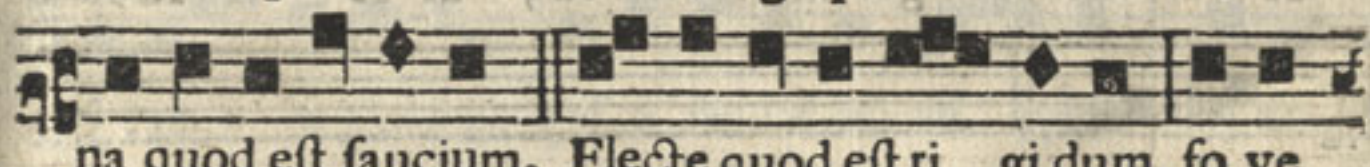
o rum fi de li um. Si ne tu o nu mi ne, ni.



hil est in ho mi ne, ni hil est in no xi um.



La va quod est for didum, ri ga quod est a ridum, fa.



na quod est faucium. Flecte quod est ri gi dum, fo ve



quod est fri gi dum, rege quod est devium. Da tu is fi.



de li bus, in te con fi den ti bus, sacrum septena.



ri um. Da vir tu tis me ri tum, da fa lu tis e xi.



tum, da pe re ne gau di um. A men.



Al le lu ia.

*Offerto
rium,*

C

On fir ma hoc De us, quod o pe-



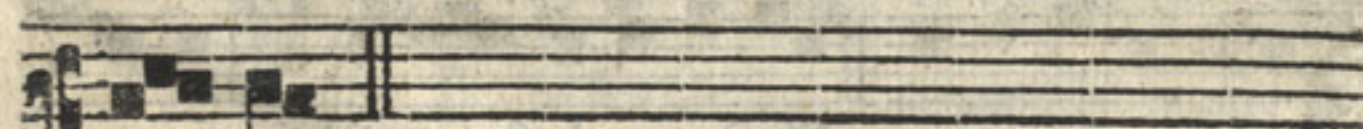
ra tus es in no bis: a tem plo tu-



o; quod est in Je ru sa lem, ti bi



of fe rent re ges mu ne ra, al le lu-



ia.

*Cōmu-
nio.*

F

A ctus est repen tē de cœ lo fo nus



tamquam ad ve ni en tis spi ri tus ve he men tis,



u bi e rant se den tes, al le lu-

ia:



ia: & re ple ti sunt omnes Spi ri tu San cto, lo-

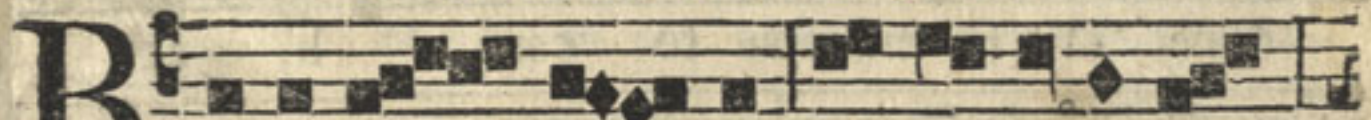


quen tes mag na li a De i, al le-



lu ia, al le lu ia.

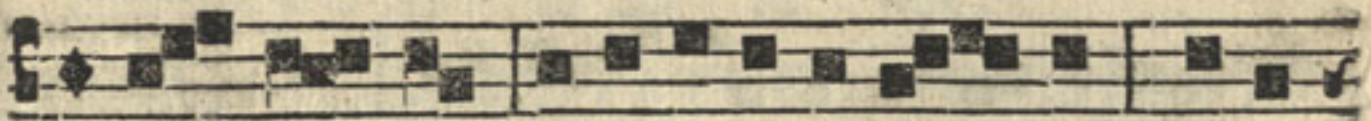
MISSA IN DIE SANCTISSIMÆ TRINITATIS:
I N T R O I T U S.



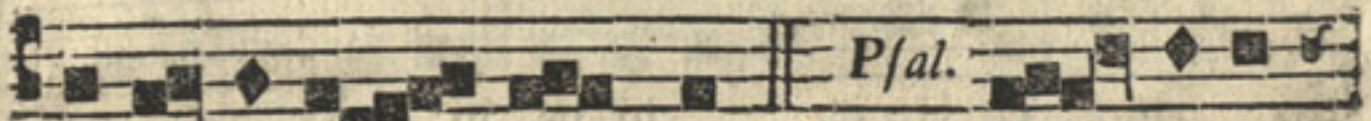
BE ne di cta fit San cta Tri ni tas,



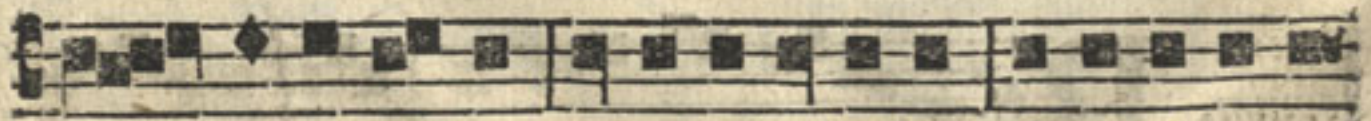
atque in di vi fa u ni tas: con fi te-



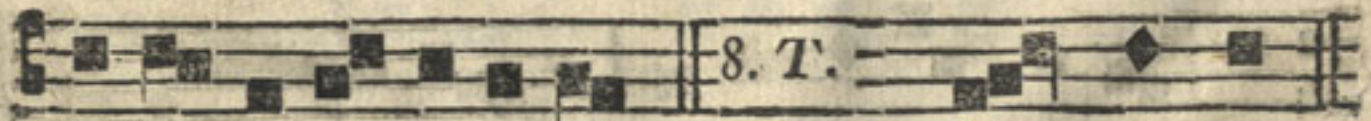
bi mur e i, qui a fe cit no bis cum mi se-



ri cor di am lu am. Do mi ne



Do mi nus nos ter: quã admi ra bi le est nomẽ tuum



in u ni ver sa ter ra! y. Glo ri a.

*Gradu-
ale.*

B E ne di Etus es Do mi ne, qui
 in tu e- ris a bys fos, & se des su-
 per Che ru bim. ψ . Be ne di Etus es Do-
 mine in fir ma men to cœ li, &
 lau da bi lis in iæ cu la.
 Al le lu ia. Al le lu ia ψ . Be ne-
 di Etus es Do mi ne De us pa trum no-
 stro rum, & lau da bi lis in iæ cu la.

*Alleluia ut supra.**Offer-
torium.*

B E ne di Etus fit De us Pa-
 ter, u ni ge ni tus que De i Fi li us.
 sanctus

san Etus quoque Ipi ri tus: qui a fe cit no-
bil cum mi se ri cor di am lu am.

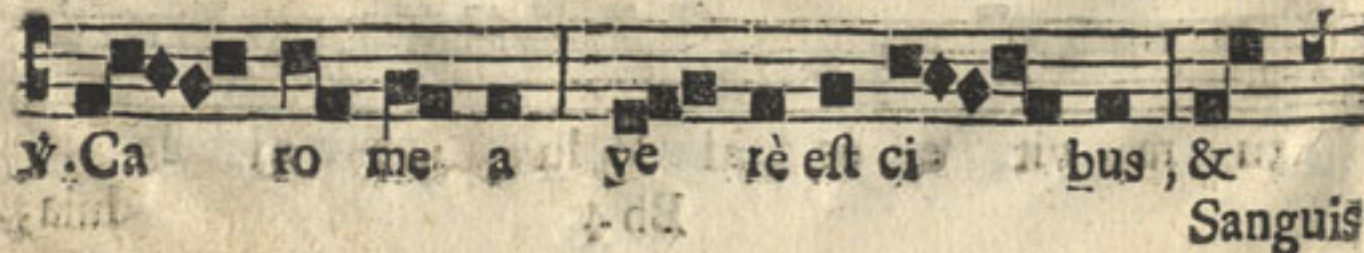
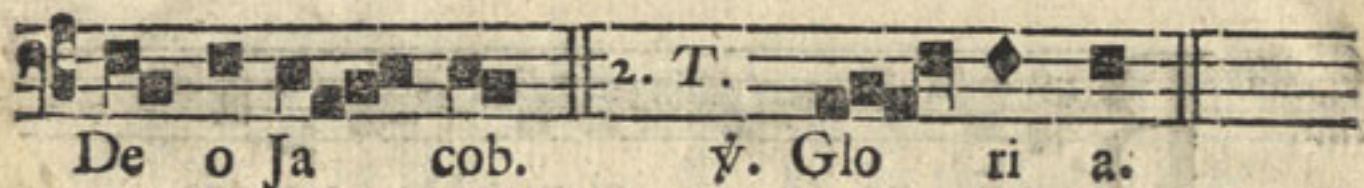
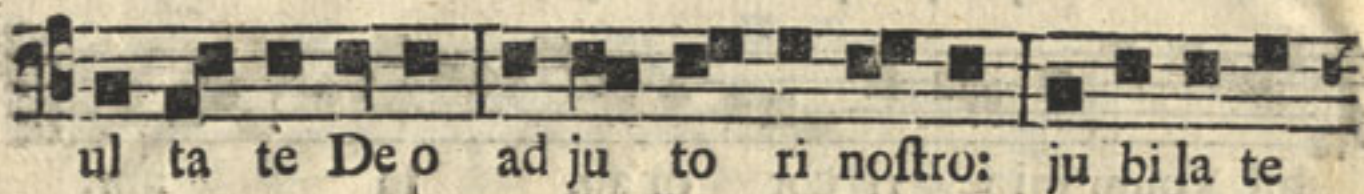
*Cōmu-
nio.*

B E ne di ci mus De um cœ-
li, & co ram om ni bus vi ven ti bus con fi-
te bi mur e i: qui a fe cit no bis:
cum mi se ri cor di am lu am.

MISSA IN SOLEMNITATE CORPORIS CHRISTI
I N T R O I T U S. 2.º T.

C I ba vit e os ex a di pe fru men-
ti, al le lu ia: & de petra, mel le fa-
tu ra vit e os, al le lu ia, al le-
luia.

Bb 4



San guis me us ve rè est po tus : qui man-
 du cat me am car nem, & bi bit me-
 um san guinem, in me ma net, &
 e go in e o.

*Sequen-
tia.*

L Au da Sion Salvatorem, lau da ducem &
 pastorem, in hymnis & canticis. Quantum po tes, tan-
 tum aude: qui a ma ior omni laude, nec lauda re su ffi-
 cis. Laudis thema speci a lis, pa nis vivus & vi ta-
 lis ho di e pro po nitur. Quem in sacrae men sa cœ-
 næ, tur bæ fratru du o de næ da tum non ambigitur.

Sit

Sit laus plena, sit sonora, sit jucunda, sit decora,
 mentis jubilatio. Dies enim solemnis agitur,
 in qua mensæ prima recollitur hujus institutio.
 In hac mensa novi Regis, novum Pascha novæ legis,
 phasæ veteris terminat. Vetustatem novitas, um-
 bra fugat veritas, noctem lux eliminat. Quod in
 cœna Christus gessit faciendum hoc expressit in su-
 am memoriam. Docti sacris institutis, panem, vi-
 num in salutis consecramus hostiam. Dogma da-
 tur Christi a nis, quod in carnem transit panis, & vinum

in san guinem. Quod non capis, quod non vides, a ni-
mo la firmat fides, præ ter rerum or dinem. Sub di-
ver sis spe ci e bus, signis tantum, & nõ rebus, latent
res ex i mi æ. Ca ro ci bus : sanguis potus: ma-
net tamẽ Christus totus sub utraque spe ci e. A fu-
mente non conci sus, non con fractus, non di vi sus, in te-
ger ac ci pi tur. Sumit unus sũmunt mille: quantum i sti,
tantum il le : nec sumptus con su mi tur.. Su munt bo-
ni, sumant ma li: for te tamen in æ qua li, vi tæ vel
in te ri tus. Mors est malis, vi ta bo nis: vi de paris
sumptionis,

sumpti o nis, quam sit dispar e xi tus. Fracto demum Sa-

cramento, ne va cil les, sed memēto, tantum es se sub frag-

mento, quantum to to te gi tur. Nulla re i fit scif-

iu ra: signi tantum fit fra ctu ra, qua nec sta tus, nec

sta tu ra signa ti mi nu i tur. Ec ce pa nis Ange lo-

rum, factus ci bus vi a to rum: ve rè pa nis fi li o rum,

non mittendus ca ni bus. In fi gu ris præ signatur, cum

I sa ac immo la tur: Agnus Paschæ deputatur: da tur

manna pa tri bus. Bo ne pastor, panis ve rè, Je su nos-

tri mi se re re: tu nos pasce, nos tu e re: tu nos bo-

na fac vi de re in ter ra vi ven ti um. Tu, qui cuncta
scis & va les, qui nos pa cis hîc morta les: tu os i-
bi commenfales, cohæ re des & so lida les fac fan cto rum
ci vi um, A men. Al le lu ia.

*Offerto-
rium.* 4^o

SA cer do tes Do mi ni in-
cen sum & pa nes of fe runt De o: & i de o
fan cti erunt De o su o, & non pol-
lu ent no men e jus, al le lu ia.

*Cõmu-
nio.* 7^o

QUo ti es cumque manduca bi tis pa-
nem hunc, & ca li cem bi be tis, mor tem Do mi ni
annuntias

annunti a bi tis, do nec ve ni at: i-
 taque qui cum que mandu ca ve rit panem, vel bi be-
 rit ca licem Do mi ni in dig nè, re us e rit
 Corporis & Sangui nis Do mi ni, al le-
 lu. ia.

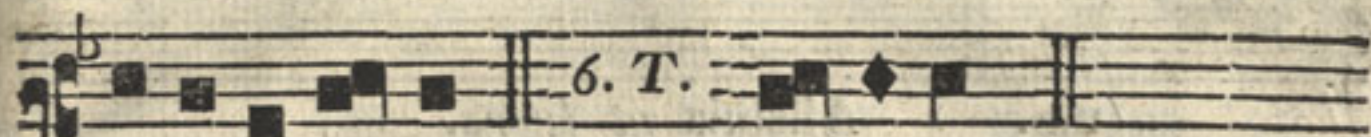
MISSA IN FESTO S. ANTONII DE PADUA
 Confessoris.

INTROITUS.

O S ju sti me di ta bi tur sa pi-
 en ti am, & lin gua e jus lo que tur ju di-
 ci um: lex De i e jus in cor-
 de ip si us. *Psal.* No li æ mu la ri in
 malignanti.

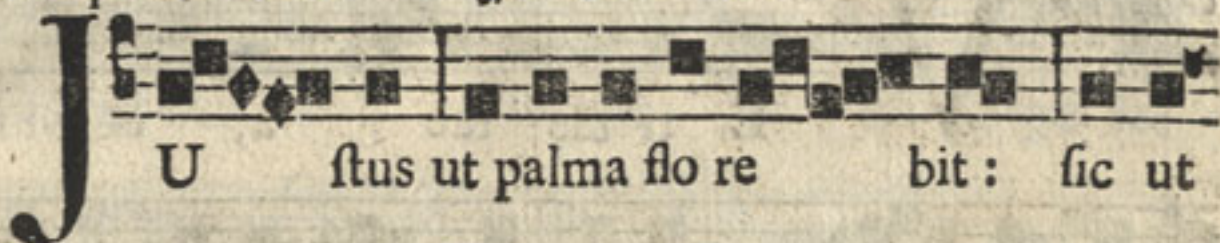


ma lignan ti bus: ne que ze la ve ris fa ci en tes



i ni qui ta tem. *ŷ.* Glo ri a.

*Gra:
duale.*



J U stus ut palma flo re bit: sic ut



ce drus li ba ni mul tipli ca bi tur



in do mo Do mi ni. *ŷ.* Ad annunti.



an dum ma ne mi fe ri cor di am tu-



am, & ve ri ta tem tu am per



no *et*em. Al le lu ia.



Al le lu ia. *ŷ.* A ma vit



e um Do mi nus & or na vit e um:

stollam



stol lam glo ri æ in du it e.



um. Alleluia ut supra.

*Offerto-
rium.*

V



E ri tas me a, & mi se ri-



cor di a me a cum ip so: & in-



no mi ne me o ex al ta bi tur cor nu



e jus.

*Cõmu-
nio.*

B



E a tus fer vus. quem cū ve-



ne rit Do minus, in ve ne rit vi gi lan tem: a



men di co vo bis, fu per om ni a bo na fu a



con sti tu et e um,

MISSA

MISSA IN NATIVITATE S. JOANNIS BAPTISTÆ
I N T R O I T U S.

D E ven tre ma tris me æ vo ca vit

me Do mi nus no mi ne me o : & po su :

it os me um ut gla di um a cu tum : sub te.

gumento manus fu æ pro te xit me, &

po su it me qua si sa git tam e le

Psal. Etam. Bo num est con fi te ri Do mi no : &

psal le re no mi ni tu o Al til si me.

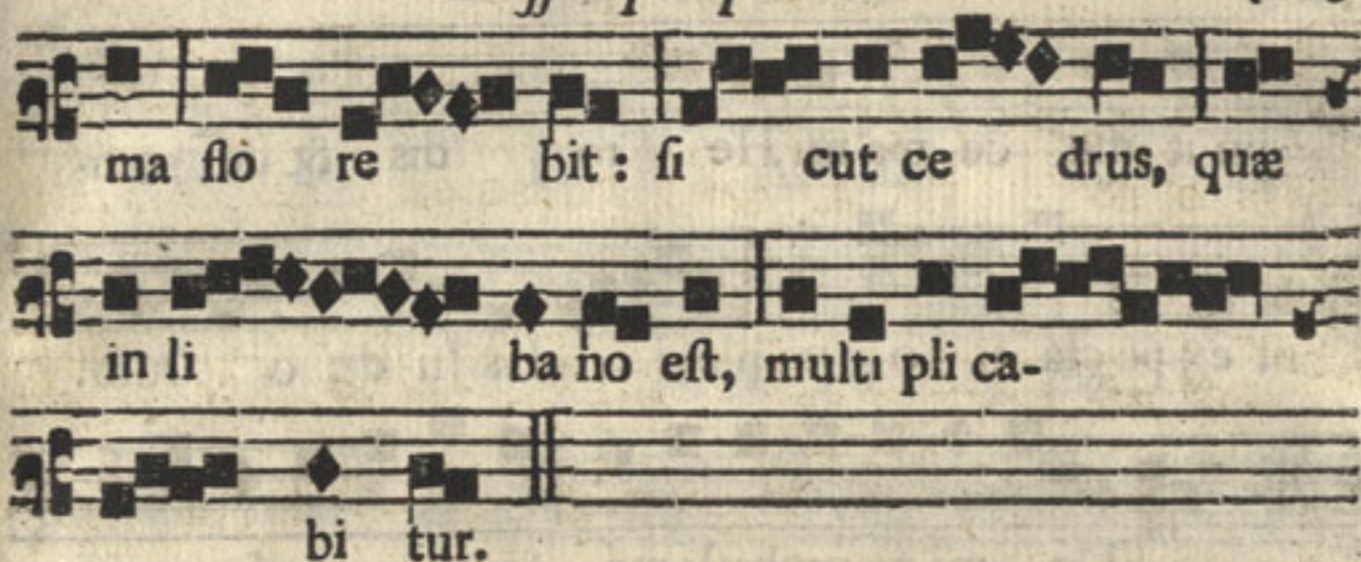
2.T. y. Glo ri a.

Gra duale. **P** Ri quã te for ma rem in u,
 Cc tero,

te ro, no vi te : & an te quam ex i res de
ven tre, san cti fi ca vi te. ψ . Mi fit
Do minus manum su am, & te ti git os
me um: & di xit mi hi.
Al le lu ia. Al le lu ia.
 ψ . Tu pu er, Pro phe ta Al tif-
fi mi vo ca no be ris: præ i bis
an te Do minum pa ra re vi as
e jus Alleluia *ut supra.*

*Offer-
torium.*

J U stus ut pal-
ma



ma flo re bit: si cut ce drus, quæ
in li ba no est, multi pli ca-
bi tur.

*Cōmu-
nio.*



T U pu er, Pro phe ta Al tit-
si mi vo ca be ris: præ i bis e-
nim an te fa ci em Do mi ni pa ra re
vi as e jus.

MISSA IN FESTO SS. APOST. PETRI, ET PAULI.
I N T R O I T U S.



N Unc tci o ve re, qui a mi sit
Do mi nus An ge lum su um: & e ri-
C c 2 puit



pu it me de ma nu He ro dis, & de om-

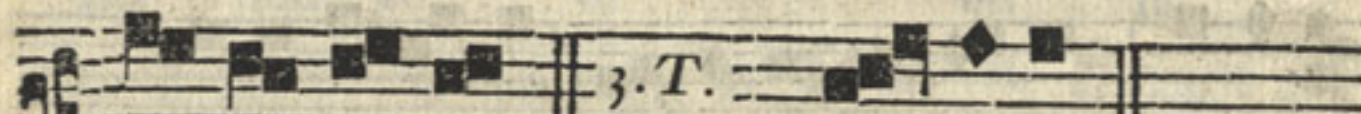


ni ex pe cta ti o ne ple bis Ju dæ o rum.

Psal.  Do mi ne probasti me, & cogno vi sti me:



tu cogno vi sti fes si onem me am, & re sur re cti-



o nem me am. *3. T.* *ÿ. Glo ri a.*

*Gra-
duate.* **C**  On sti tu es e os prin ci pes



lu per omnem ter ram: me mo res e-



runt no mi nis tu i Do mi ne. *ÿ. Pro*



pa tri bus tu is na ti sunt ti bi fi li-



i: propte re a po pu li con fi te-
buntur

Missa propria.

405

bun tur ti bi. Al le lu ia.

Al le lu ia. y. Tu es Pe-

trus, & su per hanc pe tram æ di-

fi ca bo Eccle si am me-

am. Alleluia *ut supra.*

*Offerto-
rium.*

C On sti tu es e os prin-

ci pes su per om nem ter- ram: me mores

e runt no minis tu i Do mi ne, in

om ni pro ge ni e, & ge ne ra ti o-

ne.

*Cômu-
nio.*

T U es Pe trus, & su per hanc
pe tram æ di fi ca bo Ec-
cle si am me am.

MISSA IN FESTO S. ANGELI CUSTODIS REGNI.
I N T R O I T U S.

A N ge lis su is De us man da-
vit de te, ut Cu sto di ant te in om ni bus vi is
tu is: in ma ni bus por tabunt te, ne for tè
of fen das ad la pi dem pedem tu um.

Psal.

Qui ha bi tat in ad ju to ri o Al tis si mi,
in pro te cti o ne De i coe li com mora bi tur.

I. T.

Glo ri a.

Gradua

Missæ propria.

407

Græ-
duale.

I M mit tet An ge lus Dó.

mi ni in cir cu i tu timen ti um

e um , & e ri pi et e os. y. Clamave-

runt ju sti, & Do minus ex au di-

vit e os, & de om ni bus tri bu la ti o-

ni bus e o rum li be ra vit

e os. Al le lu ia. Al le-

lu ia. y. A do ra te Do-

mi nū om nes An ge li e jus, quo mi-

am cu sto di at Do mi nus a ni mas ser vo-

Cc 4

rum



*Offer-
torium*

A



*Cōmu-
nio.*

P

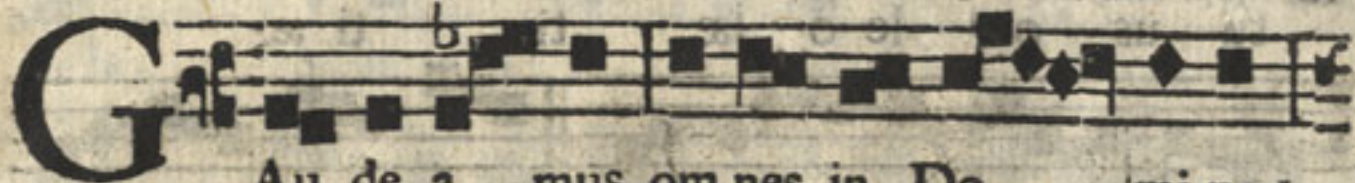


homo,



ho mo, Al le lu ia.

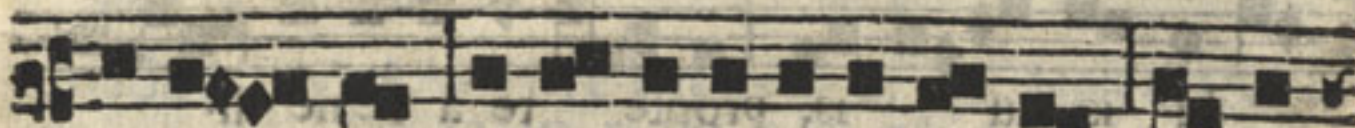
MISSA IN FESTO S. ANNÆ, MATRIS B. M. V.
I N T R O I T U S.



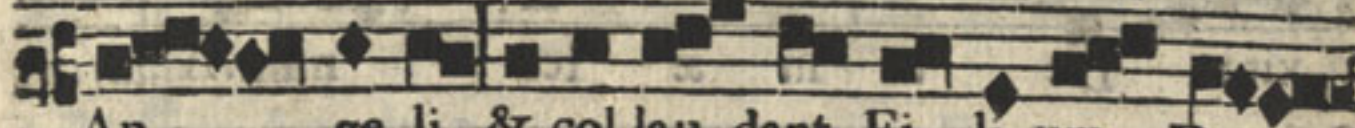
G Au de a mus om nes in Do mi no;



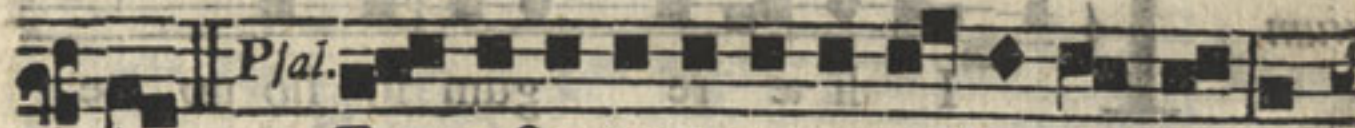
di em fe stum ce le bran tes sub ho no re be a-



tæ An næ: de cu jus solem ni ta te gau dent



An ge li, & col lau dant Fi li um De-



i. E ru ctavit cor meum verbum bo num: di-



co e go o pe ra me a Re gi. y. Glo ri a:

*Gra-
duale.*



D I le xi sti ju sti ti am;



& o di sti i ni qui ta tem

y. Prop.

♩. Propte re a un xit te De us, De us

tu us o le o læ ti ti æ.

Al le lu ia. Al le lu-

ia. ♪. Dif fu sa est gra ti a in la-

bi is tu is, propte re a be ne di-

xit te De us in æ ter num. Al. ut sup.

*Offerto-
rium.*

F I li æ re gum in ho no re

tu o: af ti tit re gi na à dex-

tris tu is in vesti tu de au ra-

to, cir cum da ta va ri e ta-

te

Cōmunio.

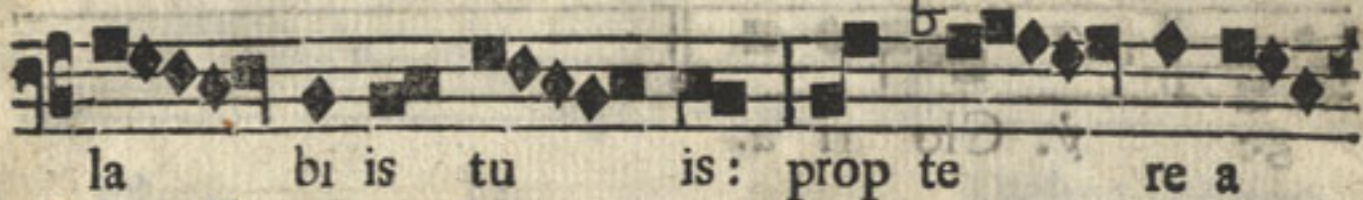
Missa propria.

Comu-
nio.

D If fu sa est gra ti a in



la bi is tu is: prop te re a



be ne di xit te De us in æ ter num, &



in fæ culum fæ cu li.



MISSA IN ASSUMPTIONE B. M. VIRGINIS:
I N T R O I T U S.

G Au de a mus omnes in Do mi no, di-



em fe stum ce le bran tes sub ho no re be a tæ



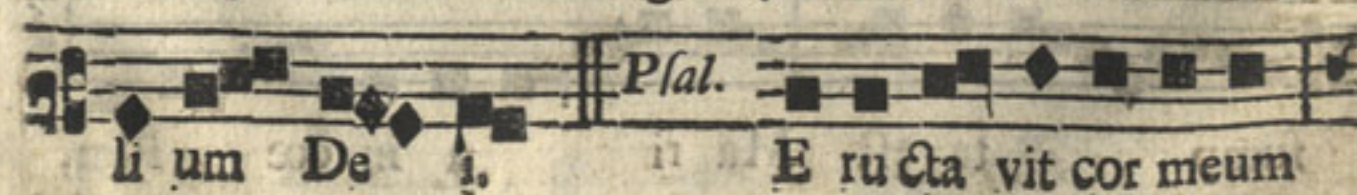
Ma ri æ Vir gi nis; de cu jus Assumpti o-



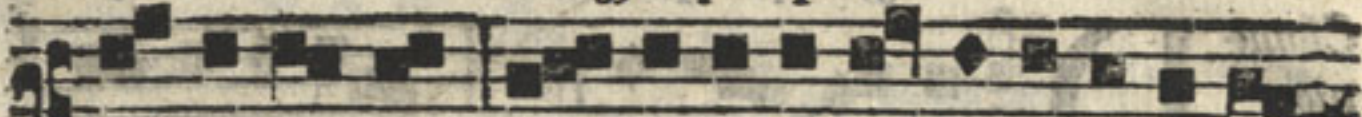
ne gau dent An ge li, & collau dant Fi-



li um De *Pfal.* E ru eta vit cor meum



verbum



verbum bo num : di co e go o pe ra me a Re.



gi: *ŷ.* Glo ri a.

Gradua-
le.

P Ropter ve ri ta: tem & man:



fu e tu dinem, & ju sti ti am, & de du cet



te mi ra bi li ter dex te ra tu-



a. *ŷ.* Au di fi li a, & vi de, & in-



cli na au rem tu am: qui a con cu pi vit



Rex speci em tu : am. Al le-



lu ia. Al le lu ia. *ŷ.* Al-



sump ta est Ma ri a in coe lum,
gaudet

Missa propria.



gau det ex er ci tus An.



ge lo rum. Alleluia *ut supra.*

Offerto rium.

A



S fump ta est Ma ri a



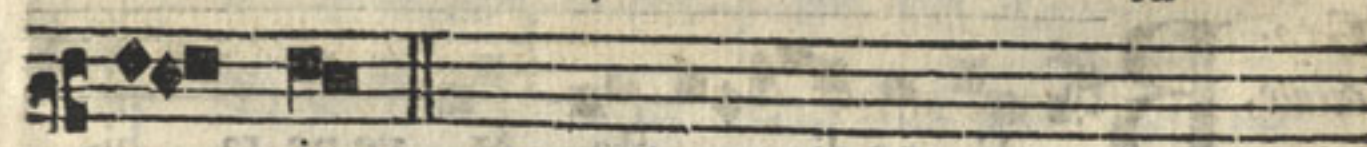
in coe lum: gau dent An ge li.



col lau dan tes be ne di cunt Do-



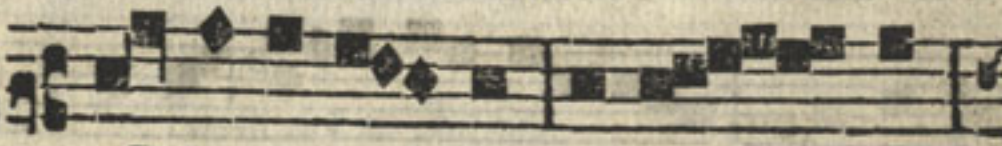
minum, Al le lu-



ia.

Cōmu- nio.

O



Ptimam par tem e le git



fi bi Mari a: quæ non au fe re-



tur ab e a in æ ter num.

MISSA

MISSA IN NATIVITATE B. M. VIRGINIS.
 INTROITUS.

S Al ve fan cta pa rens, e ni xa pu er:



pe ra Re gem: qui coe lum ter ram que re-

git in sae cu la sae cu lo rum. *Psal.* E-



ru cta vit cor meum ver bum bonum: di co e go o-



pe ra me a Re gi. Glo ri a.

Gra-
duale. **B** E ne di cta & ve ne ra bi-



lis es Vir go Ma ri a: quæ si ne



ta ctu pu do ris, in ven ta es



ma ter sal va to ris. Vir go Dei

Dei Genitrix, quem totus non capit or-
 bis in tu a se clausit vil' cera, factus
 homo. Alleluia.
 Alleluia. ✽. Felix es Sa-
 cra Virgo Maria, & omni-
 lau de digni- si ma: qui a ex te or tus
 est Sol justitiæ, Christus Deus no-
 ster. Alleluia ut supra.

Offertorium.

BEata es Virgo
 Maria, quæ omnium porta- sti cre-
 atorem.



a to rem: gi nu i sti qui te fe cit,



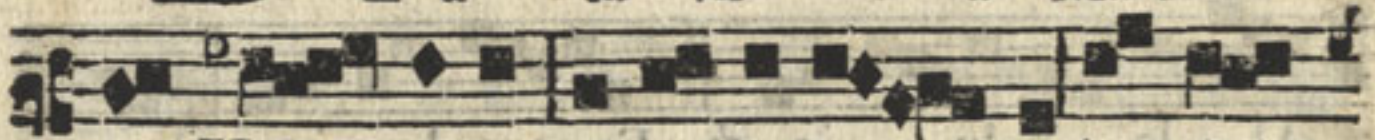
& in æ ter num per ma nes vir go.



Cōmu.
nio.

B

E a ta vis ce ra Ma ri æ

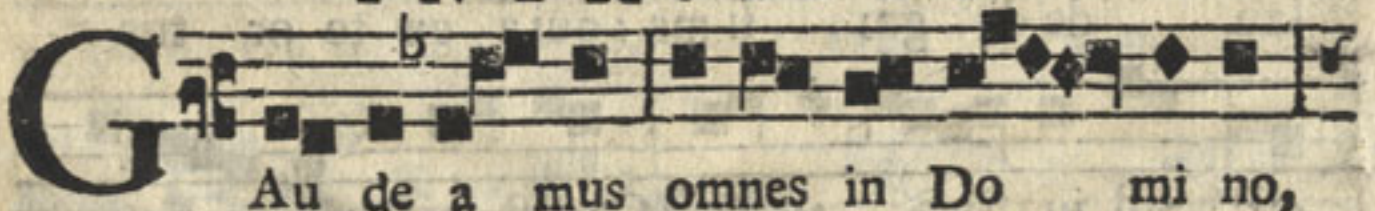


Vir gi nis: quæ por ta ve runt æ ter-



ni Pa tris Fi li um.

MISSA IN FESTO OMNIUM SANCTORUM
I N T R O I T U S .



G Au de a mus omnes in Do mi no,



di em fe stum ce le bran tes sub ho no re Sancto-



rum Om ni um: de quorum so lemni ta te gaudent



An ge li, & col lau dant Fi li um

Dei

Psal.
De i. Ex ul ta te ju sti in Do mi-

no: re Etos de cet col lau da ti o. *ŷ.* Glo ri a.

Gradua-
le. **T** I me te Do mi num om-

nes san cti e jus: quo ni am ni hil de

est ti men ti bus e um. *ŷ.* In quiren-

tes au tem Dominum, non de fi ci-

ent om ni bo no. Al le lu-

ia. Al le lu ia. *ŷ.* Veni te ad

me om nes, qui la bo ra tis, & o-

ne ra ti e stis: & e go re fi ci am

VOS

Alleluia ut supra.

Dd

Offer-

Offer-
torium

J Usto rum a ni mæ in ma-
nu De i sunt, & non tan get il-
los tormen tum mali ti æ: vi si sunt
o cu lis in si pi en ti um mo ri: il li
au tem sunt in pa ce.

Cõmu-
nio.

B E a ti mundo cor de, quo ni-
am ip si De um vide bunt: be a ti pa-
ci fi ci, quo ni am Fi li i De i vo ca-
bun tur: be a ti qui per se cu ti o nem pa ti un-
tur propter ju sti ti am, quo ni am ip so rum est
regnum

re gnum cœ lo rum.

Missa de Conceptione B. Mariæ Virginis, ut in die Nati-
vitatibus B. Mariæ, fol. 414.

MISSA IN NATIVITATE DOMINI.

Ad primam Missam in Nocte.

INTROITUS.

D O mi nus di xit ad me: Fi li us

me us es tu, e go ho di e ge nu-

i te. *Psal.* Qua re fremu e runt gen-

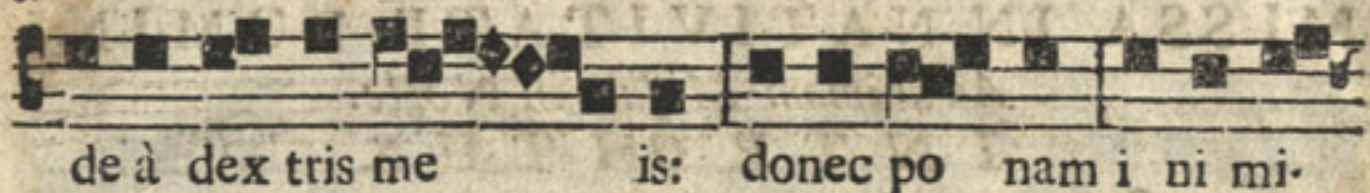
tes: & po pu li me di ta ti sunt in a ni a.

2. T. *ψ.* Glo ri a.

Gra-
duale. **T** E cum princi pi um in di e

vir tu tis tu æ, in splendo ri-

bus sancto rum: ex u te ro an te lu ci-



*Offerto-
rium.*





mi ni quo ni am ve- nit.

I  N i splendoribus san cto rum, ex u te ro



an te lu ci fe rum ge nu i te:

Ad tertiam Missam in die Nativitatis Domini, ut in die Circumcisionis, fol. 361. præter *Alleluia*, & *vers.*




Al le lu ia.. Al le lu ia.

γ. Di  es san cti fi ca tus il lu xit



no bis: ve ni te gen tes, & a do ra-



te Dominum: quia ho di e des cen dit



lux mag na fu per ter ram,

Alleluia ut supra.

MISSA IN FESTO S. JOANNIS APOST. & EVANG.

I N T R O I T U S.

I N me di o Eccle si æ a pe ru it os
 e jus: & imple vit e um Do minus spi ri tu
 sa pi en ti æ; & in tel le ctus: sto lam
 glo ri æ in du it e um. *Psal,* Bo num est
 con fi te ri Do mi no: & psal le re no mi ni tu o, Al
 tif si me. *ψ.* Glo ri a.

*Gra:
duale.*

E X i it fer mo in ter fra tres, quod
 dis ci pu lus il le non mo ri tur, & non di xit
 Je sus; non mo ri tur. *ψ.* Sed, sic e um vo lo
 manere;

ma ne re, do nec ve ni am: tu me
 le que re. Al le lu ia.
 Al le lu ia. y. Hic est
 dis ci pu lus il le, qui testi mo ni um
 per hi bet de his: & sci mus qui.
 a ve rum est testi mo ni um e-
 jus. Alleluia ut supra.

*Offer-
torium.*

J U stus ut pal
 ma flo re bit: fi cut ce drus, quæ
 in li ba no est, mul ti pli ca-
 bi tur.

Dd 4

Commu.

Cōmu
nio.

E X i i t ser mo in ter fra tres, quod dis-
 ci pu lus il le non mo ri tur: & non di xit
 Je sus non mo ri tur; sed, sic e um vo lo ma ne:
 re; do nec ve ni am:

IN SOLEMNITATIBUS
 DUPLICIBUS.

K Y ri e e lei son.
 3 Chri ste e lei son.
 3 Ky ri e e lei:
 son.

Et



Et in ter ra pax ho mi ni bus bo næ volun ta-



tis. Lau damus te, Bene di ci mus te, A do ra mus



te, Glo ri fi ca- mus te. Gra ti as a gi mus ti-



bi, propter magnam glo ri am tu am. Do mine



De us Rex coele stis, De us Pa ter om ni-



potens. Domine Fi li u ni ge ni te Je su Chri-



ste. Domine De us, Agnus De i, Fi li us




Pa tris. Qui tol lis pec ca ta mun di, mi se re-



te nobis. Qui to lis, pec ca ta mun di, Sul ci pe
depreca




de pre ca ti o nem no stram. Qui se des ad dex teram




Pa tris, mi se re re no bis. Quo ni am tu so lus



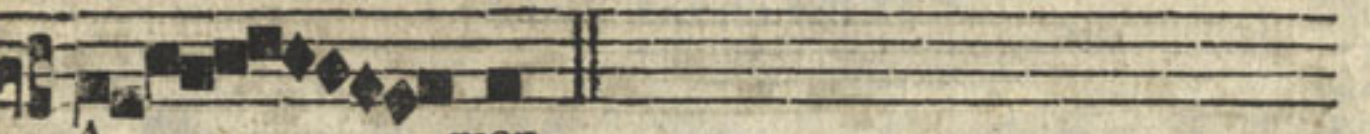
San ctus, Tu so lus Do mi nus, Tu so lus Al tis simus,



Je su Chri ste. Cum San cto Spi-




ri tu in glo ri a De i Pa tris.



A men.

Credo in festis Duplicibus.

P A trem omnipotentem, factorem cœli, & ter ræ,



vi si bi li um om ni um, & in vi si bi li um.



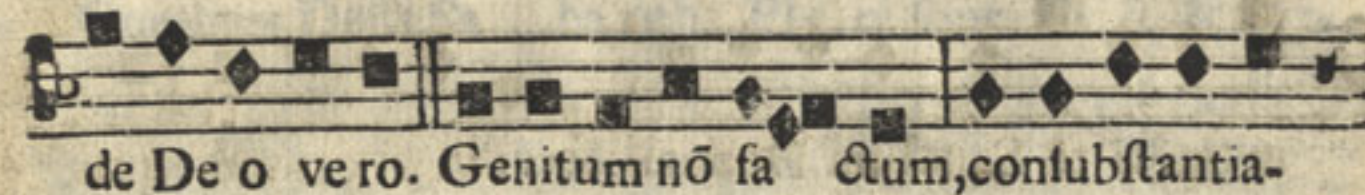
Et in unum Dominū Jesum Christū, Fi li um De i u ni-
genitum.



ge ni tum. Et ex Patre na tum an te om ni a fæ-



cu la. Deum de De o lumen de lu mine, Deum verum



de De o ve ro. Genitum nō fa ctum, consubstantia-



lem Pa tri: per quem omni a facta sunt. Qui propter nos ho-



mi nes, & prop ter nos tram fa lu tem descendit de cœ-



lis. Et in car na tus est de Spi ri tu San cto ex Ma ri a



Vir gi ne: & ho mo factus est. Cru ci fi xus e ti-



am pro no bis: sub Pon ti o Pi la to pas sus, & se pul tus



est. Et re sur re xit ter ti a di e, se cundū scrip tu-



rus. Et ascen dit in cœ lum: se det ad dex te ram Pa-

tris.

tris. Et i te rum venturusest cū glo ri a, ju di ca.
 re vivos, & mortu os: cu jus regni non e rit fi nis. Et
 in Spi ri tū San ctum Dominū, & vi vi fi can tem: qui
 ex Patre Fi li o que pro ce dit. Qui cum Patre, & Fi-
 li o si mul a do ra tur, & conglo ri fi ca tur: qui lo-
 cutus est per Prophetas. Et unam san ctam Ca tho li-
 cam, & A po sto licam Eccle si am, Con fi te or u num
 bap ti sma in re mis si onem pec ca to rum. Et ex pe cto
 re sur re cti onem mortu orum. Et vi tam ven tu ri sæ-
 cu li. A. men. San-

S An ctus, San ctus, San ctus,
Dominus Deus Sa ba oth. Ple ni sunt coe li, & ter-
ra glo ri a tu a, Ho san na in ex cel,
fis; Be ne di ctus, qui ve nit in no-
mi ne Do mi ni, Ho san na
in ex cel sis.

A gnus De i, qui tol lis pec ca ta
mun di, mi se re re no bis. Agnus De-
i, qui tollis pec ca ta mun di, mi se re re
no bis. Agnus De i, qui tol lis pec ca ta mun di,
dona



do na no bis pa cem.

IN FESTIS SOLEMNIBUS.



K Y ri e e lei ton.



Christe e. le i ton.



Ky ri e e le i ton.



E T in ter ra pax homi ni bus bo næ

Missa propria.

431

næ volunta- tis Lau da-

mus te, Be ne di ci mus te, A do ra-

mus te, Glori fi ca-

mus te.

Gra ti as a gi mus ti bi propter magnam glo ri am tu;

am. Do mi ne De us Rex cœ le stis, Deus Pater om-

ni po tens. Do mi ne Fi li u ni ge ni te

Je su Chri ste. Domine De us agnus Dei, Fi-

li us Pa- tris.

Qui

Qui tollis pecca- ta mun di,

mi se re re no bis. Qui tol lis pec ca ta

mun di, susci pe de pre ca ti o-

nem no stram. Qui sedes ad dexteram Pa-

tris mi se re re no bis.

Quo ni am, Tu so lus San ctus, Tu so lus Do-

mi nus, Tu so lus Al tis si mus Je su Chri-

te, Cum Sancto Spiri tu in glo-

ri a De i

Patris

Missæ propria.

433

Pa tris A-

men.

P Atrem omnipo ten. tem, factorem cœ-

li, & ter ræ, Vi si bi li um om- ni um,

& in vi si bi li um. Et in u nū Dominum Jesū Chri-

stum, Fi li um De i u ni ge ni tum. Et

ex Patre na tam ante om ni a læ cu-

la. De um de De o, lumen de lu mi ne, Deum verum de
Ee de

Missæ propria.

de De o ve- ro. Ge ni-

tum non factū, consubstanti a lem Pa-

tri: per quē omni a fa eta sunt.

Qui propter nos ho mines, & propter nostrā salutem descen-

dit de coe lis Et in car na-

tus est de Spi ri tu San cto ex Mari a Vir-

gi ne: & ho mo fa-

ctus est. Cru ci fi xus e ti am

pro nobis: sub pon ti o Pi la to passus, & sepul



se pul tus est. Et re sur re xit ter ti a di e , secun-



dum Scriptu ras. Et ascen-



dit in coelum: se det ad dex teram Pa-



tris.



Et i te rum venturus est cū glo-



ri a, ju di ca re vi vos, & mor-



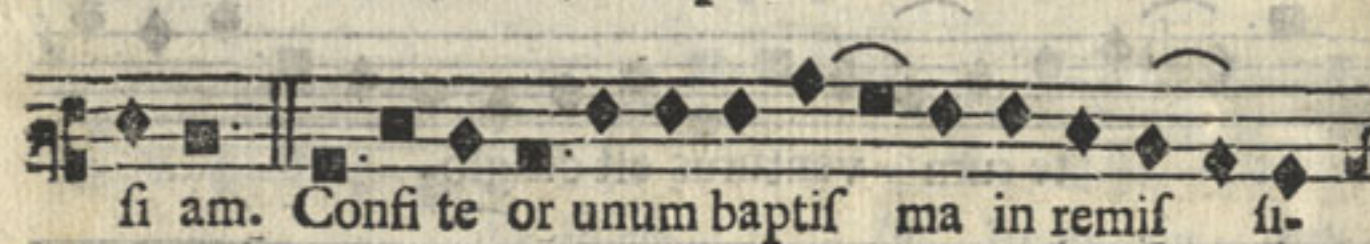
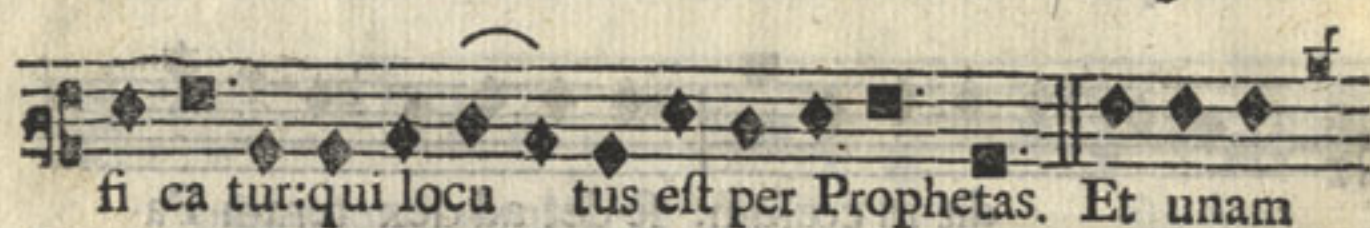
tu os: cu jus regni non e rit fi nis Et in Spiri-

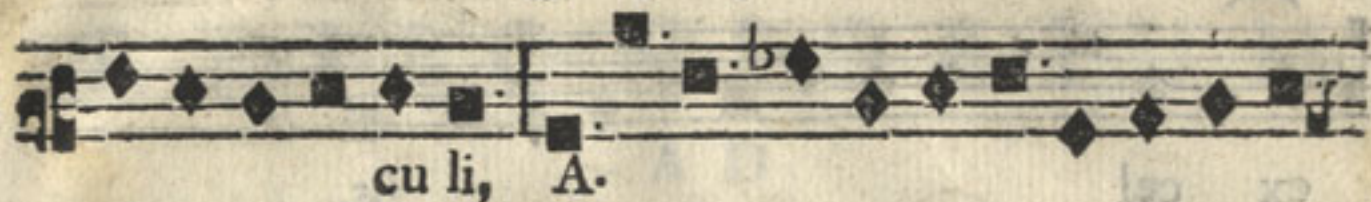


tu Sanctum Dominū, & vi vi fi can:



tem: qui ex Pa-





cu li, A.




men.



S An ctus, San ctus,

Sanctus Dominus Deus Sa ba oth. Ple ni sunt coe-

li, & ter ra glo ri a tu-

a. Ho san na in excel-

sis. Be nedictus qui ve nit in



no mi ne Do mi ni: Ho san na in excelsis;

Ee 3

Missa propria.



ex cel

fis.

A



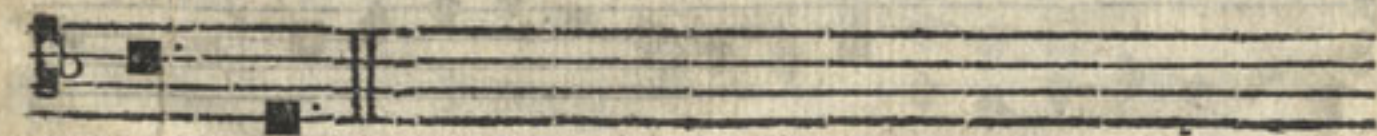
Gnus Dei qui tollis pec ca ta mun di,



mi se re re no bis. Agnus Dei qui tollis pe-



ca ta mundi, do na no bis pa-



cem.

RES-

RESPONSORIUM
 AD
 DIVUM ANTONIUM
 DE PADUA.

S I quæ ris mi ra cu la, mors,

error, ca la mi tas, dæ mon; le pra fu gi-

unt: æ gri surgunt fa; ni:

* Cedunt ma re; * vin cu la, membra, rel-

que per di tas pe tunt, & ac ci pi unt ju-

ve:
 nes;

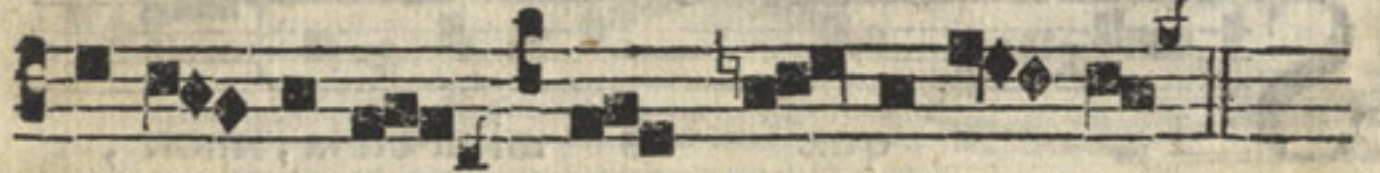
440 Respons. ad D. Antonium.



nes, & ca- ni. ψ . Pe: re unt



pe ri cu la, cel fat & ne cel si tas: narrent hi qui



fenti unt, di cant Pa du a ni.



* Cedunt. ψ . Glo ri a Pa tri,



& Fi li o, & Spi ri tu i



San- cto. * Cedunt.

ψ . Ora pro nobis Beate Antoni.

ψ . Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

ANTI.

ANTIPHONA
DE
CONCEPTIONE B. M. V.

*Canto-
res.*

Tota pulchra est Maria.

Chorus.

To ta pulchra est Maria.

Cant.

Et macula origina-
lis non est in te.

Chor.

Et macula origina-
lis non est in te.

Cant.

Tu gloria Jeru-
salem.

Chor.

Tu lætitia Ifra-
el.

Cant.

Tu honorificentia popu-
li nostri,

Chor.

Chor.  Tu ad vo ca ta pec ca to rum.

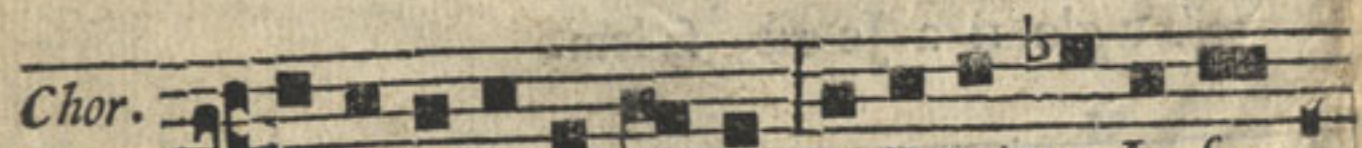
Cant.  O Ma ri a.

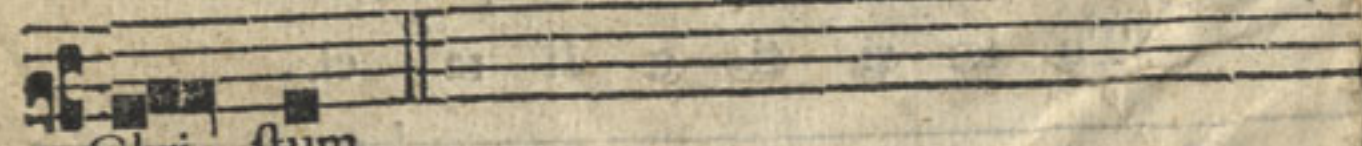
Chor.  O Ma ri a.

Cant.  Vir go pru den tif si ma.

Chor.  Vir go cle men tif si ma.

Cant.  O ra pro no bis.

Chor.  In ter ce de pro no bis ad Dominum Je sum

 Chri stum.


ψ. In Conceptione tua Virgo Immaculata fuisti;
 R. Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperisti.

ANTI.

ANTIPHONA B. M. VIRGINIS.


R  E gi na cœ li, læ ta- re,

 al le lu ia, qui a quem me ru i sti por-

 ta re, al le lu ia. Refur-

 re xit si cut di xit, al le lu ia. O ra pro

 no bis De um al le-

 lu ia.

- A. Gaude, & lætare Virgo Maria, alleluia.
 B. Quia surrexit Dominus vere, alleluia.

FINIS. LAUS DEO.



WILLIAM D. WILSON

...

...

...

...

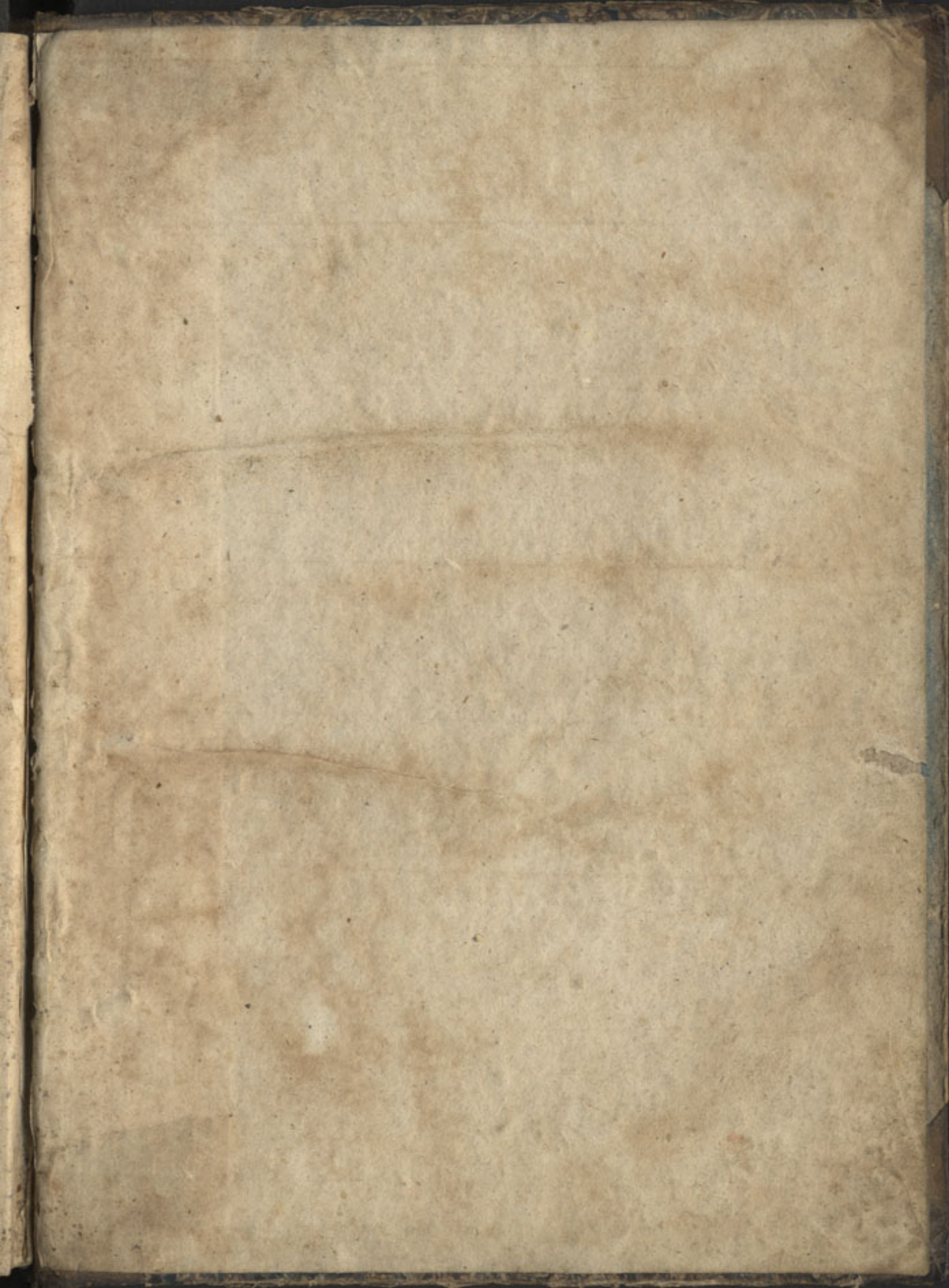
...

...

...

...

...





UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Letras



1315609915

THE ~~100~~

ECCELESIAST

CF
B
—
3
—
15